CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente: EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D | SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1929 | FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.663 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — SÃO PAULO

A ESTRADA DE FERRO DO VATICANO

Uma ferrovia de 854 metros, que custa quasi 7.000 contos — (Correspondencia epistolar para a "Agencia Americana", por Giulio Bracco)

CIDADE DO VATICANO, setembro — (A.A.) — O Tratado Lateranense, como se sabe, determina a construcção, no pequeno territorio da Cidade do Vaticano, de uma estação ferro-viaria e de um ramal que a ligue á estação de São Pedro, no Estado Italiano.

Os trabalhos da Estrada de Ferro do Estado do Vaticano foram iniciados em 3 de abril e, para a sua terminação, foram previstos nove mezes e, dando-se mais um mez de eventuaes demoras, o governo italiano tem tempo de sobra para entregar a referida linha ferrea ao completar-se um anno da conciliação entre a Italia e a Santa Sé.

A estrada de ferro do Vaticano parte, do lado de Viterbo, dos trilhos da plataforma de chegada da estação de São Pedro, no trecho Roma-Viterbo, com uma ampla curva de 155,11 metros de arco por 250 metros de raio. Com esta curva e com a tangente de 80,25 metros, que se segue, passa-se por sobre o valle do Jasmin, que tambem é atravessado pelo viaducto da linha do Viterbo e percorrido por tres estradas de rodagem: a da Pedreira, a do Jasmin e a da rua Aurelia.

Este amplo fundão do valle será opportunamente aterrado pelo governo da cidade de Roma, a quem pertence, e que terá a obrigação de nada alterar na rua Aurelia e reunir, em um amplo adro, os 60 metros que passam debaixo das quatro principaes arcadas do viaducto da nova linha e das duas ultimas de ambas as linhas.

Depois da tangente de 80,25 metros, o traçado segue uma curva polycentrica, formada por tres arcos, successivamente de 200, 400 e 250 metros de raio, e termina por uma tangente de [illegible] metros. Neste trecho, a estrada de ferro atravessa a alameda do Vaticano, penetra por uma passagem através da muralha, que limita o novo Estado do Vaticano, e nelle entra, onde se está construindo a estação do Vaticano, a qual no seu ultimo trecho, é utilizado pelos mecanismos de manobras e pelo desembaraço das locomotivas e do material rodante, está collocada em tunel, para evitar um enorme desaterro e uma notavel e inopportuna occupação de superficie.

A alameda do Vaticano é cortada pela linha ferrea e, não havendo possibilidade technica de resolver o problema da continuação da alameda por cima ou por baixo da estrada, cogitou-se de construir uma escadaria ao lado, em direcção á Porta dos Cavalleiros, parallela á linha ferrea e destinada a pôr em communicação a alameda do Vaticano com a rua Aurelia, e, do lado opposto, uma estrada, devendo estar á alameda, além de outra escadaria para um mais regulamentar transito de pedestres.

* * *

A estrada de ferro corre toda na cota horizontal de 38, menos o ultimo trecho da estação, que tem um desnivel de 2,50 por mil, para facilitar o esgottamento das aguas pluviaes e o fluxo das que possam filtrar do tunel das hastes de manobra. Desta fórma, a estrada de ferro passa 11 metros acima do nivel da rua Aurelia e sobre o calçamento do arco de 60 metros, que occupará grande parte do valle do Jasmin; ao passo que, no interior da cidade do Vaticano, a linha fica, pronunciadamente, encaixada no terreno, excepção do trecho onde vai ser construida a estação, que ficará no mesmo nivel da alameda de accesso, constituida pelo actual Becco do Sciacca.

Este viaducto, que é o trecho mais importante desta estrada, que corre em territorio italiano, é constituido de oito arcos de 15,30 metros de vão cada um, parte em curvilinha e parte em rectilinha. Os arcos são de um sexto repassados a um quinto, e estão reunidos em dois grupos de 4 cada um, separados por uma pilastra-hombreira. Os pés direitos dos arcos têm 6,65 mts. acima do nivel estrada e as chaves dos mesmos têm 9,90 acima do referido nivel.

* * *

A estação interior da cidade do Vaticano será construida, parte em curva e parte em linha recta, entre os muros e o Becco de Sciacca.

Como dissemos, a não ser pela parte que dá accesso ao edificio, a Praça da Estação é fortemente rebaixada, de maneira que se torna necessario construir fortes muros de arrimo nas talhadas das escavações. Além disso, termina por uma galeria de 24,60 mts. de "binario" simples e 30 por "binario" duplo.

A estação tem dois "binarios" passantes, um de parada, dos trens adjacente a uma plataforma de 10 metros de largura, coberta por uma "marquise de vitraux", e outro para a execução da manobra. Ha tambem duas linhas mortas, uma capaz de conter tres carros de mercadoria, com uma plataforma para grandes vehiculos de tracção mecanica ou animal outra menor, para cargas de cabeça ou carrinhos de mão.

No que concerne ao edificio da estação propriamente dito, o architecto dos Serviços Sanitarios do Palacio é o encarregado do projecto e da sua execução e, dada a sua capacidade profissional, pode-se auspiciar que será uma pequena maravilha de architectura. Não lhe conhecemos os detalhes; entretanto podemos adiantar quaes serão as suas caracteristicas: o edificio terá apenas um andar, com tres salões para o Santo Padre, seu sequito e os dignatarios e um salão para os gendarmes e as dependencias para os funccionarios ferroviarios, telegraphicos e postaes.

Finalmente, o tronco ferroviario, entre o eixo da estação de São Pedro e o fim da estação do Vaticano, tem apenas 854 metros, que constituem um tão pequeno percurso, ha uma serie de obras importantes, não só pelo seu vulto, como pelo caracter artistico e architectonico que se lhes quer dar, de maneira que exija um orçamento de 15.000.000 de liras italianas, ou sejam, em dinheiro brasileiro, cerca de .... 6.900 contos de réis.

Os titulos da divida publica do Chile

A IMPORTANCIA DA SUA APPLICAÇÃO

(COMMUNICADO DA AGENCIA AMERICANA) — — — — — —

SANTIAGO, setembro (A.A.) — A divida publica do Chile dispunha, em 31 de dezembro de 1928, de um saldo superior a 3.419.754.680.39 pesos, ouro, de 6 pence, que correspondem a um capital nominal de ...... 4.467.006.356.84 pesos da mesma moeda. O total da divida interna sommava, em egual data, 318.971.371.39 pesos. O total da divida externa (directa e indirecta) ascendia a .... 3.100.783.309 pesos.

Os motivos da divida interna se condensam, especialmente, em construcções de obras publicas relativas a estradas, habitações para operarios, predios escolares, obras de irrigação, trabalhos municipaes, rendas e capellanias, protecção á mineração nacional, etc.

Subscrevem esta divida, principalmente, a Caixa Nacional Economica, a Caixa de Empregados Publicos e Jornalistas, a Caixa de Seguro Operario, o Syndicato dos Bancos, varios bancos chilenos individualmente e algumas firmas extrangeiras. Os juros destes titulos fluctuam entre 7 e 8 por cento, mas a lei 4.386, de 9 de agosto de 1928, autorizou o presidente da Republica a uniformizar o typo dos juros de todos os emprestimos e dividas directas e indirectas do Estado, quando estes forem com juros superior a 8 0|0 e, de accôrdo com ella, converteram-se totalmente as dividas hypothecarias e varios emprestimos internos, que se achavam tal situação.

A divida externa indirecta do Chile corresponde a emprestimos municipaes, em geral, aos quaes o Estado outorgou a sua garantia.

Ascendia, em 31 de dezembro de 1928, a 30.213.500 pesos, se bem que, com os saldos dos titulos de obras de irrigação, hidraulicas e obras de esgotos, porto e balneario de Quintero e Regadio do Tacna, vá a 61.942.000 pesos.

A divida externa directa do país corresponde, em suas emissões, principalmente a conversões de outras dividas, grandes obras publicas, estradas de ferro, portos, etc., divida nacional e emprestimos a diversas municipalidades, serviços de obrigações ouro do Estado e outros objectos. O total dessa divida, na data mencionada, era, em um capital nominal, de 3.056.877.914, com um saldo de 2.168.569.671 pesos. Os juros desta divida são de 6 e 1|2 0|0. A collocação della está distribuida entre banqueiros inglezes, norte-americanos, allemães e suissos e, de accôrdo com o relatorio de 31 de dezembro, os seus saldos eram: divida á Inglaterra, 1.238.678.069 pesos; aos Estados Unidos, ... 1.776.258.060; á Allemanha, 47.334.080; á Suissa, ... 38.513.160 pesos.

O credito chileno gosa de uma situação favoravel nos mercados da Bolsa, devido á solvencia do governo do Chile, á sua segura e estricta pontualidade com que o paiz cumpre todas as suas obrigações.

Como consequencia disso, os titulos da divida publica chilena offerecem uma applicação segura e remuneradora.

A cotação destes titulos, "exempla", no Stock Exchange de Nova York, durante os primeiros mezes deste anno, indica o "yeld" effectivo a que attingem, o qual oscilla entre 6.52 e 6.55 por cento de juros.

Eis aqui a oscillação de 1929: Janeiro, 93 a 94 yeld: 6.52 0|0; fevereiro, 93 1|2 a 93 3|4 yeld, 6.55 0|0; março, 92 a 93 yeld, 6.55 0|0; abril, 92 a 93 1|4 yeld, 6.55 0|0; maio, 92 1|4 a 92 3|4 yeld, 6.53 0|0.

O Chile conseguiu collocar o seu credito em situação semelhante á da Republica Argentina e superior á do Brasil, Perú, Bolivia, e Salvador. Fóra da America, está em condições melhores que a da Bulgaria, Tchecoslovaquia, Esthonia, Finlandia, Grecia, Hungria, Yugoslavia e Polonia, e praticamente, egual á da Japão, Allemanha, França, tendo tendencia para sobrepujal-os.

O momento politico e as explorações "liberaes"

O sr. Roberto Moreira pronuncia, na Camara Federal, vibrante discurso em resposta ao sr. Neves da Fontoura — S. s. reduz a suas justas proporções a "oratoria transbordante" do opposicionismo.

RIO, 19 (A) — O sr. Roberto Moreira occupou, hoje, a tribuna da Camara, na hora do expediente, afim de responder ao ultimo discurso do sr. João Neves.

O representante de S. Paulo disse o seguinte:

"Lamento, sr. presidente, que a oratoria transbordante dos nossos adversarios nesta casa se tenha espraiado inesperadamente contra todas as praxes e tradições parlamentares da Camara, occupando precisamente meia hora do expediente, com o proposito evidente de embaraçar a palavra...

O sr. Daniel de Carvalho — Embaraçar, não apoiado. Eu cedi a palavra a v. exc. afim de que pudesse falar, pois o nobre collega não estava inscripto.

O sr. Carvalhal Filho — Por isso mesmo a attitude de v. exc. agora surprehendeu.

O sr. José Bonifacio — A vez foi cedida ao orador por um dos membros da alliança liberal.

O sr. Carvalhal Filho — A obstrucção foi evidente.

O sr. Pessoa de Queiroz — O primeiro gesto ficou sem effeito pela grande indelicadeza que se acaba de commetter. (Apoiados e não apoiados).

O sr. Roberto Moreira — ... de embaraçar, dizia eu, a palavra desautorizada (não apoiados) mas sincera do orador que se encontra na tribuna.

E' certo que o nobre deputado, sr. Daniel de Carvalho, solicitado por mim, teve a gentileza de me ceder a sua inscripção mas esse seu gesto de cavalheirismo que hontem penhorado agradeci foi hoje desfeito por seus correligionarios. (Apoiados e não apoiados, palmas).

O sr. Plinio Marques — Falou-se sobre a acta sem se fazer rectificação alguma á mesma.

O sr. Roberto Moreira — Agora já não lhe posso agradecer sinão verberar energicamente, como estou fazendo, essa attitude que destoa das tradições de cavalheirismo da Camara dos Deputados (apoiados, palmas, protestos), que constituiria deslustre em qualquer parlamento do mundo (muito bem). Enganam-se, porém, os srs. da minoria, si pensam que a palavra da maioria ha de ser abafada. (Apoiados, palmas nas galerias).

O sr. presidente — Attenção. Não posso permittir as manifestações das tribunas e galerias.

O sr. Roberto Moreira — Ella ha de resoar nesta tribuna e alhures, vibrante, sonora, dominadora, para levar a todos os recantos do paiz a noção da verdade adulterada pelos mystificadores da opinião (apoiados, palmas, protestos da minoria).

O sr. Ariosto Pinto — Mystificadores, protesto. Somos tão dignos quanto v. exc.

O sr. José Bonifacio — A mystificação está do lado do Banco do Brasil!

O sr. Pessoa de Queiroz — O que deve estar em jogo são os 8 milhões de dollars para o Thesouro de Minas. (Apoiados e protestos).

O sr. Roberto Moreira — O sr. José Bonifacio com o aparte que acaba de proferir dá o mote para o inicio do meu discurso.

O sr. José Bonifacio — E a carta do sr. Gordo tambem.

O sr. Manuel Villaboim — Vai ser lida.

O sr. Carvalhal Filho — E já foi publicada.

O sr. Roberto Moreira — Começarei pelo Banco do Brasil. Começarei exactamente pelo caso que foi aqui erigido como pedra de escandalo...

O sr. José Bonifacio — A maior desmoralidade. (Apoiados e não apoiados).

O sr. Pessôa de Queiroz — Venha v. excia. provar!

O sr. Roberto Moreira — ... e como recurso de exploração eleitoral! (Muito bem, palmas).

O Banco do Brasil, senhores, é a mais importante instituição de credito do paiz.

O sr. José Bonifacio — E querem leval-o á fallencia.

O sr. Roberto Moreira — Nunca esteve á beira da fallencia como certas administrações estaduaes, que acabam de contrahir emprestimos onerosos!

O sr. José Bonifacio — O Banco do Brasil está transformado em carteira eleitoral!

O sr. Roberto Moreira — Felizmente essa instituição respeitavel...

O sr. José Bonifacio — Não agora (apoiados).

O sr. Roberto Moreira — ... solidissima, que os mais assignalados serviços tem prestado á vida commercial, financeira, economica e industrial do paiz...

O sr. José Bonifacio — Não agora (apoiados e não apoiados).

O sr. Roberto Moreira — ... e que sempre foi dirigida por homens da mais alta respeitabilidade, tem agora á frente dos seus negocios...

O sr. José Bonifacio — Negocios eleitoraes. (Apoiados e não apoiados).

O sr. Roberto Moreira — ... um homem, cuja reputação é inatacavel, cuja integridade moral não poderá soffrer a menor imputação dos mais exasperados oppositores, que temos nesta casa! E' o dr. Guilherme da Silveira, cavalheiro dos mais conceituados nesta capital...

O sr. José Bonifacio — Não será capaz de pactuar com o sr. Carvalho Britto...

O sr. Roberto Moreira — ... industrial respeitabilissimo, com as suas armas feitas como banqueiro, em outro importantissimo estabelecimento de credito desta cidade.

O sr. Nelson de Senna — Mas v. excia., releve-me dizer, que contra o sr. Guilherme da Silveira não se articulou uma só palavra aqui. (Apoiados).

O sr. Roberto Moreira — Só a presença desse homem á frente daquella instituição seria uma garantia de que ali não se dariam nem se ultimariam transacções illicitas ou ruinosas para o estabelecimento! (Applausos, muito bem).

O sr. Guilherme da Silveira foi precedido no exercicio da presidencia daquella casa pelo sr. José da Silva Gordo, que ainda hontem recebia nesta tribuna contraditoriamente do sr. deputado João Neves os mais rasgados elogios, contraditoriamente, digo, porque dias antes o mesmo sr. deputado João Neves tinha articulado tambem desta tribuna as mais graves accusações contra o Banco do Brasil, quando teve á presidencia o sr. José da Silva Gordo. (Muito bem). Pois bem: este demittiu-se da presidencia do Banco do Brasil, enviando ao sr. presidente da Republica uma carta, cujo conhecimento era ansiosamente reclamado e esperado pelos srs. da opposição.

O sr. Machado Coelho — Repitado, diga v. exa.

O sr. Roberto Moreira — Vou dar á casa conhecimento dessa carta.

O sr. Daniel de Carvalho — E' o maior serviço que v. exa. presta á Alliança Liberal.

O sr. Pessôa de Queiroz — Já foi publicada hoje no "O Paiz".

O sr. Roberto Moreira — E o facto, sr. presidente, não para prestar um serviço á Alliança Liberal, mas sim á Verdade e á Moralidade dos negocios publicos do Brasil. (Apoiados).

"Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1929. Exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, m. d. presidente da Republica. Palacio Guanabara. Exmo. sr.

Na ultima quinta-feira, 5 do corrente, tive a honra de, em conferencia com v. exa., expôr os motivos que me haviam levado a recusar algumas operações cuja lista deixei em poder de v. exa. e cuja recusa, em divergencia de vistas com o dr. Carvalho Britto, teve a approvação de v. exa...."

O sr. José Bonifacio — Eis ahi o libello.

O sr. Roberto Moreira — "Lembrei então a v. exa., apesar do beneplacito que recebi na occasião, afim de não crear embaraços a v. exa. e ao dr. Carvalho Britto, que operações semelhantes de natureza não commercial..."

O sr. Simões Lopes — Quaes são essas operações?

O sr. Plinio Marques — A propria carta faz referencia a ellas. Ouçamos a leitura da carta.

O sr. Roberto Moreira — Tomo nota do aparte do illustre representante riograndense para respondel-o opportunamente, dando a explicação que s. exa. muito legitimamente reclama.

"... de natureza não commercial, fossem acceitas sob a responsabilidade exclusiva daquelle director, bastando-me uma palavra de v. exa. para que tal processo fosse posto em pratica e abrigada a minha responsabilidade de presidente do Banco.

V. exa. não acceitou esse alvitre, obtemperando que, si qualquer operação, com finalidade especial, o dr. Britto pretendesse realizar, ella devia ser previamente submettida a v. exa. pelo mesmo senhor e v. exa. me falaria da opportunidade de ser levada a effeito."

O sr. Simões Lopes — Qual seria essa finalidade especial?

O sr. Roberto Moreira — "Entre aquellas operações já recusadas figurava a de 80:000$000 de um desconto de 4 mezes da Casa de Saude Pedro Ernesto.

A minha recusa a tal operação foi reiterada em vista dos termos da nossa conferencia.

V. exc., hoje me telephonando para que tal desconto fosse feito, collocou-me numa posição demais desairosa, não só perante o dr. Carvalho Britto como ante os funccionarios deste Banco, cuja presidencia, por este facto, não pode continuar a ser exercida por mim sem sacrificio da minha dignidade.

Exercendo uma dupla funcção de confiança no Banco do Brasil, por decreto de v. exc., de 7 de fevereiro proximo passado e 17 de julho proximo passado, cabe-me o dever de depôr ambos os cargos nas mãos de v. exc. com a consciencia tranquilla de ter cumprido fielmente o meu dever, seja na carteira cambial, cuja crise enfrentei e graças a Deus pude resolver, seja em junho ultimo, ao assumir a presidencia numa atmosphera de grandes apprehensões para esta praça, como outras do paiz.

Já tendo prestado a v. exc. o meu concurso nos momentos mais sobrecarregados e serenado agora o ambiente cambial e commercial, só me resta agradecer a v. exc. a confiança que em mim depositou e que procurei corresponder como era de meu dever.

Respeitosas saudações. (a) — **J. A. da Silva Gordo**".

Eis, sr. presidente, a famosa carta.

Que é que se deprehende della?

Primeiro, que o sr. José da Silva Gordo quiz deixar o cargo exclusivo do sr. Carvalho Britto a resolução sobre aquellas operações não commerciaes e que o sr. presidente da Republica não acceitou este alvitre dizendo: Não; o sr. Carvalho Britto não ficará sozinho para resolver estes casos. Tomará conhecimento delles e m'os transmittirá para serem resolvidos opportunamente.

Quaes são, pergunta o nobre deputado sr. Simões Lopes, estas operações de caracter não commercial? São aquelles adeantamentos de dinheiro feitos a Estados, a Camaras Municipaes e mesmo a individuos que têm lá as suas firmas sufficientemente abonadas e que não podem realizar operações de typo nitidamente commercial. Desses adeantamentos a Estados e a Camaras Municipaes posso citar um recentemente effectuado, exactamente ao Estado que tão nobremente representa nesta casa o honrado collega, sr. Simões Lopes.

Deprehende-se mais dessa carta que até á data em que o sr. Silva Gordo se demittiu, isto é, até á data de 10 de setembro de 1929, nenhuma operação illicita, nenhuma, se tinha verificado naquelle Banco. Já antes dessa data tonitroava desta tribuna a palavra dos improvisados regeneradores da Republica, lançando o descredito sobre aquella instituição, denunciando falsamente ao paiz aquelle Banco como estabelecimento de exploração commercial para fins eleitoraes **(palmas nas galerias; apoiados; muito bem)**.

O sr. Flores da Cunha — V. exc., quando declarou que o Banco do Brasil fazia emprestimos a Estados e Municipalidades, referiu-se exclusivamente ao Rio Grande do Sul. Preciso entretanto informar á Camara e ao paiz que o Rio Grande do Sul não realizou emprestimo algum no Banco do Brasil. Esse estabelecimento combinou tão somente com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul o redesconto de papeis até o valor de 5.000 contos de réis. E' preciso dizer a verdade toda.

O sr. Roberto Moreira — Não falei em emprestimo ao Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha — E' mistér declarar a verdade. Tratava-se apenas de redescontos.

O sr. Carvalhal Filho — E', em ultima analyse, um emprestimo mediante o redesconto de titulos.

O sr. Roberto Moreira — Perfeitamente. Escutei o nobre deputado sr. Flores da Cunha dizer que se tratava de redescontos, mas devo declarar que não me refiro a emprestimos nem alludi simplesmente ao Estado do Rio Grande do Sul. Falei em adeantamentos a municipalidades e Estados, entre os quaes o do Rio Grande do Sul.

O sr. Mauricio de Medeiros — Porque foi precisamente da bancada do Rio Grande do Sul que partiu a pergunta.

O sr. Roberto Moreira — Era exactamente a resposta ao aparte do sr. Simões Lopes que me perguntara quaes eram estas operações, não propriamente de caracter commercial.

Deprehende-se mais dessa carta, sr. presidente, que a demissão do sr. Silva Gordo surgiu determinada pelo facto de não querer s. s. fazer um emprestimo de 80 contos á Casa de Saude Pedro Ernesto. Aquelle estabelecimento é entretanto conhecidissimo nesta capital como instituição de alta idoneidade no ramo a que se dedica, mantendo serviços de assistencia medica gratuitos, prestando assim inestimaveis soccorros aos soffredores.

O sr. Mario Piragibe — Tem capital realizado de alguns milhares de contos.

O sr. Roberto Moreira — Ha mais, sr. presidente. E' preciso deixar bem accentuado neste debate que se trata de uma casa de saude verdadeiramente benemerita, **(muito bem)** cujo chefe clinico, aliás, milita em campo politico adverso ao nosso, **(apoiados)** conforme o declarou expressamente e é notorio. Portanto, não estamos deante de um caso de favoritismo politico.

O sr. Plinio Marques — Ainda hontem elle estava nessa attitude.

O sr. Roberto Moreira — Não foi pois transacção illicita mas apenas o cumprimento de um dever restricto, que cabe aos estabelecimentos de credito como o Banco do Brasil, qual o de prestar assistencia aos commerciantes, aos cidadãos verdadeiramente idoneos que precisam de auxilios monetarios, para desenvol-

Continúa na 10.a pagina

Não é verdade!

A LINHA MAYRINK-SANTOS E UMA FALSA INFORMAÇÃO DO ORGAM DEMOCRATICO

O "precario" orgam do partido democratico publicou um artiguete relativo á construcção da Linha de Mayrink a Santos, no qual se affirma que, com os serviços executados até agora, já se despenderam MAIS DE DUZENTOS MIL CONTOS, quando o seu orçamento previa a despesa de apenas cento e sessenta mil contos de réis.

Ha lamentavel erro nessa informação, tão levianamente levada á publicidade pelo articulista, porquanto até 31 de agosto proximo passado havia a direcção da "Sorocabana" despendido com os serviços de terraplenagem, obras d'arte, estradas de rodagem e machinismos para a sua conservação, caminhos de accesso, etc., APENAS A IMPORTANCIA DE RS. 50.883:789$568 (CINCOENTA MIL, OITOCENTOS E OITENTA E TRES CONTOS, SETECENTOS E OITENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E SESSENTA E OITO RE'IS), tendo-se realizado 60,1 o|o do total dos serviços de terraplenagem e obras d'arte, até á referida data.

TARSILA E O ESPIRITO MODERNO

A primeira impressão que me deixa a exposição de Tarsila do Amaral é a de absoluta liberdade do espirito e do sentimento deante dos seus quadros.

Ella não impõe paizagens, nem retratos, nem nada ao espectador. Sua grande arte não é aquella noção classica de interpretar a natureza. Pois a interpretação da natureza é um assumpto com o qual nada têm que ver os artistas, visto que ella seria uma limitação para a arte.

Dessa historia de interpretar a natureza vem o velho preconceito do parecido, que ainda estraga mesmo em pessoas cultas e intelligentes a capacidade de comprehender a pintura moderna. Uma exposição classica de pintura era deste modo uma série de cantos da natureza vistos através de um temperamento — o temperamento por estas alturas apenas significava habilidade em retratar, em repetir, em copiar bem.

Ora, Tarsila não retrata, não repete, não copia. Tarsila uma vez suggere, outras crêa, algumas phantasia — e este ponto é essencial para exprimir a modernidade, a universalidade da sua obra, de toda obra contemporanea.

Como poderia a pintura que somente "interpretava", renovar-se, sinão constituindo-se uma força creadora, que já nos habituaramos a ver na literatura — e cujo sentido tão bem se evidencia na conhecida palavra de que a vida copia a arte?

Na exposição de Tarsila ha quadros altamente significativos deste profundo sentido artistico creador da pintura.

Basta recordar "Urutu'" "Sapo", "Somno", deante dos quaes os sinceros (e como em casos taes sinceridade exprime atraso, preconceito) se collocam na trivial posição dos que não comprehendem. Desta força de creação decorre para o artista um campo illimitado de expansão da personalidade e a libertação do jugo das regras, das formas, das noções de volume, medida e parecença, que o constrangiam na sua liberdade e no seu genio.

Este já famoso quadro chamado "Antropofagia" irrita tanto porque elle é absolutamente livre, e em geral deseja-se por educação, por força dos prejuizos, que a pintura continue escravizada ás regras e proporções academicas.

Deante delle, o nosso velho mundo classico das limitações mais resistentes ainda na pintura, reage bravio, quando a licção que elle nos dá é simplesmente a da nossa liberdade.

Por todos estes motivos a exposição de Tarsila é representativa do espirito moderno — e como o espirito moderno é uno principalmente porque repelle as limitações — uma intelligencia que tem escola e tem credo não póde comprehender integralmente a belleza livre e forte daquelles quadros.

Tarsila é uma grande pintora. Ella é tambem um grande espirito livre.

Hermes Lima

Mentindo ou faltando á verdade?

A positiva leviandade com que levanta accusações está tornando o sr. Neves da Fontoura a triste figura do actual momento politico. O sr. Borges de Medeiros sabia perfeitamente para quem talhava carapuça affirmando a existencia no seio do seu partido de vozes inexperientes e levianas.

A do "leader" gaucho não tem outra qualificação.

Hontem, deu-lhe na telha affirmar da tribuna da Camara que "A Noite" não pagara ao telegrapho a transmissão da entrevista do sr. Borges de Medeiros para o conhecimento do seu proprio autor.

Momentos depois, o recibo do longo despacho era mostrado, tambem da tribuna, á propria Camara. A situação num momento se tornou insustentavel para o sr. Neves. Peorou ainda, porque o sr. Flores da Cunha não hesitou em tomar a palavra para declarar que, de facto, a arguida irregularidade não existiu, reconhecendo implicitamente, portanto, a ligeireza do seu correligionario e "leader" da bancada. Quando um homem affirma uma cousa, cuja falsidade se demonstra de modo cabal, é apenas mentiroso.

Em attenção ao mandato que exerce e que tanto está compromettendo, digamos do sr. Neves da Fontoura que elle faltou á verdade.

O CASO DO BANCO DO BRASIL

UM OPPORTUNO COMMENTARIO DO "PAIZ"

RIO, 19 (A) — "O Paiz", sob os titulos "Mais uma decepção amarga para os exploradores do imperialismo" e "O que diz a famosa carta do sr. Silva Gordo", publica o texto da carta do pedido de demissão do ex-presidente do Banco do Brasil, ao sr. presidente da Republica.

"O Paiz" analysa a referida carta. Mostra que o presidente do Banco do Brasil é de nomeação do governo, é de confiança immediata do governo e do governo é que recebe ordens. Os demais directores são todos eleitos, elle é o unico nomeado e quem o nomeia é o chefe da nação.

Depois de mostrar ainda que não ha diminuição de autoridade moral, nem sacrificio da reputação do funccionario que recebe e cumpre ordens do governo, desde que não sejam absurdas e inconvenientes, "O Paiz" declara que no caso não foram extranhos certos manejos de intriga do situacionismo carlista, apostado em crear incompatibilidades entre os srs. Silva Gordo e Carvalho Britto, com o escopo de forçar este ultimo a retirar-se do Banco.

"O Paiz" assim termina:

"Devemos accrescentar que o sr. presidente da Republica não cultiva relações pessoaes ou politicas com o proprietario da casa de saude "Pedro Ernesto", que, aliás, todos o sabem, é opposicionista, filiado ao Partido Democratico. Dos dias em que s. exc. ali esteve recolhido, por occasião da operação a que se submetteu o anno findo, possue a conta, em cifra não pequena, saldada do seu bolso e cujo recibo poderá ser publicado a todo momento.

Está, assim, meridianamente explicado o episodio singelo que o sr. Fontoura a reboque dos folicularios da sua parceria, transformou ingenuamente num caso revelador de corrupção eleitoral pelo Banco do Brasil!

Não acha o publico que essa gente está excedendo os limites do ridiculo?"

MUDEM O CARTAZ...

CONTINUAM os "liberaes" sem encontrar argumentos para a defesa da chapa que o sr. Antonio Carlos "liberalmente" organizou e quer impôr á Nação.

Até aqui, a campanha "liberal" se tem estribado em ameaças de revoluções e intrigas armadas contra os que apoiam a chapa nacional, como, por exemplo, as falsidades allegadas contra o eminente governador Vital Soares.

O sr. Neves Fontoura, da "Banda Liberal", é o que mais fala em revoluções. O seu ultimo discurso, na Camara Federal, é a repetição das mesmas ameaças e nada mais. Não apresentou um argumento novo.

Amanhã, com toda a certeza, irá á tribuna da Camara um outro "liberal" e fará novas accusações, todas ellas filhas da mania que empolga os "democraticos-liberaes" de, intrigando, DEFENDER a chamada "Alliança Liberal"...

A "Banda Liberal" já está cansando o publico, que não gosta de continuas repetições...

Cabe ao sr. Antonio Carlos — o maestro — arranjar novos numeros para o desempenho dos artistas da "Comedia Liberal", incontestavelmente uma optima revista carnavalesca... E o maestro precisa, quanto antes, ensaiar os novos numeros e represental-os logo, si não quizer ficar com casa vasia...

"Quem avisa amigo é...", diz o rifão popular. Aqui deixamos aos directores scenicos da "Alliança Liberal" o novo aviso. E não cobramos nada por elle. Queremos apenas que os "liberaes" não abram fallencia monetaria...

E' bastante a fallencia moral que a Nação já lhes decretou...

Factos muito expressivos

Dentro de alguns dias deverá partir para São Paulo uma delegação de advogados em actividade no Forum da capital da Republica. Essa delegação vai entregar ao sr. Julio Prestes uma mensagem em que centenas de advogados declaram apoiar com enthusiasmo a candidatura nacional.

Temos ahi, portanto, uma outra classe representativa das forças vivas do Brasil, trabalhando pela victoria do presidente de São Paulo.

Manifestaram-se primeiro os lavradores.

Manifestaram-se as classes conservadoras, os intellectuaes, os ferroviarios, os operarios, todos os que representam qualquer cousa de util na vida nacional.

Esses factos são muito expressivos e demonstram claramente que o Brasil soube finalmente comprehender as vantagens de um governo pratico e efficiente sobre os governos feitos de rhetorica e de promessas sem significação.

Ha um anno, seguramente, eu já escrevia isto nos jornaes do Rio: quando a nação tiver conhecimento da maneira de governar do sr. Julio Prestes, maneira moderna, despida de scenographias bobas, a nação inteira indicará o seu nome para a presidencia da Republica.

E foi, em verdade, o que aconteceu.

O sr. Julio Prestes, pelo vulto das suas realizações e pelo aspecto pratico que ellas têm, é um innovador na vida administrativa do Brasil.

Por isso é que quando o sr. Antonio Carlos sahiu á rua com o seu carnaval civico, já encontrou o terreno tomado pela propaganda espontanea que todos faziam do nome do sr. Julio Prestes.

Todos nós estamos fartos de ver que no Brasil não ha tyrannia. O Brasil é uma patria livre. Tão livre que permitte a eleição ás Camaras de pequenos talentos de provincia, irritantes e demolidores como os srs. Paulo Moraes Barros, Assis Brasil, Zoroastro Gouveia, Luzardo, Antonio Feliciano, Bergamini, etc.

Que fazem esses talentos?

Alguma cousa que se aproveite?

Não: discursos...

Ora, o Brasil não progride justamente por causa dos discursos.

Os discursos são a nossa perdição.

E esta campanha presidencial é interessante porque colloca em campos oppostos as duas correntes distinctas em que se dividem os brasileiros: de um lado os que trabalham, do outro os que fazem discursos e falam em liberdade.

O sr. Julio Prestes é o candidato dos que trabalham.

O sr. Getulio Vargas é o candidato dos que fazem discursos.

De que é que o Brasil precisa? De discursos?

Eu acho que é de trabalho que o Brasil precisa.

Logo, as classes representativas das forças vivas do paiz estão com o sr. Julio Prestes.

Logo, elle será o vencedor...

Rio, 17.

Brasil Gerson

Ainda a entrevista do sr. Borges de Medeiros

O chefe do Partido Republicano Riograndense novamente confirma as declarações feitas a "A Noite"

A entrevista do sr. Borges de Medeiros a "A Noite", do Rio de Janeiro, ainda merece referencias. A "Federação", orgam official do Partido Republicano Riograndense, foi, com o seu desmentido, se encarregou de tornar maior a repercussão das palavras do sr. Borges de Medeiros. Mal chegára ao Rio Grande o telegramma relatando a entrevista publicada pelo vespertino carioca, a "Federação" achou que devia desmentir tudo, affirmando que o chefe da politica situacionista gaucha não dissera palavra ao representante d'"A Noite".

Depois o que se passou toda a gente sabe: o sr. Borges de Medeiros telegraphou confirmando que, de facto, conversára com o representante d'"A Noite". Só restava uma sahida: dizer que o jornalista carioca não interpretára fielmente o pensamento do sr. Borges de Medeiros. Veiu a rectificação e por ella os pontos essenciaes da entrevista — que falava sobre a frente unica riograndense e sobre uma possivel solução — foram mantidos.

O deputado Naves da Fontoura, "leader" da bancada gaucha na Camara Federal, em recente discurso, affirmou que o pensamento do sr. Borges de Medeiros está nas palavras de sua entrevista ao "Diario de Noticias", de Porto Alegre. Façamos, pois, um confronto sereno das duas entrevistas.

Falando á "Noite", disse o sr. Borges de Medeiros sobre a frente unica gaucha: "A frente unica a que se refere, existe sómente em relação á eleição presidencial". E accrescentou: "A frnte unica vai sómente até 1.o de março e é restricta á candidatura riograndense á presidencia da Republica".

Interrogado sobre as ameaças dos "liberaes" de revoluções, o sr. Borges de Medeiros disse, com toda a clareza, o seu pensamento ao jornalista carioca: "Não pensamos aqui em revolução. Sim, isto fique bem claro: no Rio Grande não se pensa em revolução. Os riograndenses acceitarão o resultado das urnas Ha quem affirme o contrario. São vozes jovens, mas ardentes. A Nação póde estar certa que o povo do Rio Grande não esquecerá jámais os seus deveres. O Partido Republicano, por todos os seus chefes e eu, pessoalmente, tudo faremos para impedir um gesto de desvario. Não iniciaremos nem auxiliaremos nenhum movimento contra a ordem constituida. Póde a Nação confiar no patriotismo do povo do Rio Grande".

Agora vejamos o que, sobre os mesmos assumptos, disse o sr. Borges de Medeiros ao "Diario de Noticias". E pelas palavras que iremos transcrever, poder-se-á ter a certeza absoluta que "A Noite" foi fiel ao reproduzir o pensamento do chefe do Partido Republicano Riograndense.

Antes, porém, esclareçamos perfeitamente que o sr. Borges de Medeiros, de facto, conversou com o representante do jornal carioca.

São do "Diario de Noticias" as palavras que se seguem, ditas pelo sr. Borges de Medeiros á pergunta que lhe foi feita sobre a entrevista concedida á "A Noite": "A minha palestra com o redactor da "A Noite", foi rapida e **as minhas declarações visavam sómente accentuar que a nossa campanha não é revolucionaria nas suas origens e finalidades e que os partidos riograndenses alliaram-se para a eleição presidencial, mas não se fundiram, nem se confundiram**".

E ahi está, pela fonte insuspeita do "Diario de Noticias", confirmada a entrevista do sr. Borges de Medeiros á "A Noite", entrevista negada, a principio, pela "Federação"...

Vejamos, agora, o que o sr. Borges de Medeiros disse ao "Diario de Noticias" sobre a "frente unica" riograndense.

"Considero a frente unica — disse o sr Borges de Medeiros — como um bem para a minha terra, desde que a alliança originou-se de um sentimento nobre, sem prejuizo para os dois partidos, que agora poderão coexistir sem conflictos ou choques extremados, defendendo cada qual os seus ideaes e interesses sem exclusão de mutuo respeito. Sem duvida, finda a presente jornada em commum, os politicos riograndenses retomarão a sua marcha parallela, fieis aos respectivos programmas".

Qualquer espirito imparcial que confrontar as palavras do sr. Borges de Medeiros á "A Noite" e ao "Diario de Noticias" terá que concluir, fatalmente, que o vespertino carioca interpretou fielmente o pensamento do politico riograndense.

E quanto á declaração de que não pensava em revoluções, o sr. Borges de Medeiros tambem confirmou quando disse ao "Diario de Noticias" que as suas declarações ao jornal carioca "visavam sómente accentuar que a nossa campanha não é revolucionaria nas suas origens e finalidades".

E que se poderá concluir de tudo isto? Que os "liberaes" continuam sem uma direcção, que ainda não passaram de um ajuntamento sem chefe, pois, si um diz uma cousa, outro diz cousa completamente diversa...

Cabe agora ao sr. Neves da Fontoura provar o impossivel: que "A Noite" não foi fiel ao reproduzir o pensamento do sr. Borges de Medeiros. E o sr. Neves Fontoura, apesar dos pesares, não poderá — temos a certeza — provar o impossivel...

A Convenção Nacional

Chegam hoje a São Paulo os senadores Miguel Calmon e Feliciano Sodré e o deputado Sousa Filho, que vêm cumprimentar o presidente Julio Prestes em nome dos convencionaes

Pelo nocturno de luxo, chega hoje á nossa capital a commissão que, em nome da Convenção Nacional, vem cumprimentar o presidente Julio Prestes pela sua

Senador Feliciano Sodré

indicação como candidato nacional á successão da Republica.

A commissão é formada pelos senadores Miguel Calmon, representante da Bahia no Senado Federal; Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, e pelo deputado pernambucano Sousa Filho, nomes dos mais destacados na politica nacional.

Interpretando os sentimentos dos convencionaes, reunidos no Rio de Janeiro na memoravel Convenção Nacional de 12 do corrente, vêm dizer ao eminente presidente Julio Prestes da sua acclamação para candidato da maioria das forças politicas nacionaes á successão do presiden-

Senador Miguel Calmon

te Washington Luis e trazer a manifestação do apoio dos Estados que o indicam para continuador da grande obra que vem sendo realizada pelo actual presidente da Republica.

O senador Miguel Calmon du Pin e Almeida é das figuras de maior destaque no mundo politico da Bahia. A sua projecção no scenario nacional tem sido notavel, ministro que foi, por duas vezes, do governo da União. O sr. Feliciano Sodré inaugurou, na sua notavel presidencia no Estado do Rio de Janeiro, uma nova phase na politica fluminense e, principalmente, abriu novos horizontes pelo trabalho fecundo que desenvolveu como administrador. O deputado Sousa Filho, da bancada pernambucana na Camara Federal, é um espirito brilhante, sendo dos mais notaveis homens publicos do norte do Brasil.

A illustre commissão da Convenção Nacional receberá, durante sua estada, varias homenagens do governo paulista e da politica situacionista.

O EMBARQUE DOS ILLUSTRES POLITICOS — O DEPUTADO MANUEL VILLABOIM ACOMPANHA A COMMISSÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL

RIO, 19 (A) — Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo,

Deputado Sousa Filho

seguiram para S. Paulo os senadores Feliciano Sodré e Miguel Calmon e o deputado Sousa Filho, afim de darem cumprimento á missão de que foram incumbidos pela Convenção Nacional de communicar ao sr. Julio Prestes a apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica no proximo quatriennio.

Nesse mesmo carro seguiram o deputado Manuel Villaboim, "leader" da maioria, e o deputado estadual Pedro Calmon.

O embarque dos illustres congressistas foi muito concorrido, a elle comparecendo o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; deputados Simões Filho, João Mangabeira, Berbert de Castro, Salomão Dantas, Wanderley Pinho, Francisco Rocha, Carlos Espindola, Romero Pires, Adriano Gordilho, embaixador Olyntho de Magalhães, dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia; drs. Victor Chermont, Rosendo Almeida, Pelagio Borges Carneiro, Alvaro Penteado, Polibio Monteiro Pereira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

Homenagem ao Zéca

Não é tarde para dedicar dois periodos á memoria de José do Patrocinio, filho. E não é tarde porque estava no meu pensamento, desde o dia em que me foi dado ler o despacho divulgador de sua morte, evocar os dias distantes em que, aqui, em São Paulo, juntos vivemos, em épocas differentes, e durante os quaes o Zéca se revelára o bohemio que havia de vir a ser. Nesses tempos longinquos o querido confrade perambulava pelas ruas da Paulicéa, ainda provinciana, do paletó sacco, cartola luzidia e monoculo atrevido encaixado no olho direito a irritar a burguezia retrograda, refractaria a essas exhibições chocantes. E em torno de sua cartola fóra de proposito reunia os poetas novos, os lyricos que a Faculdade de Direito proporcionava nesse periodo em que os estudantes eram apontados com admiração pelos transeuntes e pelas donzellas, nesse tempo em que o desenvolvimento da cidade não absorvera ainda os que tinham a gloria de ser hospedes transitorios das vetustas arcadas da vetusta Academia. E todos se deliciavam com as blagues do Zéca, recitando-lhe, com emphase, os seus sonetos, divulgados por uma revista mensal. Zéca era romantico, romantico tuberculoso. A acreditar-se nos versos que produzia, os seus pulmões estavam a pedir misericordia. Raro era o terceto em que o poeta não prevenisse a amada de que os seus beijos eram perigosos e isso porque "a tuberculose pega..." E esse homem, subjugado pelos bacillos de Koch, passava as noites em claro a desafiar a garôa, com grande inveja dos que, em perfeita saude, nem sempre o podiam acompanhar nas suas excursões nocturnas...

E' que a sua tuberculose não passava de blague. Zéca gargalhava da vida que, no fundo, é uma blague perenne. Gargalhando, porém, deu sempre expansão á sua bondade e á sua grande intelligencia. Por isso é que, quando, um bello dia, de surpresa, rumou definitivamente para o Rio, todos nós, os seus companheiros, sentimos um vacuo immenso e uma sincera saudade.

* * *

Ao cabo de alguns annos, Zéca reappareceu. Vinha da capital da Republica, onde, na grande imprensa, firmara reputação de reporter habil e de chronista scintillante.

Abandonara a cartola e o monoculo, substituindo a primeira por uma casquete e o segundo por uma barba negra e luzidia que fazia lembrar a do notavel José do Patrocinio. Foi isso na época em que pelo Brasil vagueou o explorador Sauvage Landor. A sua indumentaria e a sua barba fizeram que lhe perguntassemos si andara pelos sertões a ciceronear o francez. Respondeu negativamente mas, em compensação, contou aventuras phantasticas e inverosimeis, como era, aliás, do seu feitio. Não fazia mais versos romanticos nem falava em tuberculose. O romantico transformara-se em anarchista. Prégava o amor livre e a dissolução da familia. Discursava com vigor e convicção. Tal era o calor da sua palavra que, si não o conhecessemos bem, si não estivessemos habituados com as suas blagues, seriamos capazes de tomal-o a sério e de acreditar nas suas doutrinas. Certa noite reunimo-nos, alta madrugada, com o saudoso Joaquim Morse, num restaurante nocturno, No "Paris", installado em casebre então existente á praça da Republica. Decidiramos ceiar. E as nossas ceias não se realizavam antes das tres da madrugada.

Durante a refeição, o Zéca explanou, de novo, suas theorias. Precisavamos acabar com o casamento, com as convenções que a sociedade impunha. Era um attentado contra a liberdade amarrar-se uma criatura a um homem durante a vida toda. Elle era contra isso. Já dissera á sua irmã: nada de casamento! Entrega-te, livremente, ao primeiro homem, forte, musculoso e vigoroso para o qual te encaminhar o teu desejo... Olhei de soslaio para o Morse, que esboçou sorriso ironico. E não o contrariámos. Tambem por que contrarial-o, si o Zéca não tinha irmãs?

* * *

O Zéca fazia novellas faladas. Creava personagens inexistentes e desenvolvia theses. "Muitas das suas entrevistas, publicadas pelos jornaes, eram assim, Zéca, com o pseudonymo de Antonio Simples, entrevistava-se a si mesmo. E os seus dialogos agradavam. No antigo "O Commercio de S. Paulo", onde, no nosso tempo, o Zéca collaborava com brilho, as suas chronicas e as suas entrevistas imaginarias alcançavam successo. E' que elle sabia escrever e sabia dizer as cousas com elegancia e graça. Seu unico peccado era soltar muito as azas da phantasia. Seu genio inventivo levava a gente a duvidar das cousas mais sérias e exactas que contasse. E assim foi quando, na grande guerra, foi preso, na Inglaterra, como espião ao serviço dos Imperios Centraes. Espionagem, nada: devia ter sido pilheria. Mas a pilheria deu com elle no fundo de um carcere de onde custou muito para tiral-o e, ainda assim, graças ao trabalho efficaz do fallecido conselheiro Rodrigues Alves, então presidente de São Paulo. Mas, essa pilheria deu-lhe ensejo para a **Sinistra aventura**.

* * *

A vida toda do Zéca, foi, pois, uma grande blague, blague, porém, que lhe permittia dar expansão ao seu grande talento e á sua immensa bondade. E é á sua bondade e ao seu talento, que rendo homenagem nestas linhas, evocando alguns episodios dos seus dias vividos em São Paulo.

Mario Guastini

O Congresso Nacional e a successão

O sr Irineu Machado, numa linguagem brilhante e incisiva, voltou a tratar, hontem, da tribuna do Senado Federal, do actual momento politico — O discurso de s. exc. referiu-se principalmente á amnistia

O sr. Irineu Machado voltou a tratar da situação politica. Occupou-se principalmente da amnistia. Antes, porém, fez rectificações do resumo de seu discurso de hontem, estampado hoje, na secção "O dia dos senadores", do "Jornal do Brasil" dizendo ser esse resumo falso, tendencioso, eivado de partidarismo, procurando indispor o orador com a opinião publica. Explicou mais uma vez o senador carioca que, quando disse que a amnistia não podia servir á responsaveis por crimes communs, não se referiu aos que se bateram contra os governos dos srs. Epitacio e Bernardes, lembrando a defesa que fez desses mesmos revolucionarios, quando atacados pelo sr. Adolpho Gordo. O orador, alludindo a responsaveis por crimes communs, quiz apenas assignalar que não se pode conceder uma amnistia que lese os direitos de terceiros.

Passando a outra ordem de considerações, o senador Irineu felicita a "A Noite" pela brilhante reportagem que vem de fazer no Rio Grande do Sul, ouvindo chefes politicos de maior responsabilidade nesse Estado.

A proposito dos recuos do sr. Borges de Medeiros, relata o orador o que se passou no tempo da Reacção Republicana, quando o chefe sul-riograndense aconselhou seus amigos a abandonarem o exame das actas das eleições em que disputavam a presidencia da Republica os srs. Nilo Peçanha e Arthur Bernardes.

Defende depois a memoria de Thomaz Coelho, dado como, escravocrata por um dos representantes da Alliança Liberal com assento no Senado.

Entra em seguida o senador carioca no exame da questão da amnistia, passando em revista uma longa serie de leis sobre o assumpto, todas com restricções. Essa serie de amnistia começa no anno remoto de 1510, até os nossos dias. O orador examinava essa serie de amnistia, quando foi advertido pela mesa de que estava extincta a hora do expediente.

Prorogado o expediente, o sr. Irineu Machado continua na tribuna e diz ainda entre outras cousas:

Possuo egualmente, sr. presidente, um documento que desejo consignar nos annaes. E' a entrevista do dr. Moraes Fernandes, sob o titulo "Como federalista julgo a situação" entrevista que se acha publicada na "A Noite" de 14 do corrente e que é de grande importancia.

Daqui dirijo as minhas felicitações a "A Noite" pela brilhante reportagem com que tanto tem recommendado á estima de seus leitores, não só desta capital, como do Brasil inteiro.

Realmente o caso da entrevista Borges de Medeiros e a serie de entrevistas que ella tem publicado dos proceres da politica sul riograndense, tanto partidarios da candidatura Getulio Vargas, como de seus adversarios, são documentos preciosos, são verdadeiros documentos historicos.

Por mais que se queira fazer do sr. Borges de Medeiros e da sua vontade, como que um cabo de vai-vem, por mais que se pretenda expor hoje, o chefe riograndense ao ridiculo de desmentir a cada passo affirmações anteriores de modo que nunca se sabe qual é a fixação do seu pensamento nas suas deliberações, o facto é que incontestavelmente, ao lado das ameaças do sr. Getulio Vargas de que o Rio Grande do Sul está disposto a ir no recurso extremo da revolução, que está disposto a appellar das decisões do poder verificador para a violencia e para a força, apesar delle se haver sangrado na veia da saude affirmando antecipadamente — sem que conhecesse o resultado do pleito — e no caso de ser elle depurado — como si pudesse prever que o poder verificador vá depural-o — o Rio Grande do Sul está disposto ao recurso extremo das armas, declaração que, comparada com a do sr. Borges de Medeiros num ponto inconteste e incisido, está inteiramente de pé; e verifica que o chefe do Partido Republicano Riograndense não está disposto a recorrer do resultado do poder verificador para as armas e que elle quer agir dentro do terreno legal. Não considera o recurso extremo das armas como uma solução para o caso, isto é, que as armas não serão a ultima "ratio" pois outra cousa não resulta, senhores, das repetidas affirmações dos srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, sinão que elles se acham dispostos como ultima "ratio" no emprego da força.

E depois de outras considerações e exhaustiva enumeração das amnistias concedidas aqui e no extrangeiro, comparando-as com o seu projecto, assim conclue o senador carioca:

O meu projecto, senhores, não obriga os revoltosos contra os srs. Epitacio e Bernardes, a se submetterem a ordem legal de um e outro desses governos, nem a se retratarem, nem a se penitenciarem. O que se pede é que elles, apresentando-se ás autoridades, façam o reconhecimento tacito de que o paiz não está fóra da lei; e que existe um governo constitucional, de que elles amam a Republica, amam o regimen e que elles não querem destruir o systema de garantias instituido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Si elles são liberaes, o primeiro dever dos liberaes é defender o regimen constitucional com as garantias que elle assegura, garantias individuaes e collectivas, instituidas na nossa Constituição. Si elles não querem reconhecer ordem constitucional e não querem reconhecer a existencia legal, juridica do governo e dos demais orgam do Poder Publica, então elles não são revolucionarios contra o governo do sr. Epitacio e contra o governo Publico, então elles não são revolucionarios contra a Constituição, contra o regimen, são revolucionarios no passado, revolucionarios no presente e revolucionarios no futuro.

Como se viu em pleno movimento "praiero" em 1848, Tosta, futuro marquez de Coritiba, quando amnistiou, quando prometteu a amnistia a 23 de dezembro de 1848, offereceu-a aos que abandonassem suas fileiras e se apresentassem ás autoridades legaes.

Mal se pode, portanto, affirmar que seja das tradições brasileiras, nem que seja da essencia do instituto da amnistia que não possa haver condições, que não possa haver restricções, que ella não possa ser limitada. Vimos amnistia de todos os feitios, de todos os modos, de todos os tempos, de todos os matizes, amnistia dividida em fracções, amnistia exceptuando e incluindo e até amnistia mandando — como essa de 1805 — executar sentenciados e proseguir o processo. Vimos amnistia esquecendo o delicto, para se lembrar dos delinquentes, amnistia lembrando os delinquentes, para esquecer os delictos; vimos toda a ordem de amnistia; ha nella toda especie de precedente, mas em nenhum precedente se encontram condições tão favoraveis aos amnistiados, como do meu projecto.

Citei todos esses numerosos casos de amnistia para demonstrar a honestidade e lealdade da minha argumentação.

O orador, devido a terminação da hora, vê-se forçado a interromper as suas considerações, inscrevendo-se para continuar no expediente da sessão de amanhã.

As explorações "liberaes"

UMA CARTA DO SR. PEDRO ERNESTO

A proposito da exoneração do sr. Silva Gordo de presidente interino do Banco do Brasil, surgiram nos jornaes "liberaes" explorações de todo genero, algumas das quaes envolviam o nome do dr. Pedro Ernesto, conhecido clinico no Rio de Janeiro e, por signal, um dos chefes do Partido Democratico do Districto Federal. Em carta ao "Correio da Manhã" o dr. Pedro Ernesto desfaz essa exploração. E' a seguinte a carta do referido medico:

"Sr. director — A publicação de alguns jornaes relativamente á retirada do sr. Gordo do Banco do Brasil, e um emprestimo de oitenta contos de réis para a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, leva-me á contigencia de vir a publico fazer declarações que se tornam necessarias aos que não me conhecem.

Conceitos menos lisonjeiros dictados por creaturas que não vacillam em offender o brio de quem quer que seja, comtanto que produzam escandalos em favor de interesses subalternos, motivam estas linhas que serão unicas pois não me presto ao que estes individuos desejam; não está de accordo com o meu caracter nem com o meu temperamento que não tolera polemicas e sim uma acção mais rapida e positiva.

A Casa de Saude dr. Pedro Ernesto sempre teve transacções com o Banco do Brasil.

Ha bem pouco tempo, 19 de julho de 1928, estando na direcção do Banco o sr. Mostardeiro, fizemos um desconto de setenta e cinco contos; não querendo falar em outras transacções anteriores. Agora, na administração do sr. Gordo propuzemos um desconto de oitenta contos de réis, que tambem foi acceito, sem que tivesse chegado ao nosso conhecimento qualquer acto contrario á nossa proposta; nenhum aviso recebemos do Banco que demonstrasse o menor embaraço na realização dessa operação commercial.

A Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, é uma sociedade Anonyma que tem quatro directores: director presidente, que é o sr. dr. Sebastião do Rego Barros; director commercial, sr. Mario Lima; director thesoureiro, dr. Gonçalves da Rocha, e director medico, que é o dr. Pedro Ernesto.

Sou por consequencia o director medico e os estatutos dizem em seu artigo 19: "compete ao director medico: — 1.o, dirigir toto o serviço medico; 2.o, admittir e demittir os medicos; 3.o, julgar sobre a competencia dos enfermeiros e enfermeiras; 4.o, indicar o medico que o substitua no seu seu impedimento; 5.o elaborar o regulamento interno e tabellas para todos os serviços; 6.o, zelar pelo bom estado sanitario do estabelecimento".

Como vê, não permitte a lei fundamental da sociedade que o director medico se envolva na parte commercial que está afecta aos tres outros directores: que foram quem de facto propuzeram e realizaram a transacção no Banco do Brasil.

A minha parte nesta transacção foi dar o meu endosso pessoal para maior garantia ao Banco, pois ficou este titulo acceito pela sociedade e endossado pessoalmente por mim e pelo dr. Gonçalves da Rocha.

Transacção honestissima, pois foi feita dentro dos limites commerciaes e não um inicio de negocio, e sim a repetição de transacções anteriores.

Não tenho o prazer de conhecer nenhum dos directores do Banco do Brasil, nunca tive contacto com o sr. Carvalho Britto, nem de cumprimento, nunca entrei no Banco do Brasil; como se tem a audacia de pegar na penna para se calumniar de uma maneira tão desbriada?!

Com os companheiros de directoria da Casa de Saude não me envolvi absolutamente na parte commercial, não só porque não me compete, como acho que está muito bem entregue, tanto assim que a casa está prospera. Toda a transacção fôra feita por esses companheiros de directoria sem que eu tivesse a menor intervenção a não ser no momento em que me pediram, dentro do meu gabinete, o meu endosso.

Fazer emprestimos não quer dizer decadencia nem não prosperidade, pois todo o commercio sabe, todo o homem honesto e de bom senso sabe, que qualquer empresa por maior que sejam os seus capitaes, tem necessidade transacções bancarias.

Procurem ler o nosso ultimo balanço publicado no "Diario Official", de 2 de junho de 1929 e verificarão a affirmativa do que acabo de dizer.

A minha vida e todo o meu passado podem responder em relação as minhas convicções e o meu caracter; não tenho duas maneiras de pensar; não me colloco, nem me adapto as circumstancias do momento; sou sempre o mesmo homem, aconteça o que acontecer.

Si a maneira de fazer propaganda politica, de atacar o governo é por esse systema de calumnias e de infamias, a causa da opposição está perdida, porque os calumniados têm que vir a publico mostrar quanto de deshonesto e de miseravel é o processo.

Dão ganho de causa a parte contraria. — Rio de Janeiro, 18 — 9 — 1929. — Dr. Pedro Ernesto".

Academicos paulistas

RIO, 19 (A) — Pelo nocturno de luxo, regressaram para essa capital, em carro reservado, os academicos da Escola Agricola de Piracicaba.

METHODOS... "DEMOCRATICOS"

A FOLHA impressa que, ainda ha pouco, "mimoseava" o sr. Antonio Carlos com "bellos" qualificativos e que, hoje, o trata de "eminente" é, positivamente, um jornal de escandalos e nada mais.

Hontem, tivemos mais uma prova do quanto vale o orgam democratico. Numa noticia sobre o concurso de oratoria, realizado na Faculdade de Direito, foi de uma infelicidade rara, dando mostras evidentes da absoluta falta de criterio e da absoluta falta de ethica jornalistica.

Entre os moços que concorreram ao "Concurso de Oratoria" estava um academico que, por ser adepto da candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, deixou de trabalhar no orgam democratico e veiu, para a praça publica, prégar as suas idéas politicas.

E' um moço que vive do seu trabalho. Não occupa nenhum cargo publico e nem siquer qualquer logar em empresas ou escriptorios de politicos pertencentes ao Partido Republicano Paulista.

Pois bem: o papel impresso dos "democraticos", descrevendo o "Concurso de Oratoria", mentiu aos seus leitores, collocando na bocca do moço estudante conceitos que não emittiu. Fois mais além: calumniou. Só uma cousa fez de bom: não publicou o nome do estudante — o unico nome que não publicou — o que, sem duvida, deve ter causado grande satisfação ao academico Marcos Constantino...

E depois de representar papeis tão "lindos" ainda querem os "democraticos" que se diga que o seu papel impresso é jornal...

Sociedade Brasileira de Engenheiros

RIO, 19 (A.) — Foi eleita a primeira directoria da Sociedade Brasileira de Engenheiros, que acaba de fundar-se nesta capital, e que ficou assim constituida:

Presidente, Pandiá Calogeras; vice-presidente, Pantoja Leite; secretario geral, Miranda Carvalho; primeiro secretario, Caio Soter de Araujo; segundo secretario, Edison Passos; thesoureiro, Francisco Moreira Fonseca.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇAO

DESPACHO COM OS SRS. MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA — PARLAMENTARES RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE — S. EXC. FEZ-SE REPRESENTAR NO EMBARQUE DO SR. WALMOR RIBEIRO

RIO, 19 (A) — No palacio do Cattete estiveram hoje, em conferencia e despacho com o sr. Washington Luis, presidente da Republica, os srs. general Nestor Passos, ministro da Guerra, e almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

— O chefe de Estado recebeu tambem em palacio os srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Arnolfo Azevedo e deputado Manuel Villaboim; os senadores Paulo de Frontin e Miguel Calmon, que agradeceram ao chefe de Estado a visita de felicitações que s. exc. lhes mandou fazer por occasião de seus natalicios.

— O sr. presidente da Republica fez-se representar, pelo dr. Coimbra Junior, official de gabinete da presidencia, no embarque do dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente de Santa Catharina, que regressou para o sul.

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

RIO, 19 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Guerra, entre outros, os seguintes decretos:

concedendo aposentadoria a Pedro Augusto de Oliveira, contramestre do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso;

exonerando de addido militar junto á embaixada do Brasil na França e na Belgica o coronel de infantaria, Manuel de Cerqueira Daultro Filho.

Na pasta da Marinha — exonerando, a pedido, o capitão-tenente Ildefonso Gouveia de Castilho de commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros de S. Paulo e nomeando para substituil-o o capitão-tenente Augusto Pereira.

"O ABRAÇO DO TAMANDUA"

A "COMEDIA LIBERAL" — que vem sendo desempenhada pelo sr. Antonio Carlos como "astro" da grande "troupe" — dará, hoje, no Rio de Janeiro, um novo numero da revista que ainda permanece no cartaz.

Os "liberaes" annunciaram com grande e espalhafatosa reclame o novo numero.

Muitos discursos serão proferidos. Todos os oradores falarão "nos sagrados principios do liberalismo" e a figura do protagonista da "Comedia Liberal" será por todos saudada em scena aberta.

O maior successo da noite será o quadro que terá por titulo "O abraço do tamanduá". Nelle tomarão parte os democraticos paulistas que para lá foram em nome do Partido Democratico. E' um numero de garantido successo, pelo imprevisto que elle revelará: os democraticos abraçando o sr. Antonio Carlos — apontado ainda ha pouco, pelo seu jornal, como um "delapidador das finanças mineiras" e um "comprador de consciencias"... Em seguida, muitos outros politicos entrarão em scena para receber as homenagens do sr. Cardoso de Mello Netto todos aquelles que os democraticos, ha cousa de tres mezes apenas, apontavam á opinião publica como "repobros", "salteadores de posições" e outros titulos muito "honrosos"...

O sr. Cardoso de Mello Netto, dizem, é um artista perfeito e saberá, com grande relevo, representar o papel de tamanduá...

Em poucas palavras: a "troupe" liberal vai ter hoje uma grande casa, cheia, repleta...

E a Nação irá dar boas gargalhadas...

As provas da leviandade e da má fé

Triste, difficil e vexatoria é a situação em que se encontra perante o paiz o sr. Antonio Carlos. As suas contradicções, a sua incoherencia, os processos de que tem usado e abusado para mystificar a opinião publica, a ligeireza e a desenvoltura com que desce frequentemente da posição de chefe de um grande Estado para mover, com as suas proprias mãos, a machina da cabala eleitoral, todos os aspectos, em summa, da sua acção politica, nestes ultimos tempos, de tal maneira o definem e o caracterizam que já não é mais possivel attenuar o erro gravissimo em que incorreu, buscando precipitar a nação na aventura lamentavel de um dissidio inopportuno e infeliz.

O sr. Antonio Carlos, desmentindo, aliás, categoricas declarações que fizéra anteriormente, negou ao presidente da Republica o direito de intervir, mesmo indirectamente, na escolha de seu successor, direito que, de resto, nunca se reclamara o preclaro sr. Washington Luis, muito embora o sr. Borges de Medeiros e o sr. Getulio Vargas participassem da primitiva opinião do chefe da chamada Alliança Liberal. Em Minas, entretanto, não sómente o sr. Antonio Carlos se arroga ostensivamente esse direito, como ainda protela a solução do caso particular do seu Estado, no intuito de impedir que triumphe nos conselhos do seu partido a candidatura que está, hoje, no coração e na consciencia do nobre e honrado povo mineiro. O sr. Antonio Carlos vai mais longe mesmo na sua attitude: obstina-se em não attender ás solicitações do eleitorado independente de sua terra, não porque tenha motivos sérios ou siquer ponderaveis para agir dessa maneira, mas unicamente porque deseja, á viva força, impôr o nome do seu successor. Si no scenario da politica federal, portanto, elle nos apparece envolto na tunica alvissima de apostolo das "reivindicações democraticas" — até agora, porém, circumscriptas ás clausulas vergonhosas do pacto de Juiz de Fóra — na politica de seu Estado, deixando cahir do rosto a mascara de liberal retardatario, não tem ao menos a compostura de manter-se coherente com os seus discursos demagogicos "ás correntes generosas do paiz" e nos surge tal qual de facto é — intransigente no seu facciosismo, arbitrario e despotico quanto ao ponto de vista de seus interesses pessoaes, feroz, ferrenho e furibundo na sua nunca desmentida intolerancia.

Elle teve, um dia, a coragem suprema de dizer que os governadores dos dezesete Estados que levantaram a candidatura do eminente sr. Julio Prestes nada representavam, nada exprimiam, nada significavam, a não ser a opinião individual de cada um delles e, mais, que não podiam, não deviam demonstrar preferencias por este ou aquelle nome. E, no emtanto, não deixou de appellar para alguns desses governadores, tentando acumpliciał-os á sua sortida desastrada contra a vontade nacional, esquecido, além do mais, de que, pela sua extranha theoria, elle, como presidente de Minas, tambem não podia, nem devia dar-se, como se deu, a ares de interprete da opinião do povo mineiro. Mais ainda: o mesmo sr. Antonio Carlos que accusou de partidarismo os seus collegas das demais unidades da Federação abandona, agora, o seu posto, para vir presidir, no Rio de Janeiro, uma assembléa de caracter estrictamente partidario!

Onde, pois, a logica? Onde, pois, a coherencia? Onde, pois, a sinceridade? Onde o bom senso, finalmente?

Em tres annos de governo — vimos hontem — o chefe da Alliança outra cousa não fez, de outra cousa não cuidou sinão de architectar os planos, felizmente fracassados, de desharmonia e de desunião no espirito nacional com que se quiz apresentar, plagiando os velhos "clichés" do sr. Assis Brasil, como "salvador do regimen" e "regenerador dos nossos costumes politicos". A administração foi relegada "para plano secundario". Minas vive, hoje, a braços com dividas enormes, com seus problemas mais importantes dependendo ainda de solução, com os seus interesses mais respeitaveis — os da sua producção, os da sua economia — cruelmente immolados á vaidade e aos caprichos do "mestre de obra feita" que a dirige, em nome de "principios" cujo conteúdo ideologico se revela nas arbitrariedades inqualificaveis praticadas em Porto Alegre e em São Sebastião do Paraiso contra os adeptos das candidaturas dos preclaros srs. Julio Prestes e Vital Soares.

E' com esse "liberalismo", que satisfaz os seus appetites inferiores na intolerancia, no odio, na perseguição desalmada a adversarios, que o sr. Antonio Carlos, de cuja leviandade e de cuja má fé ahi têm os leitores as provas esmagadoras, se apresenta deante do paiz, procurando, inutilmente, justificar a sua trefega attitude, sobre a qual pesa, neste momento, a condemnação inappellavel da consciencia publica nacional, que nobremente, altivamente, dignamente a repudiou e a repelliu.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará, hoje, á tarde, com o titular da pasta da Fazenda.

O sr. secretario do Interior dará audiencia publica, hoje, das 14 horas ás 16.

Chegarão, hoje, a esta capital ás 10 horas, procedentes da capital do paiz, os srs. senadores Feliciano Sodré e Miguel Calmon e deputado Sousa Filho, incumbidos pela Grande Convenção Nacional, recentemente reunida no Rio de Janeiro, de participarem, officialmente, ao sr. presidente Julio Prestes, a indicação de sua candidatura á successão presidencial da Republica, no proximo quatriennio.

Os senhores secretario da Justiça e chefe de Policia, pelos seus ajudantes de ordens, respectivamente major Luiz Concistré e 1.o tenente Jayme Bueno de Camargo, fizeram-se representar no sepultamento do sr. coronel Afro Marcondes de Rezende, hontem fallecido, nesta capital.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, á noite, para o Rio, acompanhado de seu secretario, o sr. dr. Audifax de Aguiar, director do Serviço de Café do Estado do Espirito Santo, que aqui tomou parte nos trabalhos do Convenio do Café.

Ao seu embarque compareceu o sr. Uriel de Carvalho, representando o sr. dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda e presidente do Instituto de Café.

O sr. Joaquim Candido de Azevedo, consul do Mexico, nesta capital, agradeceu, hontem, ao titular da pasta da Justiça os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por motivo da passagem do anniversario da independencia daquelle paiz.

Aos srs. presidente da Camara dos Deputados, prefeito da capital, commandante da 2.a Região Militar e presidente da Camara Municipal o sr. Honorio de Sylos, redactor desta folha, agradeceu, hontem, as felicitações que ss. excs. enviaram, por occasião da passagem da sua data natalicia.

Aos srs. secretarios da Justiça da Agricultura e chefe de Policia, o sr. Guilherme Bianchi, representante consular chileno, em São Paulo, agradeceu, hontem, as congratulações que ss. excs. lhe apresentaram, pela passagem da data anniversaria da emancipação politica do Chile.

Os srs. secretario da Agricultura, da Viação e presidente da Edilidade enviaram felicitações ao sr. dr. Ignacio Uchôa, senador Estadual, por motivo da passagem da sua data natalicia.

O sr. chefe de Policia visitou, hontem, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Jayme Bueno de Camargo, o sr. dr. Durval Villalva, 1.o delegado auxiliar, que se acha enfermo, em sua residencia.

Os srs. secretarios da Justiça e chefe de Policia, respectivamente, capitão Valle e Silva e 1.o tenente Jayme Bueno de Camargo, fizeram-se representar na sessão funebre, hontem realizada, na "Loja Maçonica Amizade", em memoria do capitão Messias Ribeiro, uma das victimas do desastre do "Anhanguéra".

O sr. dr. Affonso de Freitas Junior convidou, hontem, o titular da pasta da Viação, para assistir á conferencia que realizará, hoje, ás 20 horas, no Instituto Historico e Geographico, sobre o thema "Sorocaba dos tempos idos".

O sr. dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado de Santa Catharina, esteve, hontem na Secretaria da Justiça, em visita ao sr. dr. Salles Junior, titular daquella pasta.

Hontem mesmo, e por intermedio do seu ajudante de ordens, major Luiz Concistré, s. exc. retribuiu a visita.

A Inspectoria de Educação Sanitaria fará realizar hoje e amanhã na séde de um dos batalhões da Força Publica, palestras educativas, dedicadas aos fuzileiros navaes óra em visita a esta capital, e aos soldados da nossa policia.

Essas palestras se realizarão ás 20 horas.

O sr. Prefeito da capital foi representado pelo seu official de gabinete sr. Alvaro Martins Ferreira, no desembarque do sr. dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado de Santa Catharina.

Por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Valle e Silva, o sr. secretario da Justiça visitou, hontem, o tenente Alfredo Fernandes da Costa, que se acha em tratamento, no Hospital Militar.

Ao sr. chefe de Policia o sr. dr. Milton Peixoto de Barros, delegado de policia, agradeceu a sua promoção de Pitangueiras para Agudos.

O director do grupo escolar "Coronel Flaminio Ferreira", de Limeira, foi autorizado a agradecer ao sr. Victorino Prata Castello, director do Instituto Commercial daquella cidade, em nome do governo do Estado, a instituição de um premio que consiste na matricula e frequencia gratuitas naquelle Instituto aos dois alumnos que, com maior brilho, concluirem o curso do grupo escolar referido.

Em nome do sr. presidente da Camara Municipal, o sr. Alcides Cyrillo, seu official de gabinete, visitou, hontem, os srs. conde Dino Crespi e Aristides de Toledo, que se acham enfermos.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Fazenda por se tratar de assumpto affecto áquella repartição, o requerimento, em que d. Felisbina von Atzingen pede autorização para continuar como contribuinte da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

Resultado dos exames de "chauffeurs" realizados no dia 19 de setembro de 1929.

Candidatos, 23; approvados, 13; reprovados, 12; desistiu, 1.

Ao promotor publico da comarca de São José dos Campos, sr. dr. Lucio Queiroz de Moraes, foram concedidos sessenta dias de licença, a contar de 6 do corrente, para tratar de sua saude.

Ao promotor publico da comarca de Amparo, sr. dr. Flavio Queiroz de Moraes, foram concedidos sessenta dias de licença, a contar de 6 do corrente, para tratar de sua saude.

A lotação do cartorio de paz e do registo civil do districto de Icem, comarca de Olympia, foi arbitrada em 6:000$000.

Ao juiz substituto do 17.o districto judicial, com séde em Penapolis, sr. dr. Virgilio Paschoal Argento, foram concedidos trinta dias de licença, a contar de 17 do corrente mez, para tratar de sua saude.

Foi nomeado o sr. Fausto Silveira Pires para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jundiahy.

Foram nomeados:

o sr. Luiz Augusto de Oliveira, encarregado do gabinete de psychologia, da Escola Normal de São Carlos, (addido), para exercer o cargo de professor de Mathematica e Logicidade da escola complementar, annexa áquella Escola Normal;

o dr. Clovis Leite Ribeiro, para exercer o cargo de lente da cadeira de Literatura, do Gymnasio do Estado, de Ribeirão Preto;

o dr. Almiro de Lima Pedreira, para exercer o cargo de lente da cadeira de Historia Natural, do Gymnasio do Estado, de Ribeirão Preto;

o dr. Mario Corrêa Leite, para exercer o cargo de lente da cadeira de Portuguez, do Gymnasio do Estado, de Ribeirão Preto;

o sr. Lourenço Roselino, para exercer o cargo de lente da cadeira de Chimica, do Gymnasio do Estado, de Ribeirão Preto;

o professor Dario de Queiroz, adjunto do grupo escolar de São João da Boa Vista, para exercer, em commissão, o cargo de inspector-fiscal da Escola Normal Livre, annexa ao Collegio de N. S. do Carmo, de Guaratinguetá;

o sr. Malito de Luca, professor de Portuguez e Educação Civica, da escola profissional mista, de Ribeirão Preto, para exercer, em commissão, o cargo de professor de Pedagogia e Didactica, da Escola Normal Livre da mesma cidade.

Foi removido o sr. professor Collatino Fagundes, inspector-fiscal da Escola Normal Livre, annexa ao Collegio de N. S. do Carmo, de Guaratinguetá, para egual cargo da Escola Normal Livre, annexa ao Collegio de N. S. do Amparo, de Amparo.

Ao juiz de direito da comarca de Ibitinga, sr. dr. João de Paula Castro, foram concedidos trinta dias de licença para tratar de sua saude.

Ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jundiahy, sr. Joaquim Franco Joly, foram concedidos seis mezes de licença, a contar de 14 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse.

A 10 do corrente mez, o sr. Francisco de Assis Pereira Leme assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bragança, para o qual foi nomeado, interinamente, pelo juiz de direito da referida comarca.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos incumbiu o professor Quayle, notavel entomologo da Universidade da California, de realizar, na região do Mediterraneo, investigações sobre a "mosca mediterranea".

O professor Quayle fez parte da Commissão Especial de technicos em entomologia, horticultura, etc., que examinou as condições dos pomares da Florida e especializou-se em estudos sobre a "mosca", em diversas regiões do globo, mesmo na do Mediterraneo, onde esteve ha 16 annos e sobre o que publicou um trabalho ainda hoje muito reputado. O sr. Allison V. Armour, conhecido protector das sciencias, de Nova York, e collaborador do Departamento, poz á disposição do entomologo um pequeno navio em que foram installados apparelhos especiaes para facilitar os estudos. As despesas da viagem do professor, com excepção dos seus vencimentos, na qualidade de Agente Especial do Departamento, correrão por conta do sr. Armour, que o acompanhará a bordo dirigindo a excursão. Esse navio parte do porto de New London, Conn., para Bermuda, onde ha infecção dessa praga. Da Ilha Bermuda seguirá para as Ilhas dos Açores, onde concluirá outras observações, seguindo para o Mediterraneo, região hespanhola, provavelmente para Valencia, onde o sr. Quayle passará alguns mezes. Terminados os estudos na Hespanha, partirá para a Italia, onde se demorará até dezembro, devendo seguir dali para a Africa do Sul, onde ha infecções e onde tenciona demorar-se até março vindouro.

Foi designado o dia 20 de outubro proximo vindouro, para se proceder á eleição de vereadores, á Camara Municipal de Duartina, visto ter sido annullada a realizada em 30 de outubro do anno p. passado.

O sr. Mario Corrêa Leite foi dispensado, da commissão em que se achava, como professor de Pedagogia e Didactica, da Escola Normal Livre de Ribeirão Preto.

Um grupo de capitalistas inglezes adquiriu do sr. M. Bela Dormer o direito de explorar, na America, o invento para fabricar cellulose dos talos do trigo.

Está provado que os talos de trigo podem produzir uma pasta chimica de superior qualidade e mais economica que a da madeira e do algodão.

Para os paizes cerealistas esse descobrimento tem enorme importancia, posto que essa palha se presta perfeitamente ao fabrico de seda artificial, papel, peliculas de cinema, explosivos, e outros productos chimicos. Para obter-se uma tonelada de pasta chimica são necessarios 3.000 kilos de palha de trigo.

A 15 do mez de agosto findo, foi inaugurado, em Vienna, com a presença da representação diplomatica e consular brasileira, membros da colonia patricia ali domiciliada e mais pessoas gradas, o "Brasil Café Pavillion", situado no ponto mais central da cidade, no local denominado "Graben".

O sr. ministro Lima e Silva, presente á solennidade, pronunciou expressivo discurso, enaltecendo a acção patriotica do Instituto de Café.

A abertura desse estabelecimento, onde será feita, permanentemente, a venda e propaganda do café brasileiro de qualidade superior, faz parte da campanha de propaganda emprehendida pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo, em cumprimento da missão que lhe foi confiada pelos Estados signatarios do Convenio.

Ao mesmo tempo, contractado pela "Brasil Café Gesellschaft M. B. H.", de Vienna, o sr. dr. Erich Veidl, consummada autoridade em assumptos cafeeiros, tem realizado, em differentes cidades austriacas, conferencias de propaganda do café brasileiro.

Segundo informa o nosso Consulado em Funchal, partiram da ilha da Madeira para o Brasil, no primeiro semestre do corrente anno, 844 pessoas, que em sua quasi totalidade se destinaram aos serviços agricolas, tendo vindo 572 para S. Paulo, 262 para o Rio de Janeiro, 7 para Pernambuco, 2 para o Rio Grande do Sul e 1 para o Pará.

Entre os municipios de Goyaz cuja prosperidade se vem accentuando cada vez mais, nestes ultimos annos, destaca-se o do Catalão cuja exportação do gado, arroz e xarque, em 1928, foi no valor de 20.000 contos, quando a de todo o tuando mais, nestes ultimos annos, destaca-se o do Catalão cuja exportação do gado, arroz e xarque, em 1928, foi no valor de ... 20.000 contos, quando a de todo o Estado attingiu a 52.181; a renda de sua Recebedoria foi de 734 contos, quando a de todo o Estado sommou 3.177; duas das suas collectorias renderam 187 contos, a maior renda alcançada em todo o Estado; duas das suas xarqueadas exportaram 1.017 contos do total de 2.305 do Estado. De janeiro do anno corrente até junho, foram exportadas desse municipio, 70.000 cabeças de gado em pé; de janeiro de 1928 a abril do anno corrente, Catalão exportou 33.584 kilos de ovos. O seu rebanho bovino é de 100.000; suino, 150.000; cavallar e muar, 80.000.

Chegou aos Estados Unidos a primeira remessa de laranjas chilenas do typo "sem caroço" (semente) para experiencia, e no total de 50 caixas, retiradas de uma remessa de 300 caixas, destinadas á Europa, como ensaio para sondar as possibilidades economicas da exportação dessa fructa e de limões cujas culturas o Chile pretende alargar. As laranjas chegadas a Nova York estavam deterioradas em 1 o|o, quando a percentagem normal é de cinco por cento.

O escriptor inglez Edgard Wallace, famoso pela quantidade de romances e peças policiaes e pela espantosa rapidez com que os redige, resolveu abandonar o genero literario que tanta popularidade lhe deu.

Entrevistado a respeito dessa decisão, declarou o autor do "Calendario" os motivos por que não descreverá mais aventuras policiaes:

"A criminalidade diminue na Inglaterra; a legislação penal humanizase. O nivel intellectual do povo inglez está melhorando, podendo-se dizer que dentro de 25 annos o numero de crimes será insignificante e, então, não se tratará mais de punir os criminosos mas de reeducal-os.

Assim, o romance policial corresponde, cada vez menos, á mentalidade ingleza".

Presidencia do Estado

O sr. presidente do Estado despachou, hontem, com o titular da pasta do Interior.

* * *

No desembarque, hontem, no Norte, do sr. dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado de Santa Catharina, o sr. presidente fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão José Hippolito Trigueirinho.

* * *

A' tarde, s. exc. esteve em Palacio, agradecendo a gentileza do chefe de Estado.

Em nome do sr. presidente do Estado, o capitão José Hippolito Trigueirinho apresentou cumprimentos ao sr. senador Ignacio Uchôa, pela passagem de sua data natalicia.

* * *

Ao sr. presidente do Estado, o sr. Guilherme Bianchi, consul do Chile em São Paulo, agradeceu os cumprimentos que s. exc. apresentou, em Santos, ao sr. dr. Rios Gallardo, antigo ministro do Exterior de sua patria, quando de sua passagem por aquelle porto, e as felicitações que lhe enviou pelo anniversario da independencia chilena.

* * *

Despediu-se do sr. presidente Julio Prestes, por ter de regressar á Bahia, o sr. dr. Anisio Spinola Teixeira, director da Instrucção Publica daquelle Estado, que esteve em São Paulo, tomando parte nos trabalhos da III Conferencia Nacional de Educação.

* * *

Visitou o chefe de Estado, em Palacio, o sr. dr. J. M. de Moraes Barros, consul geral do Brasil em Barcelona.

* * *

Nos funeraes do coronel Afro Marcondes de Rezende, do Quadro Annexo da Força Publica do Estado, cujo passamento occorreu hontem, nesta capital, o sr. presidente fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão José Hippolito Trigueirinho.

* * *

O capitão José Hippolito Trigueirinho, da casa militar, visitou, hontem, em nome do sr. presidente do Estado, o tenente Alfredo Fernandes da Costa, que se acha recolhido ao Hospital Militar, por ter sido victima de uma aggressão.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Camara trabalha para dotar São Paulo de um Codigo de Processo Civil e Criminal digno da alta cultura paulista — Falaram varios oradores na ordem do dia

Os democraticos não compareceram á reunião da Camara de hontem. Isso quer dizer que se não perdeu tempo em discussões estereis sobre rusgas e politiquices. O empenho da nossa corporação legislativa é fazer jus, com trabalho prudente e probo, ás referencias sempre elogiosas que tem merecido no fim de cada anno legislativo, de toda a imprensa, seja ella filiada ou sympathizante com qualquer credo politico.

Duas sessões perdera a Camara em discutir, por obra e graça dos democraticos, si perciaro é bom portuguez ou si S. Paulo é Brasil. Isso, na verdade, nada adeanta ao progresso de S. Paulo, porque o legislativo foi feito para elaborar nossas leis, melhorar as existentes e preoccupar-se, com elevação e cultura, dos magnos problemas sociaes, economicos e politicos do Estado.

Na sessão de hontem, como na de ante-hontem, o sr. Amaral Gurgel occupou brilhantemente a attenção dos seus pares, para estudar, detalhadamente, o projecto do Codigo Processual.

A analyse do illustre parlamentar, minuciosa e fecunda, foi recebida com a maxima attenção, não sómente pelos membros da Commissão de Justiça, como pelos demais deputados que, com continuos apartes, procuraram esclarecer os varios pontos juridicos abordados pelo orador.

A elaboração legislativa do Codigo de Processo, que se desenvolve dentro de um ambiente da mais cordial collaboração, vai-se praticando com todo o cuidado, attendendo a Commissão com o maximo carinho todas as suggestões que lhe são feitas no intuito patriotico de aperfeiçoal-o.

O segundo orador que occupou a attenção da Camara foi o deputado Antonio Candido, que produziu varias considerações sobre alguns artigos do Codigo, reservando-se para opportunamente apresentar as emendas que julgar necessarias.

S. exc. referiu-se á questão das certidões de edade, thema, aliás, que o "liberalismo" mineiro, para fins eleitoraes, resolveu summariamente por meio de uma fulminante circular do sr. Francisco de Campos...

E' claro que, tendo-se em vista que S. Paulo não quer, de forma alguma, sobrestar ás normas imperativas do direito brasileiro, não adoptará essa facilidade do "liberalismo", ora tão intolerante e violento que dissolve "meetings" a força e assassina seus antagonistas, ora tão elastico e exdruxulo, quando visa fins eleitoraes, que dá um caracter arbitrario e nova marcha ás normas rigidas da lei...

O sr. Antonio Candido, porém, não fez nenhuma referencia á theoria mineira sobre o reconhecimento da edade dos cidadãos....

M.

Rio de Janeiro, 19 — (15 horas). Chegou triumphalmente a esta capital, vindo de Minas, o Chevrolet "Passaro Amarello". O motor registra sua 953.a hora de funccionamento incessante. A's 22 horas de hoje a prova completará 40 dias, sempre fiscalizada por um representante da Associação Paulista de Boas Estradas.

Jacarehy, 18 — (13 horas). Vindo de Juiz de Fóra, acaba de passar por esta cidade o sr. Emilio Santóro com o Whippet, cujo motor funcciona ha 642 horas sem parar. Está fiscalizando esta prova um representante da imprensa de São Paulo.

XX de Setembro

AS COMMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Commemora-se hoje uma das grandes datas da Italia sinão a maior.

O 20 de setembro é a ephemeride que assignala a unificação italiana, de cuja conquista foram pioneiros Cavour e Garibaldi.

Em homenagem a essa data, hoje, ás 20 horas, no salão "Celso Garcia", á rua do Carmo, 25, a Maçonaria Paulista realizará uma sessão commemorativa. Relembrando os acontecimentos então desenrolados naquelle paiz amigo, através do elemento historico, usarão da palavra, nessa reunião solenne, os professores Antonio Picarolo e Antonio Maria Guerreiro.

UM PROGRAMMA ESPECIAL DA RADIO EDUCADORA PAULISTA

Um dos objectivos da Sociedade Radio Educadora Paulista, a potente estação irradiadora de nossa capital, é a approximação mais intima entre os povos de differentes raças, que habitam nosso paiz ou paizes extrangeiros.

Assim é que, para commemorar as datas nacionaes mais importantes das nações amigas, a directoria da Radio Educadora Paulista não mede esforços, organizando programmas especiaes. Ante-hontem mesmo, a proposito da passagem de mais um anniversario da independencia do Chile, a estação da rua Carlos Sampaio, 5, transmittiu um programma dedicado ao nobre povo daquella nação do Pacifico, que apanha com regularidade as ondas do P. R. A. E.

Hoje, a Italia commemora uma de suas mais gloriosas ephemerides. A colonia italiana, aqui domiciliada, vai festejar condignamente o facto, e associando-se ao jubilo da colonia, a Radio Educadora Paulista não deixará de concorrer para exaltar a memoria dos patriotas que fizeram a unificação da Peninsula.

Para isso, organizou um programma especial literario-musical, em que, alem do sr. Serafino Mazzolini, consul da Italia em São Paulo, que fará uma allocução pelo microphone, tomarão parte a soprano Annita Gonçalves, srta. Rocha Brito, srta. Leonor de Aguiar, sr. Celestino Paraventi, sr. dr. Edgardo Redondo do Nascimento, sr. Jayme Redondo e outros, em numeros de musica fina lyrica e regional exclusivamente italiana.

PELA SAUDE, PELA PATRIA

Será, domingo, a entrega dos premios, aos vencedores das Grandes Demonstrações de Cultura Physica

A Commissão Organizadora da Grande Demonstração de Cultura Physica, que acaba de ser realizada em S. Paulo, com um exito dos mais brilhantes, e de posse de um controle sobre o resultado das competições reunidas pelo certamen, resolveu fazer a entrega dos premios no proximo domingo.

Essa solennidade, que será presidida pelo sr. dr. Fabio de Sá Barretto, secretario do Interior, realizar-se-á ás 15 horas, no Jardim da Infancia, á praça da Republica, estando convidados para assistil-a todos os interessados.

A Commissão resolveu, ainda, não fazer circular convites especiaes.

PRESIDENTE DO SEU VELORIO POLITICO

A CONVENÇÃO do sr. Antonio Carlos se reune hoje no Rio e ninguem sabe com que titulos este conciliabulo pretenderá indicar candidato á presidencia da Republica.

O presidente de Minas perdeu totalmente a noção do alto cargo que occupa, e, com desenvoltura notavel deixa acephalo o governo do seu Estado para ir presidir convenção engendrada pelo seu despeito.

Secretarios do seu governo sáem dos respectivos postos a serviço eleitoral. O exemplo vem de cima. E' o proprio presidente que, cançado de correr terra para concertar a sua propria candidatura, continu'a a mover-se no interesse mesquinho de promover uma agitação impatriotica, sem finalidade util e constructora.

Os convencionaes do sr. Antonio Carlos não se vão reunir nem deliberar em nome dos municipios. Elles não possuem outros mandatos que os das organizações partidarias a que pertencem ou os improvisados por escassa minoria de descontentes.

A escolha dos pretensos candidatos do Districto Federal á tal Convenção é typica e significativa.

Numa certa noite, alguns cavalheiros vadios reunem-se e deliberam indicar 26 eleitores para, em nome do "eleitorado" que o representavam, nomearam 5 convencionaes ao conventiculo de hoje. Indicados os 26 eleitores, alguem na assembléa levanta-se e propõe que, estando presentes 16 daquelles 26 indicados, era bom que os presentes escolhessem logo a quota dos 5 que cabiam ao Districto Federal.

De modo que houve 10 eleitores que não só não votaram, como não tiveram siquer sciencia dos mandatos de que acabavam de ser investidos. Este caso exprime toda a organização, todo o valor representativo da convenção do sr. Antonio Carlos.

O presidente de Minas irá presidir esta noite ao seu velorio politico. Do alto da cadeira presidencial, elle poderá ter em relação áquelle "momento" de sua apagada estrella de homem publico a mesma palavra classica na sua bocca para prometter e não cumprir: — Perfeitamente...

No Jockey-Club

O BANQUETE OFFERECIDO AOS MEMBROS DA MISSÃO COMMERCIAL INGLEZA

RIO, 19 (A.) — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, nos salões do Jockey-Club, á avenida Rio Branco, o banquete que o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, offerece aos membros da missão commercial ingleza, chefiada por lord D'Abernon.

O sr. ministro da Agricultura convidou tambem para esse banquete os representantes do nosso alto commercio, industria e membros preeminentes da colonia ingleza.

Notas da III Conferencia Nacional de Educação

UMA TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE OS SRS. MELLO LEITÃO E VEIGA MIRANDA

O sr. dr. Veiga Miranda, director do Gymnasio do Estado, recebeu do dr. Mello Leitão, presidente da Associação Brasileira de Educação, o seguinte telegramma, datado de 16 do corrente:

"Associação Brasileira Educação tributa Congregação Gymnasio Estado, como representante professorado secundario paulista, seu grande enthusiasmo e affectuoso apreço Conferencia, symbolo excepcional cultura mestres paulistas."

A esse despacho respondeu o director do Gymnasio da capital pela fórma seguinte:

"Dr. Mello Leitão, presidente da Associação Brasileira de Educação — Rio.

Del conhecimento lentes Gymnasio honroso telegramma v. exc. que faço publicar como saudação extensiva todo professorado secundario paulista. Queira v. exc. acceitar e transmittir dignos companheiros A. B. E. a expressão nosso alto apreço e vivos agradecimentos. (a) Veiga Miranda, director do Gymnasio.

O MEDO DO SR. ANTONIO CARLOS

NOTICIA "O Globo" que o sr. Antonio Carlos para vir agora ao Rio de Janeiro fez-se acompanhar de uma numerosa escolta de investigadores. Chefiados por um tal Luiz Fonseca os restantes asseclas que o sr. Antonio Carlos trouxe, acudiam pelos nomes de Igilato Thomaz de Mello, Climaco Vieira, Alvaro Aragão, João Rigueiro, Deodoro Alves, José Gomes de Castro, José V. Almeida, Vera Cruz, Sebastião R. Pereira e Antonio da Sousa Leite, Amelio Tejo e Rivaldo B. R. Cavalcante Góes.

Evidentemente, a attitude do presidente de Minas organizando uma escolta de protecção para vir ao Rio de Janeiro representa um insulto á educação civica do povo carioca. A população do Rio sente profundamente a aventura politica do sr. Antonio Carlos, e sabe julgal-o com a devida e serena justiça, num momento em que, por ambição e despeito pessoaes, tenta pertubar a tranquillidade do paiz. E por isso mesmo, se reserva para dar-lhe nas urnas a resposta que merece.

O sr. Antonio Carlos, entretanto, é o primeiro a dar entender que teme as consequencias da profunda antipathia, da repulsa cabal, que a sua attitude politica mereceu da nação inteira. E tem medo.

Elle deve sentir o quanto póde compromettar a propria dignidade do seu cargo para julgar-se carecedor da protecção de uma escolta pessoal.

Entretanto, taes sustos são infundados. O Districto Federal como o paiz inteiro responderão pela voz das urnas á audacia dos mystificadores da nação.

VI Congresso Internacional de Contabilidade

O Instituto Brasileiro de Contadores será apresentado, nesse certamen internacional, a realizar-se em Barcelona, em 8, 9, 11 e 12 de novembro proximo pelos srs. contadores Francisco D'Auria, vice-presidente daquella Associação e dr. Julio de Sampaio Doria, presidente do Conselho Consultivo do I.B.C.

NA CENTRAL DO BRASIL

POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS E OUTRAS REPARTIÇÕES — A CAUSA DO DESCARRILAMENTO OCCORRIDO NO KILOMETRO 187, NO RAMAL DE S. PAULO

RIO, 19 (A.) — A estação D. Pedro II forneceu hoje, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 105 passagens na importancia total de 10:233$000.

— A linha da Central do Brasil, no kilometro 187, no ramal de São Paulo, ficou desobstruida hontem pela madrugada, os trens tiveram livre accesso a partir da 1 hora e 20 minutos.

Está apurado que a causa do descarrilamento que se degenerou na obstrucção foi ter quebrado o trilho em duas partes, devido a influencia climaterica.

A commissão de inquerito está ultimando relatorio para enviar ao director daquella Estrada.

A successão presidencial da Republica

SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE JULIO PRESTES

Em palacio -- "Comité" em Jacuhy (Minas Geraes) -- A acção do "comité" de Presidente Prudente -- Telegrammas chegados de diversos pontos do Brasil -- Apoio de Mineiros, Gaúchos e Parahybanos.

Camara Municipal de S. Paulo

"18 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, m. d. presidente do Estado de São Paulo.

Tenho a subida honra de enviar a v. exc., por meio de copia, o requerimento n. 179, unanimemente approvado, e o discurso pronunciado pelo illustre vereador dr. Ulysses Coutinho, em sessão de 14 do corrente, fundamentando o alludido requerimento, relativamente á inserção, na acta dos trabalhos da Camara Municipal de São Paulo, de um voto de congratulações a v. exc. e ao exmo. sr. dr. Vital Baptista Soares, pela indicação, na Convenção Nacional dos Municipios Brasileiros, realizada no Rio de Janeiro, dos nomes de v.v. excs. para os elevados cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio.

Aproveito o ensejo para reiterar a v.v. excs. os protestos de minha alta amisade e profundo respeito.

O presidente da Camara,

(a.) **Luiz Fonceca**".

A ORAÇÃO DO VEREADOR ULYSSES COUTINHO

O SR. ULYSSES COUTINHO — Sr. Presidente, como é do conhecimento de v. exc. e da Camara, a Convenção Nacional dos Municipios Brasileiros, que se acaba de reunir na Capital Federal, em votação unanime e eloquente, sagrou officialmente, os nomes dos drs. Julio Prestes e Vital Soares para candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio.

Essa Convenção, cujo nome exprime bem a essencia, o seu caracter — Convenção Nacional — concluindo os seus trabalhos por essa indicação, não fez mais, como sabemos, do que ratificar a vontade expressa pela grande maioria, pela indiscutivel maioria do povo brasileiro.

A Camara Municipal de São Paulo, que desde o começo da campanha presidencial, de um modo tão claro e tão sincero, se manifestou pela indicação dos nomes illustres do presidente de São Paulo e do presidente da Bahia, para aquelles cargos, não póde esconder a sua alegria, o seu contentamento pelo grande facto historico que acaba de se realizar, nem se póde furtar ao prazer de manifestal-o de uma maneira solenne e inequivoca.

A Convenção Nacional marcou, de facto, um grande passo na actual campanha presidencial, sinão o maior dos seus passos, o passo supremo.

Não ha duvida nenhuma que, naquella solennissima representação, figuravam todos os municipios brasileiros e, conhecida como é a vontade do eleitorado do paiz e das classes que se sentem responsaveis pela direcção dos negocios publicos da nossa patria — é evidente que essa Convenção synthetiza de um modo que não admitte duvidas, o pensamento dominante do paiz. E foi por isso que me animei, sr. presidente, a apresentar a v. exc., em nome da Camara, um requerimento de congratulações aos dois eminentes candidatos, requerimento esse que tenho a honra de passar ás mãos de v. exc.

Requerimento n. 179, de 1929

"Requeremos se insira na acta dos nossos trabalhos um voto de congratulações aos exmos. srs. drs. Julio Prestes e Vital Soares, pela sua indicação pela Convenção Nacional dos Municipios Brasileiros, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio, transmittindo-se o voto a ss. excs. Este voto exprime além do applauso da Camara a sua inteira solidariedade já mais de uma vez reaffirmada aos eminentes candidatos.

(aa.) **Ulysses Coutinho, Luiz Fonceca, Nestor Alberto de Macedo, Synesio Rocha, Couto de Magalhães, Joaquim Alvaro Pereira Leite, M. Pereira Netto, Goffredo T. da Silva Telles, J. B. Lemo de Prado, Diogenes R. Lima, Almeirindo M. Gonçalves e A. Simões de Carvalho**".

O SR. PRESIDENTE — Estando o presente requerimento assignado por todos os srs. vereadores que compareceram a esta sessão, considero-o virtualmente approvado.

A Mesa, com a maior satisfação, dará cumprimento ao que nelle se determina, enviando, tambem, ao illustre sr. presidente do Estado as palavras que acabam de ser proferidas pelo dr. Ulysses Coutinho.

EM PALACIO

O sr. presidente Julio Prestes recebeu, hontem, no palacio da cidade, a visita dos srs. coronel Jonas Monteiro Netto, influente politico ,e dr. Ubaldo de Oliveira Soares, distincto advogado em Jacuhy, Estado de Minas Geraes.

Os srs. cel. Monteiro Netto e dr. Oliveira Soares, figuras da maior representação social, gosando, não sómente naquella cidade, como nas circumvizinhanças, largo prestigio, acabam de dar sua franca adhesão á candidatura de s. exc. á presidencia da Republica, fundando, em Jacuhy, o comité que apoiará a fará intensa propaganda da chapa nacional.

APOIO DE MINEIROS

"**Bello Horizonte**, 18-9-29 — Asseguro a minha solidariedade á candidatura de v. exc. á presidencia da Republica. Saudações attenciosas. (a) **Socrates Alvim**".

"**Muzambinho**, 17-9-29 — Hypotheco a v. exc. inteira solidariedade politica. Saudações. (a) **Victorio Romano.**

"**Viçosa**, 18-9-29 — Hypotheco a v. exc. a minha solidariedade. Saudações. (a) **Caio Gracche**".

"**Cataguazes**, 17-9-29 — Asseguramos inteira solidariedade a v. exc. para o cargo de presidente da Republica, fazendo assim o Brasil e os brasileiros mais felizes. Saudações (aa) **Nelson Dutra e Tacito Lessa**".

"**Jacutinga**, 15-9-29 — Hypotheco inteira solidariedade á candidatura de v. exc. para a presidencia da Republica. (a) **José Rubim**".

DO RIO GRANDE DO SUL

"**Chuy Uruguay**, 17-9-29 — Os abaixo-assignados, residentes em Santa Victoria do Palmar, têm a subida honra de hypothecar solidariedade á vossa candidatura, podendo dispor. Saudações. (aa.) **Sant'Clair Azambuja Cimas e Rutilio Russomanno**, commerciantes."

"**Santo Angelo**, 16-9-29 — Felicito v. exc. pela homologação do seu nome candidato á successão presidencial da Republica e congratulo-me com v. exc. por tão alto espirito patriotico dos dirigentes da Convenção. Saudações. (a) **Oscar Cunha Moreira**".

DA PARAHYBA

"**São João do Rio Peixe**, 18-9-29 — A indicação na Convenção Nacional do nome de v. exc. para presidir aos destinos do paiz, expressa altamente a confiança absoluta, ardor civico e integridade que caracterizam v. exc. Admiradores dos traços brilhantes da vida administrativa de v. exc., cumprimos o grato dever de hypothecar incondicional solidariedade á magna indicação. Saudações respeitosas. (aa.) **José Cyrillo de Sá, José Anacleto Andrade e João Augusto de Sá.**"

DE DIVERSOS PONTOS DO BRASIL

"**Cuyabá**, 18-9-29 — Os funccionarios da sub-contadoria seccional da Delegacia Fiscal de Matto Grosso, cumprindo elevado dever civico, vêm, sinceramente, hypothecar franco e leal apoio á candidatura de v. exc. á suprema magistratura da Republica, no futuro quatriennio. Respeitosas saudações. (aa.) **Alcindo Huguency Siqueira, José Duarte Figueiredo, Francisco Aristheu Oliveira, Arnaldo de Mattos, Bernardo Augusto Figueiredo**".

"**Itapipóca** (Ceará), 18-9-29 — Chefiando o Partido Democrata, unico deste municipio e que possue o maior collegio eleitoral deste Estado, obedecendo á orientação do eminente presidente Mattos Peixoto, tenho o prazer de hypothecar a v. exc. inteiro apoio e ao dr. Vital Soares, que foram indicados, respectivamente, na Convenção Nacional, para presidente e vice-presidente da Republica. Respeitosas saudações. (a) **Hildeu Barroso.**"

"**Therezina**, 17-9-29 — Cumprimos o grato dever de affirmar decidido apoio e solidariedade á candidatura do eminente patrono do funccionalismo. Saudações respeitosas. (aa.) **Lauro Breves, Alberto Paz, Honorio Menelik, Didimo Castello Branco, Alvaro S. Corrêa, João Henrique Pires, Rebello Edson Moura, Raymundo Leal, Paulilio Gil Castello Branco, Antonio de Paula Martins, Raymundo Dracon Brochado, Clarindo Gonçalves de Castro, José Gonçalves Leite, Etelvina Leite, Eduardo Tiburcio da Frota, Octacilio Garcia Molina, Armando Gargaglione, Iracema Cardoso de Arca Leão, Bellino Dantas, de Arca Leão, Bellino Dantas, Raymundo Luiz Silva, Luiz Fleury de Luiz Fleury da Fonseca, Deolindo de Miranda Rocha, Wenceslau Pereira da Silva, Luiz de Sousa Pedreira, Thurenne Torres Ferreira**".

"**Recife**, 16-9-29 — O municipio de Santa Luzia da Parahyba, solidario com o desembargador Heraclito, sau'da v. exc. (a) — **Januncio Nobrega**".

"**Aracaty** (Ceará), 16-9-29 — Levamos ao conhecimento de v. exc. que o partido democrata desta cidade, que obedece a orientação do presidente Mattos Peixoto, fundou um comité de propaganda da candidatura de v. exc. e da do dr. Vital Soares, para presidente e vice-presidente da Republica. Reunido, hontem, o comité, em sessão solenne, o seu presidente explicou os motivos de sua fundação, falando, em seguida, diversos oradores. Compareceram muitas pessoas gradas e a enorme massa popular acclamou, com enthusiasmo, o nome de v. exc. Saudações. (aa.) **Antonio Felismino Netto**, presidente; **Ezequiel Silva Menezes**, secretario".

"**São Marcos**, 13 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, D. D. presidente do Estado de São Paulo.

Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em reunião deste Directorio, hoje realizada, com a presença dos seus membros, deputado Diogenes Sodré, presidente; Oswaldo de Assumpção Rego e Manoel Meringo Barbosa, e de todos os seus elementos politicos deste municipio, foi approvada, sob acclamações geraes, uma moção de felicitações a v. exc. e ao dr. Vital Soares, pela deliberação da Convenção Nacional, e de franco e decidido apoio do municipio ás candidaturas de vv. excs. para cuja propaganda ficou constituido um comité composto dos membros do Directorio e dos srs. Raphael de Figueiredo Soares, Leudurino Malchior Gonçalves, Luis dos Santos Corrêa, Elias Gomes Coelho, Alberto Vaz e Reynaldo Colombo Loureiro.

Saudações attenciosas.

(a.) **Oswaldo de Assumpção Rego**, secretario".

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES

"**Rio de Janeiro**, 16 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes, D. D. presidente do Estado de São Paulo:

Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. exc. que, nesta data, acaba de ser fundada a "Concentração Republicana Pró Julio Prestes-Vital Soares", na séde da Escola de Direito do Rio de Janeiro, á praça Tiradentes, nº 87, sobrado, para o fim exclusivo de trabalhar pela victoria da chapa da Convenção Nacional, realizada ém 12 do corrente, e que representou o pensamento geral dos brasileiros que almejam, sob o imperio da Lei, a grandeza e a prosperidade de nossa patria.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. Pedro Paulo Autran; 1º vice-presidente, dr. Agenor Augusto da Silva Moreira; 2º vice-presidente, dr. João Ignacio da Fonseca; 3º vice-presidente, dr. Diogenes Cesar Sampaio; secretario geral, dr. Antonio Autran, 1º secretario, Luiz Ravedutti Sobrinho; 2º secretario, dr. Abilio de Jesus; thesoureiro geral, dr. Julio Cassiano Guerra; 1º thesoureiro, Idalino Lins; 2º thesoureiro, Arlindo Lins; oradores, srs. deputado Arthur Lemos e Augusto Pinto Lima; directores parochiaes, dr. Roberto Moreira da Costa Lima, Jacyro Ribeiro, Antonio Pinto de Miranda, João Pereira Valente, dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, dr. José Pinto Ferreira Morado, dr. Raymundo Saladino de Gusmão, dr. David Guedes, dr. Alfredo Alves Pinheiro, dr. Apollinario Barbosa de Oliveira, Antonio Guanabara Junior, Antonio Storino, dr. Abilio de Jesus, Manuel Celestino Pimentel, Gabriel Maluf, Oscar de Sá Camara, Luiz Ravedutti Sobrinho, Annibal Autran, Salvador do Imperio, Hugo Autran, Rossini de Vasconcellos Miranda, Marcello Antonio Ferreira, Bertolo José Ferreira, professor Alvaro Armando Drude, Amadeu Garitano, Rodolpho Pacheco, Othoniel Isidoro de Siqueira e Silva, dr. Elias Otto de Azevedo, Antonio Pedroso de Lima, Joaquim Simões Estrella, Antonio Cardoso, dr. Luiz Bahia, Paschoal Baylão de Almeida, Lupercio Garcia, Antonio Alberto Rocha, Manuel Martins Carneiro Pinto dr. Americo José Jambeiro, Alexandre Manes, Mathia Silverio de Jesus, Aristides da Motta Camargo, Ary Bartholomeu de Almeida, Romulo Augusto Ferreira Lima, Romeu Nicodemos, Antonio Dalsy da Castro e João Damasceno da Silva Braga.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

(a.) **Antonio Autran**, secretario geral".

"**Rio de Janeiro**, 14 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque.

D. d. presidente do Estado de São Paulo.

Em nome dos auxiliares da Estrada de Ferro Therezopolis, venho hypothecar inteira solidariedade com v. exc. e só temos a felicitar a Nação com a escolha do nome de v. exc. para direcção da suprema magistratura do paiz, no periodo de 1930 a 1934.

Seria inutil qualquer argumento em favor da grande individualidade de v .exc. e apenas queremos que fique bem patente a nossa sincera e leal solidariedade com v. exc.

Queira v. exc. acceitar os nossos mais sinceros votos de respeito e inteira solidariedade com v. exc.

(a.) **João Rodolpho Coelho de Carvalho**".

"**Rio de Janeiro**, 16 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes. D. d. presidente do Estado de São Paulo.

Communico a v. exc. que foi installada, hontem, nesta capital, a "Liga Eleitoral pró Julio Prestes-Vital Soares", que está funccionando provisoriamente, na estrada Braz de Pinna.

A liga está iniciando o alistamento de eleitores para prestigiar o nome de v. exc. á presidencia da Republica.

Saudações.

(a) **A. J. Nogueira Soares**, presidente".

SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE JULIO PRESTES

Pessoalmente, e por meio de telegrammas, cartas e cartões, manifestaram sua solidariedade ao sr. dr. Julio Prestes ,mais as seguintes pessoas:

João Soares Monteiro, de Juiz de Fóra; José Joaquim da Costa Campos Jr., do Mariano Procopio Minas; Adelino Cavalcanti, Lauro Cavalcanti, José Lins Albuquerque, Duarte Lima, Ovidio Lima, Jussellino, Seraphim Waldemiro e Silvino Tejo, todos do Recife; Raymundo Rubira, Israel Ferreira, Manuel Bento, Antonio Lucio, José Rollim Baptista, Oscar Moura, de Areia Branca (Rio Grande do Norte); Vicente Sousa, de Natal; Benedict Teixeira, de Santa Cruz (Goyaz); Tertuliano Menezes Mitchell, de Maceió; João Celestino, João Nyra de Moraes, Alfredo Ribeiro Abreu, por si e pelos funccionarios civis do Arsenal de Marinha; A. de Oliveira, João Henrique de Seixas, dr. João Lopes Guilherme, todos do Rio de Janeiro; Sebastião Rodrigues, de Elias Fausto; José B. de Andrade, de Turvo; Osorio de Oliveira e Sousa, de Olympia, José Zanini, de Rio Preto.

"AOS PARAHYBANOS E DEMAIS FILHOS DO NORDESTE

residentes no Estado de São Paulo ::

A Colligação Republicana da Parahyba, entidade politica que reune em seu seio benemeritos parahybanos, verdadeiros expoentes da politica regional, vem, em obediencia aos imperativos da consciencia e dos mais sagrados interesses da collectividade nordestina, impulsionando um movimento civico coordenador de poderosos elementos que suffragarão enthusiasticamente, dentro e fóra do Estado, o nome aureolado de Julio Prestes, escalado pela vontade nacional para proseguir a portentosa obra de construcção social e economica da nacionalidade iniciada pelo eminente estadista Washington Luis.

Com o objectivo de imprimir maior vigor a esse movimento, a Colligação Republicana da Parahyba decidiu appellar para a força do animo, infatigavel alento e nunca desmentido patriotismo dos parahybanos e demais filhos do nordeste residentes no Estado de São Paulo, concitando-os a cerrarem fileiras em derredor do grande brasileiro Julio Prestes de Albuquerque, no prélio de 1.o de março de 1930.

A Colligação Republicana da Parahyba espera que as adhesões ao movimento patriotico em que se acha empenhada, sejam enviadas com a possivel presteza ao dr. Onaldo Brancante Machado (Praça do Patriarcha 8, sala 5-D, Phone 2-6338 nesta capital), digno e dedicado correligionario, devidamente autorizado a distribuir, pelos diversos Directorios do Partido Republicano Paulista, e de accôrdo com as respectivas jurisdicções, os novos coefficientes eleitoraes.

São Paulo, — agosto de 1939.

Pelo Directorio da Colligação Republicana da Parahyba,

Jorge Figueira Machado, secretario."

EM S. PAULO

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA PRO'-JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Sessões civicas em Jacarehy e Caçapava — A caravana que parte hoje para aquellas localidades

A Concentração Republicana Pró-Julio Prestes-Vital Soares realiza hoje, em Jacarehy, uma grande sessão publica de propaganda da chapa de seus patronos.

Amanhã, terá logar outra sessão em Caçapava.

A caravana, que segue hoje para aquellas localidades, é composta dos srs. dr. Alvaro Corrêa Campos, Guilherme Abreu Castello Branco, dr. Borja de Almeida, Nestor Nogueira de Macedo, dr. João Thomaz da Silva, professor Vicente Ferreira, dr. Mario Wanderley da Costa e Calazans de Campos, todos oradores inscriptos para as grandes sessões civicas.

Em ambas as cidades do Norte do Estado, os respectivos directorios republicanos e o povo preparam enthusiasticas manifestações aos oradores da Caravana, cujo embarque está marcado para hoje, no largo do Palacio, ás 15 horas.

CENTRO REPUBLICANO "ATALIBA LEONEL"

Vai ter inicio, brevemente, a serie de conferencias politicas, que este Centro vai promover, em propaganda das candidaturas Julio Prestes e Vital Soares, á successão presidencial da Republica.

Será, tambem, organizada uma caravana, que irá a diversas localidades do interior do Estado, realizar comicios e conferencias, em favor da chapa nacional.

— Os srs. commendador Basilio Jafet, Chedid Jafet e Nagib Jafet, importantes industriaes, e Arthur Bittencourt, politicos no districto do Ypiranga, endereçaram a este Centro expressivas e eloquentes cartas de solidariedade politica, na qual affirmam as suas mais vivas sympathias pelo sr. deputado Ataliba Leonel.

Esses distinctos republicanos, que são membros do Conselho Consultivo deste Centro, com os seus companheiros do Directorio do Ypiranga, auxiliados por uma grande commissão popular, conforme a gentileza de uma communicação feita a este Centro, estão empenhados numa intensa campanha que visa incentivar o alistamento eleitoral, doutrinar, orientar e conduzir a grande massa de eleitores republicanos que sagrarão, em 1.o de março vindouro, os nomes dos candidatos nacionaes, á successão presidencial da Republica, srs. Julio Prestes e Vital Soares.

— O sr. H. Guedes de Mello, corretor official no Rio de Janeiro, membro do Conselho Consultivo, deste Centro, dirigiu uma carta ao sr. dr. Julio Prestes, declarando hypothecar o seu apoio á candidatura de s. exc. á suprema magistratura da Republica, no proximo pleito de 1.o de março. Dessa missiva politica, deu o sr. Guedes de Mello conhecimento, a este Centro, por copia dirigida ao seu presidente, sr. Landulpho Monteiro.

— O Centro Republicano Ataliba Leonel está convidando, com empenho, os seus correligionarios e amigos a suffragarem na eleição do dia 22 do corrente mez, para senador da Republica, o sr. dr. Manuel Pedro Villaboim.

NO RIO

OS PREPARATIVOS DOS "LIBERAES" PARA REALIZAR A SUA CONVENÇÃO...

RIO, 19 (A) — A "Gazeta de Noticias", sob o titulo "A policia mineira no Rio!", publica o seguinte:

"Desembarcaram hontem nesta capital cerca de 80 homens da Policia Militar de Minas.

Entre essa força, que viajou á paisana, encontram-se numerosos secretas do corpo de segurança daquelle Estado.

O contingente desembarcou em Cascadura e está sob o commando do capitão Mello Franco.

Presume-se que esses militares á paisana tenham vindo para o serviço de policiamento, em torno do sr. Antonio Carlos, esperado hoje no Rio, como si estivesse, por acaso, em perigo a pessoa do presidente do Estado de Minas, que assim demonstra a inexplicavel desconfiança mantida em torno de si mesmo".

"LIBERALISMO EQUESTRE..." — UM COMMENTARIO d'"O PAIZ"

RIO, 19 (A) — Subordinado ao titulo "Liberalismo equestre..." "O Paiz" publica o seguinte topico:

"O liberalismo da "alliança" não se ageita bem a pé. A principio comprou um bonde. Depois appareceu a cavallo.

Não se sabe bem por que, mas agora já não consegue mais dessassociar-se da montaria. O cavallo ficou sendo elemento de composição indispensavel no prestigio de suas reivindicações civicas. Os cartazes de propaganda da candidatura do sr. Getulio Vargas, distribuidos no Rio Grande, trazem a imagem de s. exc., montando um soberbo cavallo e vestido com roupas regionaes, lenço vermelho ao pescoço, botas, esporas e chicote na mão.

Ora, o sr. Getulio Vargas sempre foi um cidadão de costumes austeros. Essa decomposição de sua figura não lhe fica bem. S. exc. devia pedir aos seus amigos que o elegessem, si pudessem, no Rio Grande, mas a pé. A cavallo, não está direito. Depois, de botas, esporas e chicote na mão!

Francamente, não é liberal".

NOS ESTADOS

MINAS AO LADO DA NAÇÃO

EM ARAGUARY FOI CONSTITUIDA UMA GRANDE COMMISSÃO DE PROPAGANDA

Recebemos o seguinte telegramma:

"Araguary, 19 — Communicamos á redacção do "Correio Paulistano", paladino da causa nacional, a constituição, hontem, nesta cidade, da "Concentração Conservadora", filiada á "Concentração Conservadora de Minas Geraes", sob a chefia do eminente dr. Carvalho Britto.

O Directorio ficou assim constituido: Presidente, Antonio Nunes de Carvalho Filho, director do "Jornal de Araguary"; vice-presidente, Victor Manoel Soares de Azevedo, capitalista; secretario, Benedicto da Silva, jornalista; orador, Theophilo Oliveira Netto, cirurgião dentista e jornalista; thesoureiro, José Ferreira, commerciante; membros, Victor Manoel Soares de Azevedo, João Alves Jardim, José Daniel Broocke, Antonio Teixeira, Herminio Pinto, Paulo Mendonça, Alvaro Abranches, Arthur José Reis, Antonio Nogueira, Alarindo Pinto Caiuby, José Guimarães, Armando Mundin, Getulio Motta, José Ferreira, Luiz Moreira e Celino Botelho."

OS GAU'CHOS E A CHAPA NACIONAL

RIO, 19 (A.) — O dr. Moraes Fernandes, delegado riograndense á Convenção Nacional, recebeu de Porto Alegre o seguinte radiogramma:

"Dr. Moraes Fernandes — Rio — Congratulamo-nos eminente amigo e enviamos nossa incondicional solidariedade politica. Cordiaes saudações. (aa) Miguel Juliano, Oswaldo Silva, Delfino Oliveira, Oswaldo Silva Filho, Thomaz Dias, Ludovico Soares de Almeida, João Santos, Turidio Antonio dos Santos, Arthur Gross, João Gandolfi, José Apolinario, João Lemos, Romeu Luci, Onofre Machado, Paulino Felizardi, Octavio Felizardi, Mario Felizardi, Francisco Antonacio, Julio Costa, João Matta, Leopoldo Mirafiores, Manoel Pinto, Luiz Gonzaga, José Vasconcellos, Oliverio Mangagnini, Palmerino Saraiva, Alcides de Sousa, Firmino Rodrigues, Martins Ayres, João Barbosa, José Sousa e Godofredo Soares."

NOTA — O primeiro signatario do radiogramma, sr. Miguel Juliano, é o chefe federalista de mais prestigio de Porto Alegre, capital do Estado, e esteve até pouco tempo incorporado á chamada Alliança Libertadora.

A VOTAÇÃO DO CEARA' EM FAVOR DA CHAPA NACIONAL

FORTALEZA, 19 (A.) — Continu'a muito intenso o serviço de alistamento eleitoral em todo o Estado.

Segundo calculos feitos, espera-se que, por occasião do pleito de 1.o de março, a chapa apoiada pelo sr. Mattos Peixoto alcançará o suffragio de cerca de 100 mil eleitores.

EM BRILHANTE ARTIGO, "A REPUBLICA", DE FLORIANOPOLIS, EXALTA A ADMINISTRAÇÃO JULIO PRESTES

FLORIANOPOLIS, 19 (Especial) — "A Republica" publica hoje notavel artigo de autoria do professor Orestes Guimarães, sobre a personalidade do presidente Julio Prestes, do qual destaco os seguintes trechos:

"A nenhuma consciencia digna, assim como ás consciencias daquelles que vivem neste paiz, brasileiros ou extrangeiros, partidarios ou adversarios de s. exc., é possivel desconhecer os relevantes serviços que á causa publica tem prestado o preclaro candidato á suprema magistratura da patria. Em dois annos de gestão tem s. exc. se revelado administrador de escolas já conhecida no paiz e no extrangeiro, conforme evidenciam os relatos pormenorizados das duas mensagens que apresentou ao Congresso Legislativo de São Paulo. Na do corrente anno, elogiada no paiz e fóra delle, a parte financeira trata da magnifica organização do Banco do Estado, estabelecimento de credito que não honra somente S. Paulo, mas tambem o Brasil. Descreve os resultados do Instituto do Café, no qual repousa a segurança do commercio nacional, defendendo as desenfreadas e prejudiciaes especulações. Na parte agricola demonstra a intensificação por que passou a polycultura paulista; na questão dos transportes, além das novas rodovias e conservação das existentes, sobresáe a nova ligação do "hinterland" ao littoral, com o prolongamento da Sorocabana; na instrucção, em dois annos, proveu cerca de 4.000 escolas, localizando-as, na maior parte, nas zonas ruraes; quadruplicou o numero de institutos profissionaes para preparo do professorado.

Si tão elevados serviços, assignalando o espirito verdadeiramente emprehendedor, propulsor e orientador do presidente de S. Paulo, não existissem para demonstrar o acerto da indicação do seu nome para presidente da Republica, vimos proclamar ainda que elle representa honestidade e probidade intangiveis. E' esse candidato que o paiz, a 1.o de março, de um modo esclarecido e civico, ha de consagrar seu primeiro magistrado, consciente tambem que elle esteve sempre á frente das causas liberaes e proveitosas ao povo".

TODA A BAHIA ESTA' AO LADO DO SR. VITAL SOARES

BAHIA, 19 (A.) — Continuam a chegar telegrammas do interior, affirmando o enthusiasmo reinante em torno do alistamento eleitoral a favor da chapa conservadora.

O "DIARIO DE NOTICIAS", DA BAHIA, E A INDICAÇÃO DO SR. MANUEL VILLABOIM PARA A VAGA DO SENADOR ADOLPHO GORDO

SÃO SALVADOR, 19 (A) — O "Diario de Noticias", em artigo de 4 columnas na primeira pagina, occupa-se da escolha do dr. Manuel Villaboim para a vaga de senador, deixada pelo dr. Adolpho Gordo, dizendo:

"O Partido Republicano Paulista, consoante as ultimas noticias telegraphicas do sul do paiz, acaba de distinguir o eminente "leader" da maioria da Camara Federal, deputado Manuel Villaboim, indicando-o para a vaga aberta na sua representação no Senado, com a morte do senador Gordo.

Essa deliberação da politica paulista cresce de significação porque foi pautada por um gesto de reconhecimento aos inestimaveis serviços a ella prestados pelo nosso illustre conterraneo, cuja actuação nos mais intrincados problemas da politica nacional tem sido assignalado por uma orientação criteriosa, pautada nos principios de uma boa harmonia para congregação dos elementos mais representativos dos Estados brasileiros.

No momento, só o caso da successão presidencial, por exemplo, a forma por que s. exc. se conduziu e vai conduzindo o seu procedimento, procurando combater as idéas e os propositos dos que divergem da vontade da maioria, sem esquecer o respeito que os mesmos lhe merecem e até sem quebra da sympathia de alguns delles, o prende como cavalheiro fidalgo e superior, cujo feitio moral se mantem na inteireza de seu caracter sejam quaes forem os ataques dos impulsivos.

Na Camara, onde se tem havido brilhantemente, como representante do pensamento do governo, o illustre bahiano se firmou no Estado de S. Paulo, onde se impoz á consideração e á estima dos seus pares, que lhe acatam a opinião, lhe realçam os valores e lhe seguem a directriz, certos de que sua personalidade de escól ha escalado a posição de verdadeiro conductor de homens.

Jurista de nomeada, provecto parlamentar, individualidade, de eminencia, entre os proceres da politica nacional, o dr. Manuel Villaboim bem merece a representação senatorial para a qual S. Paulo o aponta neste momento, dando, assim, tambem motivo para que a Bahia se orgulhe pelo triumpho invulgar de um de seus grandes filhos.

Fazendo este registo, o "Diario de Noticias" congratula-se com a Bahia e felicita o futuro senador federal por S. Paulo".

EM PRESIDENTE PRUDENTE

O comité Julio Prestes e os comicios de propaganda

Os elementos de maior prestigio de Presidente Prudente — a chamada capital do Tibagy — organizaram um comité de propaganda da chapa nacional.

O centro pró Julio Prestes-Vital Soares está intensificando o alistamento eleitoral e prégando, não apenas naquella cidade, como, principalmente, nas sédes dos districtos que compõem o grande e prospero municipio de São Paulo, a candidatura que a maioria da Nação adoptou e applaude com enthusiasmo.

Assim, já foram levados a effeito comicios, concorridissimos, em Regente Feijó e Alvares Machado.

Essas duas localidades — cidades que estão desabrochando, maravilhosas — acolheram os membros da caravana republicana em meio do mais intenso e vivo contentamento civico, ouvindo, com agrado, os oradores e acclamando os candidatos do paiz.

O comité pró Julio Prestes-Vital Soares, de Presidente Prudente, está assim constituido:

PRESIDENTES DE HONRA:

Coronel José Soares Marcondes e coronel Francisco de Paula Goulart.

A COMMISSÃO GERAL

Dr. Domingos Leonardo Ceravolo, medico
Dr. Romeu Leão, medico
Dr. Getulio Pinheiro, medico
Dr. Antonio Uchôa Filho, engenheiro
Dr. Affonso Poyart, engenheiro
Dr. Octavio Furquim, engenheiro
Dr. Pedro Furquim, engenheiro
Dr. Luiz Ferraz de Mesquita, engenheiro
Dr. Luiz Ramos e Silva, engenheiro
Dr. Sosthemes Gomes, advogado
Dr. João Franco de Godoy, advogado
Dr. Felix Ribeiro da Silva Junior, advogado
Dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, advogado
Dr. Jacyntho Ferreira da Silva, dentista
Dr. Narbal Gurjão, dentista
Pedro Senise, pharmaceutico
Plinio Pimentel de Queiroz, pharmaceutico
Sebastião Alves de Oliveira, pharmaceutico
Arlindo Nogueira, pharmaceutico
Saturnino Jacques, pharmaceutico
Ignacio Cunha, agrimensor
Felicio Tarabay, industrial
Josué Vasco de Toledo, fazendeiro
Emilio Mori, fazendeiro
Antonio Barbosa Sandoval, fazendeiro
Antonio Sandoval Filho, fazendeiro
Francisco Pio Benguela, fazendeiro
João Giannetti, solicitador
João Ferreira, guarda-livros
Antonio Queiroz Sobrinho, agrimensor
Afranio de Oliveira, fazendeiro
Cesar Bolonha, negociante
Aureliano Tenorio de Britto, negociante
Cel. José Honorio Marques, fazendeiro
Cel. Americo Bueno, fazendeiro
José Vicente Oliverio, funccionario publico
José Francisco dos Santos, fazendeiro
José Rainho Teixeira, fazendeiro
Antonio Vieira Vinagre, negociante
José Brilhante, negociante
João Brilhante, negociante
Joaquim Lucio, fazendeiro
Antonio Rodrigues, industrial
Sergio Milani, negociante
José Rovito, negociante
Antonio Trevisani, fazendeiro
José Longo, fazendeiro
Luiz Mazalli, fazendeiro.
Luiz Colnago, fazendeiro
Sebastião Bomediano, negociante
João Manuel Gomes, industrial
Sebastião Paque, negociante
José Aguera Plazzas, industrial
Antonio Kataoka, fazendeiro
Morishita, fazendeiro
José Nakassima, fazendeiro
Miguel Brisola de Oliveira, proprietario
Mario Graça, collector federal
Paulo Soares Marcondes, fazendeiro
Persio Pacheco, professor
Pedro Setti, negociante
Garden Castor, proprietario
Antonio Freire, professor
Roque Corrêa da Silva, professor
Romeu Arruda Camargo, proprietario
Messias Lacerda, proprietario
Henrique Klinchen, industrial
Alfredo Jubran, industrial
Fares Jubran, negociante
Felicio Elias João, negociante
Tuffi Athia, negociante
Basilio Athia, negociante
Antonio Neworal, negociante
João Bispo dos Santos, proprietario
Manuel Buesacos, chauffeur
Antonio Alves, chauffeur
Adolpho Grillo, alfaiate
Joubert Soares Marcondes, fazendeiro
Alfredo Marcondes, fazendeiro
José Dias Cintra, fazendeiro
José Lemos de Miranda, funccionario publico
Pedro Larocca, negociante
Olympio Macedo Filho, negociante
Napoleão Primo, negociante
Mario Simões de Sousa, fazendeiro
Mario Telles, proprietario
Joaquim Reinhardt Borges, propreitario
João de Sousa Portugal, proprietario
Antonio Luthero dos Santos, proprietario
Aristides Pinto Soares, serventuario publico
João Sandoval, fazendeiro
Naum Abramovik, negociante.

A successão presidencial da Republica

Convenção Nacional

O sr. presidente Julio Prestes continúa recebendo, por motivo da escolha de seu nome para presidente da Republica, significativos telegrammas de cumprimentos -- O Senado do Pará e a Assembléa Legislativa do Amazonas votam moções de applauso á chapa nacional -- A Municipalidade de São Paulo e o resultado da memoravel convenção de 12 de Setembro.

O sr. presidente Julio Prestes recebeu os seguintes telegrammas:

DO SENADO PARAENSE

"Pará, 18-9-929 — A mesa do Senado Paraense envia a v. exc. uma moção approvada, unanimemente, em sessão de 14 do corrente, nos seguintes termos: "O Senado do Pará applaude, com o mais vivo enthusiasmo, a escolha feita no dia 12 do corrente, pela Convenção das Municipalidades brasileiras, no Rio de Janeiro, dos nomes dos srs. dr. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Soares, como candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio, certo de que não terá, deste modo, solução de continuidade a grande obra de governo do preclaro presidente Washington Luis. Saudações. (a.a.) **Camillo Salgado**, presidente; **Augusto de Borborema**, 1.o secretario; **José Pophirio**, 2.o secretario".

A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO AMAZONAS ENVIA CUMPRIMENTOS

"Manáos, 17-9-929 — A mesa da Assembléa do Amazonas tem a honra de communicar, a v. exc., que sob proposta do "leader" Joaquim Tanajura, unanimemente votou, entre calorosos applausos, que transmittisse a v. exc. suas effusivas congratulações por motivo da escolha patriotica, da Convenção de 12 do corrente mez, dos nomes aureolados de v. exc. e dr. Vital Soares, para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio, reaffirmando o seu apoio de solidariedade, manifestados na moção de 30 de agosto, fundamentado pelo referido "leader". Attenciosas e cordiaes saudades. (a. a.) **Franklin Washington** vice-presidente; **Jeronymo Ribeiro**, 1.o secretario; e **Leopoldo Peres**, 2.o secretario".

O DR. ROBERTO SIMONSEN, VICE-PRESIDENTE DO CENTRO DOS INDUSTRIAES DE SÃO PAULO, TELEGRAPHA AO SR. JULIO PRESTES

"Paris, 16-9-29 — Apresento ao eminente amigo as minhas felicitações sinceras pelo brilho da Convenção Nacional, que veiu demonstrar a certeza da victoria do seu nome e representa a segurança da continuidade administrativa, que tão grandes beneficios vem trazendo a São Paulo e ao Brasil. Saudações respeitosas. (a) — **Roberto Simonsen**".

DE PARIS

"Paris, 16-9-29 — Ha grande jubilo na colonia brasileira pela acertada escolha do eminente estadista para a presidencia da Republica. Sinceras e respeitosas felicitações. (a) **Paulo Peruche**."

"Paris, 16-9-29 — Felicito v. exc. pela esplendida victoria do dia 12, victoria que as urnas confirmarão, para a felicidade da nossa patria. (a) **Alipio Dutra**."

UM TELEGRAMMA DE BERTHA LUTZ

"Rio, 18-9-29 — Cumprimentando-o, attenciosamente, tenho a honra de apresentar felicitações, mui sinceras, pela indicação, na Convenção Nacional, da preclara candidatura de v. exc. á suprema magistratura da nação. (a) **Bertha Lutz**."

DE MINAS

"Bello Horizonte, 18-9-29 — De volta do interior do Estado, felicito o preclaro amigo, pela indicação de seu nome para a presidencia da Republica, aspiração legitima da nação brasileira. Abraços. (a) **Dr. Gentil Romanelli**."

"Bello Horizonte, 18-9-29 — Queira v. exc. acceitar felicitações pela escolha, na Convenção Nacional, de seu nome para candidato á presidencia da Republica. Saudações cordiaes. (a) **Miranda Vieira**."

DO RIO

"Rio, 18-9-929 — Tenho a honra de apresentar a v. exc. congratulações pela justa escolha da Convenção Nacional. (a) **Heitor Beltrão**."

"Rio, 18-9-29 — Congratulo-me com o eminente amigo pela brilhante escolha da Convenção Nacional. Seguro estou do seu governo, que será a affirmação de qualidades de firmeza, descortino e patriotismo. Saudações. (a) **Pinto Lima**."

COMITE' NACIONAL "WASHINGTON LUIS" PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES.

"Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, d.d. presidente do Estado de São Paulo.

Saudações.

O Comité Nacional Washington Luis pró Julio Prestes-Vital Soares, que vem trabalhando, com ardor e sentimento de alto patriotismo, pela consolidação da ordem civil, tem a honra de apresentar a v. exc., seu eminente presidente de honra, as mais sinceras felicitações pelo resultado da Convenção Nacional, hontem realizada nesta capital, que indicou aos suffragios da nação os nomes preclaros de v. exc. e do sr. dr. Vital Soares, para os altos postos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo periodo governamental.

Receba v. exc. a reaffirmação inequivoca da nossa inteira e absoluta solidariedade. (a) **Dr. Armando Varella de Almeida**, presidente do "comité".

EM CAMPOS

"Campos, 17-9-29 — Como expressão da legitima mocidade estudiosa e da classe dos contabilistas, o Instituto Commercial de Campos tem o grande prazer de transmittir a v. exc. enthusiasticas felicitações pelo resultado da Convenção Nacional, indicando seu nome candidato ao supremo cargo de presidente da Republica em successão ao benemerito estadista dr. Washington Luis. Saudações. (aa) **José Marchi, Francisco Riscado e José Bittencourt**, directores."

DE SÃO PAULO

"Campinas, 18-9-929 — O Directorio do Partido Republicano Paulista de Campinas, congratula-se com v. excia. pelo resultado do patriotico da Convenção Nacional, que ratificou a vontade da grande maioria do povo brasileiro, indicando o nome de v. excia. aos suffragios do eleitorado como candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio e reaffirma a sua inteira solidariedade. (a) **Fernão Pompeo de Camargo**."

"Apparecida, 18-9-929 — A Camara Municipal da Apparecida, congratula-se enthusiasticamente com v. excia. pela indicação do nome de v. excia. ao alto posto de presidente da Republica. Cordiaes saudações. (a) **Americo Alves**, prefeito municipal."

"Apparecida, 18-9-929 — O Directorio da Apparecida, congratula-se sinceramente com v. excia. pela indicação do seu nome para o elevado cargo de presidente da Republica, no proximo quatriennio. Cordiaes saudações. (a) **Augusto Marcondes Salgado**, presidente."

"Tieté, 18-9-929 — Felicito v. excia. pelo resultado da Convenção Nacional, que confirmou as aspirações do povo. Tieté saberá cumprir o seu dever civico. Saudações. (a) **Luiz Antunes**, presidente do Directorio."

"São Bernardo, 18-9-929 — Apresento a v. excia. minhas calorosas felicitações pela patriotica escolha do nome de v. excia. da grande Convenção Nacional de 12 do corrente, para presidente da Republica, no proximo quatriennio. Respeitosas saudações. (a) **Saladino Cardoso Franco**, prefeito municipal e presidente do Directorio."

DIRECTORIO REPUBLICANO DE CONCEIÇÃO DE MONTE ALEGRE

"15 de setembro de 1929. Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque

DD. presidente do Estado de São Paulo.

Em sua reunião de hoje, o Directorio do Partido Republicano deste municipio, resolveu, por unanimidade, vir manifestar a v. excia. — seu grande jubilo e caloroso applauso pela escolha illustre da vossa digna pessoa para candidato á suprema direcção do paiz, no proximo quatriennio.

Pelo Directorio.

(a) **João A. Giannasi**, secretario."

"Campinas, 17-9-929 — O "Club Republicano de Campinas" congratula-se com v. excia. por haver a Convenção Nacional homologado as aspirações do povo brasileiro, indicando o nome do eminente estadista para presidir nossos destinos, no futuro quatriennio. (aa) **Severino Cabral de Campos, Tito de Lemos Junior, João Marcondes Machado, Floriano Penteado, José Teixeira Nogueira, Adolpho Guimarães Barros** e **Jacy Teixeira de Camargo**, directores."

"Campinas, 17-9-929 — O "Comité de propaganda pró Julio Prestes-Vital Soares", pelos seus membros infra-assignados, tem a honra de levar a v. excia. as mais calorosas felicitações, pela consagração que as candidaturas dos eminentes presidentes de São Paulo e da Bahia, alcançaram na memoravel Convenção de 12 do corrente, que ratificou, numa impressionante manifestação de civismo, a escolha, já antes feita, pela maioria da nação brasileira, ansiosa por investir a v. excia. na suprema magistratura, onde continuará a prestar os mesmos relevantes serviços que o consagram o benemerito presidente do Estado de São Paulo. O "Comité pró Julio Prestes-Vital Soares", possuido do mais nobre enthusiasmo pela propaganda das candidaturas dos seus eminentes patronos, associa-se com intenso jubilo ás manifestações de apoio que v. excia. vem recebendo de todo o Brasil, e vale-se do ensejo para ainda uma vez, hypothecar a sua inteira e incondicional solidariedade. (aa) **Mario Siqueira, José Ladeira, dr. Mario Sydow, Fortunato Augusto Tavares, José Henrique Tavares, Pedro A. Anderson, Fernando Passos, dr. Sylvino de Godoy, Adolpho Milani, Augusto Vieira da Silva, Paschoal Purchio, Quintino Mandonnet, Ezequiel Anastacio, Carlos Buchianeri, Antonio Milani, Duilio Franceschini, José Ticiani, Avelino de Sousa, Roberto Cantuzio, Tito de Lemos Junior, Benedicto Cavalcante, José Paes, João Athayde de Oliveira, Irineu Checchia, Joaquim Rodrigues Torres, Henrique Engler, Angelo Stefanini, Aldo da Fonseca Valverde, Matheus Romeiro Pinto, Said Abdulin, Plinio de Sousa Moraes, Vasco de Queiroz Telles, Armando de Queiroz Telles, Hothmont Pinheiro, Adolpho Guimarães Barros, Galdino de Moraes Alves, João de Queiroz, Clodomiro Pedroso de Oliveira, dr. Romeu Tortima, Murillo Mendes, Armando Pimentel, Jacy Teixeira de Camargo, Egydio Tricari, Benedicto Claudino, Adão Focesi, Orlando Santucci** e **Severino Campos**."

CUMPRIMENTOS AO SR. DR. JULIO PRESTES

O sr. dr. Julio Prestes, por motivo da homologação, pela Convenção Nacional, de sua candidatura á presidencia da Republica, recebeu, pessoalmente, e por meio de telegrammas, cartas e cartões, cumprimentos das seguintes pessoas:

Arthur Veiga, de Paris; Canor Simões Coelho, de Juiz de Fóra; Thomaz Corrêa Maia, de Bello Horizonte; dr. Gabriel Quadros, de Coritiba; Enéas Bezerra, de Cajazeiras (Bahia); Domicio Pereira Lima, de Triumpho (Pernambuco); Cleobulo Freitas, da Bahia; Saraiva Junior, dr. Platão de Andrade, Francisco Tarcitano, Benedicto Pereira, Gabriel Vianna, Octavio Felix, Paulo Domingues da Silva e Henrique de Oliveira, todos do Rio de Janeiro; Jayme Marcondes, Antonio de Oliveira Rodrigues, Joaquim Rodrigues dos Santos, Joaquim Leonel Monteiro e dr. Daniel Martins, todos de São Paulo; Plinio Rodrigues de Moraes, de Tieté; Eugenio Bourdot Dutra, de Porto João Alfredo; José S. Costa Alves, de Sorocaba; dr. Herculano Mendes, de Ribeirão Preto; João Caçapava, de Ipaussu'; Antonio de Sousa Niamas e José Catalano, em nome do "Jornal do Povo", de Itapetininga; Alberto C. Assumpção, de Santos; Antonio Flavio M. Ferreira, de Avanhandava; Alipio de Barros, de Mirasól; João Pedro e Abilio Abedelmo, de Angatuba.

O exodo rural

Num estudo feito sobre a generalidade dos paizes, chega-se á conclusão evidente de que os poderes publicos nada teem feito em relação ao exodo rural, deante do qual, no entretanto, todos os estadistas se apavoram.

Muito recentemente, Mussolini, que tem bem nitido os perigos que o exodo rural offerece, organizando a nova Camara dos Deputados do seu paiz, por meio de uma legislação especial, deu 73 cadeiras a representantes da agricultura, 57 a industriaes e 26 a commerciantes. Sendo os interesses desses dois ultimos intimamente ligados, os representantes da agricultura estão em minoria para qualquer votação a seu favor que desejem proceder.

Isto que se dá na Camara Italiana, pela intervenção de Mussolini, si dá tambem nas eleições de todas as demais Camaras do mundo. Os agricultores estão sempre em minoria.

Os tratados de commercio tendem sempre a favorecer productos industriaes e não productos agricolas.

As chamadas legislações sociaes quer protegendo os operarios das industrias quer protegendo os sem trabalho — indica aos trabalhadores ruraes qual o caminho a seguir em direcção opposta aos campos. Todas as cargas pesam sobre a agricultura, mas a hygiene, os hospitaes, os varios serviços de agua, exgotto, illuminação, habitações, etc., quasi que são exclusivamente reservados para as populações urbanas.

A pequenina Belgica, cujo esforço é formidavel, dispendeu ultimamente cinco vezes mais para as habitações de operarios industriaes do que para operarios agricolas.

Na Estonia, afim de animar o trabalho sob todas as fórmas e proteger o desenvolvimento economico do paiz, foi estabelecido um grande regimen de subvenções. Pois bem, desses auxilios directos do Estado, 64,75 % são distribuidos ao commercio e á industria, 23 % a outros ramos da vida economica e á agricultura cabem unicamente 12,24 %. No entretanto na Esthonia a producção agricola somma quatro vezes a producção industrial. O mesmo acontece na Lethonia.

Na França, depois da guerra, os agricultores se queixam, com frequencia, de que os impostos são esmagadores e mal distribuidos. No entretanto as restricções de preços e outras pesam unicamente sobre os productos agricolas e respectiva exploração. Na sessão de 18 de dezembro do anno passado no Senado Francez, o Ministro da Agricultura, sr. Hennesy, declarou que seriam necessarios quarenta bilhões de francos a mais para que os salarios dos operarios dos campos ficassem no mesmo pé de igualdade com os demais operarios e funccionarios menos remunerados.

Na Suissa, as despesas em favor da agricultura inclusive os vencimentos de todos os funccionarios comprehendidos os do ensino agricola, — representam menos de 1 % do orçamento nacional, ou sejam exactamente 0,8 %.

Esta desigualdade de tratamento se reflecte mesmo nos organismos internacionaes e assim veremos que o Bureau Internacional do Trabalho, com sede em Genebra, dispõe de recursos doze vezes superiores aos recursos de que dispõe o Instituto Internacional de Agricultura, com séde em Roma.

Em todos os paizes, a legislação social é muito mais favoravel á população industrial urbana do que á população rural.

O serviço militar, com séde nas cidades, affasta dos campos milhares de individuos, que tomam gosto pela cidade e jamais voltam á vida rural.

Num Congresso Internacional de Agricultura, realizado em Gand, na Belgica, um anno antes da guerra, foi demonstrado que os orçamentos da Agricultura, em todos os paizes civilizados, iam apenas de 1 a 7 % dos totaes dos orçamentos desses mesmos paizes. O Instituto de Agricultura de Roma começou, então, a reunir os dados officiaes, com o intuito de mostrar a situação a todos os parlamentos do mundo. Tal trabalho foi prejudicado pela guerra, porém, provavelmente, será reiniciado agora, quando o exodo rural está tomando proporções verdadeiramente assustadoras.

Na longa lista dos paizes civilizados, só na Dinamarca, na Suecia e no Uruguay, se encontram protecções valiosas á agricultura. Na Italia, as medidas ultimas tambem são valiosas, mas, como vimos acima, o parlamento tem apenas uma minoria de agricultura.

Será, portanto, difficil a passagem de qualquer lei que dê como resultado o affastamento de braços das industrias e do commercio urbano.

Felizmente, porém, algumas dessas leis nasceram de decretos do punho de Mussolini e já estão em pleno uso.

Algumas já estão produzindo optimos effeitos e trazendo para a nobre Italia um verdadeiro renascimento economico.

No Brasil, os operarios ruraes têm sido quasi completamente esquecidos, ao passo que vamos macaqueando varias legislações sociaes em beneficio de trabalhadores industriaes urbanos e de empregados de commercio. Ao organizarmos taes leis, nos esquecemos até mesmo do tamanho do nosso territorio e da formidavel disseminação da nossa população.

Em pleno Rio de Janeiro, a população operaria, si é esquecida sob varios pontos de vista, obtem, por outro lado, valiosas protecções.

Figura entre estas as passagens quasi de graça nos trens das estradas de ferro do Estado ou nas estradas em que o governo federal intervem.

E' geralmente sabido, e já foi officialmente proclamado, que as passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos trens de pequeno percurso, dão um prejuizo respeitavel, que attinge, talvez, a mais de dez mil contos annuaes, si não passar de vinte mil.

O governo federal sabe disto muito bem, mas, tendo em vista a crise de habitações, resolveu facilitar a moradia nos suburbios, deixando os preços de passagens em totaes irrisorios.

De facto, portanto, o governo federal dispende annualmente milhares de contos de réis com uma porção de trabalhadores urbanos de todo genero.

E' uma subvenção indirecta, porém, é uma subvenção e que tem de ser custeada com parte da quantia arrecadada em impostos de toda natureza, para que concorrem os agricultores e trabalhadores ruraes...

Otto Prazeres

A successão presidencial

O sr. Roberto Moreira, em discurso memoravel, põe por terra a egrejinha da Alliança tão penosamente construida sobre bases de areia

RIO, 19 de setembro (Especial para o "Correio Paulistano") — A presente campanha politica tem dado logar, na Camara, ao apparecimento de novidades verdadeiramente espantosas. O furor em que se empenham certos cavalheiros, que deviam ter uma noção mais alta dos proprios deveres em combater os adversarios, está determinando a proscripção dos habitos de sociabilidade, de cortezia, de urbanidade que, naquella casa do Congresso, mesmo no ardor das mais memoraveis refregas parlamentares da Republica, sempre foram observados entre pessoas que, mesmo divergindo entre si, nunca deixaram de respeitar-se mutuamente. O facto que, na sessão da Camara de hoje, aconteceu com o deputado paulista, sr. Roberto Moreira, é typico e caracteriza bem tudo quanto vimos de affirmar. O deputado mineiro, sr. Daniel de Carvalho, que se achava na data de hoje inscripto para falar na hora do expediente, por solicitação do sr. Roberto Moreira, cedêra a este ultimo gentilmente a palavra. Isso o fizéra s. exc. sem consultar ao "leader" da sua bancada, sr. José Bonifacio; fizera-o por um gesto de natural cortezia, dos muitos que lhe são, aliás, peculiares. Sabedor do caso, porém, o sr. José Bonifacio, já de vespera, manifestara uma viva contrariedade. E no intuito de que não pudesse ficar de pé o gesto cortez daquelle correligionario de s. exc., procurou impedir, por todos os meios e modos, que o sr. Roberto Moreira pudesse pronunciar o seu discurso. Assim, muito antes da hora marcada para o inicio da sessão, já era s. exc. visto a fiscalizar pessoalmente o trabalho do funccionario incumbido da organização da lista de porta, no intuito de conseguir recursos para evitar a realização da sessão. Prevendo, porém, mais um desses golpes pequeninos de que tanto tem usado a Alliança Liberal, egualmente muito antes do inicio dos trabalhos, já os deputados da maioria davam numero mais do que sufficiente para a abertura da sessão.

Perdido o primeiro pulo, nem por isso, todavia, o sr. José Bonifacio desanimou. S. exc. é um homem que se caracteriza exactamente por um curioso "entetement". Aberta a sessão e lida a acta dos trabalhos anteriores, o opinioso "leader" mineiro, immediatamente, expediu ordens positivas a alguns de seus correligionarios para que fizessem rectificações á acta. Prestaram então o "concurso" das suas esclarecidas intelligencias a esse "trabalhinho", obedecendo as ordens do seu "leader", os srs. Raul de Faria, Adolpho Bergamini, Daniel de Carvalho e Tavares Cavalcanti, que se succederam um após outro, na tribuna, a pretexto de fazerem "rectificações", mas procurando, em verdade, apenas diminuir o tempo de que poderia dispor o sr. Roberto Moreira para o seu discurso, sabido, como é, que a primeira hora destinada ao expediente, incluidas a leitura da acta e as communicações á mesa, é improrogavel.

E' ocioso declarar que as rectificações sollicitadas se constituiam de assumptos e questões puramente imaginarias: o intuito era unicamente de roubar o tempo precioso ao deputado paulista. "Nessa missão tão gloriosa", os commandados do sr. José Bonifacio conseguiram comer 30 minutos.

O facto causou desagradabilissima impressão. E' a primeira vez que se vê isso na Camara. O gesto do sr. José Bonifacio foi considerado de uma deselegancia a toda a prova. Não houve, até hoje, naquella casa do Congresso, nenhuma opposição que descesse a processos tão vulgares, tão pequenos, tão plebeus...

A proposito desse caso lamentavel, pode-se relembrar um episodio politico, que não está tão recuado assim da noite dos tempos, que se encontre ausente da nossa memoria. Foi no tempo da Reacção Republicana. Em 1921, fins de dezembro mais ou menos no mais accesso daquella companhia politica encontrava-se em fóco o episodio das cartas falsas que então apaixonava vivamente a Camara e a nação. O deputado fluminense, sr. Mauricio de Medeiros, um dos "leaders" da corrente que se batia pela victoria do sr. Nilo Peçanha, estava inscripto para falar no mesmo dia em que o sr. Bueno Brandão precisava explicar á Camara o facto de ter o sr. Arthur Bernardes acceitado a pericia do Club Militar. Tinha o sr. Bueno Brandão necessidade de occupar a hora do expediente, visto como o momento era presente. O Club ia reunir-se. Não havia tempo a perder. Então, o sr. Mauricio de Medeiros, num gesto de alta cortezia e elevação politica, cedeu espontaneamente a palavra ao seu adversario, o sr. deputado Bueno Brandão. No dia seguinte ao da publicação do laudo do Club Militar, a maioria da Camara retribuia a elegancia do gesto, cedendo ao sr. Josino de Araujo, por sua vez, a palavra ao deputado da minoria, sr. Raul Alves, que foi o encarregado de commentar da tribuna da Camara aquella memoravel peça, tirando della todo o partido politico.

Mas o sr. Roberto Moreira falou, não obstante todos os embaraços que se procuraram oppor á sua palavra. O resto da hora do expediente s. exc. gastou-o num commentario vivo, scintillante e irrespondivel, á carta dirigida pelo sr. J. da Silva Gordo, ex-presidente do Banco do Brasil, ao sr. Washington Luis, cuja publicação era tão ansiosamente reclamada pelos membros da Alliança Liberal, como si da publicação desse documento, pudesse vir o mundo abaixo...

Ficou patenteado que não se contem uma só referencia menos respeitosa á pessoa do sr. presidente da Republica. Entretanto, era na convicção de que a carta pudesse deixar mal o chefe da nação que a publicidade do seu conteudo foi pedida. Ao contrario, o que ficou patente é que, ainda mais uma vez, o sr. presidente da Republica reptado violentamente pela opposição, demonstrou a elevação da sua conducta neste caso do Banco do Brasil, como tem podido sempre fazer, de cabeça erguida, em todos os demais casos.

O receio da Alliança Liberal de que o sr. Roberto Moreira occupasse a tribuna da Camara baseava-se na crença geral de que o deputado paulista viesse com a sua dialectica temivel, com a espontaneidade do seu claro raciocinio, com o fulgir da sua luminosa intelligencia, com o seu conhecimento das questões politicas e, sobretudo, com o seu formidavel e já conhecido poder de argumentador, de orador moderno, vivo, directo, claro e persuasivo, desmanchar esta fragil egrejinha que a Alliança tão penosamente vem construindo sobre bases de areia.

E tanto isso é verdade que, não tendo outros recursos para evitar que s. exc. fizesse uso da tribuna, passaram os membros da opposição a demonstrar o mais calvo desejo de perturbar o desenvolvimento normal da oração do deputado paulista, crivando a s. exc. de apartes, desde o inicio até o fim, como o fizeram os srs. José Bonifacio, Adolpho Bergamini, Odilon Braga, e outros e notadamente o sr. Ariosto Pinto, cuja voz tonitoante não ha ruido de tympano, por mais possante, capaz de abafar. Apesar dessa chuva de apartes propositaes, pôde o sr. Roberto Moreira proferir um dos mais admiraveis discursos que a questão presidencial até agora já suscitou.

Com a particularidade que devemos accentuar nesta chronica, para honra de s. exc., de ter sabido elevar a uma impeccavel linha os conceitos de que se serviu, os argumentos expendidos para destroçar, pulverisar, como o fez, com uma espantosa facilidade todas as allegações da Alliança Liberal, notadamente as de ordem politica.

Constituiu, pois, o seu discurso um grande, um consolador e legitimo successo; a prova disso foram os calorosos, enthusiasticos, frementes applausos que coroaram essa notavel oração. — B. J.

O assucar

RIO, 19 (A.) — O mercado de assucar funccionou frouxo.

Entradas 8.407 saccas; sahidas 8081; stock 160.141 saccas.

Cotações por 60 kilos — branco crystal, 33$00 a 39$000; demerara, 34$00 a 36$000; e mascavos, 25$000 a 33$000.

Congresso Nacional

SENADO

O EXPEDIENTE — O SR. IRINEU MACHADO OCCUPOU A TRIBUNA — A ORDEM DO DIA

RIO, 19 (H. R.) — A sessão de hoje no Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

O expediente careceu de importancia.

O sr. Irineu Machado voltou a tratar da situação politica, occupando-se especialmente da amnistia.

O discurso do senador carioca vai publicado em outra secção desta folha.

Passando-se á ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

O SR. ROBERTO MOREIRA OCCUPOU A TRIBUNA DUAS VEZES — A ORDEM DO DIA — FOI ANNUNCIADA A 3.a DISCUSSÃO DO PROJECTO FIXANDO A DESPESA DO MINISTERIO DA MARINHA — A SESSÃO E' PROROGADA — FALA O SR. SALLES FILHO

RIO, 18 (A) — Sob a presidencia do sr. Plinio Marques e com a presença de 91 srs. deputados, é aberta a sessão da Camara.

Depois de lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, sobre ella falaram os srs. Adolpho Bergamini, Raul de Faria, Daniel de Carvalho e Tavarès Cavalcanti.

Em seguida, procede-se á leitura do expediente, occupando a tribuna o sr. Roberto Moreira, cujo discurso damos na integra em outro logar.

Com a presença de 158 deputados, é annunciada a ordem do dia.

Annunciada a votação do projecto orçando a Receita da Republica para o exercicio de 1930, o sr. presidente communica estar sobre a mesa um requerimento do sr. Cardoso de Almeida, no sentido de ser feita em seis grupos a votação das emendas.

E' submettido a votos e rejeitado um requerimento do sr. José Bonifacio no sentido de ser nominal a votação do requerimento do sr. Carrdoso de Almeida. A requerimento do sr. José Bonifacio, é feita a verificação, apurando-se 19 votos a favor e 105, contra.

Em seguida, dado como approvado o requerimento do sr. Cardoso de Almeida, feita ainda a verificação, a requerimento do sr. José Bonifacio, apurou-se o seguinte resultado: 105 a favor e 17 contra.

E' annunciada a votação do primeiro grupo de emendas.

Usam da palavra, encaminhando-as, os srs. Daniel de Carvalho, Raul de Faria, Agamenon de Magalhães, Tavares Cavalcanti, Odilon Braga, Adolpho Bergamini, Sandoval de Azevedo, Ariosto Pinto, Geraldo Vianna e José Bonifacio.

Dado como approvado o referido grupo, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação, apurando-se 105 a favor e 1 contra.

E' annunciado o segundo grupo de emendas.

Falam, para encaminhar a votação, os srs. Adolpho Bergamini, Tavares Cavalcanti, Agamenon de Magalhães, Daniel de Carvalho, Raul de Faria, Sandoval Azevedo, Odilon Braga, Ariosto Pinto e José Bonifacio.

Em seguida, dado como rejeitado o segundo grupo de emendas, com parecer contrario e referentes ao artigo 1.o, do projecto, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação, apurando-se 95 contra e 2 a favor. Não havendo numero, fica adiada a votação, deixando-se de proceder á chamada devido ao adeantado da hora.

Passa-se á materia em debate, sendo annunciada a terceira discussão do projecto fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1930, com emendas da Commissão de Finanças e parecer da mesma sobre as emendas em 3.a discussão.

O sr. Roberto Moreira occupa novamente a tribuna, agradecendo ao sr. Salles Filho a gentileza de lhe haver cedido a palavra para que o orador prosiga nas considerações iniciadas na hora do expediente.

O representante de S. Paulo pronunciou longo discurso, que será inserto amanhã em outra secção deste jornal.

Depois de approvado o requerimento de prorogação da sessão por uma hora, fala o sr. Salles Filho, que permanece na tribuna até o final da sessão.

E' adiada a discussão, sendo levantada, em seguida, a sessão.

As relações sino russas

ATAQUE CHINEZ REPELLIDO POR TROPAS VERMELHAS

MOSCOW, 19 (H) — Communicam de Tchita que os destacamentos russos de protecção á fronteira com a Mandchuria acabam de repellir um forte contingente chinez de infantaria e cavallaria, que se mostrava empenhado na captura dos guardas bolchevistas. As forças nacionalistas continuavam a atacar os postos avançados na fronteira, situados nas regiões de Pogranichnaya e Blagoveschenk.

Liga das Nações

A BOLIVIA DESEJA RESOLVER PACIFICAMENTE A QUESTÃO DO CHACO

GENEBRA, 19 (Havas) A chancellaria da Bolivia acaba de communicar ao Secretario Geral da Sociedade das Nações que o governo de La Paz está decidido a acceitar a regulamentação pacifica da questão do Chaco.

INTERESSANTES DECLARAÇÕES EM TORNO DO PROBLEMA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 19 (Havas) — Discursando hoje na Terceira Commissão, Lord Cecil manifestou a opinião de que os trabalhos dessa Commissão ficaram muito aquem da espectativa, principalmente no que toca a reducção dos armamentos.

Evocando os factos de Locarno e de Paris o delegado britannico é de opinião que a desilusão seria grande si as potencias signatarias resitassem em desarmar.

O sr. London combateu algumas das criticas de Lord Cecil, qualificando-as de injustas, porque, accentuou, o desarmamento terrestre deve seguir immediatamente ao desarmamento naval.

O representante belga recapitulou a acção da Commissão, exaltou os sentimentos de desinteresse dos paizes nella representados, declarou que, no seu modo de ver, não é possivel reconsiderar as resoluções anteriores porque são fructos de longos esforços, e concluiu affirmando que as recommendações de Lord Cecil retardarão os trabalhos da Commissão.

O sr. Massigli, da França, disse que todas as decisões foram tomadas por quasi unanimidade, lembrou, o fracasso do Protocollo de 1924, achando que todos os esforços serão improficuos si a Commissão for obrigada a destruir a propria obra, todas as vezes que uma nação mudar de governo.

Relembrando as declarações do representante grego, o delegado da França considera uma falta de lealdade proseguir as discussões, quando os principaes membros da Commissão se acham ausentes.

Declarou mais o sr. Massigli que os trabalhos da Commissão não serão inspirados em soluções ideaes e absolutas, mas em realizações immediatas.

O conde Bernstorff approvou as declarações de Lord Cecil e os delegados da Italia e do Japão, collocaram-se inteiramente ao lado do representante da França.

RECITAES

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — A declamadora paulista senhorita Zenaide Villalva de Araujo, que já tem realizado nesta capital interessantes serões artisticos, percorre actualmente algumas cidades do interior do Estado de São Paulo, sendo que os seus dois primeiros recitaes, effectuados, respectivamente, em S. Carlos e Araraquara, obtiveram pleno exito.

Dentro de poucos dias, a nossa joven conterranea, visitará Jaboticabal e Limeira, onde dirá tambem bellas producções poeticas.

* * *

MARIA DE VASCONCELLOS — A menina Maria Apparecida Cabral de Vasconcellos, alumna aproveitada da prof. d. Victoria Serva Pimenta, vai offerecer uma audição á imprensa no salão nobre desta folha.

Isto no dia 21 do corrente ás 17 horas.

E' uma pequena pianista de 13 annos de edade que iniciou seus estudos, com grande aproveitamento, ha sete annos.

Já conquistou o primeiro premio de jovens pianistas.

Maria de Vasconcellos executará o seguinte programma:

SCARLATTI — Capriccio.
..GLUCK — BRAHMS — Gavotta.
WEBER — Polacca Brillante.
..CHOPIN — VII Valse.
..ALBE'NIZ — Asturias.

Chronica Social

ULTIMAS MANIFESTA- DE ARTE

Nunca a arte brasileira alcançou um momento tão glorioso como este. Desde que Freud deu logar a desencadear-se o surrealismo, nossos artistas têm andado numa vertiginosa sarabanda.

Cassiano Ricardo está compondo um poema symphonico sobre a "Morte do Papagaio". O leitor vai pensar que Cassiano é um genial contrapontista... Qual nada! O vate de Martin Cererê conhece composição e musica como eu entendo de veterinaria. Para o surrealismo, porém, em arte o essencial é não saber, não pensar, deixar o subsconsciente manifestar-se, puro e espontaneo, como o primeiro vagido de uma criança.

Quem vai executar o poema symphonico de Cassiano são o Guilherme de Almeida, que tocará oboé, o Plinio Salgado, encarregado do fagote e o Alcantara Machado, que executará sólos com os timbales.

A direcção da orchestra está sendo disputada pelos srs. Ellis Junior e Affonso de Taunay. Como no poema ha uma parte choreographica — a dansa dos Tupinambás — sob a direcção do sr. Mario de Andrade já estão ensaiando um ballado barbaro os srs. Yean de Almeida Prado, Menotti del Picchia, Gomes Cardim e outros dansarinos litterarios.

As decorações dos scenarios — em empolgante estylo "art-noveau", — foram entregues aos cuidados de Mario Graciotti, porquanto o joven jornalista entende de cirurgia.

Os vestiarios, que serão regias obras primas de gosto surprehendente, ficaram a cargo do sr. Walther Barioni, o qual sabe, como periodista, cortar como poucos as transcripções para os jornaes.

A difficuldade está em harmonizar o corpo coral, composto por todos os literatos de S. Paulo. Ha dois criticos — o sr. Motta Filho e Tristão de Athayde — que acham impossivel um accôrdo dessas vozes sempre tão discordantes. Mas o sr. Astrô Cintra, que tambem fará a resenha da festa, acha que em materia de surrealismo qualquer balburdia vocal vale mais que a mais harmonica das orchestras.

Não se sabe si a execução dessa formidavel festival de arte será no Municipal ou no Juquery.

Helios

AS MODAS

PARIS, setembro de 1929.

Elegantissima toilette propria para a noite, feita ... chiffon branco, sendo o corpo ligeiramente blusante e não muito comprido.

A saia amplissima cortada em godet em pontas.

Veste sobre esta toilette, um casaco de barra arredondada, feito em veludo transparente, tambem branco e com uma grande golla de arminho branca.

Esta toilette denomina-se "Illusion".

Marie Belmont.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Daisy, alumna da Escola Modelo da Praça, filha do sr. dr. Francisco de Toledo Junior, membro do Gremio Politico e Beneficente "Dr. Carlos de Campos";

a sra. d. Isabel Ruiz Ortega, esposa do sr. Euzebio Ortega;

a sra. d. Laura de Araujo Schimidt, esposa do sr. Nicolau Schimidt;

a sra. d. Julia Celoso França, esposa do sr. Plinio França, auxiliar do nosso alto commercio;

a sra. d. Maria Cortez de Oliveira, chefe da estação do Alto da Serra;

a sra. d. Maria Arruda de Andrade, esposa do sr. Alberto de Andrade;

a sra. d. Maria Amalia Machado do Valle, esposa do sr. Francisco Pereira do Valle Junior;

a sra. d. Anna Maria Pacheco de Sá, esposa do sr. Christovam Ferreira de Sá, negociante e proprietario nesta praça;

a sra. d. Carolina da Luz Barreto, esposa do sr. Joaquim Barreto, collector federal em Cotia;

a sra. d. Antonia Reis dos Santos, esposa do sr. A. Theophilo dos Santos;

o sr. Harmes Alcel Monteiro Urisola;

o sr. dr. Alfredo de Campos Salles, 8.o tabellião de notas desta capital;

o sr. Vicente Marques, nosso antigo companheiro de trabalho;

o sr. Joaquim Cardoso, chefe da estação da Barra Funda;

o sr. Barbaro Filho, cirurgião-dentista;

o sr. Matheus Ferreira de Andrade;

o professor Ayres Zeferino de Bivar Rocha;

o sr. José da Costa Mattoso, funccionario da Secretaria da Agricultura;

o sr. Walter Moraes;

o sr. Belmiro de Sousa Belo;

o sr. Antonio Alvarenga Reis, auxiliar dos escriptorios da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo;

o sr. Antonio Alvarenga Reis gerente da Metallurgica Matarazzo;

NUPCIAS

Realizou-se hontem, na residencia dos paes da noiva, á alameda Lorena, 93, o casamento da senhorita Olga Bellonzi, filha do sr. Antonio Bellonzi e d. Mariette Bellonzi, com o sr. Sylvio de Oliveira, do alto commercio desta praça, filho da viuva d. Bibiana de Oliveira.

O acto civil effectuou-se ás 16 horas, sendo testemunhas da noiva, o sr. dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito deste Estado e sua exma esposa, e do noivo o sr. João Gualberto de Oliveira e sua exma. sra.

O acto religioso, que se effectuou na egreja da Consolação, foi testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Amos Bellonzi e d. Bibiana de Oliveira, e por parte do noivo, pelo sr. Aniello Buonicontl e sua esposa.

O distincto par recebeu innumeras felicitações e valiosos presentes, tendo embarcado pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Nasceu ha dias, nesta capital, a menina Creuza, filhinha do sr. Raul Pinheiro Machado, funccionario do Instituto de Café e de sua esposa, exma. sra. d. Adria Cevello Pinheiro Machado.

Os paes da interessante Creuza têm sido muito cumprimentados pelas pessoas do seu vasto circulo de relações.

ROTARY CLUB

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no salão de banquetes do Club Commercial, a terceira sessão mensal do Rotary Club de S. Paulo.

Nessa reunião, o dr. V. Coaracy fará uma palestra sobre "Problemas de transporte maritimo".

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo 1.o nocturno, embarcaram os srs.: Agostinho Ferreira Lima, Affonso de Barros Santos, H. de Oliveira Fausto, senhorita Oliveira Fausto, sra. Oliveira Fausto, viuva José Gurjão e Antonio Macedo Lima.

No 2.o nocturno, seguiram os srs.: Carlos A. de Campos, A. J. Lopes Corrêa, dr. Ruy Gentil, Isaac Emmanuel, H. Hilpert, dr. Augusto Rocha, dr. Victor Resse de Gouvêa e senhora, Ruy Amorim Cortez, dr. Guilherme Halfeld, dr. Sylvio Cerqueira, dr. Lauriston Lima e Adalberto Garcel.

Para o "Cruzeiro do Sul", tomaram passagens os srs.: deputado Alvaro de Carvalho, deputado Marrey Junior, dr. Audifax de Aguiar, Arnaldo Pinto da Fonseca e senhora, dr. Alkindar Junqueira e senhora, Pires de Mello, M. S. Machado, Sylvio Oliveira e senhora, dr. Marcello Costa, Vicente do Assumpção, conde Ro[illegible] de Billy, Escobar Filho, dr. Bahia Mascarenhas e senhora e H. D. Ziegra.

Pelo nocturno de luxo, viajam os srs.: Antonio Blanco, dr. João Peters, Fernando G. da Costa, Archibaldo Interland, José Penalva Santos, consul Silveira Lobo, Silva Oliveira e senhora, dr. Francisco de Paula Queiroz, Octavio de Abreu Sampaio, Candido Fontoura, dr. Heitor Santos, Gastão Cohen, Nino Gallo e José Arnão e filho.

Do Rio para São Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs.: Augusto Kaiser, Orestes Monteiro Carvalho e Silva, Jorge Nunes Patrocinio, Miguel Flexa e familia, Leoncio de Sousa Queiroz, Antonio Machado, Manuel da Silva, Alfredo Cacalcanti, dr. Jorge Oswaldo Pilotto, Manuel Carvalho e ...

— Pelo segundo nocturno, viajam os srs. Vasques Azambuja, José de Lucca, Antonio Gonçalves de Sousa, Orlando Martins, Hugo Lima, Gabriel Costa, Antenor Pereira, Olavo Ferreira, Americo Pontes, Carlos Bastos, Francisco Rangel, Salvador Coelho, Henrique Novaes, José Freire, Alvaro Vianna e João Leão.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" são esperados os srs.: E. Dulban, Heitor Scurl, José Solon de Mello, Demetrio Araujo, dr. Oliveira Franco e familia, Carlos Fines, Mello Saraiva, dr. Fernando Tinoco, Paulo Silveira e senhora; Walter Weissflog e senhora; deputado Cardoso de Almeida, dr. Vasconcellos, Antonio Portella, sra. Angela Brando, senhorita Leonor Brando, Jorge Elias Cattal, José de Almeida, dr. Oswaldo Rizzo; Almeida Brandão, Armindo de Oliveira, e Luiz Gonçalves.

— Pelo nocturno de luxe vêm os srs.: Arthur Araujo e senhora; Oscar de Sousa Pinto, engenheiro Geraldo Grede, Humberto Tabor, Casemiro Costa, Luiz Cardamone e professor Miguel Couto.

NECROLOGIA

Coronel Afro Marcondes de Rezende

Registou-se hontem, no obituario desta capital, o fallecimento do sr. coronel Afro Marcondes de Rezende, official da Força Publica, a cujo Estado Maior pertencia presentemente.

Ha longo tempo soffrendo de pertinaz enfermidade, contra cuja marcha foram infructiferos todos os recursos da sciencia, o coronel Afro Marcondes veiu a morrer ás 6 horas de hontem, abrindo, desta forma, um claro nas fileiras da luzidia officialidade da Força Publica do Estado, da qual era, sem favor, um elemento de destaque.

Sua fé de officio, transcripta na sua simplicidade, constitue a melhor affirmativa de sua carreira militar, feita com trabalho e merecimentos.

Assentou praça em 16 de março de 1905, sendo successivamente promovido a 2.o-tenente em 17 de

março de 1910, a 1.o tenente em 18 de maio de 1913, a capitão em 19 de maio de 1914, a major em 30 de janeiro de 1919, a tenente-coronel em 24 de janeiro de 1922 e a coronel em 4 de novembro de 1924, contando 25 annos de serviços prestados ao Estado.

O coronel Afro, que possuia as medalhas de merito militar e da legalidade, tambem tinha a condecoração do governo francez, com a commenda de "Nichan Iftikhar". Serviu como ajudante de ordens dos presidentes Rodrigues Alves e Altino Arantes.

Nascido em São José dos Campos, neste Estado, em 1885, era filho do sr. Julião Gonçalves Marcondes de Rezende, já fallecido, e de d. Francisca de Rezende. Foi casado com d. Aidée de França Rezende e deixa os seguintes filhos, senhorita Iracema, Sylvio e Annah. Era genro do sr. Gustavo França e de d. Anna Savoy França.

Seus funeraes realizaram-se hontem mesmo, ás 17 horas, com grande acompanhamento, vendo-se entre os presentes o sr. capitão José Hippolito Trigueirinho, representando o sr. presidente do Estado; major Luiz Concistrê, pelo sr. secretario da Justiça; tenente Jayme Bueno de Camargo, representando o sr. chefe de Policia: dr. Clovis da Cunha Canto, secretario do Tribunal de Justiça, representando o seu presidente; coronel Joviniano Brandão, acompanhado de seus ajudantes de ordens, commandantes de batalhões, officiaes do Estado Maior e das corporações da Força Publica e grande numero de amigos do morto.

O coronel Afro Marcondes, que morreu em sua residencia, á rua Espirito Santo, n. 60, foi sepultado no cemiterio São Paulo.

* * *

Ivo de Oliveira Campos

Realizou-se segunda-feira ultima, na egreja de N. S. dos Remedios, a missa de 7.o dia rezada em suffragio da alma do sr. Ivo de Oliveira Campos, ha dias fallecido nesta capital, conforme noticiámos.

O templo se achava repleto de familias das relações do morto e, após o acto religioso, a familia enlutada recebeu novas demonstrações de pesar e a seguir diversas pessoas e parentes rumaram ao cemiterio em visita ao tumulo do pranteado morto.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro, assistiram á missa e por cartas e telegrammas, manifestaram pesar á familia enlutada, notamos as seguintes:

Alexandre Bueno e familia; Benedicto P. de Oliveira, Donatilla de Paula, Stazia de Paula, tenente Cacildo Barbosa, dr. J. M. Sampaio Vianna, Olegario dos Santos, Frederico B. de Sousa, Ernesto Corletto, Adolpho Bueno, Sebastião Pereira Lima, Maria Del Bagno, Raphaela Donna Maria, Quiteria F. da Rosa, Athayde Barbosa, Olivio Cardoso, J. Lage, Joviniano de Campos, Anna Silva e familia; Amaro Toledo Rodrigues, coronel Pedro Dias de Campos, Pedro L. Baptista, Aurelia e Evangelina de Barros, Maria Augusta de Camargo, (Sorocaba); Sebastião Ignacio da Silva, Eduardo Carvalho, João Dillca da Silva, tenente J. Silveira, dr. Marrey Junior, Geraldo Barros, Agenor Silva, Paulo Silva, Maria José de Carvalho, Carlos Corrêa, Toledo, Alfredo Eugenio Silva, Alberto Carvalho, Joaquim de Moraes, da Confraria N. S. dos Remedios; Ernesto Rodrigues, Boaventura de Campos e sra.; Lucilla de Mello, Mario V. de Macedo, Laurindo de Oliveira e familia; Bento José Martins, Thomaz M. Amoroso, Genny P. dos Santos, Maria de Lourdes Longo, Candido de Oliveira, Pedro M. de Paula, Coralia Laureana, Leopoldina Leonor, Domingas Laureana, José Epaminondas de Oliveira, Benedicto Raphael, Joaquim Silva Junior, Antonio Braga e familia; Amelia Paes, José S. Paes, José Jordão da Silva e familia; Alice Toledo Silva, Anna Toledo Silva, Benedicto P. Oliveira, familia de Lourdes Araujo, Joanna de Araujo, José Alves de Moura, Esther e Elvira de Magalhães, Maria de Oliveira, Odette Silva, Nascimento de Paula, Deolinda de Mello, Anesia Franchetta, Joaquim da Silva, Felicidade Domingues, Joanna Ferreira, Maria Barbosa, Auta Dias, Rita Alves de Moura, Adelina de Moura, Belarmino de Arruda e familia (Sorocaba); Amador de Barros e familia; Guido Borgonha e Maria Luiza Roberto (Agudos).

* * *

Com a edade de 36 annos, falleceu hontem, ás 10 horas e meia, o sr. Manuel Muniz da Ponte.

O extincto deixa viuva e 5 filhos menores.

O enterro sahirá hoje, ás 11 horas, da rua Nerino Costa, 3, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceram no dia 17 do corrente, no hospital da Santa Casa de Misericordia, Francisco Ribeiro Testo, de 40 annos; Firmino Francisco de Sousa, de 17 annos; José Mesquita de Barros, de 32 annos; Maria Rodrigues Pinto, de 73 annos; Maria de tal, de 35 annos, todos de nacionalidade brazileira; José dos Santos Garcia, de 26 annos; José Teixeiro, de 70 annos, ambos portuguezes; e um homem desconhecido de côr branca, de 60 annos presumiveis.

* * *

Falleceu hontem, ás 21.30, no Hospital Allemão, a sra. d. Jovina Lentini Barbucci, viuva do sr. Jovani Barbucci.

A extincta deixa 2 filhas, d. Angelina Barbucci Fernandes, esposa do sr. Brasilio Antonio Fernandes e d. Ida Alves de Oliveira, viuva do sr. Miguel Alves de Oliveira, e mais 13 netos.

O feretro sahirá ás 17 horas de hoje, da rua Albuquerque Maranhão, 33, (Cambucy), para o cemiterio de Villa Marianna.

* * *

Perante numerosa assistencia, realizou-se na passada terça-feira, na necropole do Araçá, a ceremonia da inhumação do corpo de d. Anna Joaquina de Oliveira. Estiveram presentes á ceremonia, entre outras pessoas, os srs. Saulo Botelho, Sillas Botelho, Maria A. Botelho, Maria Botelho, Jacob M. Nebel, João de Oliveira Barata, Zalinha Scarpa Leonel, Maria do Carmo Leonel, senhora Ataliba Leonel, Joaquina Scarpa, Maria Cosette, Maria José de Oliveira, Sebastiana Fagundes, Julieta Ribeiro, Hercilia Stephan, Anna F. de Campos Ribeiro, Isabel Scarpa de Oliveira, Isaura Leonel, dr. Raul Bressane Malta, dr. Augusto Matuch, Clotilde Voss, Milton Voss, Ennio Voss, Arnaldo Voss, dr. Honorato F. Filho, dr. Honorato Faustino de Oliveira, Milota Coutinho, Nina Coutinho, Nelly Coutinho, Margarida Coutinho, Odette Macedo, Zilda Macedo, José Camargo, Cypriana Sousa, Maria Rosario Carvalho, Maria G. Cerveira, dr. Pedro Marques Simões, Oscar Marques Simões, José A. Trindade, Synesio Trindade, J. Alves, representando a firma J. Alves e Cia., Jorge F. Barrios, dr. J. V. Ferrão, dr. Domingos Define, Luiz Lavor, Salustiano Ramalho, Alzira da Silva, Irma Vergani, Elugardo Ramalho e sra., Anna da Silva, Benedicta de Oliveira Telles e filha, Felix Magalhães, Idalina de Oliveira, Valentim Portas, Ricardo de Oliveira, Carlota Soares Sousa, Carlota Malhado Quirino, major Ernesto Trindade, Albertina Trindade, Waldemar Soares, Geraldo Alves Fagundes, Elisa Gitahy, Lazaro A. Junqueira, Rosina Bertangni, dr. Mario Mursa, Judith Salgado, Nelson Teixeira, Fanny Mendes, Clotilde Ribeiro, Carlos Lotito, Rosina Soares, dr. Carlos N. Soares, Maria Augusta Costa Leite, Vininha Penteado, Affonso Azevedo, Georgina Azevedo, Luzerne Arruda, José Odini, Antonio Arruda, Antão Arruda, Fausto Santos Bauer, Beatriz V. Silva, Antonia Vieira, Juquinha Oliveira, Gomes Ferreira e sra., familia Sertorio, Augusto Cerveira, Achilles de Almeida, Zizi Arruda de Almeida, Olavo Leonel, João F. Mendonça, Alice Leonel, Benedicto Silva, etc.

Sobre a campa foram depositadas corôas e flôres enviadas pela Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo e innumeras pessoas da amizade da saudosa extincta.

* * *

MANUEL DE LACERDA FRANCO

Por motivo do fallecimento de seu filho, deputado Manuel de Lacerda Franco, o senador Lacerda Franco recebeu por telegrammas, cartas e cartões e pessoalmente, pesames de mais as seguintes pessoas:

Dr. Nicolau Moraes Barros, d. Nazareth Prado, Navarro de Andrade, Nagib Salin, dr. Nicolau Soares M. Freire, Nestor da Cunha, dr. Nelson Gustavo, Nicolau Cardoso, d. Nicota Aranha, Viuva Narciso de Andrade, dr. Nelson Baeta Neves, Nicanor Pereira, Visconde de Nova Granada, dr. Nelson R. Baeta Neves, Comm. Nicola Puglise, Nagib Jafet, dr. Nestor de Macedo, dr. Nelson Oliveira Ribeiro, Nestor Pereira Junior, Nestor Arcoli, Napoleão Poeta de Siqueira, d. Noemia de Sampaio Ferreira, Nagib Salem, dr. Oscar Moreira, Olegario Lisboa, Oscar Marcondes, Oscar Pompeo de Almeida, Octavio Alvarenga, dr. Octavio Pupo Nogueira, dr. Ottonio de V. Camargo, dr. Ozorio Alves Cardoso, dr. Octaviano Vieira, dr. Olympio Rodrigues Pimentel, dr. Octavio Ferreira Alves, d. Olympia Q. Cerquinho, d. Olivia Penteado, Officiaes do 2.o R. C. de Presidente Wenceslau, Olympio Malta, dr. Octavio Velly, dr. Ovidio Pires de Campos, Olympio Felix Araujo Cintra, Odilon Queiroz Ferreira, dr. Orlando Penteado, Olyntho Franco Silveira, dr. Octaviano Vieira, Oscar Alberto de Oliveira, Octaviano Alves de Lima, dr. Oscar Bruno, dr. Otto Backeuzer, d. Orlanda Scapoli, Oswaldo Pacheco e Silva, dr. Octavio de Barros, Ozorio Pompeu, Othilio Veiga, Officiaes do Terceiro Batalhão da Força Publica, dr. Olavo Egydio Souza Aranha Jr., Oswaldo Azevedo e Senhora, d. Olympia Cerqueira e Filhos, Olegario Paiva, Octavio Alvarenga, Oswaldo Pompeo do Amaral, Octaviano Alves Lima J. e senhora, Octavio Vaz de Oliveira, Monsenhor Pedroza, Pedro Dias Baptista, Paschoal Russo e Filhos, Pedro Saturnino de Oliveira, Pedro Paulo Bocuhy, dr. Pedro Soares de Camargo, Pedro Teixeira Branco, Joaquim Teixeira Branco, Pinheiro da Cunha, Paulo Maciel de Barros, dr. Perminio de A. Lima Figueiredo e senhora, Pedro von Kouh, Prudente José Corrêa, dr. Primitivo C. Rodrigues Sette, Pedro Gad, Consul da Noruega, dr. Pirajá Silva, P. G. Meirelles e Familia, Phrigio Alves Marinho, Paulo de Lacerda Godoy, Paulo de Macedo, P. Bonilha e Cia., dr. Pinto Nazario, Pedro Ivo Cavalheiro, Paulo de Freitas, dr. Prudente Moraes Filho, Paulo Siciliano, dr. Paulo de Souza Queiroz, dr. Pedro Pery Moreira, Pedro Moreira Coelho, Pericles Pilar Gomes e Silva, dr. Paulo Botelho Camargo, Pedro R. Marcondes Chaves, dr. Palmeira Ripper, Pedro Luis Pereira de Souza, Paschoal Giusti, Pinto do Couto e Senhora, Procopio Vestin e Familia, dr. Pedro Vicente de Azevedo J., dr. Plinio Uchoa, Philippe Westin de Vasconcellos, dr. Plinio Pompeo Piza, Paulo Figueiras e Familia, Paulo S. Cardoso e Senhora, Pedro de Mello e Familia, Pedro Elias de Godoy, Porphirio Monteiro, Pedro Neves, Plinio Reys, Paulo Camargo, Pedro Franco Silveira, Prefeitura de Pederneiras, Persio de Sousa Queiroz, e Senhora; dr. Paulo Lobo, dr. Paulo de Gusmão, Portugal Club, Padre A. Zaccharias, Padre Faustino Consoni, Pamphilo Marmo, dr. Pedro Oliveira Ribeiro, Paulo Figueiras, dr. Plinio de Carvalho, Pedro Ferreira Neves, Portos e Canaes "Directoria", Paulo Lacerda Franco, Procopio Ribeiro dos Santos, professor Ezequiel Ramos, Paulo do Valle Junior e senhora, Paulo Macedo, Paschoal Montini, Persio Pacheco Silva, dr. Ricardo G. Damato, D. Russo Provence, R. Silveira Martins, Ranulpho Bocayuva, Rod. Pinto do Canto, Raul Coelho, Raul Francozolin, Rosina Nogueira Soares, Raul Cunha Bueno, Raul Lacerda de Abreu, Raul Lacerda, dr. Ruy Nogueira, dr. Raphael Corrêa Sampaio, Tte. Cel. Rodolpho Ramos, dr. Renato Toledo e Silva, Renato Mascarenhas, Raul Zucchi, R. Pessoa de Siqueira Campos, Raul Leitão, Renato de Toledo, Ramalho Ortigão, dr. R. S. Thiego, Rogé Ferreira, dr. Raymundo Marchi, dr. Raul Rezende Carvalho, dr. Remigio G. Guimarães, dr. René Castro Thiollier Rodrigo Claudio da Silva, Roque Nogueira Lima, Ribeiro de Barros, dr. Romero Estellita, dr. Ralpho Pacheco e Silva, dr. Randolpho Margarido Silva, dr. Rodrigues de Almeida, dr. Ricardo Severo, Raphael Prestes, dr. Roberto Simonsen, Renato Maia, dr. Raul Vieira de Carvalho, R. Campista e Cia., Rodolpho Moraes Barros, Raymundo Duprat Filho, d. Rita Lacerda Soares Camargo, Romildo Silva, Roberto Vergueiro, dr. Ruy Lacerda Vergueiro, Rodrigo Lacerda Soares, d. Simão José Pereira de Queiroz, d. Sinhá de Paula, Luiz Carneiro, Santos Footall Club, Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs, dr. Synesio Rangel Pestana, Samuel Archanjo, S. C. Internacional "Directoria", Salvador Pellegrini, Sport Club Corinthians Paulista, Sebastião da Silva, Sergio Bittencourt, dr. Sergio Meira Filho, Schadlick, Oert e Cia., Sebastião Rodrigues, tte. cel. S. do Rego Barros, Salvador Cuto, d. Stella Saladino C. Franco, Sebastião Penteado, dr. Sylvio Maia, Silvestre Teixeira, Pedro Geretto, Saladino C. Franco, Seabstião Leite Arruda, Silvano Anhaia Mello, viuva dr. Silva Pinto, Sebastião Lebeis, Segismundo Spiegel, dr. Sebastião N. de Lima, d. Sebastiana Paula Machado, Stanley E. Hime, Sydney Simonsen, dr. Sousa Lima, d. Sylvia Maranhão, Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, Sul America Film, d. Syria Bueno Moraes, S. Roque AthleticoC., Sebastião Silveira, Sebastião Rodrigues, Sylvio da Silva Prado, Sylvio Soares Camargo, dr. Salvador Frois, Sebastião Caluby, Sociedade Hippica Paulista, dr. Samuel das Neves, Sylvano Anhaia, dr. Sebastião Sampaio e senhora, dr. Sylvio de Andrade Coutinho, Silvino E. Souza Aranha, Sydney Simonsen Junior, S. A. Brasital, Sampaio Moreira Filho e Cia., dr. Sylvio Margarido e senhora, d. Sofia C. Salles Oliveira, d. Sylvia Vergueiro de Andrade Peixoto, Silvano Ferreira Pacheco, Tiburcio Simpliciano Barbosa, cel. Tenorio de Britto, Theodoro Bloch e Cia., Theotonio Lara, Thadeu Rangel Pestana, dr. Theodoro Gomes, dr. Theophilo Andrade, Toufik Tebet, Francisco Lobo, Thomaz G. da Rocha Cunha, Theodorico Silva, Theodoro Quartim Barbosa, Tomaso d'Amato, Theodor Wille e Cia., Theodosio Collaço, Theodorico B. Magalhães Castro, dr. Theodomiro de Toledo Piza, dr. Trajano Penteado, Theodolindo Castiglione, Thomaz Simonsen, dr. Torres Neves, Telegraphista Guapiára, Theodoro Rosa Siqueira, Tobias Cardoso, dr. Trajano Machado, Toufict Sultam, Theodoro Block e Cia., Tecelagem Parahyba de S. José dos Campos, Thomaz da Cunha Bueno, dr. Theodoreto Nascimento e filhos, Tito Pacheco, Ulysses Soares Caluby, Umbelino Lopes, Urbano Rebello, dr. Ubaldino de Campos, Uriel de Carvalho, viuva Julia Mendes, viuva almirante Baptista das Neves, viuva Adolpho Gordo, dr. Wanderley Pinho, dr. Waldomiro de Oliveira, W. Franco da Silveira, Willian Lee, dr. Welhermine Chiaffarelli, Washington Figueiredo, White Martins, Wallace Simonsen e senhora, Ximenes José, d. Yolanda Penteado da Silva Telles, Zacharias Bueno Branco, Zaira Rodrigues Alves, Zita e Lourdes Lacerda Franco, Zalina R. Xavier Toledo, Zilda Almeida Temponé, dr. Zacharias de O. Franco, dr. Zorimo B. de Areu, d. Zemira Pedrosa, Oscar Barcellos, Francisco Caparelli, Barão da Bocaina, Arlindo Chaves e senhora, Arthur Chaves e senhora, Charles Hue e senhora, dr. Carvalho de Mendonça, Amancio Rodrigues dos Santos, Paulo Monteiro de Barros e familia, Oscar Santos Dias, dr. Alfredo Paranaguá e senhora, viuva Herculano de Freitas, dr. Rogerio de Freitas, dr. Oscar Ulson, dr. Salvador Piza e familia, Antonio dos Santos, João Barosa, viuva Guimarães Junior, Durval Amorim, José Portella e familia, dr. Vaz de Oliveira, prof. Walfredo Caldas, cap. João Palmeira, cap. Marques Polonio, dr. Adolpho Lutz, Waldemar Doria e filhos, dr. Alexis Miranda Jordão, Nicolino Matarazzo e familia, Antonio Moraes Filho, Mario Rudge e sra., dr. Paulo Vergueiro Lopes Leão, viuva Campos de Andrade e filhos Benedicto Silveira Franco, Zaira Cockrane, dr. Victor Brennteisen, Familia Vicente de Carvalho dr. Waldomiro Lobo ... da Costa, N. F. dos Santos Cruz, Viuva Cel. Marcello Schmidt, Virgilio de Carvalho Pinto, Valentim Gentil, Viuva Virgilio Rodrigues Alves, Visconde de Moraes, Victor Morse, Familia Vasconcellos Meyer, Cel. Vicente Dias, Vicente Natale, Viuva Name Demetrio Haddad, dr. Veiga Miranda, dr. Victor Ayrosa, dr. Valentino F. Bouças, Viuva dr. Carlos Campos, Viuva Antonio Passos, Viuva Pedro Alexandrino de Carvalho, Viuva Antenor Galvão, Viriato Valente de Almeida, Viuva Coelho Lisboa Vigario de Capão Bonito, Frederico Carvalhal, dr. Jeronymo Monteiro, Baroneza de Pinto Lima, José Furtado Albuquerque Cavalcanti e senhora, General Aurelio d'Amorim, Oscar A. do Nascimento, dr. Afranio D. Murgel, Frederico Brotero, Adhemar de Oliveira e Avelino Gonçalves de Oliveira.

A cultura da Bracatinga em São Paulo

A facilidade de germinação e a rusticidade dessa planta tornam extremamente simples a formação de um bracatingal — O Serviço Florestal do Estado distribuirá este anno 300 mil mudas dessa essencia

COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

"Bracatinga" — aspecto de uma plantação de 10 mezes, no Horto Florestal do Estado. Estes exemplares foram semeados em novembro de 1927; plantados em março de 1928 e photographados em dezembro do anno ultimo.

Continuamos hoje a publicação do interessante relatorio apresentado ao sr. secretario da Agricultura pelo sr. J. Aranha Pereira, sobre a cultura da Bracatinga em São Paulo:

"O preparo do terreno para a cultura da Bracatinga, ao que soubemos, é facilimo. No Paraná adoptam a sementeira a lanço, onde ha abundancia de sementes, ou então semeam-n'as simultaneamente com o milho.

No primeiro caso, o fogo na "roçada" completa o trabalho do homem, produzindo com o calor, o rompimento do rijo tegumento que envolve a semente. E' o caso mais frequente quando ha terreno de sobra.

A cultura da Bracatinga junto com o milho é geralmente feita pelo pequeno lavrador que móra proximo ás cidades e que possue menos terras; esse evita o fogo, escaldando as sementes durante alguns minutos com agua fervente.

Desconhecendo a facilidade de germinação e a rusticidade da Bracatinga, cercamol-a aqui dos cuidados indicados para as demais essencias florestaes, determinando a abertura de covas largas (44x44x22 cms.) distanciadas em todos os sentidos de 2 metros; verificamos hoje ser dispensavel tão grande afastamento e aconselhariamos, agora, que, de cóva a cóva, não se excedesse o compasso de um metro. Ter-se-á assim, num alqueire de terra, um total de 24.200 pés, ou sejam duas vezes e meia mais plantas que qualquer outra essencia florestal, uma vez que as distancias adoptadas nunca devem ser menos que 2m,50.

Aliás, é aquella a distancia que observamos nas mattas espontaneas e mesmo artificiaes, como atrás nos referimos.

Os cuidados culturaes que foram dispensados ao talhão de experiencia foram apenas duas capinas á enxada. Os brotos novos de sapé samambaias, caraguatazinho e outras tantas especies damninhas combatidas assim, repetidamente, foram logo suffocadas pela copa basta que formam os longos ramos lateraes da Bracatinga que, apesar da distancia dos troncos, quasi se entrelaçam.

Uma plantação de Bracatinga, como vimos, é bastante facil e economica. Dispensando outros cuidados que um simples banho de agua fervente, as sementes dessa planta se apresentam em média com um poder germinativo de 100 por cento.

Semeadura directa — Pela cor, tamanho, capacidade de germinação parece ser perfeitamente viavel, tambem entre nós, a sementeira directa.

A necessidade da transplantação da mudinhas de casuarinas, eucalyptos e da maioria das essencias florestaes exoticas para caixotes e jacazinhos; a conducção destes para o campo; o transporte sem o necessario cuidado das estradas de ferro; os grandes insuccessos verificados pela maioria daquelles que tentaram obter mudas nas proprias fazendas, e outros tantos serios obstaculos, têm sido o maior entrave para o desenvolvimento da silvicultura, hoje já comprehendida.

E', por isso, tanto mais importante essa possibilidade da semeadura directa no lugar definitivo.

Com cóvas pouco profundas, num terreno summariamente preparado póde-se obter com minimo dispendio inicial uma cultura dessa planta cujo rendimento, em relação á area cultivada, chega a ser elevadissimo.

Embora não se regenere da touceira, a Bracatinga consegue com extraordinaria facilidade garantir a perpetuidade da sua especie.

Esse caracteristico a faz ás vezes passar por especie praguejadora; no que não vemos razão justa, principalmente se fôr ella eleita para povoar os nossos campos e samambaiaes, que, extensões formidaveis, existem em São Paulo abandonados e desmerecidos.

Só ella, pela rusticidade que a caracteriza, pelo poder de enriquecer o sólo de azoto com a ajuda dos bacterios que se hospedam nas suas raizes, pela enorme massa de folhas de que annualmente se despe, só ella poderá tornar productivas e valorizadas rapidamente muitas glebas incultas encontradas com frequencia a centenas de metros de cidades que vivem á mingua de lenha.

Ainda que tal se desse, o lavrador que quizesse evitar ou limitar essa possibilidade teria nas mãos o simples remedio de explorar a matta antes da fructificação. Conseguiria assim, já no 3.o ou 4.o anno, uma boa somma de combustivel lenhoso que o compensaria generosamente pelo tempo em que esperou a sua formação.

No Legislativo Estadual Paranaense, justificando o projecto da lei, já citada, o deputado Romario Martins assegurou com provas bastantes e testemunho pessoal, que, na edade de 3 annos, a Bracatinga já pode ser explorada, dando cerca de meio metro cubico de lenha, rendimento que póde dobrar com a edade, isto é, com 6 annos.

O rendimento da Bracatinga —Referiu-me o sr. C. R., proprietario de um bracatingal, que uma plantação lhe rendeu, na minima rea, verdadeiro quintal de 24 m. x 60 m., cerca de 60 metros cubicos de lenha picada.

Esse rendimento é consideravelmente superior ao commum das nossas mattas que, quando muito boas, chegam a produzir 800 a 900 metros cubicos por alqueire.

A Bracatinga, entretanto, chega a produzir tôras de apreciaveis dimensões, conservando sempre uma rapidez extraordinaria no desenvolvimento. Diversos exemplares que recebemos para estudo chegaram mesmo a nos surprehender, tanto pelo comprimento como pelo diametro. Photographamos um que, com 14 annos apenas, ultrapassava um diametro de 48 cms., tomado a 2 metros do sólo.

Retardando-se a derrubada das mattas desta leguminosa paranaense, conseguem-se tôras para certas utilizações industriaes. A falta de apparelhamento proprio no Serviço Florestal do Estado, tornou impossivel oter determinações de resistencia ao trabalho mecanico e caracteristicos physicos dessa madeira. Apesar de ser quasi exclusivamente utilizada sob fórma de combustivel, nem mesmo o seu poder calorifico nos foi dado obter.

Procuramos então suprir esse importante detalhe com uma prova experimental e comparativa que veiu confirmar a crença corrente na região de onde é originaria a Bracatinga: a sua lenha é das melhores para o uso caseiro, e a mais procurada para as industrias que empregam os fornos fechados: — vidrarias, ceramicas, padarias etc.; queima muito rapidamente pelo grande calor das chammas alimentadas por alta porcentagem de hydrogenio.

Essa rapida destruição pela combustão é ainda accelerada quando se empregam chaminés para tiragem directa, dahi o resultado que obtivemos na prova adiante referida, que consistia na verificação da capacidade do volume determinado e egual para tres especies de madeiras differentes, de produzir vapor dagua, annotando-se no respectivo manometros da caldeira a pressão maxima obtida.

Foram otidos os seguintes numeros:

	Tempo	Pressão no manometro
Jacaré - (Piptadenia communis)	1 hora 15	85 lbs.
Bracatinga (Mimosa sp.)	1 hora 25	35 lbs.
Eucalypto terecticornis	1 hora 45	45 lbs.

Os resultados obtidos são o producto medio de diversos ensaios na mesma caldeira, accesa sempre pela manhã, com egual quantidade de agua para todas as experiencias.

Por essa prova se vê que é aconselhavel a propagação da Bracatinga, principalmente porque, destinando-se a combustivel domestico, essa especie, rustica que é, e exigindo menos cuidados que qualquer outra, é capaz de compensar com abundancia os que a ella quizerem dedicar um pouco de attenção.

Emprega-se tambem seu lenho em obras internas e para certas peças de carpintaria. Usam-na no Rio Grande do Sul para o fabrico de cubos das rodas das carroças.

Outras serão talvez suas applicações, que não se generalizam por ter que competir com o pinho do Paraná, que naquelle Estado tem a predilecção do povo.

Tentamos aproveital-a para a industria do phosphoro. Os resultados não foram bons. Transcrevemos a opinião do experimentador:

"A madeira da Bracatinga não se presta para a industria de phosphoros por não se adaptar bem ao serviço dos tornos, é escura e muito dura".

Trata-se, pelo que lê acima, de uma madeira dura, a que nunca faltam boas applicações.

A propria agricultura poderá tirar dessa planta grandes proveitos indirectos como protectora das culturas novas expostas ao perigo de geadas e, principalmente, como abrigo contra os ventos frios.

Com esse fim apparelhou-se a Directoria do Serviço Florestal do Estado para, ainda na presente estação, distribuir em grande escala mudas dessa especie. Contamos fornecer aos lavradores interessados cerca de 300.000 mudas.

Dependendo do exito que a segunda parcella semeada directamente venha a demonstrar, para o anno vindouro já poderão aquelles que desejarem obter as sementes necessarias para iniciar uma cultura por semeadura directa".

NUMA OFFICINA

Começo de incendio

Na officina de vulcanização de J. Maggiori, á alameda Barão de Limeira, n. 32, occorreu um começo de incendio, hontem ás 23 horas.

O fogo, que teve origem no rolamento do motor foi promptamente extincto por uma turma de bombeiros da secção do Oeste.

Velhas ruas paulistanas

A rua do Carmo é das mais velhas da cidade todos o sabem.

O terreiro do Collegio, hoje Largo do Palacio, encontra-o A. Machado citado pela primeira vez em 1637 e o da Matriz hoje Largo da Sé, em 1636.

Nota o autor paulistano que a rua de Manuel Paes de Linhares do inventario do Nicolau Barretto em 1664 é a mesma "rua do paço de Manuel Paes de Linhares", do espolio de Estevam Furquim, o que dá idéa da opulencia da casa de Linhares. E hoje vem a ser a principal da cidade: 15 de novembro.

Numerosas são as designações de ruas inidentificaveis. A. Machado cita algumas:

"Nas avaliações e nos termos de dinheiro a ganho outras apparecem que do momento não conseguimos reconhecer. Estas, por exemplo: que vai da Matriz para o Carmo", "a nova que vai para S. Francisco", "a que vai do Carmo para São Francisco Velho", "a que vai de Santo Antonio para São Bento", a que vai para a Cadeia", "a que vai para a ponto do desembargador por detraz da casa e quintal de Aleixo Jorge", "a que vai para o Collegio".

Destas podemos crer que a primeira seja a depois chamada de S. Thereza e a de S. Antonio para S. Bento o trilho que depois se chamou rua Nova de S. José e até 1786 era "o esquisito e voltcado caminho por detraz de varios quintaes" como nos conta o plagiario Cardoso de Abreu (cf. Rev. do Inst. Hist. Brasileiro, 26, 614).

Innumeras são as designações das antigas ruas de São Paulo pelos seus mais conspicuos moradores. Alcantara Machado arrola umas vinte destas referencias ás ruas "do padre Vigario", e uma série de outras sacerdotes, de capitães, de povoadores de posição e até de um defunto.

Numa revisão menos acurada a que procedemos encontramos outras algumas das quaes pittorescas. Assim a referencia familiar e pouco prestigiadora para o baptizador da via publica; o becco da Gaia e outra que recorda a mulher mais celebre do nosso seiscentismo, a famosa Matrona, Ignez Monteiro, graças a quem se baptisou o "becco de Ignez Monteiro".

A's vezes deviam morar na mesma rua muitos individuos aparentados entre si. E' o que se deprehende de um termo de 1635 allusivo á "rua dos Lemes".

Tudo era tão pequeno ainda que as determinações localisadoras se fazem por meio de minucias apparentemente as mais vagas. Taes as seguintes que A. Machado avera:

"Onde mora Manuel Mourato"; "rua onde tem casas Gaspar de Godoy"; "a que vai para a casa de Antonio Pardo"; ou "para a casa do Capitão Mór"; "a que vai para Sebastião de Freitas"; "a que se abriu pelo quião da casa de Jacome Nunes".

O numero de ruas, beccos e travessas é assim muito avultado, muito superior á realidade. Mas é que muitas dessas vias publicas sem denominação especial ou official mudavam de nome desde que se faziam transferencias de propriedade. Assim é certo que determinado becco em principios do seculo seria de Manuel de Carvalho para dahi a 20 annos passar a ser de João da Costa e depois de Ignacio da Silva e Ascenso de Freitas, por exemplo.

Em 1780, reza um documento resumido por Brasilio Machado e citado por seu filho, existiam em S. Paulo apenas 18 ruas e 3 pateos na zona urbana. Mas além destes conta o primeiro recenseamento regular, o do Morgado de Matheus, em 1765, muito anterior ao documento acima citado, havia os largos de S. Bento, Rosario (Antonio Prado), S. Francisco e Misericordia. Assim seriam os pateos: Sé, Collegio (Palacio) e campo de S. Gonçalo Garcia (João Mendes)? Dez, ruas principaes contava a cidade.

Em 1873, Cardoso de Abreu, amigo do alheio, nomeava doze ruas principaes, "todas ellas com sua stravessas correspondentes".

Da velha nomenclatura, alguns vestigios subsistem no centro de S. Paulo; Tabatinguera, o mais velho de todos, S. Bento, S. Francisco, Carmo, Flores, Quitanda, Direita, Sé, são nomes que devem ser conservados com todo o carinho como elos do presente á formidavel tradição da cidade tão desacompanhada de vestigios das antigas éras como se acha.

Alguns destes nomes correspondem até a preciosas evocações assim o nome de Porto Geral, outros o de transformações urbanas desde muito realizadas como o de Boa Vista, dado a uma rua cujas primeiras casas alcandoradas sobre a varzea do Tamanduatehy tinham á sua frente o panorama risonho que dominavam.

As "cartas de data de uns chãos nesta villa" são o que ha de mais impreciso e seus caracteristicos de assignalamento se revestiam da maior precariedade, sinão da mais absoluta ephemeridade.

Sinão vejamos o que diz uma doação de 1663 relativa a um prazo que começava no terreno da ultima casa da rua ou do largo do São Bento (Reg. Geral II, 386).

Pediam João Nogueira e Antonio Bueno, moradores na villa, "filhos de povoadores e netos delles", com filhas e filhos" para cuja accommodação careciam de chãos na villa para fazerem suas moradas de casas" um sobejo de chão da banda de S. Bento. Tal mercê imploravam em nome de Sua Majestade e do Conde Donatario.

Assim se limitavam "partirá com uma serventia que vai para o rio de Tamandhtihi que vai pela rua Direita pela porta de Feliciana Parenta correndo para a banda de S. Bento até entestar com o canto da casa de Jeronymo Soares, derradeira da banda de S. Bento".

Despachou o poder municipal; damos aos supplicantes os chãos que podemos não sendo dados e se lhes passe carta".

Esta resalva do "não sendo dados" é simplesmente frisante da anarchia cadastral da época de onde nasceriam certamente com o decorrer dos seculos os embates de titulos territoriaes, causadores do maior gaudio da gente do fôro e da inventividade graphica de uma nobre classe muito conhecida de nossos dias a que a giria appoz um qualificativo de etymo entomologico ou melhor orthopterologico para pormos os pontos nos ii.

Muito mais vagas são outras cartas de data como a do serralheiro Pedro Gonçalves, de quem já falámos; "casado, com filha, netos e bisnetos de povoadores", "cincoenta braças que começariam desde a olaria de Salvador Pires para esta villa".

Os chãos no centro da villa ficavam frequentemente devolutos, por abandono. Tal o caso da doação ao capitão Luiz Rodrigues Duarte, servidor de Sua Majestade nas guerras de Pernambuco, pedia a 11 de novembro de 1656 a Suas Mercês os chãos que a Camara e Senado tinham no coração de São Paulo entre os terrenos de dous moradores um dos quaes illustre, Braz de Arzão e Paulo da Fonseca (cf. Reg. Geral, 2, 467).

Recebeu-os "não sendo dados a outrem" nove dias depois para nelles fazer casa onde tivesse.

A 20 de novembro pôz-se o alcaide Manuel Paes Farinha a passear pela rua gritando em voz alta e intelligivel: Posse! Posse "uma e muitas vezes". Enquanto isto Luiz Rodrigues tomava dos ditos chãos terras e ramos gritando tres vezes: Posse! Como ninguem nada objectasse a este ceremonial singelo e suggestivo ficou o capitão das guerras de Pernambuco senhor do tal terreno.

Em setembro de 1659 allegava Geraldo da Silva que havia 20 annos morava em S. Paulo, tendo neste lapso muitas vezes servido na Republica. E jámais tivera data de chãos no rocio da villa. Pedia quatro braças em quadra defronte de suas casas para alli agasalhar seus negros e gentio de sua familia. Era modesta a pretensão a menos de oitenta metros quadrados e assim lhe foi deferida.

Na discriminação de um prazo nos arrabaldes de S. Paulo em que se fala de marcos divisionarios de aguadas occorre uma phrase pittoresca que já mais viramos e nos parece muito expressiva.

Refere-se o documento a um ribeiro que passa em frente á barra de um teatépuera. Teaté é o nome do Tietê. O neologismo brasilico deve referir-se provavelmente a um canal do grande rio, que se enxugara por qualquer motivo.

Mas em geral todas as fixações de limites são as mais confusas; referem-se "a um pinheiro em frente a um olho de agua", "a um ribeiro que dá num brejo", a uma "ponta onde o defunto F... teve curral" dahi "a um alagadiço", etc., etc.

Curiosa a expressão de pretendentes a certos prazos quando allegam direitos a elles porque os seus pastos haviam sido por elles "adomados á custa de grande perda do muito gado vaccum e cavalgaduras".

Affonso de E. Taunay

PELAS ESCOLAS

ACADEMIA PAULISTA DE CONTABILIDADE

A Academia Paulista de Contabilidade, estabelecimento de ensino commercial, com séde nesta capital, á rua da Gloria, n.o 5, dirigido pelo fundador, o professor Domingos Antonio D'Angelo Netto, acaba de installar um externato para meninos e meninas, desde 5 annos de edade, que funcciona das 10 1|2 ás 16 horas.

O externato, cuja inauguração se realizará dentro em breve, mantem os seguintes cursos: primario, medio e complementar.

Acham-se abertas as matriculas para todos os cursos, sendo dispensada a joia aos que se matricularem durante este anno.

REGISTO DE ARTE

Exposição de arte decorativa allemã

São Paulo continua a ser um mercado de arte, onde todas as iniciativas se apresentam e cada uma tem o seu lugar, respeitados, naturalmente, os valores que nos são oriundos...

A' muita gente parece que a terra mudou na sua orientação — não gosta mais de arte: o seu senso esthetico desappareceu, esmagado pelos arranha-

Ladrilho em majolica do professor Max Lauger

céos. Assim é que se registou, ha dias, uma opinião de uma artista, que não deixou de ser interessante, pela forma como foi manifestada. Disse que São Paulo devia arrancar o pennacho, que tem de capital artistica do Brasil...

Mas não o arrancou, nem o arrancará. Ficará com elle, e muito justamente. Pertence-lhe.

Trabalhos de porcellana, da "Porzellan-Manufaktur", de Berlim

Conquistou-o, brilhantemente. E o manterá sempre, porque assim determina a sua situação actual, com uma verdadeira elite artistica, que sabe julgar e comprehender as legitimas representações que nos apparecem sob a forma de mostras.

E' o caso da exposição de arte decorativa allemã. Acostumamo-nos com o que a Allemanha nestes ultimos tempos nos vem mandando, no ideal de estabelecer um estreito intercambio artistico.

Neste anno já tivemos a grande mostra organizada pela Sociedade de Bellas Artes de Berlim. Foi um acontecimento. Conhecemos, intimamente, o que a geração moderna da grande Republica de Hindenburg está fazendo, com modernismo e com talento, já distanciada daquella phase chamada expressionista.

Agora, sob o patrocinio do plenipotenciario Hubert Knipping, organização do Deutscher Werkbund e direcção de Theodor Henberger, temos, no predio n. 7, da rua Alvares Penteado, essa mostra interessantissima, que S. Paulo vem admirando, como demonstração palpitante do espirito realizador dos teutos.

Tudo quanto ella reune reclama admiração. Porque, a gente tem a impressão do quanto já attingiram no terreno da arte decorativa, e, mais, a mostra impõe-nos acreditar que o Deutscher Werkbund a tornou, nesse sentido, uma industria, com elementos de dominar todos os mercados do mundo.

Dos ladrilhos, aos trabalhos de barro, de ceramica, de porcellana, de estanho, de folha, de tecelagem, de couro, de madeira, de palha, etc. tudo nos dá uma idéa perfeita, clara, pratica, de que, emquanto a desorientação parece perdurar no seio de diversos centros — ainda o "snobismo" domina — a Allemanha tomou caminho mais certo, para dar-nos obra que constitue, nos dias de hoje, arte decorativa, moderna, mais sadia.

P. de M.

AVIAÇÃO

LINDBERGH INICIOU A SUA VIAGEM DAS 10 MIL MILHAS

NOVA YORK, 19 (A) — Communicam de Charleston, no Estado da Carolina do Sul, que o coronel Lindbergh e sua senhora chegaram áquella cidade hontem, ás 16 horas e meia, procedentes de Washington.

Está assim iniciada a viagem aerea das 10 mil milhas, que o famoso piloto americano vai emprehender em companhia de sua esposa, viagem essa que se prolongará até á America do Sul.

Amanhã, pela madrugada, Lindbergh e senhora partirão de Charleston para Miami, na Florida.

DESAPPARECIMENTO DE UM APPARELHO

PARIS, 19 (H) — Não ha ainda noticias do avião que faz o serviço do correio entre Toulouse e Perpignan e que deixou esta cidade hontem. O apparelho transportava 4 passageiros, entre os quaes o director do "Journal de Perpignan" e um filho de um antigo ministro, bem como o de um antigo deputado.

LINDBERGH JA' VENCEU A ETAPA DO SEU VÔO

NOVA YORK, 19 (H) — Communicam de Charleston (South Carolina) que ali chegaram o coronel Lindbergh e senhora, concluindo a primeira etapa do projectado "raid" de 17.000 kilometros, que ligará Nova York ao Brasil, através das Antilhas, America Central e do Sul.

ENCONTRO DE DESTROÇOS DE UM AVIÃO

CASA BLANCA, 15 (H) — Acaba de regressar a esta cidade o apparelho que sahiu de tarde á procura do avião-correio, de que não ha noticias desde hontem, de manhã.

O piloto declarou ás autoridades que tinha avistado uma roda do destroços do trem de aterrissagem numa praia ao norte da zona franceza.

NA RUA LIBERO BADARO'

Colhido por um bonde

O operario da Prefeitura, Miguel dos Santos, de 57 annos de edade, casado, morador no Parque Jabaquara, ao atravessar a rua Libero Badaró, hontem, ás 16 horas approximadamente, foi apanhado pelo bonde n. 295.

Santos soffreu luxações da clavicula esquerda e da articulação escapulo-humeral do mesmo lado, além de um ferimento contuso no parietal esquerdo.

No posto da Assistencia foram prestados á victima os necessarios soccorros medicos.

Pernambuco e o seu progresso

Uma entrevista com o dr. José Julião Netto, conselheiro municipal de Recife — Aspectos economicos do prospero Estado nortista — O enthusiasmo pelas candidaturas nacionaes

Encontra-se nesta capital, chegado recentemente de Pernambuco, o dr. José Julião Netto, conselheiro municipal de Recife.

Hontem, desejosos de saber algo attinente ao pujante Estado nortista, fomos procurar, no Esplanada Hotel, onde está hospedado, o nosso illustre visitante, o qual gentilmente nos attendeu.

O dr. Julião Netto, ainda bastante moço, é figura de realce na politica pernambucana, militando ardorosamente nas fileiras do Partido Republicano Pernambucano.

RECIFE, CIDADE ENCANTO

O dr. Julião Netto é um enthusiasta de sua terra; é capaz de falar sobre ella horas e horas, sempre num mesmo nivel de admiração, como nos assegurou, porque Recife é uma cidade encanto.

A Veneza brasileira causa admiração ao extrangeiro, que chega a seu porto, depois de uma viagem longa, cheia de insipidez, nos grandes transatlanticos.

Suas ruas alinhadas, de bom calçamento, as casas de moradia, os jardins aprimoradamente tratados, ao par de uma maravilhosa natureza, na sua mais esplendente pujança, tudo concorre para uma impressão de bem estar.

Recife progride admiravelmente; linhas de bondes confortaveis percorrem-na em todos os sentidos, o serviço de aguas e exgottos, pertencente ao Estado, é irreprehensivel, bem como o de luz, telephone e outros melhoramentos necessarios a uma cidade moderna.

A capital pernambucana, em resumo, está á altura das mais adeantadas cidades brasileiras, quer no tocante ao esforço humano, quer considerando as bellezas naturaes.

A ACÇÃO ADMINISTRATIVA DO GOVERNADOR ESTACIO COIMBRA

Por um instante, o dr. Julião Netto calou-se, talvez saudoso de sua terra tão distante.

Interrompemos as recordações:

— E a administração do dr. Estacio de Coimbra...

— Admiravel! O governo de s. exc. póde ser resumido nestas palavras: operosidade e a mais comprovada correcção, patenteadas pelos applausos unanimes de todas as classes sociaes. O proletariado, por exemplo, está francamente solidario com a gestão do actual governador, como se póde deduzir da magnifica manifestação recebida pelo dr. Estacio de Coimbra, ha poucos dias, por parte de mais de 15.000 operarios.

O dr. Estacio de Coimbra tem manifestado, no alto cargo que occupa, uma actividade incansavel, proporcionando ao Estado melhoramentos da mais alta valia. Citarei, primordialmente, a organização do Banco Agricola e Commercial, cuja efficiencia considero decisiva na vida economica de Pernambuco.

Talhado, mais ou menos, nos moldes do Banco do Estado de São Paulo, a organização financeira de Pernambuco está destinada a accelerar grandemente a marcha do progresso de minha terra, auxiliando valiosamente o commercio e a industria.

O dr. Estacio de Coimbra, — continuou o sr. Julião Netto, — soube tambem, comprehender a necessidade de ser resolvido o grande problema nacional — a instrucção. Por isso, determinou a sua reorganização, chamando, para leval-a a effeito, professores paulistas de reconhecida competencia.

Assim, com os methodos pedagogicos adoptados em Pernambuco, completamente modernizados, estamos aptos para uma acção segura e firme em prol da alphabetização.

Proseguindo, o dr. Julião Netto falou-nos sobre o empenho do governador Estacio de Coimbra, em cortar o Estado de estradas de rodagem, elemento importantissimo na expansão das suas riquezas, o que todos os pernambucanos applaudiam jubilosamente.

O assucar, principal producto do Estado, merecia especial cuidado do chefe do Executivo, cujas medidas protectoras se assemelham ao do governo paulista, quanto ao café.

A lavoura, o commercio e a industria experimentam a acção benefica do dr. Estacio Coimbra, sempre decidido a propugnar pelo progresso de Pernambuco.

AUXILIARES DE VALOR PARA O CHEFE DO EXECUTIVO

Continuando, o dr. Julião Netto assignalou a util cooperação dos secretarios de governo, auxiliares efficientes, na obra admiravel que o dr. Estacio de Coimbra vem realizando em Pernambuco.

Não póde deixar de referir-se ao dr. Francisco da Costa Maia, prefeito do municipio da capital, que conseguiu, sem sobrecargas de impostos, o equilibrio orçamentario, facto que ha muito não acontecia.

A POLITICA NACIONAL

Principiando a falar sobre o momento politico, o dr. Julião Netto mostrou-se sinceramente enthusiasmado com a candidatura do sr. Julio Prestes, para presidente da Republica.

— "Pernambuco, unanimemente, suffragará o nome daquelle preclaro cidadão, declarou-nos o

O dr. José Julião Netto

entrevistado, porque comprehende, perfeitamente, a necessidade de um administrador operoso e honesto para continuar o emprehendimento admiravel do illustre presidente da Republica."

Só ha um partido organizado em Pernambuco, o situacionista, e esse espera dar aos srs. Julio Prestes e Vital Soares cerca de 70.000 votos, estando, tambem, empenhado em intensificar o alistamento eleitoral em todo o Estado, "não porque temamos derrota da chapa nacional, mas porque desejamos que a victoria seja verdadeiramente pujante, porque bem o merecem os illustres candidatos."

Passando a analysar a indicação do sr. Julio Prestes pelos Estados do nordeste, ao posto maximo da Republica, o sr. Julião Netto diz-nos ainda: "Os Estados do Norte, applaudindo espontaneamente a candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, esperam que s. exa. resolverá os problemas capitaes do nordeste, conhecida como é a acção benefica e patriotica que o illustre presidente de São Paulo vem realizando neste Estado."

Quando já nos despediamos, o sr. Julião Netto ainda teve occasião de manifestar a sua admiração pelo movimento nos Estados sulistas, em pról das candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, indice seguro da comprehensão pelo povo, dos problemas nacionaes.

* * *

A viagem do sr. José Julião Netto a São Paulo não tem objectivos politicos; s. s. veiu tratar de seus negocios de advocacia, devendo regressar para o norte em principios de novembro.

ATIROU CONTRA O SEU SUPERIOR

E, em seguida, desfechou um tiro no ouvido direito

Hontem, ás 8 horas, desenrolou-se uma violenta scena de sangue á avenida Tiradentes, na Escola de Educação Physica, da Força Publica do Estado.

O soldado Ovidio de Sousa e um seu collega, alumnos daquella escola, não cumpriam os seus deveres de estudantes e, assim procedendo, obrigaram o commandante, tenente-coronel Antonio Barbosa Gonçalves, a enviar um officio ao commandante do 2.o Batalhão, solicitando a exclusão daquellas praças da referida escola.

Hontem, pela manhã, o tenente Alfredo Fernandes da Costa, brasileiro, casado, de 36 annos de edade, residente á rua Uberaba, n. 16, scientificou a Ovidio e ao seu collega o que se passava a respeito de ambos.

Ovidio não se conformou com as ordens superiores e discutiu calorosamente com o tenente Alfredo.

Violento e irascivel, saccou inopinadamente de um revolver, e, dando ao gatilho, atirou contra o official, que, atingido pelo projectil cahiu banhado em sangue.

Em seguida, o criminoso desfechou um tiro no ouvido direito, tombando mortalmente ferido.

Communicado o facto ao delegado de serviço, na Policia Central, essa autoridade compareceu immediatamente ao local do crime, dando as providencias que o caso exigia.

Ambos os feridos, depois de urgentes soccorros, que lhes dispensou a Assistencia foram removidos para o Hospital Militar.

Ovidio falleceu, momentos depois de dar entrada naquelle estabelecimento hospitalar.

O tenente Alfredo, que apresentava um ferimento perfuro-contuso no mamello direito, acha-se em tratamento naquelle hospital.

Sobre o facto foi instaurado o respectivo inquerito.

Governo honrado e modelar

Essa vibração patriotica, que corta todo o territorio brasileiro, á moda de auras frescas e bemfazejas, vem demonstrar o reflexo do espirito sadio que se encarna na actual presidencia da Republica.

Por qualquer forma que o analysta mais rigoroso, sem nenhuma vontade de lisonjear, procure encarar os actos do sr. presidente Washington Luis, ha de colher a impressão verdadeira e real de que o paiz está sendo dirigido por uma personalidade de escol, das que, na historia das nações, surgem, periodicamente, e por uma predestinação inexplicavel.

Desde que assumiu o poder, o sr. Washington Luis tem collimado o alto objectivo de servir aos interesses do seu paiz, sem olhar obices, sem respeitar interesses subalternos, correspondendo, dest'arte, aos desejos de seus compatriotas que querem a felicidade do Brasil e que aspiram vel-o cada vez maior no conceito de seus irmãos do continente. Da estabilização aos demais problemas vitaes que marcam a acção energica e bem orientada do illustre brasileiro, que preside aos nossos destinos civis e politicos, o que se vê é a expressão de um grande cidadão e optimo administrador.

Todos confiam nas attitudes do actual presidente da Republica porque s. exc. não falta ao promettido, não mente ao seu passado de homem publico e não falta á fé que sempre o animou para bem defender os interesses da communhão nacional.

Justiça, si já não está sendo feita, ha de se fazer quando houver a opportunidade de balancear todas as iniciativas do quadriennio modelar que ahi está, fazendo o engrandecimento da terra brasileira.

O espirito da geração actual, que sabe penetrar nas cousas patrias para sentil-as, taes como são na realidade, se envaidece deante da obra patriotica que o sr. presidente da Republica tem levado a effeito, obra de trabalho e de senso das necessidades nacionaes, que será continuada, naturalmente, pelo sr. presidente Julio Prestes.

Manda a imparcialidade que se apure e observe o que tem sido a vida publica do sr. Washington Luis para, depois, se formar um conceito seguro de todas as realizações effectivadas pelo eminente patricio no governo de S. Paulo e da Nação. Ver-se-á, com sincera admiração, a trajectoria rumada por quem se impoz á estima e consideração de todo o povo brasileiro pelo trabalho e pela honestidade inatacavel. Os acontecimentos hão de seguir o caminho que o destino lhes traçou para grandeza do Brasil, dando ao sr. Washington Luis um successor digno e valoroso, como é o sr. Julio Prestes.

Com esses dois patriotas devemos seguir para a frente, devemos estar em todas as emergencias, porque elles representam um penhor indiscutivel que incide na tranquillidade social, na boa marcha das finanças do Brasil, na sua politica sã e no futuro, emfim, de nossa patria.

Amphilophio Mello

O NOSSO COMMERCIO EXTERIOR DE LARANJAS

A inspecção das diversas partidas de laranjas exportadas em julho ultimo pelo porto de Santos — Um relatorio interessante do dr. Felisberto C. Camargo, chefe da commissão inspeccionadora

No intuito de assegurar a boa qualidade das laranjas exportadas pelo nosso Estado, a Secretaria da Agricultura organizou um serviço de inspecção da exportação pelo porto de Santos, para não só apontar aos agricultores e exportadores interessados as falhas verificadas nas partidas como tambem orientaI-os ácerca dos meios correctos de seleccionar os fructos e acondicional-os satisfatoriamente.

Essa inspecção, feita com todo criterio e com a presença de numerosos interessados, foi effetuada pela primeira vez no mez de julho ultimo, tendo dado os melhores resultados.

Ao seu respeito, o sr. dr. Felisberto C. Camargo, chefe da commissão inspeccionadora, elaborou um minucioso relatorio, que foi enviado ao titular da pasta da Agricultura.

Nesse circumstanciado trabalho, esse funccionario faz judiciosas considerações sobre o nosso commercio exportador de laranjas, mencionando as deficiencias registadas nas partidas submettidas ao seu exame no porto de Santos.

A escolha deste porto para a alludida inspecção é justificada pelo autor do relatorio nos termos seguintes:

"O porto de Santos foi escolhido para a nossa inspecção, por duas razões:

Primeira, porque o exame feito no porto de embarque é o mais completo e mais racional, pois nos indica o estado em que as fructas foram realmente exportadas;

segunda, porque um trabalho desta natureza é sempre mal recebido pelos exportadores, que não acreditam, em hypothese alguma, em defeitos de sua technica, de seu trabalho".

Desfazendo as falsas allegações sobre a má acceitação dos nossos productos citricolas no Velho Mundo, o technico official declara que ha na Europa a maior boa vontade para com as nossas laranjas, pois a entrada de nossas fructas ali representa a maior vantagem para o seu commercio.

A inspecção foi rigorosamente feita, aproveitando os technicos della encarregados a época da completa maturação da fructa, que é em meados de julho, para que tivessem valor dos dados colhidos.

No principio da safra, como é de calcular, ha muito cuidado na colheita, mas, á proporção que esse trabalho vai se avolumando, todos os cuidados do inicio vão sendo abandonados, depreciando, portanto, o producto.

Accresce a circumstancia de serem as fructas mais resistentes no começo da safra, mostrando-se no Estado de S. Paulo menos sujeitas á praga da "mosca", que, somente depois de S. João, emigra do café para a laranja.

Afim de systematizar o trabalho e facilital-o, foram impressos, em forma de longas fichas, todos os defeitos de embalagem e das fructas. Esses defeitos foram divididos em tres categorias: os de embalagem, os que causam apodrecimento e os que affectam unicamente o valor commercial das fructas.

Cada caixa de laranja tomou em média uma hora de trabalho, sendo a inspecção feita por cinco pessoas.

As caixas foram pesadas (excepto as inspeccionadas a bordo das camaras frigorificas) e as fructas examinadas, uma por uma, foram classificadas e contadas mancha por mancha, insecto por insecto.

Feitas todas as annotações sobre os defeitos da embalagem, e, terminado o exame, procedeu-se á recomposição das caixas, dentro da technica estabelecida.

Entretanto, em algumas caixas, não foi possivel acondicionar exactamente as laranjas, devido á mistura consideravel de tamanhos, o que obrigou os inspeccionadores a adoptar o systema caracteristico 4x4x4, ou "128", vulgarmente chamado "Hespanhol" ou "Ventilado", empregado justamente por aquelles que separam mal os tamanhos.

Daremos amanhã alguns topicos interessantes do relatorio apresentado pelo sr. dr. Felisberto C. Camargo, dados esses que interessam sobremaneira aos nossos citricultores.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

A's 2 horas de hontem, á rua Bresser, o operario Salvador Malovano, casado, de 23 annos de edade, residente á rua Mello Peixoto, 123, foi atropelado por um auto, recebendo ferimento na coxa direita.

A Assistencia, medicou-o.

* * *

Cerca de 11 horas de hontem, á avenida Rangel Pestana, o automovel, n.º 5.638, dirigido pelo motorista Angelo Martins, atropelou o operario Augusto Pereira, brasileiro, casado, de 32 annos de edade, residente á rua Alfredo Maia, 77.

Ferido no occipital e na região axillar esquerda, o paciente recebeu soccorros no posto da Assistencia.

* * *

O pequeno Eduardo, de 18 mezes de edade, filho de João Sabolewsky, residente á rua Dr. Luis Pereira, hontem, ás 18 horas e meia, nas immediações da casa de seus paes, foi colhido por um automovel.

A criança recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido medicada pela Assistencia.

THEATROS

"L'artiglio" no Municipal, pela Cia Ruggero-Ruggeri

"L'artiglio", a peça hontem representada no Municipal, é conhecidissima de nossa platéa. Obra de Bernstein, "La griffe", no seu original, já foi representada em S. Paulo, varias vezes e tanto em italiano como em francez e portuguez.

O theatro de Bernstein é familiar aos amantes de bons espectaculos.

Os seus processos constructivos, a sua technica, os seus estudos psychicos não representam novidade.

As suas obras, escriptas, quasi todas, no periodo aureo do theatro francez, são até hoje apreciadissimas.

O meu amigo Tiburcio é inimigo declarado de todas as conquistas intellectuaes do passado.

Na sua esdruxula maneira de vêr, devemos passar uma esponja sobre o patrimonio mental da humanidade e derruir completamente o grandioso edificio levantado pelos nossos avoengos.

E' preciso começar de novo, embora a arte pareça balbuciante.

Claro é que esse desejo não é possivel.

Como apagar do subconsciente o trabalho constructivo e laborioso de nossos avós?

Mas, Tiburcio é insensivel a objecções de qualquer especie.

No espectaculo de hontem, estava elle indignado com o grande exito alcançado pela representação da peça de Bernstein.

A platéa, glacial ante certas obras ultra-modernas, vibrava, acompanhando com raro interesse os episodios de "L'artiglio".

E nos finaes dos actos chamava á scena repetidas vezes Ruggero-Ruggeri, sem esquecer Calò, Sabbatino, Martelli, Pucci, Pellegatti, Martinelli, Lottanzi e outros.

* * *

"CAMPONEZ ALEGRE" NO CASINO

A companhia italiana de operetas, que actua no theatro Casino, levou hontem á scena a apreciada opereta "Camponez Alegre".

A bella e conhecida opereta de Léo Fall obteve desempenho apreciavel pelos estimados artistas Diva Berti, Amoroso, Campili, Bianchi, Della Guardia e outros.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Cia. Ruggero-Ruggeri. A's 20.45 em commemoração ao 20 de setembro a comedia "Il brutto e le belle". Poltronas: 25$000.

* * *

APOLLO — Cia. Nouvelles Follies. A's 20 e 22 horas festival de Luiz Barreira com as primeiras da revista "Tudo alegre" e actos variados. Poltronas: 6$000.

* * *

CASINO — Cia. Italiana de Operetas. A's 20.45 primeiras de "Pagnanini". Poltronas: 6$000.

* * *

SANT'ANNA — A's 20.45, despedida da Cia. Lyrica Popular com "Aida". Poltronas: 8$000.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS

O FESTIVAL DE LUIZ BARREIRA, HOJE, NO APOLLO — Aguardado com espectativa das mais favoraveis, realiza-se hoje á noite, no Apollo, o annunciado festival artistico do elegante actor Luiz Barreira, director e principal elemento da Companhia que ali realiza interessante temporada. A festa do sympathico artista, que é o homenageado, constará da primeira representação de uma revista — "Tudo alegre!" que muito embora contenha varios quadros, dos que mais agrado alcançaram na temporada, constituirá uma authentica novidade, pois nella foram incluidos muitos numeros absolutamente novos para esse genero de representações. Dentre elles, o que certamente maior successo alcançará é o bailado "Dança das horas", da opera "Gioconda", na marcação do qual o coreographo Ricardo Nemanoff tem empregado, nos ultimos dias, toda a sua actividade. Outro factor seguro do exito desses espectaculos é a participação da graciosa actriz Sylvia Bertini, que fará com o festejado dos numeros galantes. Tambem a sympathica bailarina Mechita Cobos collaborará na festa de Luiz Barreira, executando um numero do seu repertorio. Luiz Barreira distribuirá as senhoritas que comparecerem ao seu festival, artisticas flores.

Tem sido bem grande a procura de localidades para os espectaculos desta noite, que serão em sessões, ás horas do costume, isto é, ás 20 e 22 horas, e aos preços de sempre.

Das 10 horas em deante, continuarão á venda na bilheteria do theatro os ingressos restantes, sendo as encommendas respeitadas até ás 17 horas.

Deante do interesse que se vem notando entre os frequentadores do Apollo e principalmente dos muitos admiradores de Barreira, é de prevêr que hoje á noite aquelle theatro apresente lindo aspecto.

* * *

A COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS CHEGA HOJE A S. PAULO E ESTRE'A AMANHÃ NO SANT'ANNA — O INTERESSE POR ESSA TEMPORADA DE ALEGRIA E BELLEZA — Em carro especial ligado a um dos nocturnos que deixam hoje a capital da Republica, vem para S. Paulo a Companhia Argentina de Grandes Revistas do Theatro Portenho de Buenos Aires. A's primeiras horas da noite, pois, estarão já na Paulicéa as joviaes e festejadas "vedettes" que até agora fizeram as delicias do publico carioca, no Theatro Casino.

Trata-se de uma temporada inedita para S. Paulo. E' esta a primeira vez que uma companhia argentina de revistas chega até nós. Não sómente o seu repertorio offerece um interesse novo, como as principaes figuras do seu elenco, a sua musica, o seu guarda-roupa e os seus scenarios. Entretanto, sabemos que as revistas argentinas não têm nada a invejar das suas congeneres europeas de maior fama. No tocante a peças ligeiras de Buenos Aires só encontram confronto no theatro ligeiro dos outros paizes latinos.

Traz a Companhia Argentina, artistas para todas as especialidades que o genero comporta. Comediantes, dois cantores lyrices, bailarinos classicos, bailarinos phantasistas, actores comicos typicos e galãs, interpretes applaudidos de canções, uma animadora do Tango e um inconfundivel corpo de "girls", bailarinas, para as galantes marcações de todas as peças.

Dominando o naipe feminino vamos conhecer uma das "estrellas" mais populares de Buenos Aires: Paquita Garzon. Das peças escolhidas para a estréa, que são: "Mama, yo quiero un novio" e "Buenos Aires se diverte", deve-se dizer que foram enscenadas com raro capricho, sendo magnifico o effeito que offerecem os quadros: "Dolores!", "La locura del baujo", "La danza del velo", "Casita para dos" e "Palacio encantado".

O interesse pelos espectaculos da companhia argentina do theatro portenho é grande, que prova estar já vendida a maior parte da lotação para as duas representações de amanhã.

Os espectaculos verificar-se-ão ás 20 e 22 horas.

A "estrella" Paquita Gazzon e o tenor A. Gentile, da Cia. Argentina de Revistas

* * *

CASINO ANTARCTICA — O espectaculo de hoje á noite, no Casino pela Companhia Italiana de Operetas, que tem a sua frente a querida "soubrette" Clara Weiss, será preenchido com a primeira representação da apreciada opereta de Franz Lehar "Paganini", que sempre registou nesta capital grande exito e que levará certamente ao popular theatro da Empresa Januario Loureiro uma numerosa assistencia. O maestro Alfredo Belardi gentilmente se prestou a tocar o solo de violino desta opereta, que vai constituir mais um motivo de interesse do espectaculo desta noite no Casino.

Amanhã, devido a insistentes pedidos, será representada pela ultima vez nesta temporada, a opereta do maestro Mascagni "Si", com a festejada "soubrette" Clara Weiss no papel de protagonista, um dos melhores trabalhos desta querida artista.

Domingo, em vesperal, será cantada novamente, a opereta de Léo Fall "O camponez alegre", havendo, como no domingo passado, profusa distribuição de bombons e lindos brinquedos aos pequenos da Paulicéa, que forem assistir a ultima representação dessa linda opereta, propria para menores.

* * *

TEMPORADA DRAMATICA ITALIANA NO MUNICIPAL — O ESPECTACULO DE HOJE EM COMMEMORAÇÃO A' "XX DE SETEMBRO" — AMANHÃ, "HAMLET", O FAMOSO DESEMPENHO DE RUGGERE RUGGERI — A Companhia do Theatro de Arte de Milão realiza hoje seu espectaculo em commemoração á data de "XX de Setembro" com a peça de Sabatino Lopes, "Il brutto e le belle". Esta recita é patrocinada pelo "Circolo Italiano".

Como se vê, o espectaculo desta noite, no Municipal, promette raros attractivos, não sómente pelos meritos da propria obra a ser posta em scena como pela significação da homenagem a ser prestada.

"Il brutto e le belle" terá a seguinte distribuição de papeis: "Ferante", Ruggero Ruggeri; "Bartesi", Gino Sabbatini; "De Curtis", Mario Pucci; "Parodi", Luigi Mottura; "Trombini", Arnaldo Martelli; "O creado", Ernesto Calindri; "Valentino", Luciano Pellagatti; "Armida", Tina Lattanzi; "Cecilia", Andreina Pagnani; "Mme. Carlota", Isabella Riva.

— Amanhã, 4.a feira, recita de assignatura, sendo representada a tragedia de Shakespeare, "Hamlet", obra em que o illustre actor Ruggero Ruggeri tem a sua maxima creação para o theatro e que, assim, lhe vale sempre applausos e elogios á altura do seu trabalho.

Os bilhetes para hoje e amanhã, encontram-se á venda na bilheteria do Municipal, a partir das 10 horas.

* * *

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA LYRICA DO SANT'ANNA — Com a opera de Verdi, "Aida", despede-se esta noite do theatro da rua 24 de Maio a companhia lyrica popular do emprezario Ferraiol. Serão detentores dos principaes papeis: Carmen Eiras, na Aida; Reis e Silva, no Rhadamés; Lina Barberi, Ernesto De Marco, S. Perrota, Turassi e Simoni.

* * *

PROCOPIO PRESTES A VENCER NO APOLLO — Mais doze dias e São Paulo começará a se divertir em cheio com a jovial temporada de Procopio Ferreira, a iniciar-se em 3 de outubro no Theatro Apollo, que passará por uma grande reforma para receber condignamente o querido comediante.

Procopio escolheu para sua estréa uma comedia deliciosa, em que não só elle tem uma creação desopilante, como tambem seus companheiros de elenco estão excellentemente aquinhoados na distribuição.

"Que santo homem!" mereceu as honras da preferencia, não só pelo prestigio do nome de seu autor, Munhoz Secca, que é um dos mais interessantes comediographos hespanhóes, como tambem pelo exito invulgar que caracterizou a sua representação no Trianon, do Rio, onde permaneceu quasi um mez no cartaz.

Procopio Ferreira enscenou luxosamente a comedia de Munhoz Secca, na qual ha scenarios de um effeito soberbo, como o publico terá occasião de verificar a partir de 3 de outubro.

A temporada de Procopio Ferreira, o comediante querido da Paulicéa, se annuncia victoriosa mais uma vez, dado o interesse que ha pela sua proxima apresentação e as telephonadas que a gerencia do Apollo tem recebido com pedidos de localidades para a estréa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Infracções do dia 18:

25 — Omnibus — Não trazer comsigo os documentos; 29 — Omnibus — Excesso de velocidade; 55 — Omnibus — Falta de matricula; 56 — Omnibus — Não trazer comsigo os documentos; 37 — Omnibus — Falta de matricula; 69 — Omnibus — Excesso de lotação; 109 — Omnibus — Falta de carta; 118 — Omnibus — Desobediencia; 124 — Omnibus — Excesso de lotação; 131 — Omnibus — Desobediencia; 142 — Omnibus — Luzes apagadas; 198 — Omnibus — Falta de matricula ;809 C — Excesso de velocidade; 916 — Desobediencia; 1102 — Chapa deslacrada; 1134 C — Pharoes accesos; 1485 — Excesso de velocidade; 2446 — Falta de carta; 3060 C — Transitar contra mão; 3204 C — Excesso de velocidade; 3466 — Meio fio e bonde; 3475 — Estacionar fóra do ponto; 4034 C — Transitar contra mão; 4384 C — Desobediencia; 4768 — Abandonado em logar prohibido; 5253 — Chapa deslacrada; 6130 C — Desobediencia; 6379 C — Excesso de velocidade; 7704 — Meio fio e bonde; 7773 — Chapa deslacrada; 8427 — Excesso de velocidade; 8525 — Luzes apagadas; 9177 — Transitar contra mão; 9386 — Excesso de velocidade; 10416 — Transitar contra mão; 10612 — Meio fio e bonde; 11169 — Excesso de velocidade; 12241 — Chapa deslacrada; 12551 — Chapa deslacrada; 12691 — Chapa deslacrada; 14019 — Desobediencia ao signal; 14248 — Falta de carta.

No Paiz das Sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

O PUBLICO NOS ESTUDIOS CINEMATOGRAPHICOS

Vivendo, vendo e apprendendo...

Em Hollywood passa-se uma cousa singular — dalli tudo se conta ao publico, mas ninguem nos studios gosta de contar com o publico. Sim, contar com a excelsa presença do publico, curioso, ansioso por uma visita minuciosa aos studios justamento nas horas do trabalho, é a coisa mais cacete deste e do outro mundo.

Hollywood é hoje a Mecca dos cineastas do universo. Não ha elemento do clero, nobreza e povo dos mais longinquos rincões da terra que se furte á curiosidade de vêr um studio por dentro só para crêr na realidade de tudo que lhe dizem através dessa poderosissima machinaria que é a publicidade do cinema americano. Verdade seja dita: nos proprios Estados Unidos da America do Norte, o publico não é menos curioso por vêr um studio por dentro. E não sómente studios, mas tudo quanto se relaciona a cinema. Nova York, com a sua multidão cosmopolita deixa-se ficar pasmada quando no borborinho de suas ruas surge um automovel com artistas a fazer fitas, seguidos de sim como uma fortaleza em esgindo directores, operadores e o resto da legião cinematica. A policia precisa manter o trafego com energia, e os directores se vêm em apuros para manter a naturalidade das scenas.

Hoje em dia, um studio é assim como umo fortaleza em estado de sitio. E' preciso dar-se o santo e a senha para penetrar por seus humbraes a dentro. Exige-se tudo quanto é referencia e justificativa para que se abram suas portas á curiosidade estranha, e ainda assim, ha casos em que se veda a estranhos qualquer observação, por ligeira que seja. Muitos artistas, aliás, se negam a trabalhar na presença de extranhos. John Gilbert é um delles. Diz o grande "astro" da Metro Goldwyn Mayer que com extranhos a mirar-lhes os beijos famosos, estes perdem todo o seu calor. As scenas de amor para John Gilbert têm que se passar em verdadeira intimidade. Dahi, talvez, a grande apreciação em que o grande amoroso da téla é tido sempre que se apresenta a distribuir beijos e carinhos.

Mas, voltando aos studios e seus visitantes, este assumpto daria para um polpudo volume si fossemos a relatar tudo quanto occorre neste sentido. De qualquer maneira, convenhamos que a curiosidade do publico é cousa mais ou menos uniforme, "standard", como dizem os americanos. Vejamos, por exemplo, a familia X. Compõe-se de seu chefe, sua "chefa", duas moçoilas, uma menina e um garoto. Vêm de longe. São de qualquer parte, da America, da Europa ou deste novissimo mundo — a America Latina. Estão a passeio pelos Estados Unidos. Desde Nova York que não fazem outra cousa senão olhar para tudo e para todos com olhos deste tamanho, admirando gentes, casas, ruas, modas, modos, e o mais. Os "arranha-céos" deixam-nos boquiabertos o dia todo Imagine-se! Casas com quarenta, cincoenta e mais andares! Lá por dentro, um montão de gente a subir e descer pelos elevadores que não param nunca. O commercio é outra curiosidade magna. Restaurantes por todos os cantos. Restaurantes automaticos, onde se deixa cahir a moeda numa fenda e, como por encanto, o café jorra, as iguarias se apresentam já dispostas em pratos e tudo. Os trens subterraneos e os elevadores, sempre cheios, barulhentos, celeres. O trafego nas ruas, tudo, tudo é phantastico. Mas para esses forasteiros, nada disto lhes consegue tirar da mente o principal motivo de suas preoccupações: o cinema americano, Hollywood.

E tão prompto se vêem no trem para a costa do Pacifico, já não falam mais noutra cousa. O velho mostra-se ponderado em seus conceitos, finje que não se interessa tanto pelas estrellas, mas apenas pela "maravilha" que deve ser o trabalho num studio. A velha mal esconde seu enthusiasmo por este ou aquelle "rapagão" que ella viu neste ou naquelle film, ha já tanto tempo. As moçoilas guardam ainda a reminiscencia de um Valentino, mas não cessam de commentar a ultima fita de John Gilbert, de Ramon Novarro, Norma Shearer e o portento que é Greta Garbo. A menina, esta fala pelos cotovellos, refere-se a tudo, tira todo momento o seu caderno de escola com as paginas pejadas de retratos de artistas, recortes de revistas da terra, á guisa de album. E o garoto, como é natural, preoccupa-se com os pirralhos da "Our Gang" e mais os "cowboys" de todo genero, sem falar nos famosos figurões dos dramas policiaes.

E assim chega essa gente a Hollywood. Ahi, a voz cortada pela curiosidade, ansiosos todos pelo grande momento, approximam-se do grande local. Dia commum, de trabalho intenso; o sol resplandece maravilhosamente pelo telhado do casario bizarro, e pelas ruas ha um movimento soffrego de gente que se destina aos studios.

A' porta de um delles, o da Metro - Goldwyn - Mayer, por exemplo, dá-se a investida. Exigem-se os reconhecimentos e as justificativas. Começam as explicações.

"Somos de tal parte, diz o velho, através do interprete que elle já conseguiu. Temos carta de "seu" fulano" de seu "sicrano, afim de ser-nos permittida uma visita ao studio".

Depois de certa delonga, de vae-vens da pragmatica, entram, afinal. Não sabem por onde pisam. Seus olhos vão pelos ares, paredes acima, mirando tudo, observando tudo, indagando de tudo e de todos. O empregado que os acompanha mal sabe como encontrar tanta resposta. "Sabe, diz uma das moçoilas, nós nunca perdemos nenhum film desta companhia. São tão bonitos, e John Gilert com Greta Garbo fazem um par tão adoravel!"

Chegam, afinal, ao centro das operações. A hora é de repouso para o almoço. Ha um borborinho natural. Uma confusão de bastidores, scenarios, mobilias e mil outras cousas enche o espaço. Ao lado, enormes projectores electricos, tablados, escadas e machinas photographicas de todos os geitos encontram-se como que a descançar tambem, depois de tanta agitação.

Vae recomeçar o trabalho. Corre-se de todas as partes para todas as partes. Assumem-se postos. Artistas, extras e auxiliares aguardam ordens. Emquanto isto, vê-se de tudo. Generaes a dar pancadas na barriga de soldados, rainhas a pilheriar com simples cocheiros, almirantes a esconder cascas de banana em fardões agaloados, emfim, uma mistura digna da mais zurrapa das democracias.

A familia X. pasma deante de tudo. E quando o director ordena ás baterias photographicas para entrarem em acção, e a luz dos projectores se espalha a jorros como numa batalha naval, todos sentem um arrepio, misto de enthusiasmo e incredulidades. Como! Estarão mesmo dentro de um studio, vendo um studio, vendo artistas representar, esses mesmos artistas que elles tanto apreciaram na téla? Parece impossivel!

Todavia, é a pura realidade. E assim se satisfaz a curiosidade dessa gente, que em materia de curiosidade é modelo para o mundo inteiro.

* * *

NOTICIAS DE CULVER CITY

Nils Asther terminou "Single Standard", dirigido por J. S. Robertson.

* * *

Lionel Barrymore, está dirigindo "The Green Ghost".

* * *

Betty Bronson terminou "The Bellamy Trial", dirigida por Monta Bell.

* * *

Monte Blue terminou "Deus Branco", dirigido por W. S. Van Dyke.

* * *

Harry Carey está trabalhando em "Trade Horn", na Africa, dirigido por W. S. Van Dyke.

* * *

Lon Chaney terminou "Thunder", dirigido por William Nigh.

* * *

Marion Davies está trabalhando em "Marianne", dirigida por Robert Z. Leonard.

Communicados:

O FILM DE' HOJE NA SALA VERMELHA — O Odeon em sua elegante Sala Vermelha, inicia hoje a reprise de uma grande producção, é reprise tão somente porque o argumento do film é o que todo S. Paulo já sublimou, mas poder-se-ia dizer que é uma fita nova, porquanto ella traz muita cousa inedita a apreciar-se "4 Diabos" em magnifica versão sonora é mais notavel do que a sua versão silenciosa; tem o valor extraordinario dos sons e effeitos do Fox Movietone, dando mais vida e emoções ás suas scenas impressionantes da arte de Janete Gaynor.

* * *

O MOVIETONE-VITAPHONE NO CAPITOLIO — A reforma por que está passando a cabine do Capitolio para receber a equipagem da Western Electric, está quasi a termo de concluir-se. O que vale dizer que para breves dias o glorioso cinema da rua S. Joaquim terá a sua téla falante e sonora para maior brilho dos seus concorridos espectaculos.

* * *

"FOLIES" CONTINUA EM SUCCESSO — A Sala Azul do Odeon, continua a exhibir o soberbo film da Fox "Folies" trabalho colossal que maior exito tem alcançado nesta temporada. A concorrencia de publico na Sala Azul tem sido enorme, conquistando "Folies" os applausos de todos que a assistem uma duas e até tres vezes. E' um film verdadeiramente campeão entre os sonoros.

* * *

"O DRAMA DE UMA NOITE" ESTRE'A HOJE — "O drama de uma noite" (The Canary Muder Case) estréa hoje no Paramount. Primeiro film de uma nova série de producções em elaboração nos Studios da Paramount. "O drama de uma noite" é um dos films de enredo mais impressionador e mais empolgante que a Marca das Estrellas editou este anno.

Conta com um elenco de "estrellas", em que se destacam, em primeira plana, os nomes de William Powell, Louise Brooks James Hall e Jean Arthur, todos já de sobejo conhecidos e apreciados pelo nosso publico.

* * *

"PERFIDIA" UM TRABALHO PARA O CORAÇÃO — "Perfidia" (Betrayl), é um desses films que raramente se esquecem. Possuem um appello universal humano, que fala á alma e ao coração, e nelles se grava indelevelmente.

E' o maior film de Jannings. E' o maior trabalho de Gary Cooper e Esther Ralston, e o mais bello film Paramount produzido este anno. Revela-nos uma face nova do genio formidavel de Emil Jannings, o insuperavel creador de "Alta Traição" e outras tantas obras de arte que o nosso publico já conhece. E' Jannings no seu trabalho mais perfeito, na sua interpretação de maior realismo, na sua "perfomance" mais extraordinaria.

"Perfidia" film sonoro e synchronisado, não é só um trabalho para o coração e para os olhos. E'-o tambem para os ouvidos, porque a sua synchronisação contem as musicas mais bellas que se poderiam adaptar ao seu entrecho, e é perfeita nos seus minimos detalhes.

E' esse o espectaculo que o Cine Paramount promette para muito breve aos seus frequentadores, e é de suppôr para elle um exito ainda mais ruidoso e notavel do que o obtido com "Alta Traição", considerada até agora a obra maxima de Emil Jannings.

* * *

"OURO" (The Trail of 89) — O progresso da moderna cinematographia acaba de ser patenteado com a realização de mais um film sonoro, producção da Metro Goldwyn Mayer que está sendo exhibido em São Paulo, no cinema Rosario, com o exito que se lhe era de esperar.

"Ouro", a fita que nos Estados Unidos teve o titulo de "The Trail of 89", é um poema epico empolgante a que nem mesmo os espiritos mais analystas resistirão sem se deixar dominar pela belleza e pelas scenas deslumbrantes que encerra. A grande caravana dos aventureiros, levada por um ideal, em lucta com o desconhecido e enfrentando terras bravias, vive o seu momento épico e sua hora de angustia, através de um enredo que nunca é velho para commover as platéas.

Esse film sonóro que está sendo exhibido e que continua merecendo os applausos da platéa paulistana, teve a direcção de Clarence Brown, um nome que recommenda sempre as melhores fitas que nos vem dos Estados Unidos.

Clarence é uma figura de responsabilidade nos estudios da Metro. Quando dirige escolhe o seu elenco. Escolhendo o seu elenco, reune os astros mais esplendentes, aquelles que são dotados de talento e confia-lhes o papel na certeza de que será comprehendido e na convicção de que sua obra engrandecerá sempre o seu nome.

Por isso é que não raro se vêm nomes famosos que, á primeira vista estão encarregados de papeis secundarios, mas que, entretanto, são de grande effeito no conjuncto.

O elenco que Clarence escolheu para a interpretação de "Ouro", apresenta no primeiro plano a famosa Dolores del Rio, seguida logo por um "astro" de reconhecido valor com Ralph Forbes, Harry que têm um passado brilhante e uma corôa de triumphos a enriquecer-lhe o patrimonio artistico.

* * *

NOVOS TYPOS PARA O FILM — O problema com que uma vez por outra se defronta o productor de films para a obtenção de novos typos, não é dos de mais facil solução. O productor tem sempre á mão o recurso dos disfarces, mas nada ha que se pareça á cousa verdadeira como a propria cousa.

Foi isso o que levou a Paramount a financiar a viagem de Ernest B. Schoedsack e Merian C. Cooper á Africa, afim de colherem com a camara, novos typos e aspectos varios para a sua ultima producção, "As quatro pennas", cuja estréa, em Nova York, se registou ha poucas semanas.

Schoedsack e Cooper, que foram os productores de "Chang", dirigiram-se ao Sudão, onde foram tomadas muitas das vistas que servem de panno de fundo á sua pellicula. O restante da historia, filmada nos studios da Paramount na Califórnia, formam perfeita união. De tal fórma se justapõem as scenas feitas no studio, aos quadros africanos que o mais cuidadoso observador, mesmo disso avisado, não conseguirá descobrir onde termina uma sequencia para começar outra.

O grande super-film tem um grupo de artistas de primeira, entre os quaes se contam Richard Arlen, Fay Wray, Clive Brook, William Powell Noha Beery, Theodoro Von Eltz, George Fawcett, Noble Johnson e E. J. Ratcliffe. Entre o pessoal africano ha porém tribus numerosas de "Fuzzy-Wuzzys" sudanezes com seus apetrechos de guerra, seus camellos, seus escravos, suas traições sempre temidas de todos os brancos que se aventuram a penetrar os seus territorios.

Este film foi feito pelo systema de legendas, tendo porém a sua musica propria synchronizada com a acção.

* * *

"ASTROS..."

RAMON NOVARRO

O actual idolo do mundo cinematographico

Programmas de hoje:

PARAMOUNT — "O drama de uma noite" com Louise Brooks, William Powell e James Hall.

ODEON — Sala vermelha — "4 Diabos" um film todo sonoro e synchronizado — complemento 1 jornal.

— Sala Azul — "Follies of 1929" um film todo cantado, bailado, e falado — "A mulher do Toureiro" — "Fox jornal movietone".

CAPITOLIO — "Garotas na Farra" — "Tres homens maus" — 1 jornal.

ROYAL — "Tres homens maus" — "Glorias da Mocidade" — 1 comica e 1 jornal.

ASTURIAS — "Amor nunca Morre" — "Cavalheiros invictos" — 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Glorias da Mocidade" — "Garotas na Farra" — 1 comica e 1 jornal.

COLOMBO — "Amor nunca morre" — "Com a bocca na botija" — 1 comica.

MAFALDA — "Ouro do Alaska" — "Cavalheiros Invictos" — 1 comica e 1 jornal.

SANTO ANTONIO — "Rapaz de Sorte" — "Pilotos da morte" — 1 comica e 1 jornal.

As partidas de polo na Hippica

As partidas de polo, do programma das Demonstrações de Cultura Physica, entre as sociedades hippicas de S. Paulo e de Collina e o "team" da Força Publica do Estado, constituiram interessantes provas que se desenvolveram com muito brilho e enthusiasmo, cujos resultados, divulgados pela imprensa, aí, firmam bem quanto foi prestigiosa a collaboração que prestaram á Semana de Educação.

Os nossos "clichés" reunem, ao alto, o tenente coronel Julio M. Salgado, capitão do "team" da Força Publica e, em baixo, o sr. Guilherme Prates, presidente da Hippica e capitão do "team" da prestigiosa sociedade apanhados pela nossa objectiva momentos antes de ser iniciada a peleja, brilhante em todas as suas phases.

Congresso Legislativo

SENADO

11.a SESSÃO ORDINARIA em 19 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs. Candido Motta e Almeida Prado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Dino Bueno, Fontes Junior, Candido Motta, Guimarães Junior, Alcantara Machado, Freitas Valle, Almeida Prado, José Vicente, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Raphael Sampaio e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Azevedo Junior, Amaral Carvalho, Ignacio Uchôa, Barros Penteado e Cesario Bastos, e sem participação, os srs. Casemiro da Rocha, Pinto Ferraz, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Meira Junior, Laurindo Minhoto, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Sampaio Vidal e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. presidente Vital Soares, agradecendo as congratulações que lhe foram apresentadas pelo Senado, pelo facto de haver sido escolhido pela Convenção Nacional para candidato á vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio. — Inteirado.

O sr. presidente — Não havendo mais expediente a ser lido, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa).** Uma vez que nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

Passa-se á 2.ª parte da

ORDEM DO DIA

O sr. presidente — A segunda parte da ordem do dia consta, primeiramente, de uma materia em votação e, não havendo numero legal para procedermos a esse trabalho, continu'a o mesmo adiado.

Entra em discussão a unica redacção da emenda do Senado ao

PROJECTO N. 112, DE 1928, DA CAMARA

creando o municipio de Cedral. Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada para quando houver numero legal.

Entra em 3.ª discussão o

PROJECTO N. 1, DE 1929

autorizando o Poder Executivo a auxiliar com 50:000$000 a construcção de um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda e Contas.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada para quando houver numero legal.

Entra em 2.ª discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 104, DE 1928, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 312:866$516, para pagamento aos herdeiros de Francisco de Sampaio Moreira, em virtude de sentença judicial, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada para quando houver numero legal.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 20 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.ª parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª parte

Votação em discussão unica da redacção da emenda do Senado, ao projecto n.º 29 de 1922, da Camara, creando o districto de paz de Villa Raffard, na comarca de Capivary.

Votação em discussão unica da redacção da emenda ao projecto n.º 112, de 1928, da Camara, creando o municipio de Cedral.

Votação em 3.ª discussão do projecto n.º 1, de 1929, do Senado, autorizando o Poder Executivo a auxiliar com 50:000$000 a construcção d um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda e Contas.

Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 104, de 1928, da Camara, autorizando a abertura de um credito de 312:866$516, para pagamento aos herdeiros de Francisco de Sampaio Moreira, em virtude de sentença judicial, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

CAMARA DOS DEPUTADOS

33.a SESSÃO ORDINARIA em 19 de setembro

Presidencia dos srs. Raphael Gurgel e Orlando Prado

Secretarios, srs. Orlando Prado e Jayme Leonel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, Gomes Nogueira, Antonio Candido, Armando Prado, Caio Simões, Cyrillo Junior, Padua Salles, Deodato Wertheimer, Enéas Ferreira, Rebouças de Carvalho, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Bernardes Junior, Hilario Freire, Jayme Leonel, João Sampaio, Ferreira da Silva, Procopio Sobrinho, Almeida Sampaio, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Luciano Gualberto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Hyppolito do Rego, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Nelson Coutinho, Olavo Guimarães, Orlando Prado, Raphael Gurgel, Sá Pinto, Carvalho Pinto e Zetetino do Amaral. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Alberto Cintra, Aguiar Whitaker, Rangel de Camargo, Granadeiro Guimarães, Leonidas Vieira, Pedro Krahenbuhl e Raul Medeiros, e sem participação os srs. André Martins, Antonio Feliciano, Vergueiro de Lorena, Etulain Autran, Euclides de Oliveira, Francisco Junqueira, Mello Peixoto, Ribeiro do Valle, Gama Cerqueira, Luiz Aranha, Plinio de Carvalho, Plinio Salgado, Raphael Luiz, Sylvio Ribeiro, Vicente Pinheiro e Zoroastro Gouvêa.

Abre-se a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. dr. Vital Soares, governador do Estado da Bahia, agradecendo as demonstrações de apoio e de solidariedade da Camara pela indicação do seu nome á vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio. — Inteirada.

Officio do sr. Juiz de Direito da camara de Santa Cruz do Rio Pardo, prestando informações sobre a pretendida creação do districto de paz de Sodrelia, naquella circumscripção territorial. — A' commissão de estatistica.

Idem da Camara Municipal de Bury, prestando informações sobre a petição em que Honorato Ribeiro Leite solicita a annexação das invernadas "Cerrado de Indaiatuba" e "Campo Bravo" ao municipio de Faxina. — A' mesma commissão.

Petição da directoria do Externato N. S. das Victorias, desta Capital, solicitando um auxilio orçamentario de 50:000$000 para manutenção daquelle estabelecimento. — A' Commissão de Fazenda.

São lidos, postos em discussão e sem debate approvados os pareceres seguintes:

Parecer n.º 23, de 1929, sobre o projecto n.º 48, de 1928.

A' consideração da Camara foi apresentado o projecto n.º 48, de 1928, creando o municipio de "Regente Feijó", com séde no actual districto de paz de egual nome, na comarca de Presidente Prudente.

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, para poder manifestar-se a respeito, necessita que, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas ao juiz de direito e á Camara Municipal de Presidente Prudente bem assim ao juiz de paz de "Regente Feijó", as informações constantes do seguinte questionario:

1.º — Qual a população do districto de paz de "Regente Feijó" e qual a da sua séde?

2.º — Qual a renda arrecadada no referido districto de paz?

3.º — Existem, na séde, edificios com capacidade e em condições de servir para o bom funccionamento da administração municipal, de duas escolas e para cadeia?

4.º — Offerece condições de salubridade ou de facil saneamento?

5.º — E' conveniente a creação do municipio de "Regente Feijó" e quaes as divisas que devem ser adoptadas?

O primeiro quesito deverá ser comprovado por certidão dos livros do recenseamento federal, estadual ou municipal, ou por informações da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

A Commissão de Estatistica é tambem de parecer que, sobre as divisas que foram offerecidas, seja solicitada a audiencia da Commissão Geographica e Geologica do Estado.

Os pedidos de informações serão acompanhados de avulsos impressos do referido projecto e do presente parecer.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1929. — **Flaminio Ferreira**, presidente; **Toledo Piza, Alfredo Ellis, Sá Pinto.**

PARECER N. 24, DE 1929

As commissões reunidas de Fazenda e Obras, para poderem manifestar-se sobre a petição em que J. M. Mac-Dowell da Costa, incorporador da Companhia Paulista de Viação Maritima, solicita garantia de juros e outros favores para o estabelecimento de um serviço regular de transportes maritimos entre os portos do littoral do Estado, opinam, preliminarmente, pela audiencia do Poder Executivo, por intermedio dos srs. secretarios da Fazenda e da Viação, enviando-se-lhes cópia da petição referida.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1929. — **Armando Prado**, presidente; **Hilario Freire, Rebouças de Carvalho, Etulain Autran, Bernardes Junior, Nelson Coutinho.**

O SR. ANTONIO CANDIDO — Sr. presidente, não tendo eu, por motivo ponderoso, comparecido á sessão de segunda-feira ultima, peço a v. exc. mandar consignar na acta dos nossos trabalhos que, si o tivesse feito, teria dado o meu voto favoravel á moção de congratulações apresentada pelo nobre "leader" da maioria, o sr. Armando Prado, por motivo da indicação dos eminentes brasileiros srs. drs. Julio Prestes e Vital Soares para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio. **(Muito Bem).**

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

O SR. FERREIRA DA SILVA — Sr. presidente, como me não fosse possivel, com grande pesar de minha parte, estar presente á sessão do dia 16, em que, brilhantemente defendida pela palavra erudita e eloquente do nobre "leader" da maioria desta casa...

O sr. Armando Prado — Muito obrigado a v. exc.

O sr. Ferreira da Silva — ... foi approvada uma moção de applausos e tambem de solidariedade e congratulações com os exmos. srs. drs. Julio Prestes e Vital Soares, pelo facto de terem ambos esses eminentes e prestigiosos brasileiros sido indicados, pela Convenção Republicana Nacional, candidatos da grande maioria das municipalidades brasileiras aos elevados e honrosos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio, — tenho a honra de declarar agora a v. exc. que, si eu estivesse presente áquella sessão, teria, com o maior prazer e enthusiasmo e com espirito de verdadeiro patriotismo, dado o meu voto inteiramente favoravel á mesma justa moção.

Era o que me cumpria dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

E' submettido á votação adiada em 2.a discussão, artigo por artigo, e approvado o

PROJECTO N. 6, DE 1929

autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de 253:885$320, e mais os juros que accrescerem, para pagamento aos herdeiros do sr. Braz Oderico de Freitas, em virtude de sentença judicial.

Prosegue a 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Eugenio de Lima, do

PROJECTO N. 7, DE 1929

Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo — (Parte especial — Livro II, Titulo I — "Do processo em primeira instancia" a "Titulo II — "Do processo especial", Capitulos I a IV, inclusivé).

(O sr. Raphael Gurgel passa a presidencia ao sr. Orlando Prado.)

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, infelizmente o meu estado de saude não tem permittido que eu faça, como desejava, o estudo acurado e minucioso do projecto que vem sendo discutido nesta casa. No emtanto, dentro dos limites do possivel, continuarei a trazer á Camara algumas suggestões, que, aceitas ou não, nasceram sempre da vontade exclusiva de prestar algum serviço ao interesse publico.

A parte desse projecto annunciada para a discussão de hoje inclue o processo da acção summarissima, (cap. 3.o), e vejo, que, pelos arts. 513 e 518, paragrapho 4.o, é sempre facultado apresentar-se a defesa oral ou por escripto.

Como sabemos, trata-se de processo, por sua natureza, processo de pouca monta, e por isso, penso que haveria toda conveniencia acautelar a possibilidade de réo, por si ou por seus procuradores, dilatarem por muito tempo essa defesa oral, impedindo se verifique o que constantemente se vê, nas outras audiencias dos juizes de paz.

O projecto não marca prazo para a discussão e allegações finaes.

Trata-se de uma medida já estabelecida no Regimento Interno do Tribunal de Justiça deste Estado e mesmo no Supremo Tribunal, a determinação de um prazo para a defesa ou sustentação oral da parte.

Parece que se devia estabelecer-se o prazo, com um prazo nunca superior a quinze minutos, isto é, o mesmo prazo estipulado pelo Regimento do Supremo Tribunal para a defesa oral. Aliás, si fosse possivel, conviria limitar ainda mais esse prazo, [illegible] dez minutos, tempo mais que sufficiente para a parte fazer as suas allegações, pois é certo, que sempre poderá fazê-lo por escripto, e isto, quer nos casos de reconvenção. (art. 518) por occasião da defesa inicial, e quer ao terminar as provas.

O paragrapho 4.o, do art. 518, referido, diz: **(Lê)** "Terminadas as provas, as partes poderão fazer, **em acto continuo,** verbalmente ou por escripto, as suas allegações". Desde que se faculte a defesa verbal, convem determinar-se o prazo, mormente quando a defesa é apresentada acto continuo. As provas poderão ser concluidas em horas avançadas e não é justo que ainda, acto continuo, o juiz seja obrigado a facultar a defesa verbal durante tempo indeterminado.

Accresce ainda, que a designação do prazo trará o beneficio de evitar muitas chicanas.

O art. 519, declara: "De tudo quanto occorrer em cada audiencia, lavrar-se-á **nos autos** um termo circumstanciado". "Lavrar-se-á nos autos" — diz o projecto. Entretanto, até hoje, esse termo tem sido lavrado no protocollo do escrivão, que é o livro em que elle faz constar tudo quanto occorre nas audiencias. Parece-me que, desde que seja transladada a cópia do termo da audiencia para o processo, não ha necessidade de se lavrar um termo especial sobre tudo que tenha occorrido.

Na secção 3.a do capitulo VI, tratando do casamento nuncupativo, declara o art. 577: **(Lê)** "As testemunhas comparecerão, dentro em cinco dias, **ante a autoridade judicial mais proxima,** pedindo se lhes tomem por termo as seguintes declarações..." Não especifica qual seja essa autoridade: si é o juiz de paz, que tambem é considerado autoridade judiciaria, ou si o juiz de direito. Parece-me que o artigo se refere ao juiz de paz, tanto que, o art. 578 declara: **(Lê)** "Autoado o pedido e tomadas, sob juramento ou compromisso, as declarações, **a autoridade judiciaria remetterá immediatamente o processo ao juiz de direito da comarca onde se effectuou o casamento...**" Seria, comtudo, mais claro, dizer-se — "autoridade competente para o casamento" ou "o juiz de paz mais proximo", em vez de empregar-se a expressão — "autoridade judiciaria".

No art. 580, que trata do desquite por mutuo consentimento, é repetida a formalidade estabelecida pelo Codigo Civil. Devemos, entretanto, esclarecer esta disposição de modo a que sejam attendidos os seus fins. Os conjuges são obrigados a comparecer pessoalmente perante o juiz de direito, **levando a** petição? Ora, ao certo, um dos conjuges é que levará a petição. Não poderá ser levada por ambos.

O sr. Alfredo Ellis — Podem comparecer perante o juiz sem ser conjuntamente.

O sr. Raphael Gurgel — Si elles compareceram perante o juiz, sem se exigir que o comparecimento se realize no Forum, é claro que a petição póde ser apresentada por quem quer que seja, e o juiz designará o dia e hora para o comparecimento dos conjuges, mesmo porque essa presença conjunta dos conjuges tem por fim, conforme se vê do projecto, poder o juiz verificar si a petição apresentada está na devida ordem, acompanhada dos documentos exigidos.

O art. 581 diz: **(Lê)** "Verificando que a petição está feita e instruida de accordo com o disposto no artigo antecedente, o juiz **ouvirá separadamente os conjuges** sobre o motivo do desquite, esforçando-se exclusivamente para que desistam, mostrando-lhes as consequencias da sua resolução, e procurará verificar si ambos procedem livremente."

Si o juiz vai ouvil-os separadamente, para que levarem ambos a petição?

O sr. Rodrigues Alves — Precisam os conjuges estar presentes, mas não é necessario que ambos a apresentem.

O sr. Raphael Gurgel — Sim; o comparecimento pessoal é necessario, mas não para a apresentação da petição, que forçosamente ha de ser feita por um dos conjuges.

O sr. Rodrigues Alves — Devem apresentar a petição na mesma occasião, e o juiz, em seguida, os ouvirá separadamente. Si não comparecerem na occasião da entrega da petição, não poderá o juiz ouvil-os separadamente.

O sr. Cyrillo Junior — Tem razão o sr. Rodrigues Alves, pois é certo que o paragrapho 2.o do art. 581 manda restituir a petição aos conjuges. Essa restituição não é possivel si os dois não estiverem presentes.

O sr. Raphael Gurgel — Um delles é que ha de receber a petição.

O sr. Toledo Piza — O que a disposição tem em vista é dar maior authenticidade á petição.

O sr. Cyrillo Junior (ao orador) — V. exc. sabe que o desquite amigavel não póde deixar de ter um prazo. O pedido precisa ser ratificado dentro de 15 dias, sob pena de nullidade. A petição fica na pasta do juiz, afim de ser restituida, no caso de reconciliação dos conjuges.

O sr. Rodrigues Alves — O estabelecimento do prazo é para que os conjuges reflictam e vejam si é possivel voltar atrás. Sem a exigencia do projecto, não ficaria documento algum da sua resolução.

O sr. Raphael Gurgel — O art. 582, paragrapho 1.o, diz: **(Lê)** "Em seguida, estando em ordem a petição, ouvido o Ministerio Publico, e si nenhuma irregularidade se encontrarem no processo, homologará o juiz o desquite."

Mas quem leva essa petição ao cartorio?

O sr. Cyrillo Junior — O que é necessario é que os conjuges sejam ouvidos após a entrega da petição. Trata-se de um acto personalissimo que não admitte a intervenção de extranhos, nem de procurador. Si os conjuges não estiverem presentes á entrega da petição, ambos precisam estar presentes.

O sr. Rodrigues Alves — Do contrario, não poderiam ser ouvidos logo depois da entrega da petição.

O sr. Raphael Gurgel — Mas eu não estou tratando do caso de comparecimento. Pergunto si ambos levarão a petição.

O sr. Rodrigues Alves — A petição póde ser entregue pelos dois conjuges, ou por um delles, ou mesmo por outro. Seria um disparate inominavel que a lei exigisse que ambos apresentassem a mesma petição, no mesmo momento.

O sr. Antonio Candido — Mas, quando comparecem, cada um delles já deve ter assignado a petição a ser apresentada.

O sr. Alfredo Ellis — Nem será necessario que essa presença seja rigorosamente conjunta.

O sr. Raphael Gurgel — Essa disposição poderá crear difficuldades e varios constrangimentos aos conjuges divorciandos, e no emtanto nenhum outro acto com a presença conjunta é feito, sinão a verificação dos termos da petição e documentos que a acompanham.

O sr. Rodrigues Alves — Isso, aliás, não é uma innovação: é o processo actual do desquite amigavel.

O sr. Enéas Ferreira — Perfeitamente: não se trata de uma innovação.

O sr. Cyrillo Junior — O comparecimento em conjunto é indispensavel para o juiz verificar si a petição está em ordem, isto é, para verificar si, estando ella assignada por ambos, desejam elles realmente divorciar-se amigavelmente.

O sr. Eugenio de Lima — E quanto a essa impossibilidade de ser a petição entregue pelos dois ao mesmo tempo, já é ponto satisfactoriamente explicado pelo nobre deputado sr. Rodrigues Alves, pois não seria mesmo crivel que cada qual devesse tomar a petição por uma das pontas, para apresental-a ao juiz...

O sr. Cyrillo Junior — Nem o projecto diria isso.

O sr. Presidente — Attenção. Está com a palavra o nobre deputado sr. Raphael Gurgel.

O sr. Raphael Gurgel — A secção segunda, tratando da **Curatela dos Interdictos,** diz, no art. 605.o: **(lê.)**

"Requerida a interdicção, por petição fundamentada, será citado o interdictando e o seu defensor legal, para, em dia previamente designado, **comparecerem ante o juiz.**"

Ora, entre os interdictandos que o Codigo especifica, logo no inicio, estão **os loucos de todo o genero.** Assim, parece natural que o juiz não deva, não possa mesmo, intimar o interdictando a comparecer, uma vez que se trata de um louco, e, por isso, entendo que em certos casos, deve ser dispensada a presença do interdictando perante o juiz.

O sr. Enéas Ferreira — Não ha duvida: quando se trate de um louco não poderá comparecer, assim como uma par ou uma testemunha **não** comparece por motivo de molestia, mesmo quando tenha sido intimada, caso em que apresenta um attestado medico.

O sr. Cyrillo Junior — Não sendo possivel, o interdictando deixará de comparecer

O sr. Raphael Gurgel — Mas a lei manda que o interdictando compareça e, sendo elle um louco furioso, digamos, estando mesmo já recolhido a um manicomio, a um estabelecimento especial para o seu tratamento, como póde ser cumprida essa disposição, como póde elle apresentar-se perante o juiz?

O sr. Enéas Ferreira — Penso que a lei, entretanto, andou bem exigindo o comparecimento do interdictando, para que o juiz possa verificar com segurança o estado em que elle se acha.

O sr. Cyrillo Junior — O juiz, aliás, poderia determinar uma diligencia para a perfeita verificação do estado do interdictando.

O sr. Enéas Ferreira — Nesse ponto, não ha duvida: existe hoje o exame de sanidade.

O sr. Raphael Gurgel — Julgo que seria preferivel determinar que, num caso de loucura, por exemplo, o juiz poderá deixar de intimar o interdictando ouvindo apenas o seu patrono, uma vez que a insania esteja plenamente comprovada pelos meios legaes.

Na sub-secção 5.a, **Disposições Diversas,** o art. 627.o tambem me parece que deve ter expressões mais claras, indicando os casos em que devam ser impostas as multas de 100$000 a 300$000 ás autoridades policiaes.

Esse artigo dispõe do modo seguinte: **(lê.)**

"As autoridades policiaes **são obrigadas a participar ao juiz a ausencia de pessôas de seus districtos, deixando bens em abandono. Pena, de cem a trezentos mil réis de multa,** imposta pelo mesmo juiz."

Conviria, a meu ver, que essa disposição declarasse ficarem as autoridades policiaes obrigadas á denuncia, á participação, sempre que chegassem ao seu conhecimento esses casos de ausencia.

O sr. João Sampaio — Isso é obvio.

O sr. Toledo Piza — Si a autoridade não tiver conhecimento desses casos de ausencia, não ficará sujeita á multa pela falta de participação.

O sr. Raphael Gurgel — Mas amanhã poder-se-ia allegar que uma autoridade policial, comquanto soubesse do facto, deixara de apresentar a denuncia devida ao juiz, vindo, entretanto, a mesma autoridade affirmar o contrario, isto é, que não tivera conhecimento desse facto, que delle não sabia... E' preciso, pois, uma prova de que essa ausencia foi levada ao conhecimento da autoridade. A lei deve ser expressa.

O sr. Eugenio de Lima — Sim, deve-se fazer a prova de que a autoridade, tendo conhecimento do facto, não fez a participação necessaria.

O sr. João Sampaio — A pena só é imposta em caso de culpa provada.

O sr. Raphael Gurgel — O artigo, pela forma por que está redigido, impõe ás autoridades a obrigação de estarem continuamente pesquisando, percorrendo os seus districtos, de maneira a não ficarem sujeitas á multa.

O sr. João Sampaio — Aliás, essa é a obrigação das autoridades policiaes.

O sr. Raphael Gurgel — Mas, quanto á denuncia, somente quando um facto dessa ordem chegue ao seu conhecimento.

O sr. Toledo Piza — Isso está sub-entendido: a lei não póde ser casuistica.

O sr. João Sampaio — Está sub-entendido: é obvio.

O sr. Raphael Gurgel — Na secção 3.ª, "Da acção de força nova turbativa", quando trata do mandado expedido para a manutenção, repete a expressão contida em outras disposições sobre diligencias identicas, **facultando que essas diligencias sejam feitas por um official,** somente por um official, e não exige, como o faz em outros artigos, a presença de duas testemunhas.

O sr. Eugenio de Lima — Actualmente, de accordo com o direito actual, ha a exigencia das duas testemunhas.

O sr. Raphael Gurgel — Eu exigiria a essa formalidade tambem no caso de força nova turbativa, ficando expressa, em seguida as assignaturas, a edade, profissão, residencia e naturalidade das testemunhas para os effeitos que já tive occasião de me referir desta tribuna.

O sr. Enéas Ferreira — Como, aliás, faz o projecto.

O sr. Raphael Gurgel — Em outros casos exige-se expressamente a presença de duas testemunhas, mas no caso que tratamos, não.

O art. 689, nº 2, que trata do processo de desapropriação, por necessidade ou utilidade publica, exige que a petição inicial, além dos requisitos geraes, seja acompanhada da **certidão dos impostos lançados sobre o immovel** no exercicio anterior ao inicio do processo judicial. Mas, esta disposição não indica quaes sejam esses impostos. Em processo de desapropriação iniciada, por exemplo, pelo municipio, é a este que incumbe provar que o immovel está livre dos impostos estaduaes?

O sr. Eugenio de Lima — Será um elemento para a avaliação do immovel.

O sr. Raphael Gurgel — Mas será obrigado a juntar todas as certidões de pagamento de impostos?

O sr. Enéas Ferreira — Evidentemente, para conhecer mais ou menos o valor da cousa.

O sr. Raphael Gurgel — Tanto os impostos municipaes, como os estaduaes?

Não bastaria, mesmo para esse effeito, apresentar somente os estaduaes?

O sr. João Sampaio — Como elemento de verificação do valor do immovel desapropriado.

O sr. Raphael Gurgel — Sr. presidente, penso que tinha razão quando, por occasião das minhas considerações anteriores, achei que a expressão "nomeação" devia ser substituida por "louvação", e, agora, o proprio projecto, na sua sub-secção 3.a, quando trata, "Do arbitramento", (artigo 698), usa da expressão "louvação", dizendo: "Effectuada a **louvação,** designará o juiz, com o intervallo de cinco a quinze dias, segundo as distancias, etc".

Aqui, sim, está bem empregada a expressão "louvação".

O sr. João Sampaio — Neste ponto, v. exc. tem toda a razão.

O sr. Raphael Gurgel — Logo, em seguida, neste mesmo artigo, que acabo de citar, ha um ponto que convem abordar porque modifica completamente o processo actual.

Este artigo está assim redigido: **(Lê)** "... designará o juiz, com o intervallo de cinco a quinze dias, segundo as distancias e **difficuldades do arbitramento, uma audiencia especial, no immovel desapropriado".**

Ora, o immovel póde estar situado em região longinqua, distante da séde da comarca, distante dos auditorios, de modo a se tornar difficil a locomoção do juiz, escrivão, partes e peritos para o local da sua situação, além de tal diligencia poder, como quasi sempre acontece, ficar carissima, devendo-se ainda considerar que o projecto exige que a audiencia, nesse caso, seja continua.

Conforme os trabalhos do arbitramento, taes sejam as diligencias que os arbitros e os peritos tenham de effectivar...

O sr. Enéas Ferreira — Como levantamentos.

O sr. Raphael Gurgel — ... como levantamentos, nos casos de desapropriação de aguas, de grandes engenhos, de grandes propriedades, poderá a audiencia demorar por mais de um dia.

O sr. Enéas Ferreira — Póde até ser necessario um levantamento topographico.

O sr. Raphael Gurgel — Podem ser necessarias mesmo outras diligencias.

Nos casos em que se tenham de ouvir testemunhas informadoras, como se poderá proceder essa audiencia continua, determinada no artigo 700. E o paragrapho 4.o diz: **(Lê)** "O trabalho de arbitramento será continuo, não podendo ser suspensa a audiencia sinão para o descanço".

O projecto, quando trata da acção divisoria e demarcatoria, aboliu a audiencia que o juizo dá no immovel de accordo com a lei divisoria, para o fincamento do marco primordial. No emtanto, para o arbitramento, que é uma diligencia nas desapropriações, exige uma audiencia continua do juizo, no logar onde se encontra o immovel.

A primeira incovenienda dessa exigencia está em que o juizo terá de se transportar para o logar do immovel, com todas essas solennidades usadas até hoje nos processos divisorios e respectiva sua estadia, cujas despesas, ás vezes, ultrapassavam o proprio valor do immovel, e tudo isso, sem necessidade. Devemos ainda ter em consideração que esse transporte terá de ser feito, muitas vezes para logares que distam leguas e leguas, onde não se póde encontrar qualquer commodidade para a estadia e hospedagem do juizo, e nem mesmo predios onde possam se installar os representantes da justiça, e onde possa ser realizada a audiencia continua.

Parece-me desnecessaria essa audiencia. Desde que os arbitros ou os peritos são escolhidos á aprazimento das partes, ellas poderão pedir um prazo que julgarem necessario, para a apresentação dos seus laudos, divergentes ou não.

Outro ponto que altera o processo de arbitramento, é o seguinte: fala em perito; substituindo a expressão "arbitro", e dá ao juiz da primeira instancia a faculdade de alterar o laudo que for apresentado.

De facto, pelo projecto...

O sr. Enéas Ferreira — Um perito póde discordar do outro.

O sr. Raphael Gurgel — ... o juiz póde alterar o laudo.

Aliás, de passagem, devo dizer que julgo boa essa medida.

Mas o projecto fala em **perito effectivo e em perito supplente,** de modo que o processo da louvação deve tambem ser modificado porque, si é preciso haver a escolha prévia do perito effectivo e do perito supplente, teremos de fazer duas louvações em audiencias, como...

O sr. Enéas Ferreira — No processo divisorio.

O sr. Raphael Gurgel — ... até no processo divisorio.

No emtanto nada consta quanto ao processo da escolha dos peritos.

No capitulo "da demarcação", art. 726, é repetida **a expressão** "nomear-se-ão", em vez de "se procederá á louvação": **(Lê.)** "Sendo a acção final julgada procedente, **nomear-se-ão, na primeira audiencia, dois arbitradores e um agrimensor...".**

Parece que se deve banir ou acceitar uma só expressão "nomeação" ou "louvação".

O sr. Eugenio de Lima — E' uma questão de uniformizar.

O sr. Raphael Gurgel — Essa mesma expressão é repetiva no fim do paragrapho 3.o do art. 728: **(Lê.)** "... haver-se-á por insubsistente **a nomeação".**

Sr. presidente, peço a v. exc. o obsequio de informar até que capitulo poderá versar a discussão de hoje.

O sr. presidente — Até o capitulo 6.o, inclusivé.

O sr. Raphael Gurgel — Vejo, sr. presidente, que ultrapassei a materia annunciada para a discussão. Faço ponto, portanto, deixando externadas algumas suggestões que devem se referir á parte seguinte do projecto.

Vozes — Muito bem! Muito bem!!

(Reassume a presidencia o sr. Raphael Gurgel).

O SR. ANTONIO CANDIDO — Sr. presidente, o art. 591 paragrapho 2.o do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, ora em discussão, diz:

"No caso de justificação de idade, observar-se-á o disposto nos arts. 1.o do decreto legislativo n. 5543 de 1 de outubro de 1928 e 527 a 529 deste Codigo."

Prescreve o art. 527:

"Quando a lei exigir decisão judicial, para que seja supprido, restaurado ou rectificado algum assento do Registo Civil dirigirá a parte petição motivada ao juiz orphanologico, acompanhada da prova documental que tiver."

Portanto, o rito processual a ser observado nas justificações de idade para casamento é o determinado no artigo, cuja leitura acabo de fazer, assim como no art. 528 e respectivos paragraphos.

Ora, mandando o citado artigo que a petição seja dirigida ao juiz orphanologico, torna-se evidente que as attribuições para o processo das justificações de idade, até agora de competencia dos juizes de paz, passam para os de direito.

Não ha nada que justifique essa innovação, que virá impedir que se celebrem, com a rapidez necessaria, certos casamentos, o que aliás é permittido pelo nosso Codigo Civil.

Accresce que essas justificações ficarão carissimas, principalmente, quando os nubentes residem a grande distancia da cidade, séde da comarca, onde as mesmas devem ser processadas.

Districtos ha que ficam a mais de 50 kilometros da séde da comarca.

Não vejo, portanto, a menor vantagem em se tirar essa attribuição do juiz de paz, passando-a ao juiz de direito. Pelo contrario, só trará incommodos e grandes despesas ás partes.

Em tempo opportuno, apresentarei uma emenda nesse sentido.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 20 a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 7, de 1929, — Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo. (Parte especial. Livro II. Titulo II — Do capitulo VII, "Do patrio poder, da tutela e da curatela" até o capitulo XVI "Dos processos relativos á emphyteusa", inclusivé).

Reproduzimos abaixo o discurso pronunciado na sessão de 16 do corrente pelo sr. Raphael Gurgel, por ter sido publicado com incorrecções:

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente a outro que não eu, neste momento, com bagagem cheia de habilitações que não possuo **(não apoiados),** deveria caber a abertura dos debates sobre o projecto, cuja discussão acaba de ser annunciada.

No emtanto, para que elle não passe sem algumas observações que talvez possam trazer aos dignos membros da commissão incumbida de seu estudo, elementos no sentido de expurgal-o, direi com a devida venia, de certas duvidas que poderão surgir na pratica, animei-me a trazer ao plenario algumas considerações provocadas após uma ligeira leitura que fiz do seu conteudo.

Pedirei licença para offerecer, no final das discussões, qualquer emenda que entenda dever apresentar, pois assim, com os supplementos que naturalmente serão trazidos ao plenario, poderei redigil-as de modo mais completo, maximé, porque vejo entre meus companheiros, collegas e mestres, que, com a pratica da profissão e com as luzes dos seus talentos, muito mais poderão fazer, collaborando todos com os dignos membros da commissão incumbida do seu estudo.

Sejam as minhas primeiras palavras, ao analysar o projecto, de congratulações com o governo do Estado que, em bôa hora e depois de bem firmados os alicerces desse trabalho, fez que o Poder Legislativo delle tomasse conhecimento, attendendo á necessidade, que de ha muito se fazia sentir no Estado de São Paulo, de uma lei desta natureza.

Sejam tambem as minhas primeiras palavras de congratulações a essa dignissima pleiade de jurisconsultos que formaram a commissão especial elaboradora do projecto em debate, trabalho de grande monta, como já fez ver a nobre Commissão de Justiça. E permitta-me tambem a Camara que, referindo-me a essas grandes collaboradores do Codigo de Processo, eu deixe tambem a minha lagrima, a manifestação da minha dôr, relativamente áquelles, que cahiram no meio desse trabalho, áquelles que fizeram parte da commissão especial e que já não vivem.

Como disse, tenho a intenção unica, de, si possivel, fazer dissipar duvidas que me appareceram a uma simples e ligeira leitura do projecto e, afinal, resolverei sobre a opposição ou não de emendas, que serão sujeitas ao estudo dos dignos membros da commissão regimental.

Procurarei seguir a ordem estabelecida no projecto e, assim, em primeiro logar, devo chamar a attenção da casa para o art. 3.o, que trata da annullação de titulos extraviados ou destruidos, "que será processada no fôro do logar do pagamento".

Sobre o caso, já manifestou seu modo de pensar, e consigno, porque não gosto de me revestir com "pennas de pavão", um professor de direito.

A respeito, esse digno professor, cujo nome pronuncio com muita consideração, o dr. Azevedo Marques, desenvolveu considerações no "Estado de S. Paulo", que já se tinham levantado no meu espirito.

Não sei porque se estabelece o fôro do "logar do pagamento", para o processo de annullação de titulos extraviados ou destruidos.

Casos existem em que o processo será mais prompto, em que o processo será mais efficiente si fôr realizado no logar da emissão ou do saque, e não no logar do pagamento.

Procurarei exemplificar, indicando o caso do titulo de ser pago no extrangeiro. O devedor é lá domiciliado, mas o saque é feito em S. Paulo, digamos, no Brasil, e o extravio do titulo se verifica tambem no Brasil. Ora, não terá o interessado, não terá o portador, não terá o sacador desse titulo melhores meios para a sua restauração correndo o processo no Brasil?

Para a restauração em apreço nem sempre o interessado terá elementos efficientes, no logar do pagamento.

O art. 869, a que faz referencia o art. 3.o dá o processo para a restauração do titulo, no Estado de São Paulo, mas este póde não ser o processo do logar do pagamento.

Parece-me, sr. presidente, que o projecto póde offerecer duvidas quando — e isso acontece mais de uma vez — usa de expressões facultativas. Logo no art. 4.o, quando trata da competencia do juizo para acções de desquite e de nullidade e annullação de casamentos, emprega expressão facultativa, dizendo que ellas "podem" ser intentadas no fôro da residencia da mulher, si esta estiver sido abandonada pelo marido.

Parece-me que o projecto quiz, neste caso, dar uma faculdade á mulher abandonada, mas não inhibe o marido de propôr a acção no logar do seu domicilio. Si é domicilio do casal, póde não ser domicilio da mulher abandonada, e o projecto não usa da expressão "domicilio", mas da expressão "residencia".

O sr. Eugenio de Lima — E' por isso mesmo que o art. 4.o dá á mulher a faculdade de fôro, que póde ser o da sua nova residencia, após a separação ou a do domicilio do casal.

O sr. Raphael Gurgel — O projecto não usa da expressão "domicilio". Qualquer pessoa, para conseguir domicilio, necessita de residencia continua, pelo menos de um anno.

O sr. João Sampaio — O projecto fala do fôro da residencia, porque o domicilio da mulher casada é o domicilio do marido, que é o seu representante. Si ella está abandonada, o projecto faculta que intente a acção no juizo de sua residencia.

O sr. Raphael Gurgel — Si o intuito da lei foi proteger a mulher, neste caso devia obrigar o marido a propr a acção na residencia della.

O sr. Eugenio de Lima — O intuito da disposição é justamente favorecer a mulher, facultando-lhe a escolha do fôro.

O sr. Raphael Gurgel — Ante a expressão facultativa "pódem", o marido póde propôr na residencia do seu domicilio.

O sr. João Sampaio — Isso é competencia geral do fôro domiciliar.

O sr. Raphael Gurgel — Não ha duvida.

O sr. João Sampaio — Na competencia geral, o feito deve correr no domicilio do casal, que é tambem o domicilio da mulher. Agora, por excepção, o projecto faculta que a mulher abandonada proponha a acção no fôro de sua residencia e não na do seu domicilio, que é o do marido.

O sr. Raphael Gurgel — O domicilio póde ser em terra extrangeira. Neste caso, o marido terá que responder á uma acção pessoal e ainda as demais, decorrentes do desquite como a prestação de alimentos, as medidas preventivas, isto é, o sequestro de bens ,etc., no extrangeiro? Como disse, são duvidas que desejo esclarecer para que, na pratica, não surjam difficuldades.

O sr. João Sampaio — Si a mulher estiver residindo no extrangeiro, não póde recorrer no favor de uma lei brasileira. Ninguem póde invocar para uma acção processada em terra extrangeira o favor de leis adjectivas brasileiras. V. exc. não tem razão, porque a lei do logar é que tem de reger o acto della.

O sr. Raphael Gurgel — No caso, tratando-se do direito de familia, de tutela e curatela, me parece que é a lei nacional.

O nosso Codigo mesmo previne isso na sua Introducção. Em materia de succesão, direito de familia, etc., serão observadas as disposições da lei nacional.

O sr. João Sampaio — No estatuto pessoal, em materia de direito substantivo; nunca em materia de processo.

O sr. Eugenio de Lima — A questão em processo é differente.

O sr. Raphael Gurgel — O outro ponto que eu desejava vêr esclarecido é o do artigo 23, paragraphos 1.o, e 2.o. Diz o seguinte: **(Lê.)**

"O juiz de direito conhecerá da intervenção litisconsorcial da opposição e da reconvenção, qualquer que seja o seu valor; mas o juiz de paz não admittirá as de valor excedente da sua competencia".

Quer dizer, que a competencia do juiz de paz sendo para as causas não excedentes do valor, de 500$000, quando o réo reconvinte tiver de oppôr reconvenção de valor superior, não o poderá fazer, porque, no caso, excede a competencia do juiz de paz.

Entretanto, pelo paragrapho 2.o tratando-se de concurso creditorio, o juiz de paz póde processal-o mesmo que appareça credito de valor superior.

Ora, não vejo motivo para se admittir o processo do concurso creditorio, e se negar o da reconvenção, nas causas cujo valor exceder á sua competencia.

Não se poderia dar essa competencia ao juiz de paz, desde que o caso fosse julgado pelo juiz de direito?

Quando trata da declaração de suspeição ,diz o art. 37: **(Lê)** "O juiz que se considerar suspeito, "deve" declaral-o por despacho nos autos, ou oralmente, em sessão ou audiencia".

Sr. presidente, sempre procurei evitar, em disposições legislativas, expressões facultativas como essas — **deve declaral-o.** Por que não dizer "o juiz declarará..."? Esse **"deve declarar"** póde deixar de produzir effeito, desde que o juiz não declare o motivo da suspeição, pois não fica elle obrigado a fazer a declaração.

O sr. Toledo Piza — Perfeitamente.

O sr. Raphael Gurgel — Chamo a attenção da douta commissão para este ponto.

Mais adeante, no paragrapho unico do art. 48, encontramos o seguinte: **(Lê.)**

"As petições iniciaes, articulados e allegações, "devem" ser assignados por advogado, salvo os casos expressos em lei."

Parece-me que se deve dizer "serão assignados por advogado". A disposição, como está redigida, de certo modo faculta, aos que não são portadores de um titulo de habilitação, aos que não são bachareis em direito, assignar aquellas peças judiciaes.

O sr. João Sampaio — Mas "deve" não é facultativo. Quem deve declarar, tem obrigação de declarar.

O sr. Raphael Gurgel — São casos que podem apparecer na pratica.

O sr. João Sampaio — Ha casos em que a petição não precisa ser assignada por advogado. Deve ser, mas nem sempre o é.

O sr. Raphael Gurgel — Na parte relativa á assistencia judiciaria, faculta-se ao juiz nomear patrono ao assistido, declarando o art. 57.o, paragrapho 3.o: **(lê.)**

"A sentença que der ganho de causa ao assistido, arbitrará honorarios para o patrono até vinte por cento do liquido apurado."

O projecto deu ao juiz o criterio de arbitrar esses honorarios e, no emtanto, não figurou o caso desse patrono ser substituido por necessidade, por falta, por fallecimento, por não poder continuar a exercer o mandato, por não poder mais exercer a advocacia.

Devo exemplificar, sr. presidente.

Vejamos o advogado que se torne magistrado: Elle é patrono do assistido, mas, tornando-se magistrado, não póde mais advogar. Ao juiz incumbe nomear um outro. Mas, si elle já tiver prestado serviços, como, si tivesse levado a causa até sentença final de primeira instancia, não seria justo que ficasse sem perceber honorarios, como tambem não seria justo que o substituto venha a perceber honorarios que deviam pertencer ao substituido.

Terá sido intuito do legislador estabelecer dois ou mais honorarios?

O sr. Eugenio de Lima — Haveria então duplo honorario.

O sr. João Sampaio — Mas si se fôr arbitrar os honorarios para um e outro, teremos um arbitramento acima de vinte por cento.

O sr. Raphael Gurgel — Mas um dos patronos póde ser o que inicia a causa e outro, o seu substituto, o que a tiver levado até final.

O que me parece é o seguinte: E' que esse arbitramento deve ser feito a final, porque, num caso de morte, por exemplo, o patrono substituto, terá direito a honorarios, que tambem lhe serão arbitrados, pelos serviços que houver prestado, e tudo, dentro dos 20 o|o.

O sr. Eugenio de Lima — Até vinte por cento.

O sr. Raphael Gurgel — O outro ponto do projecto que póde levantar duvidas sr. presidente, é o do capitulo III, **Das Audiencias e sessões,** secção 1.a.

Chamo a attenção dos meus collegas para a expressão **audiencias e sessões. Das audiencias** — parece que se vai tratar de acto publico, em audiencia, e de uma sessão, naturalmente realiuma sessão, naturalmente realizada no Forum.

O art. 136.o, paragrapho 1.o, diz que "cada escrivão terá "um" protocollo das audiencias". Nós conhecemos o livro-protocollo, e sabemos tambem que não ha razão para que o escrivão só tenha um protocollo. Os que labutam na profissão de advogado na comarca desta capital, sabem que os juizes, para vencerem o trabalho, attendendo devidamente ás partes, para que as audiencias não se prolonguem, como se verificava até ha bem pouco tempo, consentem que o escrivão tenha mais de um protocollo.

O sr. Eugenio de Lima — Funccionando ao mesmo tempo o escrivão e o escrevente?

O sr. Raphael Gurgel — Sim, ao mesmo tempo. Porque, pois, estabelecer, dessa fórma taxativa, que cada escrivão terá "um" protocollo?

Mais adeante, no art. 137, estabelece o projecto que "no recinto destinado ao pessoal do juizo, só terão ingresso os procuradores judiciaes, partes e outras pessoas judicialmente convocadas".

Isto, no capitulo das audiencias.

Parece-me que não se deva restringir tanto o ingresso, pois podem existir outras pessoas com interesse directo em conhecer da causa, desejando, assim, penetrar no recinto, para acompanhar os trabalhos realizados em sessão publica e assistir ao julgamento.

E, neste ponto, o projecto até se contraria a si mesmo, porque, no art. 155, estabelece que "os actos judiciaes serão publicos e sómente realizaveis das dez ás dezoito horas".

Ora, si **são publicos**, não ha motivo para se restringir dessa fórma a presença do povo.

O sr. João Sampaio — Mas na mesma sala, póde haver um recinto especial para as partes e um lugar destinado aos que queiram assistir aos trabalhos.

O sr. Raphael Gurgel — Entretanto, amanhã, poderá apparecer um juiz que não interprete dessa fórma a disposição da lei e impeça o ingresso a pessoas que deveriam ser admittidas a assistir aos julgamentos.

O sr. Armando Prado — Poderá haver um gradil na sala.

O sr. João Sampaio — Perfeitamente, far-se-á o mesmo que se pratica numa secção eleitoral. Haverá um gradil na sala das audiencias, separando o recinto destinado aos juizes da parte destinada aos assistentes.

O sr. Eugenio de Lima — Haverá então um recinto especial para o juizo, em prejuizo da assistencia publica.

O sr. Raphael Gurgel — Mas, no caso eleitoral, a lei assim exige.

O sr. João Sampaio — Nas salas de audiencias tambem.

O sr. Raphael Gurgel — Mas a lei não estabelece essa exigencia, não ha disposição alguma nesse sentido.

O sr. Eugenio de Lima — Mas é claro que a lei faz essa referencia para quando haja um recinto especial para o pessoal do juizo.

O sr. Raphael Gurgel — Pessoal do juizo, não. O artigo diz (Lê) "... só terão ingresso os procuradores judiciaes, partes e outras pessoas judicialmente convocadas".

O sr. Eugenio de Lima — No recinto especial da sala destinada ao acto judicial.

O sr. Raphael Gurgel — Mas, eu penso, sr. presidente, que não haveria inconveniente em que ficasse bem esclarecida esta disposição.

O sr. João Sampaio — Está escripto: "No recinto destinado ao pessoal do juizo, só terão ingresso os procuradores, etc.", segundo o principio de que deve haver sempre um recinto especial.

O sr. Raphael Gurgel — Sr. presidente, o art. 140 declara: (Lê) "Os actos probatorios e os que as partes devam assignar, serão tomados nos proprios autos do processo."

A expressão "probatorios", sem indicar quaes sejam esses actos, parece abranger todos os actos probatorios. Ora, ninguem poderá negar que uma vistoria, um laudo apresentado por um perito, uma diligencia, póde constituir um acto probatorio, mesmo que seja feito sem a presença do juiz.

Eu penso que a intenção do projecto foi restringir a expressão, aos actos praticados pelo escrivão, isto é, os actos escriptos pelo escrivão, quer pelo proprio punho, quer dactylographicamente, conforme o projecto permitte em outras disposições.

O contrario seria não admittir esses actos como probatorios do processo, só porque não foram tomados nos proprios autos. Tratando-se de uma desapropriação, por exemplo, na qual se tenha de considerar o laudo arbitral, ninguem póde negar que é o acto que prova o valor, o qual nem o [illegible]

Outro caso que me parece, poderá acarretar duvidas e talvez conflictos, é o que diz respeito ao art. 162, assim redigido: (Lê) "Passar-se-á mandado para os actos que houverem de praticar-se nos limites da jurisdicção do juiz, salvo as excepções legaes.

Paragrapho unico — Os mandados do juizo de paz, executar-se-ão pelos seus officiaes em todo o territorio da comarca a que pertencer o districto, independentemente de "visto".

Em primeiro logar, sr. presidente, me parece que o projecto [illegible] a jurisdicção do juiz de paz.

O juiz de paz, como é sabido, tem a sua jurisdicção limitada dentro das divisas do seu districto, como, portanto, se poderá dar a elle o direito de executar mandados fóra do seu districto?

Naturalmente, o mesmo projecto quiz referir-se ao mandado citatorio, e neste caso não se trata de execução, e sim de mandado para citação. [illegible] a expedição da carta precatoria executoria.

Demais, sr. presidente, como admittir que o juiz de paz de um districto, possa mandar penhorar bens ou praticar actos executorios, como avaliações, praças, etc., em districto differente, sem que ao menos seja dada sciencia ao juizo da situação dos bens?

Sem que preceda a necessaria carta precatoria executoria?

O sr. Eugenio de Lima — E' justamente o que o Codigo quer abolir, a necessidade de expedição de carta, em processos de pequeno valor, encarecendo o custo da demanda.

O sr. Raphael Gurgel — Mas a execução não tem limites. O collega sabe que, por meio de mandado executorio, poderão ser penhorados bens de grande valor e até immoveis. E depois, admittido que esses actos possam ser verificados por simples mandado, como formar a carta de arrematação?

O sr. Eugenio de Lima — Mas todo o processo se faz no juizo competente. Apenas as citações, os actos de penhora é que são feitos nesse juizo differente, em materia processual.

O sr. Raphael Gurgel — Mas o paragrapho unico do artigo 162 diz que os mandados do juiz de paz se executarão pelos seus officiaes, em todo o territorio da comarca, a que pertencer o districto independentemente de "visto".

O sr. Eugenio de Lima — Citação ou penhora, mas realizando os actos todos no proprio juizo.

O sr. Raphael Gurgel — Mas o collega sabe que, quando o executado só possue bens em foro differente da execução, será expedida carta precatoria, para o juizo onde existam os bens. Essa precatoria é executoria.

O sr. Eugenio de Lima — Aqui trata-se da mesma comarca.

O sr. Raphael Gurgel — Não se trata da mesma comarca.

O sr. Eugenio de Lima — Até agora era assim. Mas o projecto altera esse ponto.

O sr. Raphael Gurgel — Trata-se de executar, sem os elementos necessarios para o processo.

O sr. Eugenio de Lima — Os elementos estão no processo que se realiza fóra são apenas a citação, penhora e avaliações, cujos termos vão para os autos.

O sr. Raphael Gurgel — E no caso da precatoria executoria, não voltam ao juizo deprecante?

O sr. Eugenio de Lima — Mas é isso mesmo que a nova disposição quer dispensar.

O sr. João Sampaio — O processo dispensa a precatoria. Proroga a jurisdicção de um juiz de paz de um districto para os outros da mesma comarca. E' uma prorogação das funcções do juiz de paz, por força da lei.

O sr. Raphael Gurgel — Independente da vontade de outros juizes.

O sr. Eugenio de Lima — Actos de simples citação, penhora e avaliação.

O sr. Raphael Gurgel — O projecto fala em mandado executorio...

O sr. Eugenio de Lima — Não obsta que seja simples citação.

O sr. Raphael Gurgel — ... e neste ponto, abre uma excepção ao artigo 161, o qual exige que os actos que houverem de praticar-se fóra da jurisdicção do juiz da causa, serão requisitados ao do logar, por meio de uma carta precatoria, se este fôr de categoria egual ou superior áquelle.

O sr. João Sampaio — Isso para as comarcas differentes.

O sr. Raphael Gurgel — Na secção terceira, quando trata da citação probatoria, no artigo 197, § 3.º n.º 2 e seus paragraphos, se estabelece a fórma do processo da carta precatoria, faculta-se á parte o exame e se estabelece até praso para o respectivo cumprimento, permittindo o paragrapho 6.º a juncção aos autos, da precatoria cumprida **dentro do praso marcado.**

Sobre as rogatorias no entanto, além de nada falar quanto ao seu processo, nada determina quanto ao praso para a expedição e cumprimento. Parece que se deve tambem marcar praso para o cumprimento das rogatorias que, como se sabe, são expedidas para o extrangeiro. Eu encontrei fixado para a citação por editaes, o praso de 15 a 60 dias, e não encontrei praso para o cumprimento das citações por meio de rogatorias.

Outro ponto que eu desejava ficasse bem esclarecido refere-se ao art. 230, quando trata da proposição da demanda: **(Lê).**

"Art. 230 — Na audiencia aprazada, o autor offerecerá o libello articulado no caso do art. 224 e accusará a citação, havendo-se a acção por proposta.

Paragrapho unico — Será publicada pela imprensa ou, na falta desta, affixada no logar do costume **uma noticia das acções propostas em cada audiencia, mencionando-se os nomes das partes e cartorios".**

Tive o prazer de ler, sr. presidente, o trabalho de um collega, o dr. Assis Moura, apresentado á commissão originariamente incumbida da organização do projecto, em que elle se refere a certas acções sobre as quaes deve ser guardado o devido sigillo. Assim, por exemplo, nas reintegrações de posse, sem a citação prévia do réo. O Codigo Civil, isso, permitte, naturalmente para garantir o direito do autor. Desde que haja a publicação, parece-me — e este é apenas um exemplo — que a parte contraria poderá usar de meios que poderão illudir, a acção da Justiça. Mas não é só em relação a essas acções as quaes podem ser antecedidas de medidas preventivas, que deva ser guardado certo sigillo, como tambem em certas outras, que versarem sobre direito de familia — desquites, annullações de casamentos e outras.

Para que se dar publicidade a estas acções mencionando-se os nomes das partes, uma vez que [illegible]

Peço desculpa á Camara si me estou alongando nas considerações que venho fazendo. [illegible] trezentos [illegible] Creiam [illegible] assumpto, e [illegible]

O sr. João Sampaio — A collaboração de v. exc. muito esclarecerá o trabalho da commissão.

O sr. Raphael Gurgel — Devemos ser os primeiros a desejar que saia daqui uma lei escoimada de quaesquer defeitos.

O sr. Toledo Piza — A collaboração de v. exc. será muito efficiente, dado o seu longo tirocinio na profissão e a sua grande competencia. **(Apoiados).**

O sr. Raphael Gurgel — O meu longo tirocinio na profissão de advogado, talvez seja o unico elemento com que conto para prestar algum auxilio á elaboração do novo Codigo do Processo.

Art. 205 dispõe: **(Lê.)** "Nas causas em que fôr parte o Estado, [illegible] o Estado, designe [illegible]

A mesma concessão porém não é dada ao municipio.

O art. 206 diz o seguinte: **(Lê.)** "Nas causas em que fôr parte o municipio, deporá o prefeito". [illegible] a maioria das causas, não têm grande importancia.

Na capital, principalmente, são innumeras as acções que o municipio tem em andamento, nas quaes seria difficilimo, sinão impossivel, o prefeito attender a todas as intimações para depoimento pessoal.

Posso trazer o meu depoimento a esse respeito. Não conheço causa alguma, a não ser nas de grande importancia, no fôro da capital, em que o municipio tenha sido parte, que o prefeito tenha prestado seu depoimento. E, elle pelos seus affazeres, não póde mesmo comparecer para depôr; os negocios publicos que lhe são affectos exigem sua permanencia continua na Prefeitura durante o dia e nas horas das audiencias.

O sr. Toledo Piza — V. exc. tem razão.

O sr. Raphael Gurgel — Creio não haver inconveniente em tornar extensiva ao prefeito a faculdade de se fazer representar pelo procurador da Camara Municipal quando tiver de prestar o seu depoimento como representante legal do municipio.

Ainda mais: no cap. VII, "Do exame pericial", onde se fala de "Nomeação" de peritos (art. 329), eu proporia que fosse adoptada a expressão "escolha", que é mais processual, segundo o que se vê em João Mendes, na sua "Pratica do Processo".

Tambem o art. 331 fala em "nomeação de peritos". Parece-me que se deve dizer "louvação ou escolha de peritos". A mesma expressão é repetida no n. 111 desse artigo.

Sr. presidente, são estas, por emquanto, as observações que tenho a apresentar, reservando-me para, em occasião opportuna, dizer algo sobre outras disposições do projecto.

Peço aos meus nobres collegas que me desculpem, si fui longo e si não estive á altura de discutir um assumpto de tanta importancia. **(Não apoiados geraes).**

O sr. Toledo Piza — V. exc. discutiu o projecto brilhantemente. **(Apoiados)**

O sr. Raphael Gurgel — Mas, como disse, não pretendi propriamente discutir o projecto; levantei apenas algumas duvidas, e me reservo o direito de opportunamente e ainda em tempo, apresentar algumas emendas.

Ante os esclarecimentos que a digna Commissão [illegible] certo, trouxer ao plenario — me sentirei bem e não incorrerei em condemnação si, ao em vez de offerecer taes emendas, subscrever tudo que por ella fôr dito, prestando desse modo mais uma homenagem aos doutos supplementos de cada um de seus membros.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado).

Brasil economico e commercial

Nossos planos e realizações diarios entrevistos e registados pelo boletim do Ministerio do Exterior.

RIO, 19 (A) — Boletim diario de Informações, dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, para distribuição ás agencias telegraphicas, missões diplomaticas e consulares do Brasil.

Acaba de se fundar em Zurich uma sociedade sob a denominação de "Import Brasilianisches Südfruchte A. G.", destinada especialmente á importação de fructas brasileiras.

— O Perú vai intensificar a cultura de fructas em Arebipe, de preferencia as das qualidades já acclimadas na provincia, que serão seleccionadas e scientificamente tratadas. Para isso vai crear uma estação e um horto modelo, para facilitar aos agricultores mudas immunes por preços ao alcance de todos. Junto ao horto haverá tambem uma escola pratica para diffundir conhecimentos uteis aos lavradores e instrucções a respeito das especies, taes como cultivo e colheita das fructas, irrigação, enxertia, embalagem do producto para longa e curta distancia, etc.

— Foi assignado o contracto de construcção do novo edificio da Faculdade de Direito da Bahia.

— Dentro em breve serão iniciadas as obras de conclusão do porto da capital desse Estado, assim como tambem as da avenida Jequitaia.

— O chefe do Serviço da Inspectoria Federal de Illuminação no Rio de Janeiro vai dirigir o plano geral de illuminação da Bahia.

— Por intermedio do London Bank foram remettidas ao comité londrino 21.914 libras por conta da promissoria vencivel em 7 de maio de 1930, data do pagamento parcial do emprestimo de 1912, realizado pelo municipio da capital e relativo á encampação dos serviços da Ligth e Compagnie D'Eclairage de Bahia.

— Foram inaugurados mais dois grandes pavilhões no hospital de alienados de S. João de Deus.

— A Recebedoria de Rendas da capital da Bahia arrecadou de primeiro de Janeiro a 31 de agosto, 21.594 contos.

— O Estado do Espirito Santo continua a intensificar a pomicultura em diversas zonas até agora incultas. A sericultura, a cultura do cacau, no valle do Rio Doce, tem sido ultimamente objecto de cuidados especiaes, não só por parte dos agricultores como da administração publica. A introducção do braço extrangeiro, a venda de terras devolutas, a creação de fazendas modelo, o horto florestal, o apparelhamento da fazenda de Maruhype, com escola pratica de zootechnia e importação de animaes de raça, a nova orientação dos serviços meteorologicos, instituição de premios agricolas, o combate á praga de "mosaico" e á sauva, a installação do laboratorio de veterinaria, a construcção de banheiros carrapaticidas, e outros melhoramentos em pratica, caracterizam nas classes productoras espirito-santenses uma phase desusada de actividade agro-pecuaria.

— Está concluida a estrada de automoveis ligando a cidade de Minas Novas á Estação de São Bento, da Estrada Bahia e Minas, numa extensão de 82 kilometros.

— O Stadium do America F. C., de Bello Horizonte, recentemente inaugurado, comprehende installações completas para foot-ball, tennis, volley-ball, basket-ball e athletismo. O campo tem 110 metros por 75 e é circundado por uma pista de corrida com 5 metros de largura. Ha 3 archibancadas cobertas e 3 descobertas, construidas em concreto.

O camarotes da directoria e chronistas no pavilhão central foram dispostas com entradas independentes. Por baixo das archibancadas foram installados 4 vestiarios com banheiros e installações sanitarias, sala de arrecadação, sala dos juizes, uma enfermaria, dois amplos dormitorios com 25 leitos, 2 bares com as respectivas copas, sala para senhoras, sala de reuniões, gabinete do presidente e secretaria.

As installações comportam ... 5.049 espectadores, numero que poderá ser elevado 12.000 sem assentos. A area total do stadium é de 19.338 metros quadrados.

Conferencia

Segunda-feira proxima, dia 23 do corrente, ás 20,30 horas, na séde do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, sita á rua Rodrigo Silva, 23, o sr. Antonio Ferreira Brasil pronunciará uma conferencia subordinada ao thema: "As religiões e doutrinas através dos tempos".

Em seguida, o professor Maximiliano Ximenes, orador official daquella agremiação, commentará a conferencia pronunciada.

A entrada será franca.

Sociedade Paulista de Hygiene

UM CURSO DE EUGENIA, PELO PROFESSOR FERNANDO DE MAGALHÃES — O SUMMARIO DAS CONFERENCIAS QUE SERÃO REALIZADAS EM SÃO PAULO

A Sociedade Paulista de Hygiene, que vem prestando efficiente collaboração no desenvolvimento cultural scientifico de S. Paulo, vai proporcionar-nos o ensejo de assistir, através de tres conferencias do professor Fernando de Magalhães, um notavel curso de Eugenia.

O dr. Figueira de Mello, seu presidente e inspector-chefe da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saúde, nome ligado intimamente ás largas iniciativas que entre nós se vêm realizando, em favor da formação de uma elite mentora da educação sanitaria, tendo convidado aquelle profissional, de renome nos circulos scientificos do paiz, para realizar esse curso, teve, de sua parte, uma immediata acquiescencia.

Assim é que, o presidente da Sociedade Paulista de Hygiene, recebeu do professor Fernando Magalhães, o summario das tres conferencias que vem realizar em S. Paulo, o que é o seguinte:

I — As razões da Eugenia — As victimas da anarchia social: doentes, inuteis, rebeldes e perseguidos — Os principaes recursos da Eugenia — O seminario da especie — A aptidão á maternidade — A herança e as legislações adiantadas — Deveres raciaes do cidadão.

II — Formação do individuo — Educação moral — Educação eugenica — Educação sanitaria — A anthropotechnica e a hygiene social — Transplantação de individuos — A immigração anti-eugenica: exoticos, aventureiros e indesejaveis.

III — O problema brasileiro — O saneamento do litoraneo: Educação eugenica, educação do lar — A preservação e o amparo do sertanejo: a instrucção, a educação sanitaria, a educação agricola.

UM BONDE FÓRA DOS TRILHOS

Um "chauffeur" ferido

Pela alameda Glette descia, hontem, ás 13 1|2 horas, o bonde n.º 473, da linha Casa Verde que se recolhia á estação.

Atravessava a rua Conselheiro Nebias, o auto-caminhão de chapa 3.909, da firma Irmãos Santini, e conduzido pelo motorista José Paulino, de 26 annos de edade, residente á rua Nova de S. José, n.º 43.

O bonde em consequencia de ter sido refreado violentamente, saltou dos trilhos, indo apanhar pela trazeira o auto-caminhão que ficou bastante damnificado.

O chauffeur, José Paulino que foi jogado da direcção do carro ao sólo, recebeu contusões na coxa direita, tendo sido medicado pela Assistencia.

Factos Diversos

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

25.680	20:000$
41.825	5:000$
20.163	2:000$
17.349	1:000$
24.122	1:000$

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana telegrammas para Rachel, Indaucor, Delguerra e Edith Salles, Eloy Siqueira, 29.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital em data de hontem:

José Duarte, um terreno a rua Cisplatina, por 3:460$;

Francisco Santos, um terreno e casa a Trav. Antonio Lobo, por 12:000$;

José M. Pinheiro, um terreno á rua Veneza, por 18:200$;

João B. Oliveira Lima, um terreno no Ypiranga, por .... 4:780$;

João Pereira Bueno, um terreno no Carandiru' por ..... 3:900$;

Serafim Rocha, um terreno á rua Conselheiro Moreira de Barros, por 2:500$;

Antonio Puerta, um terreno no Parque da Móoca por .... 7:322$400;

João Cunto, um terreno no bairro Tatuapé, por 500$000;

Macario Medina, um terreno na Villa Centenario, por ..... 1:500$;

José J. da Silva, um terreno no bairro do Limão por ...... 6:800$;

João Mendes, um terreno na Villa Arecanduva, por ...... 2:000$;

Lourenço Baptisteia, um terreno em São Miguel, por 4:000$;

Leonardo Monteiro Carrazza, um terreno no Belem, por ... 15:000$;

Natale Fabrini, um terreno e casa a rua Tupy, por 45:000$;

Antonio de Sousa, um terreno na Villa Quiauna, por ..... 1:250$000;

Oscar Brasil, um terreno e casa a Trav. Jacarehy por .... 20:000$;

Manuel Nunes Borja, um terreno na Villa Carrão, por ... 2:000$;

José Terra Junior, um terreno em Itaquera, por 6:870$;

Joaquim Simões Rosa, um terreno em Itaquera, por 570$;

Alziro Gorgatti, um terreno e casa á rua Duarte de Carvalho, 37, por 20:000$;

Missionarios S. Francisco de Salles, um terreno na Saude, por 5:500$;

Eduardo Muginsi, um terreno na Bella Vista, por 20:000$;

Emilia Silveira Silva, um terreno no sitio Mangalot, por.... 1:980$000;

Manuel de Jesus Rodrigues, um terreno á rua D. Duarte Leopoldo, por 5:000$;

Luiz Maretti, um terreno na Villa Paulicea, por 6:060$;

Tiberio dos Santos, um terreno á rua Barão de Paranapiacaba, por 4:170$;

D. Candida Florence de Ulhoa Cintra, um terreno e casas á rua Conego Eugenio Leite, por 43:000$;000;

Dr. Carlos Ribeiro, um terreno a Av. Stella, por . . . 40:000$;

Henrique Belvisi, um terreno á rua Tusenia, por 772$;

Carmem Albeleda Veiga, um terreno na Villa Quitauna, por 900$000;

Ramão Fernandes, um terreno á rua Serra do Javre, por 11:334$000;

Sebastião Salles do Nascimento, um terreno na Villa Esther, por 1:000$;

Maria Piedade, um terreno á rua Bento Gonçalves, por ... 1:300$;

Nestor Ferraz de Campos, um terreno á rua dr. Netto de Araujo, por 10:000$;

Joaquim Leite, um terreno á rua Professor Giuliani, por ... 1:000$;

Francisco Sapone, um terreno na Villa Deodoro, por ..... 3:650$;

José Lambert, um terreno no Ypiranga, por 2:700$100;

Attilio Ferraresi, um terreno e casa á rua da Penha, por 10:000$;

Arthur de Sousa, um terreno nos Campos da Escolastica, por 12:000$900;

Paulo Ferreira Bonito, um terreno na Villa Marianna, por ... 3:000$000;

Heroulano Boscolo, um terreno no Ypiranga, por 7:000$;

Felicio Colaneri, um terreno no Belem, por 453$600;

Gustavo Zieglitz, um terreno na estrada de Pirituba, por ... 6:000$000;

Clemente Maria de Bedia, um terreno e casa em Sant'Anna, por 17:000$;

Fiovo Dal Sasso, um terreno em Villa Marianna, por 6:000$;

Emiliano Manejo, um terreno na Av. Cerqueira, por ... 8:000$;

Astolpho Arruda, um terreno a av. Michelet, por 2:500$.

José Augusto Dias, um terreno á rua Joaquim Rodovalho, por 2:190$000;

Edith Luppi, um terreno no Ypiranga por 1:397$;

João Miguel Sanches, um terreno á rua Washinton Luis, por 40:000$;

Chigonetto Giovanni, um terreno á rua 21 de Abril, por... 18:000$.

Total das propriedades adquiridas: 492:969$300.

CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Relação dos pedidos de emprestimos já informados para deferimento:

Anna Corrêa, Antonietta Santos, Benedicta Sant'Anna, Esther Cases Vianna, Hercilia Maria de Lima, Helena de Carvalho Nogueira, Joanna Rossetti, Maria José Salles, Oscar Rodrigues de Freitas, Romulo Pero e Joaquim de Mello Freire Junior.

"CORREIO PAULISTANO" NO PARANA E SANTA CATHARINA

Está percorrendo as cidades principaes dos Estados do Paraná e Santa Catharina, o prof. Augusto Nogueira, nosso representante geral, com poderes para angariar assignaturas, publicações, nomear agentes e tratar, emfim, de todos os nossos interesses.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. E.)

(20-9-1929)

Onda, 365 mts.

Potencia, 1.000 watts.

Irradiação de hoje:

11. 0 — 12.30 hs. — Programma de discos da Casa Murano.

12 horas — Hora official — Prégão de abertura da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de Cambio e Café. Noticias diversas.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos da Casa Murano.

17.30 — 17.40 hs. — Prégão de fechamento da Bolsa de Mercadorias dos Mercados de Cambio, Café e noticias diversas.

17.40 — 17.30 hs. — Quarto de hora infantil. Contos da tia Brasilia.

19.30 — 20.10 hs. — Programma variado — Jazz-band. Grupo Regional.

20.10 — 20.35 hs. — Programma de musica fina.

Solos de piano pela srta. Rosina Lerner (gentilmente).

(Alumna do professor Gallo).

a) — Chopin — Phantasia improviso.

b) — Chopin — Poloneza em lá bemol maior.

c) — Oswaldo — Pierrot se meurt.

d) — Alexandre Levy — Tango Brasileiro.

Numeros de canto pelo barytono sr. Julio Quierqui (do Conservatorio de Santos) (gentilmente).

a) — Beethoven — Inquesta tomba escura.

b) — Schumann — I Due Granatieri.

20.35 — 20.45 hs. — Boletim de informações — Prégão do fechamento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de café, cambio. Noticias de ultima hora, previsão do tempo. Serviço telegraphico das agencias Americana, Havas, Brasileira e United.

20.47 em diante — Programma commemorativo de XX de setembro e especialmente organizado e offerecido á colonia italiana do Brasil.

1.ª parte

I — Hymno Nacional brasileiro.

II — Marcha Real italiana.

III — Allocucção allusiva á data por s. exc. On. Serafino Mazzolini Consul Geral da Italia em S. Paulo.

IV — Verdi — Aida — Preludio do 1.º acto — pela orchestra symphonica da Radio Educadora.

V — Bolzoni — Minuetto lento pela orchestra.

VI — Singaglia — Il cacciatore del bosco — pela sop. srta. Annita Gonçalves (gentilmente).

VII — Santoliquido — Tristezza crepuscolare — pela sop. srta. Annita Gonçalves.

VIII — Respighi — Antiche danze e d'arie pur liuto.

a) — Balleto — Sonte Orlando — (anno 1550).

b) — Gagliarda — (anno 1550).

c) — Vilanella — (ignoto).

d) — Campana e Parisienses (1.600).

e) — Bergamasca (1650).

Pela orchestra Symphonica.

VIIII — Respighi —

a) — Venitelo a vedere il mi piccino.

b) — Stornellatrice — pela sop. srta. Annita Gonçalves (gentilmente).

X) — Boito — Nerone — Phantasia — pela orchestra symphonica a prece será cantada pela sop. Leonor de Aguiar.

A orchestra será dirigida pelo maestro José Torre, director da musica geral da Radio Educadora.

2.ª parte

Programma regional italiano (musicas populares).

Orchestra typica.

Grupo regional italiano.

Canções italianas pela exma. srta. Rocha Brito (gentilmente).

Canções populares napoletans sicilianas e emilianas pelo tenor Celestino Paraventi (gentilmente).

Canções italianas e napoletanas pelo sr. Jayme Redondo.

Solos diversos.

* * *

RADIO SOCIEDADE "RECORD" (P. R. A. R.)

Onda, 398 mts.

Potencia, 500 watts.

Programma para ser irradiado hoje:

Das 15 ás 16.30 e das 20 ás 20.30 hs. — Discos da Casa Record.

Das 20.30 ás 20.50 hs. — Numeros offerecidos pela Casa Ferrão.

Das 20.50 ás 21.00 hs. — Informações commerciaes, com cotações de cambio, café, algodão, cereaes, etc.

Das 21.00 hs. em diante: — Programma variado:

Canções pelo Paraguassu'.

Violão pelo Pedroso.

Grupo Regional.

Emboladas pelo Torres:

Orchestra typica Record.

Tangos cantados pelo Mano.

Solos diversos.

Numeros extras:

O MOMENTO POLITICO E AS EXPLORAÇÕES "LIBERAES"

(Continuação da 1.a pag.)

vimento de sua habilidade legitima...

O sr. Cardoso de Almeida — Além da garantia real.

O sr. Roberto Moreira — E com garantia real porque a operação era amplamente garantida e fôra solicitada ao Banco por pessoa da mais alta probidade e da mais eminente posição social.

O sr. José Bonifacio — V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. Roberto Moreira — Com prazer.

O sr. José Bonifacio — Vou ler o primeiro topico da carta. E' o seguinte: "Na ultima quinta-feira, 5 do corrente, tive a honra de, em conferencia com v. exc., expor os motivos que me haviam levado a recusar algumas operações cuja lista deixei em poder de v. exc. e cuja recusa em divergencia de vistas com o dr. Carvalho Britto, teve a approvação de v. exc."

A Nação, entretanto, gostaria de saber quaes são estas operações cuja lista ficou em poder do presidente da Republica e haviam sido recusadas.

O sr. Roberto Moreira — São operações, que não foram acceitas e não chegaram a ser ultimadas. Evidencia-se portanto o que vv. excs. pedem e exigem é simplesmente a quebra de elementar cavalheirismo, qual o de proclamar á Nação que A B e C bateram ás portas do Banco do Brasil e este estabelecimento lhes cerrara as portas. Seria, sr. presidente, o cumulo da inconveniencia! (Muito bem, palmas).

Mas, sr. presidente, tal é o tom de que se têm revestido estes debates, tão baixo ás vezes têm elles descido e rastejado pelo lodaçal das insinuações aleivosas e pelo pantano das imputações gratuitas e ultrajantes..

O sr. Manuel Villaboim — A' falta de principios...

O sr. Roberto Moreira — ... que é preciso contar com tudo, por maior que seja o engulho que nos domine o ser...

O sr. Carvalhal Filho — Isto é que é liberalismo!

O sr. Roberto Moreira — ... por mais vibrante que seja a indignação que nos sacuda os nervos irritados!

E' preciso pois, contar com tudo, e por isso direi a v. exc. e á Camara que o sr. presidente da Republica esteve na Casa de Saude Pedro Ernesto, durante alguns dias, por occasião de sua ultima enfermidade, mas ali esteve como simples particular e pagou sua conta generosamente, conforme o recibo que tenho em mãos.

O sr. Carvalhal Filho — Não seria de extranhar que, amanhã, se viessem fazer explorações tambem em torno desse caso.

O sr. Virinto Corrêa — A "A Noite", foi apontada como passando telegrammas sem pagal-os.

O sr. Plinio Marques — Não tardariam as insinuações.

O sr. Machado Coelho — Amanhã viriam accusações tambem sobre este ponto.

O sr. Roberto Moreira — Tenho experiencia pessoal, sr. presidente, de que é preciso exhibir os documentos. Tenho experiencia pessoal neste proprio instante em que comecei a falar do que podem o cavalheirismo daquelles que um dia sopram para logo depois morder. (Muito bem! palmas).

Por isso, leio o teor dos recibos.

O sr. José Bonifacio — E' documento excusado esse de v. exc.

Vozes — Não é excusado.

O sr. Roberto Moreira — Tambem foi dito outro dia que outro documento era excusado mas eu li.

O sr. Virinto Corrêa — Ainda hontem precisei ler os recibos de telegrammas passados pela "A Noite".

O sr. Roberto Moreira — E' o seguinte o teor dos recibos a que alludo: "Recebemos do sr. dr. Washington Luis, a quantia de rs. 12:332$100" e mais: Recebemos do sr. dr. Washington Luis a quantia de rs. 670$". Portanto, 13:000$000 ou cerca disso, apenas por um estagio naquelle estabelecimento, de 8 dias.

Parece-me, sr. presidente, que isto foi pago com liberdade.

O sr. Manuel Villaboim — Não incluindo os honorarios pela operação.

O sr. Carvalhal Filho — Estes recibos só se referem á estada de s. exc. naquella Casa de Saude.

O sr. Roberto Moreira — Liquidado o famoso caso do Banco do Brasil, desmascarado o embuste desmoralizado...

O sr. Ariosto Pinto — V. exc. não está desmascarando embuste algum porque ninguem fez allusão a isso. V. exc. quer nos attribuir um gesto de falta de educação politica, de que não seriamos capazes.

O sr. Flores da Cunha — A verdade é que nós tinhamos o sr. presidente da Republica na conta de homem honrado (apoiados; trocam-se varios apartes).

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Roberto Moreira.

O sr. Roberto Moreira — Si o nobre deputado, sr. Ariosto Pinto, que me interrompeu com tanta vehemencia, não deseja que se tragam para a tribuna documentos dessa natureza, que teçam em torno delles os commentarios que formulei...

O sr. Ariosto Pinto — Refiro-me ao caso concreto. Que interprete v. exc. devidamente minhas palavras.

O sr. Roberto Moreira — ... começo s. exc. por solicitar de seus illustres companheiros da opposição que se mantenham naquella linha do estricto cavalheirismo, tão frequentemente por elles transposta nesta casa.

O sr. Ariosto Pinto — Não sahimos della. Não exhibimos neste recinto cartas de natureza particular, nas quaes se podia pedir reserva e que foram dada á publicidade, violando as leis da Republica. **(Apoiados e não apoiados).**

O sr. Carvalhal Filho — Quem primeiro trouxe ao conhecimento da Camara estas cartas foi o sr. João Neves, quebrando assim o sigillo que ellas tivessem.

O sr. Roberto Moreira — Não conheço qual o texto da lei da Republica que vede ao proprietario de uma carta, que é o seu destinatario, a della se utilizar.

O sr. Flores da Cunha — Parece incrivel que v. exc. tivesse sido chefe de Policia tanto tempo em S. Paulo e não conheça o Codigo Penal.

O sr. Roberto Moreira — Conheço o Codigo Penal, v. exc. é que parece ignorar a interpretação ao artigo do mesmo Codigo, a que o nobre deputado se refere tem sido dada pelos tribunaes, sobretudo depois de um parecer luminosissimo do sr. Ruy Barbosa, emittido nesta capital por solicitação de um promotor publico daqui (palmas).

Mas, sr. presidente, encerrado esse caso do Banco do Brasil, vou entrar propriamente no meu discurso. Como vejo, porém, que faltam apenas 2 minutos para terminar a hora do expediente, e não seria possivel siquer dar inicio ás considerações que pretendo fazer, peço a v. exc. que me reserve a palavra e me considere inscripto para falar na primeira opportunidade em explicação pessoal ou quando entrar em debate o orçamento cuja discussão se annunciar.

Desde já, entretanto, quero assignalar que minha palavra será, como sempre, serena, documentada e fielmente adstricta aos factos que desejo explicar, demonstrando a invariavel lisura do nosso procedimento, a fé que nos anima nessa campanha da qual sahiremos victoriosos...

O sr. José Bonifacio — Havemos de vêr.

O sr. Roberto Moreira — ... por mais aggressivos que sejam os impetos dos nossos adversarios. **(Muito bem, muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).**

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "BADEN POWELL"

Na ultima reunião da "Côrte de Honra", da Associação de Escoteiros "Baden Powell", ficou deliberado que se organizasse na Associação a "Semana de estudos escotistas", durante a qual haverá diariamente na séde, á rua Vergueiro, 364, ás 19 horas e meia, reuniões para estudos dos variados numeros do programma escoteiro. Todo escoteiro poderá apresentar uma these ou questão a ser discutida. Os debates assim como a apresentação de theses ou questões só poderão ser feitos pelos escoteiros maiores de 14 annos. Aos demais será facultada a assistencia das reuniões, com excepção de um dos dias da semana, no qual serão tratados de assumptos reservados.

Na reunião de amanhã da "Côrte de honra", será determinada a semana.

Excursão — Afim de realizar a 2.a excursão regulamentar do mez, deverão os escoteiros da "Paden Powell" realizar depois de amanhã, domingo, mais uma excursão **bivaque**, em Indianopolis, na chacara do "Collegio Pedro II", gentilmente cedida pelos directores. Todo escoteiro deverá levar uma merenda. As instrucções sobre essa excursão serão dadas amanhã na habitual aula, á noite.

Para a defesa do fumo

A defesa e protecção da cultura do fumo foi uma das preoccupações do actual governo paulista. Essa iniciativa da administração do Estado é toda digna de encomios e de applausos, pois, si a defesa do café é um problema nacional, poder-se-ia considerar, paulista, a do fumo, por isso que é o nosso Estado um dos "leaders", dentre os productores da preciosa folha.

No que respeita ao fumo industrializado, então, as nossas fabricas de cigarros e charutos podem desfructar a primazia.

E, em São Paulo, entre os municipios em que o fumo é melhor e em maior quantidade cultivado, Novo Horizonte tem logar preponderante.

Essa affirmativa encontramol-a documentada, dentro das estatisticas.

Foi em Novo Horizonte, pois, que o governo iniciou a sua acção de defesa á grande producção local. A Secretaria da Agricultura mandou construir uma grande estufa para fumo em folhas.

Essa, que é a que vemos no "cliché" acima, foi inaugurada, recentemente.

Tem capacidade para conter uma tonelada de fumo em folha.

COLUMNA AGRICOLA

Ainda algumas notas ácerca da adubação do laranjal

Até agora tratámos da adubação, sob seus varios pontos de vista, mas nenhuma referencia fizemos aos adubos organicos, que se nos afiguram de importancia capital na adubação do laranjal.

E' preciso que não nos esqueçamos que a laranjeira, como as demais culturas, em geral não se avantajam dos adubos mineraes ou chimicos, como impropriamente são denominados, sem que haja no solo bôa dose de materia organica.

Repellimos, em absoluto, as decantadas formulas de saes mineraes, toda a vez que não se abasteça o solo de materia organica. No nosso clima, onde o terreno se acha em continua fermentação, a materia organica é indispensavel, porque, sem ella, os adubos mineraes não são aproveitados convenientemente.

Longe de nós qualquer especie de exclusivismo: si nos batemos em favor da adubação organica, tambem elevamos as grandes vantagens dos adubos mineraes que podem completar, de modo admiravel, os adubos organicos de qualquer natureza.

Ha mais de cinco lustros vamos aprégoando a adubação verde, combinada com a adubação mineral, e della diremos ser a verdadeira incognita que poderá resolver o problema da nossa producção.

Não podendo aconselhar a fabricação do estrume porque, só por si, se nos afigura anti-economica, não sabemos como resolver, por modo facil, a incognita da producção da materia organica necessaria ás nossas terras.

Todos sabem em S. Paulo que somos de uma intransigencia absoluta, quando aconselhamos a adubação verde como pratica de inestimavel valor na adubação das nossas terras cancadas.

Ora, nenhum caso mais positivo evidenciará a utilidade dessa pratica no laranjal, porque a materia organica, não só modifica profundamente o estado physico do solo, imprimindo-lhe propriedades de permeabilidade, absorpção de humidade, absorpção e producção de calor, como tambem, porque abastecerá a terra de azoto de que a laranjeira é avidissima.

Não estaremos a repetir aqui o que divulgámos no nosso livrinho "Feijão de Porco na adubação dos cafezaes" e o que amplamente aprégoamos no nosso livro "Adubação verde — arte antiga e sciencia moderna", como pratica de inestimavel valor na restauração das nossas terras, agora mais do que nunca desequilibradas.

Ouçam-nos, desta vez, os agricultores, agora que o governo de São Paulo se prepara para abastecer a lavoura com as apatites do Ipanema e verão que não fomos visionarios quando começamos a campanha em pról da adubação verde, com a convicção do apostolado.

Mas, do aproveitamento das apatites do Ipanema, combinadas com a adubação verde, na restauração dos nossos cemiterios de cafezaes, pretenderemos falar em breve, minuciosamente, razão por que voltaremos de novo ,ao que iamos dizendo acerca da adubação da laranjeira.

Pelas referencias que fizemos em relação ás exigencias dessa planta ficou bem patente que ella reclama elevadas dozes de adubos azotados, mas essa nossa affirmação tambem reclama alguns esclarecimentos.

Em geral, o nosso agricultor recorre ao estrume quando quer imprimir viço ás plantas e isto vemol-o, muito frequentemente, na cultura do café. Ora, é preciso reflectir que um excesso de estrume poderá ser nocivo ao laranjal. De facto, quando a laranjeira está viçosa, isto é, bem vestida, não devemos adubal-a mais com estrumes, mas, tão somente, com phosphatos e potassa, visto que, um excesso de azoto, poderá predispol-a a ser atacada pela gommose.

Assim, pois, deveremos ser cuidadosos e previdentes nas nossas formulas de adubação: si não deveremos manter sentida fome de azoto na planta, tambem não deveremos provocar uma vegetação luxuriante que poderá causar sério desequilibrio nas arvores que cultivamos.

Para concluir acerca da adubação queremos lembrar que, tendo-se installado os laranjaes em solos fundaveis, isto é, bastante permeaveis, os adubos diffusiveis, taes como o salitre do Chile, exercem effeito favoravel para facilitar ao pião radicular de se extender no solo. A maior extensão do systema radicular da planta garantirá um maior cubo de terra á arvore, a qual, assim, ficará, melhor habilitada a luctar contra as seccas persistentes e se achará nas melhores condições para vegetar e produzir abundantemente e por longuissimo numero de annos.

L. Granato

Folhetos e Revistas

BOLETIM DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Tivemos o prazer de receber o boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Orgam de uma associação de classe prestigiosa, essa publicação traz, no presente numero, materia interessante e que merece carinhosa leitura.

E', pois, uma contribuição valiosa, digna de apreço dos que vivem familiarizandos com assumptos especializados de medicina e cirurgia.

"REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS"

Temos sobre a mesa os numeros, correspondentes aos mezes de julho e agosto ultimos, da "Revista da Academia Brasileira de Letras", que se encontra em seu 29.o volume.

Reunindo em seu texto trabalhos notaveis dos membros da illustre companhia, assim como o resumo dos trabalhos do mez, a publicação da Academia Brasileira constitue uma excellente selecção literaria, de interessante e elevada leitura.

Destacam-se, no numero de julho da "Revista", os artigos "O indianismo na poesia brasileira", de Manuel de Sousa Pinto; "Claudio Manuel da Costa", assignado por Affonso Celso, Augusto de Lima, João Ribeiro e Afranio de Mello Franco e outros trabalhos. Na edição de agosto, merece menção a parte dedicada á commemoração de Euclydes da Cunha na Academia, contendo escriptos de Coelho Netto, Carlos de Laet, Oliveira Lima, etc. Proseguindo em sua tarefa biographica, Arthur Motta traça os perfis de Gregorio de Mattos e Araripe Junior.

"CIRCULO ESOTERICO DA COMMUNHÃO DO PENSAMENTO

Impresso em elegante folheto, recebemos um exemplar do discurso que o dr. Rubens Guimarães Rocha pronunciou, no salão nobre do "Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento", por occasião do 20.o anniversario dessa associação, transcorrido a 27 de junho proximo passado.

Trata-se de trabalho, onde são feitas considerações sobre fé religiosa e philosophia.

"JUSTIÇA"

Circulou hontem mais um variado numero de "Justiça" conhecido magazine-jornal que se publica nesta capital.

Esse ultimo exemplar dessa publicação é mais uma segura mostra de que ella interessa a muitas correntes de leitores, pelas multiplas e detalhadas informações que contem, a par do escolhido e abundante noticiario.

"DUCO"

Está sendo distribuido nesta capital o primeiro numero de "Duco", interessante revista teuto-brasileira, orgam official do Conselho do Commercio Brasileiro na Allemanha, em Hamburgo, e edição da Latin-Amerikanischer verlag, de Berlim.

Referente á setembro corrente, traz o presente fasciculo de "Duco" um summario optimo e desenvolvido.

Cuidou-se de apresentar o que poderia interessar aos brasileiros em portuguez e o que pode interessar aos germanicos em allemão.

Desta parte sobresai o Hymno Nacional Brasileiro; um trabalho sobre o presidente Washington Luis; a ultima mensagem; e o Brasil em 1928. A parte brasileira compõe-se do seguinte: O Brasil; O papel da Allemanha no commercio metallurgico universal; A mecanica ao serviço da mineração; Conselhos praticos; Do X; A aviação commercial allemã; Problemas da propaganda mundial; O problema da grande cidade; O trabalho da Allemanha no extrangeiro; Constróe-se uma estrada; Illuminação moderna de ruas; A industria chimica; As industrias chimicas na Allemanha; As ultimas novidades no dominio da chimica; Forragem de madeira; Regulação automatica em usinas de gaz e vapor; A technica ao serviço da belleza; Gigantes da technica; Physionomias da technica; Em que é o homem superior á machina; Pontes invisiveis entre as nações; "Bremen"; A aldeia electrica; Novidades em todos os ramos.

Lindos "clichés" illustram esto primeiro numero de "Duco", nome calcado na já celebre divisa da nossa municipalidade "Non Ducor Duco", abrilhantando, ainda mais, o seu optimo aspecto material. — N. D. S.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Ronda a guarnição — capitão Bolina, do 7.o B. I.

Dia no Quartel General, o ajudante do 1.o R. C.

Amanuense de dia, sargento Benedicto.

Uniforme, 2.o.

O 1.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2.o B. I. dará as guardas: Cadeia Publica, Penitenciaria, Palacio do Governo, Policia Central, Gabinete de Investigações, Hospital Militar, C. I. G. (avenida Tiradentes, 15), Quartel do C. I. M., Auditoria da Força, Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará as guardas: Palacio dos C. Elyseos, escolta de presos (Penitenciaria).

— Esteve hontem, neste quartel-general, o sr. dr. Arthur Rocha Azevedo, consul geral da Guatemala em São Paulo, afim de agradecer ao sr. coronel commandante geral os cumprimentos apresentados por occasião da passagem do anniversario da emancipação politica daquelle paiz.

— O sr. coronel commandante geral da Força Publica, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Braz Nogueira da Cruz, compareceu hontem aos funeraes do sr. coronel Afro Marcondes de Rezende, official da Força Publica.

— O sr. coronel commandante geral da Força Publica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1.o tenente Olympio de Oliveira Pimentel, na sessão solenne realizada hontem na loja Maçonica, em homenagem á memoria do capitão Messias Henrique Ribeiro.

Requerimentos despachados

De José de Arruda, 1.o sargento do 1.o R. C., Virgilio Sylvestre, soldado do 4.o B. I., José Colloneri, operario civil do B. B. S. — Sim, Ao sr. commandante Geral;

de Francisco Rodrigues da Silva, soldado do 3.o B. I. — Sim, apresentando substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Publica da quantia que lhe dever;

de Antonio de Sousa Landim, 3.o sargento motorista do B. B. S., João Baptista da Rocha, soldado do 5.o B. I. e Francisco Garcia, major reformado: — Entregue-se, em termos, mediante recibo;

de Ruffo Ferraro Eugenio, 2.o tenente reformado — Indeferido: a melhoria de vencimentos de officiaes reformados não é materia de competencia do Poder Executivo.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 19 de setembro de 1929.

72 pretendentes procuraram, na Agencia Official de Collocação:

792 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 200$000 a 500$000; por carpa, de 30$000 a 100$000 e por alqueire de café colhido, de ...... 1$ a 2$500.

25 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 1$500 a 2$500.

100 camaradas para a lavoura pagando por dia de serviço de 6$000 a 9$000.

150 trabalhadores de terra, para construcção de estradas de ferro, pagando o salario de 9$000 a 12$000.

Offertas:

Para fazenda: 4 administradores e 1 ajudante, 1 escrivão e 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della: 1 guarda-livros, 1 professora, 1 ajudante de machinista e 1 domador de cavallos.

Immigrantes:

Chegados, 144.

Contractos effectuados

Directamente: 2 familias de colonos.

Destino certo: 23 familias de colonos e 72 camaradas.

DE TODA PARTE

LER E... CONTAR

O PROBLEMA MAXIMO DA TELEVISÃO

Sentado numa poltrona commoda, na propria casa, muito em breve qualquer pessoa poderá vêr com os proprios olhos um grupo de exploradores abrir caminho num juncal, milhares de leguas de distancia — ou ser testemunha de uma revolução numa remota republica ou, ainda, avistar o rosto de um amigo em Londres ou em Paris! Porque a maravilha da televisão — assumpto que vamos transcrever de curiosa revista — parece estar finalmente descoberta.

Quando o dr. Alexanderson, no laboratorio da General Eletric Company, em Schenectady, N. Y., deu o impulso que poz em movimento um grande tambor flanqueado de espelhos scintillantes, sete pontos de luz dansando numa téla de prata, deram a evidencia que estavam vencidos os ultimos obstaculos para se vêr ao longe, por meio do radio.

E' a coroação dos esforços de tantos sabios do mundo inteiro, curvados na trabalhosa solução do problema.

Esse systema póde ser exposto assim:

Com uma lente — como a de uma machina photographica — larga-se uma figura de pessoa em movimento sobre uma téla quadrada. Divide-se a téla em milhares de quadrados. Muda-se a luz e a sombra de cada um dos quadrinhos em ondas de radio, transmittindo-as pelo ether á estação receptora. Depois, transformam-se as ondas de radio de retorno em pontos de luz, que se reunem em outras téla. No receptor ver-se-á a pessoa movendo-se deante do transmissor, collocado leguas distantes.

Ninguem, na verdade, faz a divisão da téla em milhares de quadrinhos. O apparelho transmissor de espelhos girantes, como o do dr. Alexanderson, apanha a luz de cada um dos quadrados e, por meio de uma cellula electrica sensivel á luz, manda um "recado" de radio, indicando si o ponto é de luz ou de sombra.

Na estação receptora o apparelho apanha os recados e dirige uma ampôla de luz, fazendo brilhar quando o radio annuncie luz e apagar quando annuncia sombra. Dessa ampôla raios de luz reflectem-se num espelho girante com o da estação transmissora, marcado na téla — ao mesmo tempo que o fai formando rapidamente — um desenho de luz que os olhos podem vêr.

Com apparelho mais vagaroso já se transmittem actualmente figuras pelo radio. Usando selenis e outras cellulas sentiveis, sabe-se que, de ha muito, a luz póde ser transformada em ondas de radio. Assim, o dr. Alexanderson já tem transmittido fitas cinematographicas, uma figura por sua vez, em poucos minutos. A fita é projectada, fazendo luzir na téla successivamente dezeseis quadros por segundo, para dar a illusão do movimento. Imaginem a rapidez que se precisa alcançar para transmittir pelo radio ás centenas de milhares de pontos necessarios para formarem dezeseis quadros por segundo.

O notavel progresso deste processo rapido é o que attingiu o apparelho do dr. Alexanderson. Multiplicado o numero de ponto de luz por sete e usando o tambor girante dos espelhos, a reflexão das luzes projecta-se na téla e cobre toda a sua extensão num tempo curto, podendo-se produzir até 300.000 pontos por segundo que são os necessarios para uma fita continua.

Só resta obter uma onda de radio que transmitta esse fantastico numero de impulsos por segundo. Quando se conseguir esse tentamen, estará resolvido o grande e momentoso problema da televisão".

O CENTENARIO DA MACHINA DE COSTURAS

Commemora-se neste anno o centenario do apparecimento da machina de costurar.

Exactamente nos ultimos mezes do anno de 1829, o mecanico francez Bartholomé Thimonier apresentava ao governo do seu paiz um modelo de machina destinada á costura mecanica.

Teve curiosa origem esse utilissimo invento que vinha suavisar o penosissimo e lento trabalho manual das pobres mulheres. Thimonier — que era filho de alfaiate — observando certo dia a morosidade com que se bordavam os panos com agulhas retorcidas, teve a idéa de construir um apparelho que facilitasse essa rude tarefa. Pondo mãos á obra, dentro de pouco tempo punha-lhe termo, conseguindo um modelo muito simples, que o precursor das actuaes machinas de costuras, com o qual, além dos trabalhos de bordado, podia tambem fazer-se mecanicamente o ponto corrido. Não tendo, entretanto, ficado totalmetne satisfeito com o seu primeiro modelo, Thimonier introduziu-lhe varios aperfeiçoamentos, obtendo patente de um novo apparelho que bordava e costurava toda a especie de trabalho, desde a mais fina musselina até o couro.

Do primeiro modelo ideado em madeira por Thimonier, foram construidas oitenta machinas, empregadas, em seguida, na confecção de uniformes militares. Para a exploração do segundo modelo, já fabricado com metal, o inventor se associou com um rico proprietario de Villefranche, para fundarem nessa cidade a primeira fabrica desse typo de machinas.

Essas machinas eram capazes de fazer trezentos pontos por minuto e estavam munidas de uma agulha giratoria que lhes permittia fazer circulos e festões sem necessidade de virar a fazenda.

Thimonier, porém, não conseguiu alcançar o exito, que esperava, de tão importante invenção. Outros mais engenhosos foram melhorando o seu plano primitivo, apparecendo, assim successivamente a machina de Hove (1854), de Singer (1851) de Wilson (1852), de Graver e Wheeler e que, aos poucos, foram arruinando a empresa de Thimonier. Em 1856, elle morria em Amplepuis totalmente esquecido e na mais completa miseria.

As primeiras tentativas para a realização da machina de costuras datam do anno de 1790, quando o mecanico inglez T. Saint solicitou do seu paiz patente para uma machina de costurar solas. Outro inventor, o allemão Madelsperger, ideára tambem, em 1807, uma machina para costurar mecanicamente .Porém nenhuma dellas alcançou o menor exito.

O FEMINISMO NA INGLATERRA

Em questões de feminismo, os inglezes estão dando provas de uma absoluta incoherencia.

A Camara dos Communs augmentou, consideravelmente, o numero de mulheres que têm o direito de voto. No emtanto, as conquistas femininas estão encontrando grande resistencia.

Não contentes de qualificarem de "sappers" as mulheres que querem viver em completa independencia de idéas, de costumes e de linguagem, os inglezes estão organizando a defesa das profissões masculinas contra a invasão feminina. Assim, as escolas de medicina, annexas aos grandes hospitaes de Londres, decidiram não admittir mais estudantes femininos.

A Associação Nacional dos Professores votou para que as professoras não sejam admittidas nas escolas masculinas e que a funcção de director de todas as escolas seja exercida apenas por homens. Além disso, outras escolas technicas limitaram o numero de candidatas ao curso de engenharia. Lord Biskenhead, que occupa no ministerio o logar de secretario do Estado da India, publicou numa revista feminina um artigo intitulado "A instrucção das mulheres", de tendencias claramente anti-feministas e no qual diz que as mulheres nunca vencerão na politica e na industria. O artigo de lord Biskenhead levantou a maior opposição no partido trabalhista.

Na propria familia de lord Biskenhead, sua filha, miss Eleonora Smith, é uma das numerosas mulheres que se introduziram na imprensa ingleza.

Estamos convencidos de que nada conseguirão os adversarios do feminismo, porque é uma revolução da humanidade absolutamente natural e justa. A mulher precisa de trabalhar, porque o casamento, com a modificação das leis — principalmente inglezas — não lhe garante o futuro.

A SCIENCIA E OS ANIMAES

Physicamente, a maior parte dos animaes é superior ao homem, escreve Maurice Léra.

A natureza, desde sua origem ou desde tempos immemoriaes, resolveu para elles diversos problemas sobre os quaes a sciencia humana propõe até hoje apenas imperfeitas soluções.

Na occasião em que escrevemos, uma mosca brinca ao sol. E' menos um insecto do que um grão de pó vivo, um ponto que vôa. Ah! que motor! Que voltas, que aviador!

Olho para o tecto. Lá está uma mosca, paradoxal, que, como um pingo negro sobre a superficie branca, passeia, tranquillamente, de cabeça para baixo. Tento o leitor imital-a. Não conseguirá..., é claro. E eu me sinto profundamente humilhado.

Passeando em companhia de amigos pela floresta, onde a chuva formára pequenos lagos, pudemos, empregando a astucia de um indio, approximar de um bando de patos selvagens. Eram cerca de vinte, pesadões, como burguezes gastoropodos; uns, á beira da agua, saccodiam a cauda; outros, ageis nadadores, mergulhavam de instante a instante... Quando deu por nossa presença, todo o bando abriu vôo, com um grande ruido de azas, pescoço estendido, decollando immediatamente da terra firme ou da agua com uma segurança que os nossos aviões e hydro-aviões não sabem egualar.

No mesmo dia, abeirei-me de um rio. Uma enorme carpa, que flanava á superficie, executou, desde que percebeu minha sombra, um mergulho cuja velocidade de relampago deixaria longe nossos mais modernos submarinos.

Além disso está mais ou menos provado que para os insectos de certa especie as ondas hertzianas não têm segredos.

Dessas observações e de muitas outras surgem duas licções: primeiro de modestia; em seguida, de justo orgulho.

Tendo nascido miseraveis, nós, sem armas naturaes, não possuindo nem o faro, nem a vista, nem o ouvido de um simples cão, quasi presos ao solo, tanto nossos pés — só possuimos dois... — são lentos, foi por nossa intelligencia que, vencendo as miserias do nosso corpo, sabemos criar a civilização.

De nossa fraqueza veiu nossa força. — "Sou forte, porque sou fraco" — dizia São Paulo.

O BOM SENSO DE ALGUMAS LEIS DA KABYLA ALGERIANA

E' dos "ganuns" da Kabyla algeriana que, hoje, nos vem a sabedoria.

Não sabem que vem a ser um "ganum"? E' o "costume" indigena que tem força de lei nas aldeias kabylas. Essas leis são de um bom senso, de uma equidade admiravel, de que vamos dar alguns exemplos.

"Aquelle que assistir a uma rixa e não intervier para fazel-a cessar: um franco de multa.

Na "parlamento" da aldeia toda gente póde falar, com a condição de falar uma pessôa de cada vez (isto é, sem interrupções!)

Todas as mulheres que brigarem pagarão dois e meio francos de multa, si forem egualmente culpadas. Porém, si pertencerem á mesma casa, só serão punidas si empregarem um objecto qualquer para se bater."

Eis a verdadeira justiça! No interior das casas, tem-se o direito de lavar a "roupa suja" em familia, mas com a condição de não haver excesso de animos e consequentes ferimentos.

"Briga entre homem e mulher. Si a mulher insulta o homem e este não lhe responde, a mulher pagará dez francos. Porém si o homem responder, pagará elle a multa e a mulher... nada."

Nem Salomão soube ser mais justo. E o proprio senhor Mussolini, reformador do codigo italiano, que se esqueceu de introduzir essa disposição em seu novo codigo: — um homem não deve jámais responder a uma mulher que o injuria! Si o fizer, embora seja a mulher quem tenha começado, é elle o culpado, é elle quem paga a multa!

E' de dar a um cidadão a tentação de se naturalizar Kabyla!...

Nemesio

A cultura do trigo em São Paulo

Como presentemente, nunca reinou tanto enthusiasmo entre os nossos agricultores pela plantação do trigo. Os factores de estimulo, de que estão tomados os plantadores paulistas, são varios. Deve-se apontar entre aquelles, figurando em primeiro logar, a propriedade das terras do nosso Estado, que são muito proprias a tão valiosa remuneradora cultura.

Deve-se tambem assignalar-se o que o governo, por meio da Secretaria da Agricultura, está fomentando e protegendo essa lavoura, fornecendo sementes e conselhos technicos, fazendo tambem uma efficaz propaganda, pela Directoria de Publicidade da mesma repartição. Desta dupla acção governamental, — de fornecimento de recursos e de propaganda activa — nasceu a promissora situação em que o Estado de São Paulo se encontra, com referencia ao trigo. Agora, depois destes resultados lisonjeiros, em vez do governo deixar o campo livre para a actividade particular, muito ao contrario, está mais empenhado em favorecer por todos os meios ao seu alcance os agricultores que queiram contribuir para a realização patriotica de transformar a nossa região em vasto celleiro nacional.

A gravura acima, que mostra um peque no sector de grande plantação de trigo, na fazenda Bella Vista, em Mundo Novo, e de propriedade do sr. coronel Domingos Logulio, constitue uma prova de que o trigo se sente muito á vontade nas ferteis terras paulistas.

Chronica Religiosa

(20 DE SETEMBRO)

Santo Eustachio e companheiros, martyres

Está cheia de successos tão maravilhosos e tão raros a historia de Santo Eustacio, de sua mulher Teopista, de Agapito, a de Teopisto, seus dois filhos, que pareceria uma piadosa novella si não soubessemos que Deus se compraz de quando em quando em descobrir aos homens, particularmente nos primitivos tempos da Egreja, os immensos thesouros de sua providencia e de sua misericordia, ensinando aos fieis por meio de acontecimentos tão instructivos, como extraordinarios e assim o vamos ver na biographia de Santo Eustachio.

Chamava-se Placido, antes de sua conversão, e foi, segundo conjectura o cardeal Baronio, aquelle mesmo Placido de quem faz menção Josepho em seu livro da guerra dos judeus, que, sendo um dos primeiros officiaes do exercito, se assignalou com feitos extraordinarios no famoso cerco de Jerusalém, prestando assignalados serviços ao imperador Vespasiano e a seu filho Tito.

Placido era gentio; mas pouco o parecia pelos costumes. Inimigo de toda a licença, não havia official mais circumspecto, de maior urbanidade, nem mais moderado. Não soffre duvida que foi de casa tão distincta por sua qualificada nobreza, como por seus empregos militares. Suas maneiras, o posto que occupava no exercito, o muito que nelle confiavam, a sua fortuna e a multidão de escravos que possuia, tudo revelava o seu illustre nascimento, não menos que os serviços de seus gloriosos antepassados. Muito mais recommendavel o tornavam as suas qualidades pessoaes. Era affavel, inimigo de violencias, benefico, liberal até á prodigalidade com os soldados e com os pobres: o que lhe grangeava grande estima tanto no exercito como na côrte. Concluida felizmente a guerra contra os judeus, tão gloriosa para os romanos, retirou-se Placido a Roma. Sahiu num dia de casa; appareceu-lhe um veado e seguiu-o; quando mais o apertava, ficou extranhamente surprehendido, vendo que o animal parou de repente ao pisar certo terreno, e voltando-se para elle descobriu entre os dois chifres a imagem de Christo crucificado. Ao mesmo tempo ouviu uma voz milagrosa, que, semelhante ao que fôra dito a São Paulo, lhe reprehendeu sua cegueira em materia de religião; intimou-o a que não perseguisse mais a Jesus Christo na pessoa de seus fieis; a que renunciasse o paganismo, e que recebesse o baptismo e abraçasse a verdadeira fé, buscando em Roma um sacerdote dos christãos; depois do que accrescentou a voz: volta a este mesmo sitio, e eu te direi o que deves fazer.

Espantado Placido á vista de um successo tão singular, como inopinado, sentiu inteiramente mudado o seu coração naquelle instante. Começou a graça a illuminar o seu entendimento, e abrasado egualmente o coração, concebeu o maior horror aos idolos, conhecendo todo o ridiculo e impiedade da idolatria, sentindo-se inflammado em desejos de abraçar o christianismo. Logo que chegou a sua casa, Ticiana, sua mulher, de genio e inclinações muito parecidas com as de seu marido, referiu-lhe certo sonho que havia tido; e achando-se de accôrdo com o que Placido tinha visto e ouvido, não hesitaram um instante em cumprir as ordens do céo.

Instruiu-os a elles e a seus dois filhos um santo presbytero, que lhe trocou o nome pelo de Eustachio; deu a sua mulher o nome de Theopista e a seus dois filhos o de Agapito e Teopisto. Nunca se viram mais promptos effeitos do baptismo do que em nossos ditosos neophitos.

* * *

Logo que Eustachio se viu christão, deu-se pressa a ir saber da mesma bocca do Salvador a sua divina vontade, dirigindo-se ao sitio onde se operou a primeira maravilha.

Appareceu-lhe o Salvador, e depois de o haver animado e de lhe haver manifestado a elevada santidade a que o destinava, accrescentou: "Convém, meu filho, que te prepares para grandes provas. O demonio não deixará pedra por mover para te derribar. Hão de tirar-te todos os bens; hão de privar-te de todos os cargos; perderás tua mulher e teus filhos, e tu mesmo te verás reduzido á ultima miseria. Mas tem valor e não desanimes; a minha graça te sustentará em todos esses desgraçados accidentes. Sê fiel até á morte, e coroarás a tua vida com um glorioso martyrio".

* * *

Afinal, Adriano, successor de Trajano, desesperando de fazer que os heroicos santos renunciassem a fé, fel-os metter dentro de um touro de bronze que havia em Roma, de enormes proporções, dando ordem de accender fogo, em cujo tormento acabaram a vida por um glorioso martyrio a 20 de setembro do anno 118, em cujo dia celebra a Egreja a sua festa com solennidade. — DIOSC.

* * *

A missa de hoje é em honra de Santo Eustachio e companheiros.

ORGANIZAÇÃO DA EGREJA EM 1929

Pelas estatisticas officiaes da Santa Sé, vê-se que a Egreja Catholica está crescendo em todo o mundo não sómente em extensão numerica e superficial, mas tambem em influencia moral e espiritual.

Em principios de 1929 a Egreja romana tinha 14 patriarchados, 245 arcebispados, 908 bispados, 55 abbadias, prelatoras e jurisdicções ordinarias e 331 vicariatos apostolicos. Ao todo,... 1.555 jurisdicções religiosas distinctas, que administram a immensa familia catholica de 400 milhões de fieis unidos na mesma fé e na obediencia a um pastor commum.

A representação diplomatica de Santa Sé junto aos Estados, onde ha interesse catholico tem 50 delegados pontificios; 24 nuncios, 4 inter-nuncios, 1 encarregado de negocios, 21 delegados apostolicos.

Os representantes das varias nações junto á Santa Sé se dividem em 11 embaixadores e 18 ministros plenipotenciarios.

O clero secular fórma uma rêde vastissima, que, através da variedade infinita das dioceses, assegura com zelo e competencia a continuidade da vida religiosa no povo christão.

Não menos importante é a tarefa confiada ás ordens religiosas, os soldados da primeira linha no combate pelos interesses de Nosso Senhor Jesus Christo. As ordens religiosas augmentam em numero e familias e abrangem todos os aspectos do apostolado, quer pela oração, quer pela actividade, nas missões, no ensino ou nas obras religiosas.

Innumeraveis as instituições femininas. Entre as Congregações masculinas contam-se 37 ordens monasticas, 17 ordens mendicantes, 8 ordens de clericos regulares, 66 congregações celebrantes, 10 institutos religiosos.

Mencionamos ainda os 30 seminarios ecclesiasticos de diversas nações existentes em Roma, e na mesma cidade 23 collegios pertencentes ás ordens religiosas.

UM NOVO MILAGRE NA GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

A cura sensacional de uma dama ingleza

Uma sensacional noticia, informando sobre novo milagre, acaba de chegar a esta capital, procedente de Lourdes.

A sra. Hayes, ingleza de nascimento, paralytica desde longo tempo, banhava-se na piscina da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Ao sahir do banho a enferma se apresentou completamente curada do mal.

Um medico, tambem inglez, que a acompanhava, attestou a cura, accrescentando que a não podia explicar por nenhum recurso scientifico.

A sra. Hayes, de paralytica completa que era, andou da piscina para fóra com os seus proprios pés.

A enferma padecia tambem de um cancer e os medicos, chamados para verificar a cura da paralysia, declararam que quanto ao cancro a sra. Hayes de mostrava tambem muito melhor.

AULAS DE APOLOGETICA

Domingo, 22, ás 10 1|2 horas, o commendador Mondin Pestana dará mais uma de suas aulas de Apologetica no Instituto Frederico Ozanam, para a qual desde já são convidados os associados e os catholicos em geral.

A licção versará sobre as objecções dos positivistas, agnosticos e materialistas contra a existencia de Deus.

O Instituto Frederico Ozanam tem séde no Palacete do Carmo, á rua Wenceslau Braz, 22.

Trachoma-Endemia

(EUTYCHIO LEAL)

Poucas obras têm a virtude de interessar a leigos e versados em letras medicas como essa.

Feita, sob uma impressão nobre de defender a raça do poderio de um flagello temivel, a contribuição, em apreço, é das que se impõem pela sua opportunidade e pelo seu valor scientifico.

Não somos exaggerados.

Sempre nos deixamos influenciar pelo alto sentido de justiça quando temos de emittir opinião segura sobre trabalhos medicos, cujo segredo só os profissionaes alcançam; cujos detalhes só os entendidos assimillam taes como são na sua essencia.

O trachoma, doença que domina no Egypto com todo o rigor de seus maleficios, vem de muito tempo preoccupando os poderes publicos do paiz e as classes sociaes.

Eminentemente contagioso, de facil diffusão, o mal de que nos occupamos appareceu no Brasil em 1870, tendo sido estudado pelo grande medico dr. Moura Brasil, de saudosa memoria.

Foi em Cariry, cidade cearense, onde elle, primeiramente, se installou, irradiando-se, depois, pelas demais unidades da Federação brasileira.

Combatido, como tem sido, a sua evolução tem arrefecido, a despeito de ainda haver em todo o territorio brasileiro grande numero de casos.

Dahi não se infere que as autoridades nacionaes hajam perdido o senso de dar combate a todo transe á endemia perigosa.

O autor, competencia no assumpto, aborda a doença sob varios aspectos. Fal-o com um criterio digno de nota, revelando pleno conhecimento da materia.

Estuda, com util visão, a invasão do Brasil pelo trachoma; a situação geral do colono e a endemia trachomatica; a defesa externa do paiz contra o trachoma; a prophylaxia anti-trachomatosa intensa. Todos esses pontos foram cuidados com esmero, de par com um estylo que merece applausos.

Dispensamo-nos de penetrar no amago de todas as questões attingidas pelo dr. Eutychio Leal.

De accôrdo com seus argumentos, divergindo de outros, não negamos ao illustre publicista a intenção prestavel de servir á communhão brasileira, focalizando a necessidade de se intensificar, por toda forma, a campanha contra o trachoma.

Os seus intuitos, vê-se, são merecedores das melhores sympathias da parte dos que vivem familiarizados com assumptos attinentes á saude publica.

O que deve haver, entre nós, é rigor.

Rigor no tocante ás providencias que visem impedir a entrada no paiz de immigrantes doentes. Esta é a pedra de toque de tudo que se refere á endemia.

Com outros elementos de prophylaxia bem orientada, collimar-se-á a facilidade de dar combate severo ao trachoma.

Seja como fôr, o trabalho do dr. Eutychio Leal deve figurar na relação do que se tem feito de util contra o flagello, que, estamos certos, desapparecerá, aos poucos, da terra brasileira.

H. M.

SECÇÃO SPORTIVA

Disputa-se amanhã o campeonato collegial de athletismo — O Peru' participará, em caracter extraordinario, do Campeonato Sul Americano de Football deste anno — Foi organizada a tabella dos jogos do Campeonato Nacional de Football — Os jogos da "Taça Mitre", no stadium do Fluminense

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Communicado official)

Divisão collegial

O director do campeonato collegial resolveu attender ao convite da A. A. Mackenzie College, para que um combinado da divisão collegial tome parte no festival promovido pelo referido gremio no proximo sabbado, 21 do corrente, na séde daquelle estabelecimento de ensino.

O combinado formado pelos jogadores abaixo deverá enfrentar o quadro do Mackenzie, em partida amistosa.

São, pois, convidados a comparecer no Mackenzie College, ás 14 horas, em ponto, os seguintes jogadores collegiaes:

do C. A. Dante Alighieri: Salvador Basile, Orlando Papais e Corino;

do Gymnasio Anglo-Brasileiro: Romeu Partine, João R. Vidal, Jocelym Gottardi e Raul Gomide;

do Collegio Paulista: Moacyr Sbrighi e Jansario Avino;

do C. A. Oswaldo Cruz: Aldo Ozzetti e Apparicio Pontedeiro;

do Gremio Gymnasial XVI de Setembro (Gymnasio do Estado) Alvaro Guimarães e Armando Casertani;

do Lyceu Nacional Rio Branco: Armando Pontedeiro, Guilherme Ortolan, Jayme Barbosa, José Infante Vieira Junior, Oswaldo Barbosa Lima e Ataliba Machado.

Todos os jogadores deverão levar as suas botinas, meias e calções.

S. C. INTERNACIONAL VS. ANTARCTICA F. C.

Domingo vindouro, no gramado da rua da Moóca, a Liga de Amadores de Football fará disputar mais uma partida em continuação dos jogos da tabella do campeonato da sua primeira divisão, entre as turmas do S. C. Internacional e Antarctica F. C.

Esse encontro vem despertando grande interesse, principalmente nas rodas sportivas dos dois sympathicos gremios, pois, como é sabido, o Antarctica F. C, nestes ultimos tempos vem melhorando consideravelmente a sua turma principal.

Por seu turno, o Veterano é possuidor da mesma turma poderosa e efficiente. E' um conjunto homogeneo, composto sempre pelos mesmos elementos.

O Antarctica F. C. conta a seu favor o facto de jogar em seu proprio campo.

Todavia, para o Internacional, isso deve ser cousa sem importancia, porquanto está habituado em jogar em todos os gramados da capital.

Deve pois ser uma partida muito equilibrada e interessante.

O ingresso dos socios dos dois gremios será mediante a apresentação do recibo mensal.

C. A. PAULISTA VS. AROUCHE F. C.

Domingo vindouro, em seu campo na Freguezia do O', o C. A. Paulista enfrentará as fortes turmas do Arouche F. C.

Para esse encontro o director sportivo do C. A. Paulista solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 13 horas, na séde:

Moraes, Brasileiro, Arthur, Paschoal, Nilo, Conrado, Nico, Carneiro, Sant'Anna, Essio, Caporto, Zé Pedro, Achilles, Bartho, Lulinha, Aristo, Roque, Durval, Bororó, Elizio, Nicanor, Dicinho, Joãozinho, Santos, Charles e Rubens.

S. C. SYRIO VS. GUARANY F. C.

Em continuação da disputa do campeonato da divisão principal da A. P. S. A., será disputada, domingo vindouro, na cidade de Campinas, mais uma partida entre as turmas do Guarany F. C., local, e as do S. C. Syrio, desta capital.

Para esse jogo, o director sportivo do S. C. Syrio solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, domingo, ás 10 horas, na estação da Luz:

Moreno, Canhoto, Brasileiro, Raphael, Valente, Orlando, Alfredo, Del Grande, Augusto, Arthurzinho, Argentino, Feliciano, Lattore, Euclydes, Luizinho, Granado, Armandinho, Vieto, Negro, Romeu, Jordão, Sancho, Caetano, Petro, Chiquinho, Mascotte e Alvariza.

S. C. GERMANIA VS. PIRATININGA F. C.

Domingo, em seu campo, o S. C. Germania enfrentará em jogo amistoso, as turmas do Piratininga F. C.

Para esse encontro o director sportivo do S. C. Germania solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, domingo, ás 14 horas, no campo social: Lorey, Thiele, Rodolpho, Neis, Wolf, Martinez, Elpidio, Holzer, Stockmann, Sommre, Rohers.

Para um treino é solicitado o comparecimento dos jogadores dos quadros officiaes, ás 8 horas e meia, no campo social.

BRASIL ATHLETICO VS. ELITE BERTIOGA F. C.

Em seu campo, domingo vindouro, o Elite Bertioga enfrentará as fortes turmas do Brasil Athletico, em jogo amistoso.

Afim de seguirem todos juntos para o campo, o director sportivo do Brasil Athletico, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e do segundo quadros, ás 13 horas, na séde.

C. R. CRESPI F. C. vs. A. A. REPUBLICA

Em continuação da disputa do campeonato da primeira divisão apenas será realizado domingo proximo no campo da A. Portugueza de Sports, um encontro de football entre as turmas do C. R. Crespi F. C. e as da A. A. Republica.

Para esse encontro o director sportivo do Crespi pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores ás 13 horas, na séde: Fernando, Piola, Boddo, Ernesto, Alpheu, Gino, Albano, Socio, Benedetti, Bruno, Panighelli, Haroldo, Euclydes, Daniel, Carlos e Moysés, e ás 14 horas mais os seguintes no referido campo: Lengyel, Segalla, Eduardo, Berti, Tullio, Bellacosa, Raphael, Sartori, Euvaldo, Moacyr, Rastello, Raul, Carcuro e Peragini.

LIGA SPORTIVA COMMERCIO INDUSTRIA

Em continuação da disputa do seu campeonato official a L.S.C.I. fará realizar no proximo domingo mais os seguintes jogos:

Divisão vermelha:

Fuxibus Club vs. A. S. Casa Pratt.

Campo do Fuxibus (Praça José Roberto).

Juiz do S. Paulo Gaz.

Representante: sr. Renato Castanho.

União Alpargatas vs. A. Municipal de Sports.

Campo do União Alpargatas (rua Almeida Lima).

Juiz do Standard Oil F. C.

Representante: sr. Americo Valente.

Textis F. C. vs. Knowlles e Foster F. C.

Campo do Textis (rua Muller).

Juiz do General Motors F. C.

Representante: sr. Rubens Marcondes Trigo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Jogos do campeonato:

São estes os jogos que a A. P. S. A. fará realizar domingo, 22 do corrente em continuação da disputa dos campeonatos das divisões abaixo mencionadas.

Divisão principal:

Santos F. C. vs. Palestra Italia.

Campo do Santos F. C., em Santos.

Juiz 1.os quadros: Francisco Cespede Guerra.

Juiz 2.os quadros, Orlando Cavalotti.

Representante, Manuel Vieira de Sousa, director da A. P. S. A.

Guarany F. C. vs S. C. Syrio.

Campo do Guarany F. C., na vizinha cidade de Campinas.

Juiz de 1.os quadros: Enéas Sgarzi.

Juiz 2.os quadros, Orlando Casado.

Representante: sr. Augusto Bueno de Miranda, representante da A. P. S. A. em Campinas.

NOTA — Os jogos S. C. Corinthians Paulista vs. A. Portugueza de Sports e C. A. Ypiranga vs. C. A. Silex, que estavam marcados para o dia 22 do corrente, foram adiados, não mais se realizando, pois, nesse dia.

Primeira divisão:

A. São Paulo Alpargatas vs. Voluntarios da Patria F. C.

Campo do S. C. Corinthians Paulista, no parque São Jorge.

Juiz de 1.os quadros: Thomaz Ciccarelli.

Juiz de 2.os quadros: Reynaldo Corrêa.

Representante — Presidente da A. A. Estrella de Ouro.

Cotonificio Rodolfo Crespi F. C. vs. A. A. Republica.

Campo da A. Portugueza de Sports, á rua Cesario Ramalho, 25 — Cambucy.

Juiz de 1.os quadros: Bruno Martinelli.

Juiz de 2.os quadros: Antonio de Sousa.

Representante: Sr. Eulalio de Oliveira, da Commissão de Sports da Apea.

União Lapa F. C. vs. A. A. Scarpa.

Campo da A. A. Scarpa, na Villa Scarpa — Belemzinho.

Juiz de 1.os quadros: José Vidal.

Juiz de 2.os quadros — Manuel Baptista.

Representante: Presidente da A. A. Barra Funda.

Segunda divisão:

Flôr do Belem F. C. vs. União dos Operarios F. C.

Campo da A. A. Estrella de Ouro, á rua São Jorge, 26.

Juiz de 1.os quadros: Hugo Buccelli.

Juiz de 2.os quadros: Americo Buccelli.

Representante: — Presidente do União Belem F. C.

Oriente F. C. vs. C. A. Ponte Grande.

Campo do Roma F. C., á rua Moxei, canto da rua Alves Branco, no bairro da Lapa.

Juiz de 1.os quadros: Manuel Villar.

Juiz de 2.os quadros: Antonio Guerreiro.

Representante: Presidente do Roma F. C.

São Caetano S. C. vs. A. A. Cambucy.

Campo do São Caetano S. C., na Estação de São Caetano (S. P. R.).

J A' está organizada a tabella dos jogos do campeonato nacional a realizar-se este anno.

Como nas provas anteriores, adoptaram os technicos a mesma orientação que serviu de base ás organizações dos primeiros concursos realizados.

Os diversos agrupamentos sportivos do paiz foram subdivididos em tantas zonas quantas podiam ser classificadas, designando-se as provas finaes para a capital da Republica.

Serão sédes dos campeonatos os Estados de S. Paulo, Pernambuco, Districto Federal e Bahia. Vão tambem ser realizados alguns torneios na capital mineira.

O primeiro encontro em que tomam parte os paulistas será levado a effeito em 27 de outubro, cumprindo enfrentar o vencedor do jogo entre os seleccionados de Matto Grosso e Paraná.

A ultima competição do certamen será effectuada em 1 de dezembro, na capital da Republica. Havendo empate nessa prova, a victoria do campeonato se decidirá na melhor das tres partidas, sendo uma dellas disputada no Estado a que pertencer a selecção concorrente.

O VII Campeonato Brasileiro

A TABELLA ORGANIZADA PELOS TECHNICOS

RIO, 19 (Do correspondente, pelo telephone) — Reuniu-se na Confederação Brasileira de Desportos a commissão technica de football, presidida pelo dr. Luiz Martins da Rocha.

A tabella do VII Campeonato Brasileiro, para local e jogo, após varias considerações, foi approvada com a seguinte organização:

Dia 20 de outubro: Em Fortaleza: Ceará contra o Rio Grande do Norte; em Recife: Pernambuco contra Parahyba; em S. Salvador: Bahia contra Sergipe; em Porto Alegre: Rio Grande do Sul contra Santa Catharina; em São Paulo: Matto Grosso contra Paraná.

Dia 27: em Bello Horizonte: Minas contra Estado do Rio; em São Salvador, Espirito Santo contra Alagoas; em Recife: Vencedor do dia 20, em Fortaleza, contra vencedor do jogo do mesmo dia, em Recife; em São Paulo: S. Paulo contra vencedor do jogo Matto Grosso contra Paraná.

Dia 3 de novembro: em S. Salvador: vencedor do jogo Bahia vs. Sergipe contra vencedor do jogo Alagoas vs. Espirito Santo; em São Paulo, vencedor do jogo Rio Grande do Sul vs. Santa Catharina contra vencedor do jogo Paraná vs. Matto Grosso.

Dia 10 de novembro: No Districto Federal: Cariocas contra vencedor do jogo Minas vs. Estado do Rio.

Dia 17 — No Districto Federal: Vencedor do jogo da zona Nordeste contra vencedor da zona Centro; em São Paulo: vencedor da zona Sul contra vencedor da zona E'ste.

Dia 24 — No Districto Federal: vencedor da zona Centro contra vencedor da zona Norte.

Dia 1.o de dezembro — Prova final: No Districto Federal: Vencedor do jogo do dia 24 contra vencedor do jogo do Sul vs. E'ste.

Na mesma reunião foi tambem resolvido que os preliminares sejam disputadas no estadio do Fluminense e as finaes no Vasco da Gama, tendo-se em conta a importancia das mesmas.

Outra innovação do campeonato deste anno é a realização de jogos em Minas Geraes. Com essa resolução pretendeu a Confederação prestar homenagem aos esforços expendidos pelos proceres sportivos mineiros, para construcção do grande estadio em Bello Horizonte e outras praças de sports em diversas localidades mineiras.

Juiz de 1.os quadros: Cypriano da Silva.

Juiz de 2.os quadros: Virgilio Dal Ministro.

Representante: Sr. Octavio Tegão, m. d. representante da A. P. S. A. em São Caetano.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

FESTIVAL SPORTIVO EM BENEFICIO DA "CASA MARCILIO DIAS"

Para o dia 22 do corrente, proximo domingo, a A. P. S. A., em attenção a um honroso pedido dos officiaes da nossa marinha de guerra, organizou um festival em beneficio da "Casa Marcilio Dias".

Para esse fim, pois, ficam suspensos os encontros marcados para aquelle dia, entre o S. C. Corinthians Paulista e a A. Portugueza de Sports e entre o C. A. Silex e o C. A. Ypiranga.

O festival constará de dois encontros de football.

O primeiro, que terá inicio ás 13,30 horas, será disputado entre os quadros dos Fuzileiros Navaes e da Força Publica do Estado de São Paulo.

O segundo, que começará ás 15,30 horas, será disputado entre o S. C. Corinthians Paulista e um combinado da divisão principal.

Preços:

Para esse festival, os preços dos ingressos serão de:

Geral .... 2$000

Archibancada .... 4$000

Sendo o festival em beneficio, de accordo com a Commissão pró-Casa Marcilio Dias, foi deliberado que os militares de todas as corporações pagarão ingresso, á razão de:

Geral $500

Archibancada .... 1$000

TREINOS

A. A. S. GERALDO

Realiza-se hoje mais um treino de football para os elementos do primeiro e segundo quadros.

São convidados, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 16 horas, no campo.

A. A. BARRA FUNDA

Realiza-se hoje, mais um treino de football para o qual o director sportivo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 16 horas, no campo do Palestra Italia (avenida Agua Branca): Perrini, Silvatori, Ercolo, Filhinho, Romano, Rodriguez, Russo, Beraldi, Gallazzi, Herminio, Fortunato, Virgolino, Stanislo, Rubens, Dario, Laerte, Juca, Comotti, Coronato, Geraldo, Amilcar, Mello, Virgilio, Amorim, Pinho, Rugin, Reynaldo, Raphael, Bacci, Augusto, Roque, Ratto, Giacomo, Renato, Gomes, S. Maria, Brandão, Felicio e Machado.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO — A PARTICIPAÇÃO DO PERU'

LIMA, 19 (A) — A entidade official dos desportos peruanos resolveu que o Peru' compareça ao campeonato sul-americano de football que, em caracter extraordinario, se realizará este anno, em Buenos Aires.

Athletismo

Federação Paulista de Athletismo

CAMPEONATO COLLEGIAL

Amanhã, ás 15 horas, no campo do C. A. Paulistano, terá inicio o campeonato collegial de Athletismo, sendo realizadas as eliminatorias das provas.

Pede-se aos athletas para que levem seus ingressos para entrada no campo, pois o ingresso que será feita uma unica chamada antes de cada prova.

A Federação venderá amanhã ingressos validos para as duas competições. As finaes serão realizadas domingo, ás 15 horas.

HORARIOS

Sabbado — 15 horas — 300 metros preliminares. Peso e vara.

15,20 horas — 75 metros preliminares.

15,20 horas — 83 metros com barreira altura — dardo.

16,25 horas — 300 metros — semi-finaes.

16,30 horas — Distancia e disco.

16,40 horas — Revesamento de 8x75 metros preliminares.

17 horas — 1.000 metros preliminares.

17,15 horas — Revesamento de 4x300 metros, preliminares.

Domingo — 15 horas — 83 metros com barreiras — semi-finaes — Peso — Vala.

15,25 horas — 75 metros semi-finaes.

15,40 horas — 300 metros final, dardo — altura.

16 horas — 75 metros, final.

16,15 horas — 83 metros com barreiras — final — Disco e distancia.

16,35 horas — Revesamento de 4x75 metros final.

16,55 horas — 1.000 metros — final.

17,10 horas — Revesamento de 4x300 metros final.

SORTEIO DAS BALISAS

75 metros — 1.ª preliminar — 12 — 82 — 183 — 77 — 191 — 99 — 55; 2.ª preliminar — 33 — 8 — 86 — 165 — 162; 3.ª preliminar — 38 — 106 — 27 — 98 — 70 — 134; 4.ª preliminar — 37 — 133 — 37 — 111 — 137 — 153; 5.ª preliminar — 50 — 143 — 49 — 118 — 40 — 164; 6.ª preliminar — 68 — 160 — 53 — 140 — 81 — 181. Classificam-se 12.

300 metros — 1.ª eliminatoria — 59 — 182 — 88 — 77 — 154 — 1; 2.ª eliminatoria — 107 — 14 — 185 — 35 — 82 — 9; 3.ª eliminatoria — 96 — 49 — 121 — 16 — 105 — 124 — 25 — 106 — 41 — 17 — 128 — 119; 5.ª eliminatoria — 30 — 46 — 143 — 174 — 66; 6.ª eliminatoria — 169 — 112 — 24 — 141 — 181 — 63. Classificam-se 2.

83 metros com barreiras — 1.ª eliminatoria — 141 — 74 — 2.ª eliminatoria — 124 — 171 — 2.ª eliminatoria — 34 — 139 — 160 — 65 — 11 — 6 — 3.ª eliminatoria — 185 — 176 — 114 — 77 — 131 — 38; 4.ª eliminatoria — 66 — 119 — 5 — 45 — 12. Classificam-se 3.

1.000 metros — 1.ª eliminatoria — 24 — 133 — 53 — 2 — 187 — 6 — 132 — 47 — 164 — 109 — 69; 2.ª eliminatoria — 116 — 71 — 179 — 7 — 123 — 92 — 141 — 23 — 53 — 165; 3.ª eliminatoria — 152 — 139 — 22 — 136 — 36 — 64 — 108 — 73 — 189 — 91. Classificam-se 3.

REVESAMENTO DE 4X75 MTS.

1.ª eliminatoria: Escola Allemã — L. N. Rio Branco — I. Dante Alighieri — A. Ruy Barbosa — Gymnasio do Estado Campinas — Gymnasio S. Bento.

2.ª eliminatoria: E. C. Alvares Penteado — Mackenzie College — G. Anglo Brasileiro — Gymnasio do Estado capital — E. C. Bento Quirino — Gymnasio Oswaldo Cruz.

REVESAMENTO DE 4X300 MTS.

1.ª eliminatoria: Gymnasio do Estado Campinas — Gymnasio São Bento — E. C. Alvares Penteado — Mackenzie College — Gymnasio Oswaldo Cruz — Escola Allemã — Gymnasio Rio Branco.

2.ª eliminatoria: I. Dante Alighieri — Gymnasio do Estado capital — E. C. Bento Quirino — Gymnasio Anglo Brasileiro — Gymnasio Independencia — Ac. Ruy Barbosa.

Nos saltos e arremessos classificam-se 6 nas eliminatorias.

RELAÇÃO NOMINAL DOS INSCRIPTOS

Escola Allemã:

Ahrens Martins, Bruno Walter, Foster Walter, Golanda Johan, Hilssenbek Normam, Holtzer, Johnsen Wifgang Ebds, Wifgang, Kairalla Waldomiro, Krug Helmut, Mueller Franz Adolph, Niewert Hermam, Screnewsky Igor, Zimmermamm Oswaldo.

Escola de Commercio Alvares Penteado:

Adib Chacur, Alberto Pinto dos Santos, Alberto Lang Sobr., Antonio Longo, Alvaro Penna Malta, Carlos Martins, Carlos Vita, Fulvio Menon, Gerson de Oliveira, Hamleto Menon, Ireneu Paes Lemes, José Artolan Filho, José G. Lima, João Figueiredo, Manuel Guerra, Mario Arias Requeijo, Manuel Guerra, Olympio Amaral, Ramião M. de Castro, Waldek W. Trompson, Pedro Sabin.

Escola de Commercio Bento Quirino — Campinas:

Joaquim Campos, Jr., José Estevam de Araujo, Manuel Henriques, Pedro Tentel, Reinaldo N. Marques, Theophilo T. Filho, Vicente Coronni.

Gymnasio e Academia Commercial Ruy Barbosa:

Adone Picchetti, Banilo Lorenzi, Hello Berretini Sob., Marcello Picchetti, Marcilio Gudin, Nelson Lorenzi, Oswaldo Maia.

Gymnasio Anglo Brasileiro:

Alberto Pires Cruz, Anis Said Fadul, Augusto Salgado, Aurelio Ancona Lopes, Caligula Bastia, Celso Bernardes Silva, Darcy Camarero, Francisco Serzedello, Hugo Pasenoalucci, Jorge A. Fonseca B. Faria, Luiz M. Oliveira, Manuel Reverendo Vidal, Plinio Aristides Targa, Roberto Queiroz Telles, Roberto Pereira Rodrigues, Sylvio Fortunato, Sylvio Havajas.

Gymnasio do Estado Capital:

A. Filizolla, Armando Cardarelli, Alfredo Seraphico, Dillermano Jannuel, Edgard Buff, Fausto Macedo, H. Raimo, Hildelbrando Teixeira Freitas, Itá Ferraz Campos, Luiz G. Novaes, Raul Soares de Mello, Paulo Lobo.

GYMNASIO DO ESTADO, Campinas:

Alaor Pacheco Ribeiro, Arthur Ziginti, Antonio David, Brenno M. Cruz, Constatino Simões, Gilberto F. Camargo, José C. Franco, Luiz Venerezo, Decourt, Luiz G. F. Arruda, Mauro A. Santos, Nelson S. Ramos, Nabor Lima, Paulo Amaral, Vicente A. Camargo.

GYMNASIO INDEPENDENCIA:

Angelo Rossi Filho, Angelo Camin, Antonio C. Guimarães, Antonio Giusti Netto, Antonio Franco do Amaral, José C. D. Andretto, Orestes P. T. Silva, Pedro Cunha Jr, Severino Guzzi Salvio Amaral Filho.

GYMNASIO OSWALDO CRUZ:

Aureo Marques, Benedicto M. Marques, Camillo Abud, Ernesto Mayer, Fausto Toledo, Hely Quadros, Hermam O. Cesar, José F. Moreno, José R. Oliveira, Luiz Nitech, Mario M. Maia, Moacyr Almeida, Nelson Machado, Olidio Cunti.

GYMNASIO S. BENTO:

Aloisio Fóz, Aloisio G. Paraiso, Bartholomeu R. Miranda, Carlos Fóz, Cyro Savoy, Cassio Albino, G. S. Bento Cont., Dassio Davilla Eduardo Pintado, Enos Mundador, Luiz Fereira, Marcello Nogueira, Nelson Perroud, Octavio R. Arauo, Orozimbo R. Laureiro, Paulo F. Lopes, Roberto Holl, Virgilio C. Savoy, Milton P. Almeida, Mario Paixão.

INSTITUTO ME'DIO DANTE ALIGHIERI:

Alexandro Perrone, Armando Cadrobbi, Cesar Barretta, Cesar Kieffer, Dino Gorini, Ernesto Pistone, Emilio Barzaghi, Ivo Georgetti, Italo O. Ricci, José Finocchiaro, Oswaldo Terzzi, Guerino Temporim, Silviano Machiaroli, Raphael Perrone Jr., Walter Ceppo.

..LYCEU NACIONAL RIO BRANCO:

Antonio Carvalho, Antenor Santizi, Armando Sodré, Ary Leite, Bento C. Cesar, Cicero A. Vieira, Carlos R. Moreira, Eduardo Tentel, Eduardo Wrigt, Francisco Porto, Felix Neme, Fernando Lyra, Fausto Junqueira, Flavio Francisco, Geraldo Macedo, Julio Pugliesi, João Tomazzi, José Morelli, José Leite Cordeiro, José Sousa Pinto, Marco Aurelio, Nuno Infanti, Rubens S. Pinto, Waldemar Muse, Walter Costa, Estevam Carvalho, Baemberg Bueno.

MACKENZIE COLLEGE:

Carvalho, Anuar Chede, Alberto Nathan, Carlos Barretto, Domingos Puglisi, Ernesto Hosaner, João Canteiro, Firmino Franco Jr., Mario Sguizzardi, Nelson Campello, Plinio Bayma, Paulo Silva, Sylvio Backer.

Campeonato brasileiro

Informações interessantes

De um jornal do Rio, de hontem:

"Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos será realizado nos dias 12 e 13 do mez vindouro, o maior certamen athletico do corrente anno. Todos os concorrentes, como é natural, se vêm preparando cuidadosamente, dispostos como estão a fazer boa figura.

Esperam-se excellentes performances em vista do exito das ultimas competições realizadas aqui, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, esse mesmo Estado que já nos mandou o maior lançador do dardo em nosso paiz, e que este anno, nos apresentará Eugenke como recordista nacional do peso.

De São Paulo virão Falcão, Bianchini, Lucio, Queiroz, Orande, Naschold, Maluf, Camargo, Aidar e Foz.

Na representação carioca figurarão elementos já consagrados como Carlos Reis, Padilha, Iberê, Mario Marques, Hora, Jamacaru', Benedetti, Erico, Clovis, Duquel Daltro, Elysio, Xavier e tantos outros.

Mineiros, bahianos e paranaenses, como estreantes que são, envidarão os maiores esforços para obter, pelo menos, superior collocação aos veteranos gauchos e fluminenses.

Levando-se em conta tudo isso e as providencias em boa hora tomadas pela C. B. D., tudo deixa antever um successo sem precedentes para o campeonatao nacional deste anno.

Impõe-se, pois, aos nossos sportistas, o dever de animar, com a sua presença a grande competição a ser realizada em 12 e 13 de outubro no confortavel estadio de S. Januario.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

O campeonato brasileiro deverá obedecer ao seguinte programma:

Dia 12:

14.30 — 100 metros rasos — (preliminares.

14.40 — Lançamento do peso.

14.45 — 100 metros rasos — (final).

15.10 — 400 metros rasos — (preliminares).

15.25 — Salto em altura.

15.45 — 110 metros barreiras (preliminares).

16.05 — 400 metros rasos (final).

16.20 — 1.500 metros rasos.

16.35 — 110 metros barreiras (final).

16.55 — Revesamento 4 x 100.

17.10 — 10.000 metros rasos.

Dia 13:

14.00 horas — 400 metros barreiras (preliminares).

14.15 — Lançamento do disco.

14.30 — 200 metros rasos — (preliminares).

14.45 — Salto com vara.

15.15 — 800 metros rasos.

15.45 — 400 metros barreiras (final).

16 horas — Lançamento do dardo.

16.15 — 200 metros rasos (final).

16.45 — Salto em distancia.

17.10 — 5.000 metros rasos.

17.30 — Revesamento 4 x 100.

INDICES PARA AS INSCRIPÇÕES

A C. B. D. marcou os seguintes indices minimos para os athletas concorrentes ao campeonato:

100 metros rasos — 11" 3|5.

200 metros rasos — 23" 2|5.

400 metros rasos — 53".

800 metros rasos — 2' 10".

1.500 metros rasos — 4' 30".

10.000 metros rasos — 36'.

110 metros barreiras — 17".

4 x 100 metros (revesamento) — 45".

4 x 400 metros (revesamento) — 3' 33".

tros.

Arremesso do dardo — 48 metros.

Arremesso do disco — 35 metros.

Arremesso do peso — 11 metros.

Salto em altura — 11 metros e 65 centimetros.

Salto de extensão — 6 metros e 10 centimetros.

Salto com vara — 3 metros e 20 centimetros.

OS CONCORRENTES

Para o campeonato deste anno, inscreveram-se nada menos de sete Estados, sendo este o maior numero de entidades concorrentes a um campeonato athletico.

Os inscriptos são: — Districto Federal, São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Baria, Paraná e Rio Grande do Sul.

O DESFILE DOS ATHLETAS

Antes de serem iniciadas as disputas do Campeonato, os athletas desfilarão em frente á tribuna de honra onde se encontrarão o sr. presidente da Republica, e altas autoridades do paiz. Os athletas formarão com a bandeira dos Estados a que pertençam, levando á frente os seus directores.

O PORTA-BANDEIRA

O pavilhão nacional será empunhado, no desfile, pelo joven athleta da Federação Paulista de Athletismo, Lucio de Castro, por ser o athleta que mais numero de recordes possue.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ABRIRA' A ESTAÇÃO

A' exemplo do que vem acontecendo em todos os paizes da Europa e nas Olympiadas, a temporada athletica será aberta pelo sr. presidente da Republica.

Para tal fim a C. B. D. enviou ao dr. Washington Luis amavel convite.

O JURAMENTO DO ATHLETA

Antes de ser iniciado o grande certamen de athletismo nacional todos os athletas farão um juramento, cujos dizeres estão sendo feitos por brilhante homem de letras.

O MASTRO DA VICTORIA

Haverá um mastro que será denominado "Mastro da Victoria". Ali será içada a bandeira da A. M. E. A., como vencedora do Campeonato de 1928. Após o termino da competição, a entidade vencedora terá o seu pavilhão elevado no mastro, sendo disparados, nesse momento, 19 tiros de canhão.

Depois do hasteamento da bandeira, um brilhante escriptor nacional fará uma saudação ao Estado vencedor.

AS ENTRADAS SERÃO PAGAS

Em virtude do grande numero de concorrentes dos Estados, as entradas para o Campeonato Nacional de Athletismo serão pagas.

PROPAGANDA

A C. B. D. no sentido de despertar no nosso publico, o maior interesse pelo Campeonato, vai fazer annunciar as provas nos bondes, com grandes cartazes, distribuindo folhetos e annunciando nas secções de cinemas e theatros.

A EQUIPE CAMPEA

A entidade que dirige os sports terrestres nesta capital, medindo bem as nossas responsabilidades de campeões do Brasil, como vencedores do ultimo certamen vem tomando todas as providencias para que os nossos defensores se apresentem em bôa fórma e possam fazer a figura de realce que delles é licito esperar.

Assim é que a Commissão de Athletismo resolveu requisitar os athletas que deverão ser submettido aos treinos sob a direcção dos srs. Robert Fowler e Arthur Azevedo e com a assistencia do director technico da A. M. E. A., sr. Irineu Chaves.

Esses treinos, que já tiveram inicio, são diarios, e na pista do Fluminense e aos domingos na pista do Vasco da Gama. Os treinos diarios deverão começar ás 5 horas da tarde havendo necessidade, será illuminada a pista do Fluminense.

Ficou deliberado, tambem, contractar os serviços dos srs Agenor Sampaio, Ovidio Dionysio (Jack Johnson) e Rodolpho Sponagel, para massagens aos athletas, cabendo ao massagista Ovidio os athletas do Flamengo, a R. Sponagel os do Fluminense e a Agenor Sampaio os do Vasco, Brasil, Botafogo e America. Para esses massagistas foi arbitrada a gratificação de 500$00 a cada um delles.

Dentre os athletas abaixo, depois dos treinos de selecção, serão escolhidos os que terão a honrosa incumbencia de defender o nosso titulo:

Erico Falcão, Carlos Americo Reis Junior, Levy Magalhães Mello, Jayme Cabral Menezes, José Gonçalves Moreira, Francisco Benedetti, Luiz Henrique, Julio Rolim de Moura, Paulo Grangean, Carlos Marinho, Joaquim Duque, Geraldo da Silva, Alberto Paes, Pedro de Araujo, Sylvio Padilha, Arthur Serpa, Aldo Rangel, Ulysses Malagutti, Floriano Pacheco, Iberê G. da Silva Reis, Lauro Pinheiro Jamacaru', Miguel José de Brito, Flavio Pinto Duarte, Guilherme Primo, Irnack Amaral, Ary de Almeida Rego, Durval Pellini, Antonio Joaquim Machado, Anysio Assumpção, Ismario Cruz, Jayme Guimarães, Virgilio Daltro, Sebastião da Silva, Aristides da Hora, José Clemente, João José Medeiros, Nilytino Bezerra, João de Deus Andrade, Daniel Barbosa, Manuel Pitanga, Antonio Taveira, Luiz Henrique da Silva, Antonio Vieira Cordeiro, José Roberto Coelho, Amando de Almeida, Eurico Capitulino, Salvador Batalha, Luiz Soares de Sousa, Walter Deblases, Alfredo Guimarães, Jayme Bordallo, Gustavo Medeiros Pontes, Clovis Falcão, João Nicolussi, João Corrêa, Cyriaco Pereira, José Braulio da Motta, Wilson Diniz, Geraldo Majella, João Padilha Filho, Darcy Sabá, Elysio P. Mello, José Sousa Campos, Carlos Lopes de Brito, Ariolino Gaspar, Marcos Nunes, Jorge Abreu e Gabriel Machado.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

A Federação Paulista de Athletismo escalou os seguintes athletas, dentre os que serão escolhidos os seus representantes:

Arnaldo Ferreira, José G. Reis, Mario Feria, Bruno Faria, Jamsil Schoueri, Helio Bianchini, Arthur Queiroz Telles Filho, Jorge Martins Tiel, Vivaldo Gonçalves Côrtes, Cassio Miliet Kiehl, Lucio de Castro, Cyro Falcão, Ovande Camara da Silveira, Antonio Taliberti, Alexandre G. Kassab, Eugenio Naschold, Antonio Nanni, Nicolau P. C. Vergueiro, Chaffy Aidar, Germano Ricardo Naschold, Luiz Lopes de Andrada, Ruy Ferreira da Rocha, Bento de Camargo Barros, Oscar Khum, Narciso Valladares Costa, Salim Maluf, Diogenes Frascino, Mario Camera, Paulo Pessoa, Jovino Foz, Benedicto Guimarães, Edmundo Pires, Carlos Joel Nelli, Carminio di Giorgio e Victorio Gherlandi.

OS RIOGRANDENSES DO SUL

A Liga Athletica Rio-Grandense resolveu requesitar os seguintes athletas para os treinos preparatorios da representação riograndense: Adolpho Jung, Anno Thoferhrn, Arminio Richl, Adriano dos Santos Rocha Filho, Carlos Eckert, Eduardo Fallagater, Emilio Tietzmann, Emilio Michel, Edwin Engelke, Frederico G. Panitz, Hegbert Heltmann, Ioran Pegas, João Aisino Junior, Otto Ritter, Osmar Mallmann, Oscar Diehl, Oscar Muller, Paulo Wolkmann Filho, Ricardo Cirne Silva, Rodolpho Koeppel, Hellmuth Glimm, Waldemar Rothert.

UM AVISO DO C. R. FLAMENGO AOS SEUS ATHLETAS

A direcção de athletismo do C. R. Flamengo convida todos os athletas que tomaram parte no campeonato carioca de athletismo, a comparecerem á séde da rua Paysandu', domingo, ás 8 horas e meia, afim de ser tirada a photographia para o quadro do club.

XADREZ

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Campeonato estadual — Resultados da quarta sessão

No Club de Xadrez de S. Bernardo foi levada a effeito antehontem a 4.a sessão do campeonato estadual de xadrez, tendo sido os seguintes os seus resultados:

Sousa Campos venceu Orsolini;

Holland venceu Pedroso;

Flocati venceu Antão;

Penteado e Guarany empataram.

A sessão decorreu muito animada e foi assistida por elevado numero de socios do club local e por membros da directoria e do conselho technico da Federação Paulista de Xadrez. As partidas foram disputadas com empenho por todos os concorrentes, sendo de notar-se que por se ter exgottado o tempo regulamentar, foi a partida Flocati Antão adjudicada a favor do primeiro.

A 5.a sessão será jogada hoje no Club de Xadrez "S. Paulo".

DERBY CLUB DE S. PAULO

Torneio academico

Termina hoje o torneio academico de xadrez de 1929, promovido pelo Derby Club de S. Paulo em disputa de uma finissima taça de prata que este club instituiu como premio á escola vencedora.

Pelos resultados da ultima sessão jogada, tendo a Faculdade de Medicina vencido o Gymnasio do Estado e o Mackenzie College a Escola Polytechnica, passou esta para o 2.o logar, meio ponto apenas abaixo da Faculdade de Medicina. E justamente estas duas escolas emparceiram-se na sessão de hoje e o seu resultado decidirá o torneio.

O outro encontro será jogado entre o Gymnasio do Estado e o Mackenzie College.

Nas ultimas partidas jogadas para effeito do campeonato individual Baldo (MC) venceu Assumpção (EP) e Leser (FM) venceu Noronha (GE), tendo portanto Leser já garantido para si o titulo de campeão academico de xadrez, pois embora venha a ser derrotado hoje por Assumpção, ainda ficará meio ponto acima deste seu adversario.

Aos dois primeiros collocados no campeonato individual serão conferidas medalhas de ouro e de prata. A' turma vencedora do torneio collectivo, alem da taça "Derby Club de S. Paulo", haverá para cada concorrente o premio de uma artistica cigarreira que a casa "A Capital" offerece aos vencedores.

A sessão de hoje será iniciada ás 20 horas.

TENNIS

TAÇA "MITRE"

Os tennistas argentinos que vêm ao Brasil

Como já noticiámos, as disputas do Campeonato Sul-Americano deste anno (taça "Mitre"), serão effectuadas no novo estadio, mandado construir pelo Fluminense F. F.

Para este certamen, a Associação Argentina de Tennis, segundo noticia "La Nacion", resolveu escolher, pelos meritos e pelos seus ultimos resultados nas quadras argentinas, os tennistas Guillermo Robson, Ronald Boyd, Carlos Morea e Lucilio Del Castillo, para formarem a turma argentina que defenderá a posse do trophéo contra brasileiros e chilenos, e, possivelmente, uruguayos e paraguayos.

O CAMPEONATO ESTADUAL

A ordem dos jogos

O arbitro geral do Campeonato de Tennis do Estado de São Paulo marcou para esta semana os seguintes jogos:

No São Paulo Athletic, ás 16 horas:

Maria P. Aranha vs. Edith Klasing.

Olga Mercado vs. Gracyra Costa.

Na S. P. Tennis, ás 15 horas:

N. Cruz-F. M. Barros vs. L. L. Vasconcellos Neto-Flavio Costa.

Eduardo Ramos vs. Carlos Gozo.

Amanhã:

Na Soc. Paulista de Tennis, ás 15 horas:

E. Assumpção-B. Machado Neto vs. vencedor do encontro Ivo Simoni-E. Oria vs. S. Book-G. Rachou, quadra 2.

E. Klabim-W. Auerbach vs. M. Munhoz-R. Trussardi, quadra 3.

Sylvio Lara Campos vs. E. Klabim.

No C. A. Paulistano, ás 15 horas:

A. Byington-M. J. Oliveira vs. A. Sá Filho-A. Gonçalves.

Anis Racy vs. S. Reimann.

No S. C. Germania, ás 15 horas:

Manuel J. Oliveira vs. R. Amtmann.

Gastão Rachou vs. H. Sack.

Paulo Bucup Jr. vs. Paulo de Campos.

Domingo:

Na Soc. Paulista de Tennis, ás 9 horas:

J. T. Barros vs. A. Silva Gordo, quadra 4.

A. Gonçalves vs. Antonio Sá Filho, quadra 3.

Brasilio Machado Netto vs. Ivo Simoni, quadra 2.

No mesmo club, ás 10 e meia horas:

E. Assumpção Jr. vs. vencedor do encontro S. Lara Campos vs. E. Klabim, quadra 2.

Joyce Hodgkiss-G. H. Sewell vs. Gracyra Costa-F. M. Barros, quadra 4.

No mesmo club, ás 15 horas:

Marcio Munhós vs. R. Klasing, quadra 2.

Ida Irene Garcia vs. Ethel Hetreet, quadra 3.

No C. A. Paulistano, ás 9 horas:

N. Cruz vs. vencedor do encontro F. B. da Costa vs. Ernani Guimarães.

Vencedor do encontro A. J. Byington vs. Marcos R. dos Santos contra o vencedor do encontro Paulo de Campos vs. Paulo Buckup Jr.

No mesmo club, ás 10 horas:

M. Carlos Aranha vs. vencedor do jogo Manuel J. Oliveira vs. R. Amtmann.

Vencedor do encontro Anis Racy vs. S. Reiemann contra o vencedor do jogo E. Ramos vs. C. Gozo.

No mesmo club, ás 15 horas:

Vencedor do jogo A. Gonçalves vs. A. Sá Filho, vs. G. H. Sewell.

Vencedor do encontro F. B. Costa-L. L. Vasconcellos Netto vs. Nelson Cruz-F. M. Barros vs. M. Y. Almeida-R. A. Ferreira.

No Sport Club Germania, ás 9 horas:

K. Metzned vs. W. Auerbach.

Vencedor do encontro C. N. Cobra vs. Mario Y. Almeida vs. vencedor do encontro Gastão Rachou vs. H. Sak.

Nota — Todas essas chamadas são para provas de Campeonato, sendo as duplas e simples de cavalheiros em melhor de cinco séries, e as provas em que tomarem parte as senhoras, em melhor de tres séries. O vencedor de cada prova tem a obrigação de collocar o resultado na pedra onde estão affixadas as folhas respectivas.

Avisos aos tennistas:

O arbitro chama a attenção de todos os concorrentes para o regulamento geral do campeonato, publicado ante-hontem neste jornal, e especialmente para, o artigo:

11.o — Da ausencia — Paragrapho 1.o — Todo o concorrente que, sem avisar o arbitro até a vespera á noite, não se apresentar na quadra no dia e hora marcados ou chegar com um atrazo superior a 1|4 de hora, será considerado vencido, salvo comprovado motivo de força maior; neste caso, o concorrente só terá direito ao adiamento do jogo por esse dia; não estando, porém, exgottado o prazo do turno.

Paragrapho 2.o — Si não comparecer nenhum dos contendores, considerar-se-á a partida perdida para ambos.

Paragrapho 3.o — Tendo concorrente que tiver de sahir da capital deverá prévialmente dar aviso ao arbitro; si o não der, e o arbitro, ignorando a ausencia do concorrente, fizer a sua chamada e elle não comparecer no local e hora designados, será eliminado.

Paragrapho 4.o — O concorrente perderá ainda a partida sem a disputar, si, no decurso desta, sobrevier algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

Paragrapho 5.o — Si, algumas horas antes do jogo, cahir uma pancada de chuva, o concorrente convocado deverá certificar-se si o estado da quadra permitte a realização da partida. — Si esta é possivel, e elle deixa de comparecer emquanto seu adversario o faz, será considerado vencido.

Noticias do interior

EM CAMPINAS

O que se passou na sessão da Camara realizada ante-hontem — Um membro da minoria, trefego representante do P. D., aggride estupidamente o dr. Ernesto Kuhlmann — A sessão é suspensa em signal de protesto - O revoltante facto, inedito em Campinas, causou a maior indignação no seio de todas as classes sociaes da cidade

CAMPINAS, 19 — A 26 de abril de 1798, isto é, ha mais de 131 annos, installou-se em Campinas o primeiro Conselho Municipal da então villa de São Carlos.

Nesse longo decurso de tempo, questões importantes se debateram no seio da nossa edilidade; entrechoques de paixões partidarias deram-se lá muitas vezes; sessões tumultuosas, tempestuosas, nella se realizaram; certa demasia de linguagem tem havido em varias occasiões; os animos exaltaram-se multiplas vezes. Nunca, porém, os vereadores esqueceram-se de que Campinas é um grande centro de civilização e que os representantes do municipio devem sempre demonstrar que, pela sua educação, civilidade e criterio, se collocam á altura do honroso mandato que lhes outorgou o eleitorado brioso, altivo e independente desta terra.

Foi necessario que o Partido Democratico tivesse a infeliz idéa de fazer eleger um edil que, desde os primeiros dias das sessões, começou a demonstrar não merecer a confiança nelle depositada pelo eleitorado; foi necessario que entrasse para a Camara municipal um vereador que, logo no inicio do mandato, estivesse a dar provas de não ter a compostura exigida para o desempenho do mesmo mandato; foi mister que tal acontecesse, para que se désse a scena degradante presenciada na sessão de hontem da Camara Municipal, scena que foi uma affronta a toda a corporação municipal, um ultraje a Campinas, que sempre e sempre tem dado exuberantes provas do elevado grau de civilização a que attingiu.

A maioria da imprensa de Campinas, conscia de seus deveres, acompanhando a indignação popular, lavra os seus protestos nas edições de hoje contra tão revoltante facto — que, verdade seja, partiu de um vereador que sempre procurou demonstrar, em suas arengas, nada haver de bom em Campinas, esquecendo-se que foi nesta terra hospitaleira que encontrou o seu bem-estar e fortuna.

O "empirismo" de Campinas não havia chegado, todavia, ao ponto de se procurar convencer um adversario, não pela palavra, mas pelo meio de aggressão physica, por absoluta carencia de argumentos.

E dizer-se que semelhante procedimento insolito partiu de um representante do Partido Democratico, aggremiação que vive a blasonar por ahi pretenções liberaes, como si todas as liberdades já não tivessem garantias solidas, mercê da actuação do Partido Republicano Paulista.

Garantir todas as liberdades! Parece até irrisão, pois si nem a liberdade de manifestação de pensamento é respeitada...

Finalizando estas declarações, nós tambem, em nome dos fóros de civilização de que mui justamente goza Campinas, lavramos aqui o nosso mais solemne protesto contra o acto revoltante praticado pelo vereador dr. Belfort de Mattos, e acompanhamos assim os innumeros correligionarios que hontem foram apresentar ao illustre "leader" da maioria a sua inteira solidariedade, desaggravando-o da insolita aggressão.

O dr. Waldemar Belfort de Mattos, que vive a discutir cousas de urbanismo, mostrou hontem, mais uma vez, ser completamente leigo em materia de urbanidade...

* * *

Sob a presidencia do sr. Annibal de Freitas, verificada a existencia de numero legal, abriram-se hontem os trabalhos da 21ª sessão ordinaria da Camara Municipal.

Achavam-se ainda presentes os srs. vereadores dr. Cunha Campos, dr. Carlos de Paula, Alvaro Bastos Machado, dr. Kuhlmann, Pires Netto, Magalhães Junior e dr. Belfort de Mattos, sendo a ausencia dos srs. Pedro Anderson e João Forster justificadas pelo dr. Kuhlmann, o primeiro deixando de comparecer por se achar doente, de cama, e o segundo, por motivo de viagem.

O presidente convidou para occupar o logar de vice-presidente o dr. Cunha Campos, por ser o vereador mais votado e o de secretario o dr. Carlos de Paula.

Achando-se inscripto para falar na 2ª parte do expediente, o dr. Kuhlmann, o presidente concedeu-lhe a palavra.

O orador disse que a 12 do corrente, no Rio de Janeiro, se havia reunido, sob os mais puros principios democraticos, a Convenção Nacional, facto de elevada significação politica.

Ratificando a escolha já feita pela grande maioria da Nação, a Convenção havia indicado para receber os suffragios do povo brasileiro, como candidatos á presidente e vice-presidente da Republica, os preclaros cidadãos drs. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de São Paulo, e Vital Henrique Baptista Soares, presidente da Bahia.

Para demonstrar o acerto da escolha, bastaria lêr o brilhante manifesto que a Convenção lançou á nação.

INDICAÇÃO

O orador declarou, porém, que não passava a lêl-o, porque naturalmente os presentes, interessados como são nos acontecimentos que se desenrolam actualmente no scenario politico do paiz, com certeza já delle haviam tomado conhecimento.

Passa o orador a lêr a seguinte:

"Os representantes do Districto Federal, dos municipios de dezesete Estados da Federação e de municipios do Rio Grande do Sul, de Minas e da Parahyba, reunidos na Convenção Nacional que se realizou a 12 do corrente, no Rio de Janeiro, tomaram a resolução patriotica de apontar aos suffragios do eleitorado de nossa patria os nomes dos eminentes brasileiros, drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares como candidatos, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica, para o quatriennio de 1930 a 1934.

A Camara Municipal de Campinas, pela maioria de seus membros, filiados ao glorioso Partido Republicano Paulista, tão rico de tradições e de inestimaveis serviços prestados á causa publica, desde o inicio da campanha presidencial se manifestou, de um modo claro e categorico, pela indicação dos nomes illustres do presidente de S. Paulo e do presidente da Bahia para aquelles elevados cargos, e, assim, não póde esconder seu contentamento pela resolução patriotica tomada pela Convenção Nacional, que, aliás, nada mais fez do que ratificar a vontade expressa pela grande maioria, pela indiscutivel maioria do povo brasileiro.

Indicamos, portanto, que se insira na acta da presente sessão um voto de congratulações nos exmos. srs. drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares pela indicação de seus nomes feita pela Convenção Nacional, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio, levando-se ao conhecimento de ss. exes. esta resolução da maioria da Camara Municipal de Campinas, que reaffirma a sua inteira solidariedade com os eminentes estadistas.

(aa) **Ernesto Kulmann, Carlos F. de Paula, dr. B. Cunha Campos, Alvaro Bastos Machado**".

O sr. presidente declarou que subscrevia a indicação e a submettia á discussão, sendo approvada.

Pede o dr. Waldemar a palavra e começa por dizer que na Camara só se tem feito politica e politicagem.

Ora, essa affirmação do dr. Waldemar representa uma clamorosa injustiça. A Camara actual, nos oito mezes de sessão, já tem resolvido innumeros assumptos relativos aos interesses do municipio, alguns de maxima importancia, como sejam a reorganização da Limpeza Publica, a remodelação do Matadouro, a terminação do Hospital de Isolamento, o Leprosario Regional, o Abrigo para menores, a reforma do Mercado Municipal. As Commissões já elaboraram 141 pareceres, pouco menos que as da Camara de São Paulo e já receberam 250 papeis, isto é, mais 90 do que em todo o anno passado.

Deante da clamorosa injustiça do dr. Waldemar, dizendo que a Camara só havia tratado de politica e politicagem, o dr. Kulmann dá o seguinte aparte:

"E v. exc. só tem feito é injuriar e insultar seus companheiros de vereança".

Continuando a falar, o dr. Waldemar cobre de injurias a maioria, terminando com uma phrase insultuosa.

O sr. Pires Netto indaga do paradeiro de um requerimento dos moradores da rua Conego Scipião relativo á passagem do bonde da Tracção. Responde-lhe o dr. Carlos de Paula acharem-se os papeis em estudos na Commissão de Obras, a qual brevemente daria seu parecer.

O sr. Alvaro Bastos Machado declara, na sua qualidade de membro da commissão encarregada de ir a São Paulo entender-se com o presidente do Senado, que a mesma ainda não se poude desempenhar de sua incumbencia, em virtude de se achar enfermo um de seus membros, o sr. Anderson, cuja presença é necessaria, pois foi, não só o autor do recurso, como o da indicação para se nomear a mesma commissão.

O sr. presidente communica á Camara que o sr. Vasco de Queiroz Telles a havia convidado para assistir a uma exhibição do radio no salão do Fascio, amanhã.

Continuando o sr. presidente pediu aos srs. vereadores que, por ventura, recebessem papeis com vista, se abstivessem de escrever notas e observações á margem dos pareceres, porquanto em taes papeis só cabia ao presidente escrever os seus despachos.

Essa advertencia refere-se ao dr. Waldemar.

Entrando-se na ordem do dia é lida e approvada a acta da sessão anterior.

vpa' hoBe" e?— TAO ETA ET

Sem debates são approvados em 2.a discussão o parecer n. 109, com o projecto n. 44, desapropriando terreno de Luiz Lorenzetti e o parecer n. 138, com o projecto n .54, concedendo auxilio ao Instituto de Surdas-Mudas.

Ao entrar em 1.a discussão o parecer substitutivo n. 142, opinando pelo archivamento dos papeis da S. A. Industrias de Seda Nacional, falam o dr. Waldemar e o sr. Magalhães Junior, respondendo-lhes o dr. Kuhlmann, sendo o parecer approvado por unanimidade.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 134, com o projecto n. 53, approvando compra de predio para quartel da Guarda Civil.

O sr. Pires Netto declara votar contra, porque, por uma questão de principios, é contrario a actos da Prefeitura feitos ad-referendum da Camara.

O dr. Waldemar combate o projecto, mas fal-o atirando pesados insultos á maioria e ao sr. prefeito municipal.

Responde-lhes o dr. Kuhlmann dizendo:

"Sr. presidente, esta questão é muito simples: trata-se em primeiro logar de saber si a acquisição do predio é de vantagem para o municipio.

O sr. Pires Netto interrompe o orador com um longo aparte, que este ouve em silencio.

Continuando, com a maxima calma, o dr. Kulhmann diz:

"Sr. presidente, a acquisição do predio apresenta grandes vantagens para o municipio: 1.o, porque o preço do predio é barato. São 1403m2, com mais de 400m2 edificados, com uma casa excellente, tudo por 100:000$000, isto é, a menos de 72$000 o m2. Os srs. vereadores ouviram em uma das sessões passadas o nosso distincto collega sr. Anderson declarar que reputava o negocio tão bom, que o faria para si, caso a Camara não o quizesse realizar. 2.o. Os srs. vereadores não ignoram que as repartições municipaes funccionam, quasi todas, em compartimentos acanhados, onde os funccionarios vivem a se acotovellar. Dentro em pouco a Camara terá de cuidar do augmento ou da construcção de seu paço. Esteve deve ser construido na quadra, onde existe o actual. Ora, o predio em questão confina com o proprio municipal e seria de vantagem para a Camara ir adquirindo em boas condições, todos os predios da quadra.

O predio de que se trata poderá se prestar, desde que não o occupe a Guarda Civil, tambem para augmento do predio do Corpo de Bombeiros".

E a questão "ad-referendum", diz em aparte o sr. Pires Netto que, aliás, já havia aparteado por varias vezes o orador, respondendo-lhe este sempre com a maxima cortezia.

Com toda a calma, o dr. Khulmann proseguiu:

"Vou agora chegar á questão do "ad-referendum". V. exc., diz o orador, dirigindo-se ao sr. Pires Neto, "pela sua gentileza e delicadeza costumeiras certamente não attribuiria á maioria..."

Nisto o dr. Waldemar interrompe o orador, assacando um insulto pesado á maioria.

"Já vem v. exc. de novo com desaforos e palavras atrevidas insultando os seus collegas", diz o dr. Kuhlmann.

Inopinadamente o dr. Waldemar lança mão de um pesado tinteiro contra o dr. Kulhmann que o desvia com o braço e apanha uma das pesadas cadeiras da sala e a arremessa, por cima da mesa, contra o seu insolito aggressor.

Levantam-se os srs. vereadores, o dr. Kuhlman procura avançar para o logar onde se achava o dr. Waldemar, mas é agarrado pelas costas pelo sr. Pires Netto, que assim procedeu para evitar consequencias mais desagradaveis.

O presidente suspende a sessão. Os vereadores retiram-se do recinto, para onde voltam dez minutos depois, declarando o sr. Annibal Freitas que, deante do ultraje que soffrera a Camara por parte de um de seus membros, suspendia a sessão e posteriormente convocaria os srs. vereadores para deliberarem de accordo com o artigo 177 do Regimento Interno.

Nada cidade fazem-se commentarios sobre o acto inqualificavel do dr. Waldemar, sendo este censurado por todas as pessoas que temos ouvido.

O dr. Kuhlmann tem recebido innumeras visitas de pessoas de destaque social e politica, que lhe têm ido hypothecar a sua inteira solidariedade e que verberam, com vehemencia, o procedimento altamente censuravel do dr. Waldemar, por estar o mesmo em completo desaccordo com as normas da boa educação e aberrar do modo de sentir do povo campineiro.

ESCOLA PROFISSIONAL MISTA "BENTO QUIRINO" — EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAS DO INTERIOR DO ESTADO.

CAMPINAS, 17 — Com a presença das autoridades campineiras e dos membros do VI Congresso Nacional de Educação, inaugurou-se, no dia 13 do corrente, na Escola Profissional Mista "Bento Quirino", desta cidade, a exposição de artefactos confeccionados pelos alumnos das escolas profissionaes do interior do Estado.

Com excepção da Escola de Piracicaba, ha pouco installada, concorreram ao certame os estabelecimentos de Ribeirão Preto, Franca, Rio Claro e Amparo, que, com lindos productos, occupam o andar terreo da Escola "Bento Quirino". O andar superior está todo elle tomado pela exposição das objectos confeccionados pelos alumnos de nossa escola.

A exposição encerrar-se-á, no dia 20 deste.

O numero de visitantes tem sido enorme e as vendas dos differentes artefactos já se eleva a varios contos de réis.

Deve-se notar que o fim do ensino profissional, não cubiça lucro material para o estabelecimento. As vendas não fazem concorrencia ás industrias: constituem um reclamo da proficiencia dos alumnos, com os quaes as nossas fabricas poderão contar para o futuro, encontrando nelles um operario disciplinado e eximio em sua profissão.

Os trabalhos de todas as escolas representadas nesse interessante certame industrial e educativo, demonstram o grande valor do ensino profissional em nosso Estado e o muito esforço e dedicação despendidos pelos directores e auxiliares de taes estabelecimentos.

A convite do professor Minervino, visitamos hontem, demoradamente, a bella exposição, e tivemos occasião de notar todos os trabalhos mais importantes de cada escola, que pelo seu acabamento, quer pelo seu valor artistico.

Da escola de Ribeirão Preto se destacam:

Uma mobilia para Hall, estylo Resascença, todo em entalhe.

Uma magnifica colcha bordada á mão.

Um "peignoir" de seda bordado.

Um garotypo do vendedor do movimento geral da escola desde a sua fundação.

Um fogão economico e diversas peças da secção de ferraria.

Uma moenda para canna; um torno para madeira, e uma machina para furar ferro.

Um dormitorio e uma mobilia para sala de jantar, estylo inglez.

Da escola de Franca, notamos:

Allegoria a Carlos Gomes, trabalho todo feito em entalhe e offerecido pela escola de Franca, a Camara municipal de Campinas.

Um garotypo do venededor de jornaes, estatueta entalhada em madeira.

Dois medalhões dos exmos. srs. drs. Julio Prestes e Amadeu Mendes.

Uma maquette, em gesso de um "bungallow".

Duas mobilias completas de sala de jantar e de visitas.

Uma thesoura circular para chapas, (creação da escola).

Uma colcha de setim bordada, matizada a seda, e uma almofada para noivos.

Vestidos de "lingerie" bordados a branco e "soutache".

Varios bellissimos trabalhos de arte applicada.

Da escola de Rio Claro, sobresáem:

Um bello lustre da secção de serralheria.

Lindas pinturas a oleo, a aquarella e a giz.

Um artistico portão de ferro da secção de serralheria.

Uma mobilia de sala de jantar e uma do quarto.

Uma mesa de operações, esmaltada e nikelada.

Uma artistica cama de metal amarello.

Da escola de Amparo, resaltam:

Tornos mecanicos para tornear metaes.

Uma serra de fita.

Uma machina de furar.

Um torno para tornear madeira.

Um thesourão para cortar chapas.

Uma aperfeiçoada machina para fazer macarrão.

Um torno para fundição de ferro, medindo 5,50 de alt. e 0,90 de diam.

Uma riquissima e artistica mobilia, estylo "Luiz XVI", modernizada em caviuna, do municipio de Amparo, com applicações de bronze, composta de 13 peças.

Uma mobilia de sala de jantar, marchetada a carvalho, com applicações de bronze.

Mobilia de varanda em embuia toda marchetada.

Dormitorio para criança.

Séries educativas, de marcenaria, de mecanica, de plastica e diversos quadros a oleo, e trabalhos de sellaria, etc.

Da Escola de Campinas, chamam a attenção:

Marcenaria: — Uma mobilia de sala de jantar, estylo moderno, de embuia.

Um dormitorio de embuia para solteiro.

Uma mobilia para terraço, "laqué".

Diversos trabalhos de madeira, taes como: carrinhos, cadeiras, mesas, armarios, estantes, guarda-roupas, cabides, divans, e uma infinidade de miudezas primorosamente executadas.

Secção de mecanica:— Uma aperfeiçoada moenda para canna.

Uma serra de fita.

Uma machina de furar.

Magnificos trabalhos de fundição, taes como: medalhões, portões, caixas para gordura, caixa para registos, ventiladores para predios, altos relevos em bronze (Santa Ceia).

Diversos sinos.

Secção de ferraria: — carrinhos de mão para transporte de material, carrinho para boneca, ferramental para a industria e para a lavoura, mesas e cadeiras para bar.

Secção de costuras: — Bellas guarnições de opala e de cambraia.

Enxovaezinhos para recennascidos, feitos a capricho.

Lindos terninhos para meninos.

Vestidinhos para meninas, e pyjaminhos.

Todos os trabalhos dessa secção revelam muita competencia da mestra encarregada de seus trabalhos.

Bordados: — Um paravento japonez, bordado em fundo azul.

Uma toalha para chá, em linho azul.

Duas salas de jantar em feltro verde e azul.

Uma artistica toalha em linho branco (cravos), matiz.

Uma linda almofada em setim preto, representando uma "Victoria regia".

Diversos jogos para cama, bordados a crivo inglez.

Todos os trabalhos dessa secção, caprichosamente feitos, revelam o bom gosto e a competencia da respectiva mestra.

Flôres: — Indiscutivelmente a execução de flôres naturaes do Instituto "Bento Quirino", chegou ao mais alto gráu de perfeição.

O jardim artificial, artisticamente disposto em uma das salas é o "clou" da exposição.

Economia domestica: — Durante os dias da exposição, essa secção fornece aos visitantes, saborosos manjares confeccionados pelas alumnas.

SANTOS

O ENCALHE DO "DENDERAH"

SANTOS, 13 — Continua em posição difficilima, afundado á entrada da barra, o paquete allemão "Denderah", que, ha pouco, como noticiamos, abalroara com o vapor nacional "Mandu", do Lloyd Brasileiro, recebendo formidavel rombo.

Os rebocadores, que se diziam possantes, vindo da Argentina para safar o "Denderah", da posição em que se acha, depois de ingentes trabalhos, acharam que tudo seria baldado, e egressaram ás suas bases, na Argentina.

E o "Denderah", já está, como um empecilho, quasi no meio do canal, o que, a bem de ver, constitue sério perigo á navegação.

Ha dias, falamos com uma pessoa entendida sobre negocio de navegação, dissemos-lhe que estavamos propensos a acreditar que o "Denderah" está irremediavelmente perdido.

O velho marujo, com a sua calma habitual, respondeu-nos: "Qual, safar o vapor do logar em que se encontra, é cousa facilima. E' questão de geito e dispôr de material apropriado. E accrescentou: sei que a agencia já mandou vir da Allemanha um possante vapor para tentar o salvamento do "Denderah". Logo que esse vapor chegue, com o material que certamente trará, o amigo ha de ver como o vapor sái com facilidade.

Falamos a um homem experimentado na vida maritima, e por isso, ficamos crendo mesmo que o "Denderah" poderá salvar-se ainda. Emfim, para não desercer, vamos aguardar o esultado das novas tentativas.

TERIA MORRIDO AFOGADO

SANTOS, 13 — José Gomes da Costa, conductor de bondes da Companhia City, casado, morador á avenida Francisco Glycerio, n. 335, ante-hontem, pela manhã, sahiu de sua casa, em "maillot", afim de tomar banho de mar.

Até agora, porém, José Gomes não regressou á casa, suppondo-se tenha perecido afogado.

O facto foi communicado á policia, que tomou as providencias necessarias para saber do paradeiro do desapparecido.

EM VIAGEM

SANTOS, 13 — A bordo do vapor nacional "Commandante Alcidio", passaram hoje pelo nosso porto, os srs. dr. Celso Ferreira, medico, para Paranaguá; dr. Balthazar de Sousa, engenheiro; dr. Geraldino Campista, advogado; dr. Ayres Albuquerque da Gama, magistrado, para Florianopolis.

DR. LYSIMACO FERREIRA DA COSTA

SANTOS, 13 — Chegou hoje do Sul, pelo hydro-avião "Atlantico", o sr. Lysimaco da Costa, que hoje mesmo seguiu para essa capital.

HYDRO-AVIÃO "ATLANTICO"

SANTOS, 13 — Vindo de Porto Alegre e escala, passou hoje pelo nosso porto, rumo do Rio de Janeiro, o hydro-avião "Atlantico", da Syndicato Condor Limitada. Trouxe para Santos, os seguintes passageiros: Albert D. Tonnay, William L. Ritter, Edward E. Kaiser, Starr Cooper, dr. Lysimaco Ferreira da Costa, dr. Creswel M. Macou.

— Para o Rio, passaram os passageiros: srs. Eduard H. Baner M. Mary Baner e Alzira Nascimento Mebielli.

HYDRO-AVIÃO "YPIRANGA"

SANTOS, 13 — Procedente do Rio de Janeiro, amarou hoje, pela manhã, na Ponta da Praia, o hydro-avião "Ypiranga", trazendo dois passageiros em transito: Odal Kingge, para Paranaguá, e Jan Wildmarn, para Florianopolis.

PASSAGEIROS

SANTOS, 13 — Procedente do Rio de Janeiro e escala, deu entrada hoje no nosso porto, o vapor nacional "Pirahy", com os seguintes passageiros: do Rio — José da Silva Peixe e senhora; Amara Ricarda, Luiz Pingarilho Filho; de Angra dos Reis — Maria José, Joaquim M. Almeida Costa e familia; Estevam Moura, Benedicto Malvão Filho e 45 de 3.a classe; de Ubatuba — Heloisa Faubert Isnard, Jorge Isnard, Francisco P. Graça, Luiz Vieira Passos, José Buecke, Clara dos Santos, Maria das Dôres Pereira, Veronica Maria dos Santos, Nestor de Oliveira, Benedicto Silvino, Thereza M. de Jesus, Laura Alves, José Hofbauer, Manuel Francisco Santos, Antonio Oliveira Teixeira, Porphirio Alves, Antonio Sataminí Oliveira, professor Lauro Rocha, Anastacio Ribeiro, e 11 de 3.a classe; de Caraguatatuba — John Eoskrine e senhora; Anna de Aquino, Pedro Guerry e familia; Maria da Conceição, Benedicta Candida, Albert Anclou e familia; Assad Abdo, Miguel Pouzada, e 16 de 3.a classe; de Villa Bella — Maria Freitas Moraes, e 4 filhos; Benedicta Nunes de Freitas, Severino Gomes de Sant'Anna, Maria da Conceição Gomes, Thereza Olinda, José Mehealt Fuzi, e 2 de 3.a classe; de São Sebastião — Pedro Alves da Cruz, Leopoldo Gonçalves, Julia Sousa Rego, Philomena Ribeiro, Pedro Tavolaro, Antonio Oliva, e 4 de 3.a classe.

Em transito, passou um passageiro.

— Procedente do Rio de Janeiro, entrou hoje o vapor nacional "Commandante Alcidio", com os seguintes passageiros: Domingos Oliveira Araujo, Armando Martins Silva, Jorge Batalha, Ada Maria Mc. Laren, Alcebiades Ferreira Moraes, Antonio Erensto, e 5 de 3.a classe.

Em transito, passaram, 127 passageiros.

— Procedente de New York e escala, entrou hoje, o vapor americano "Southern Prince" com os seguintes passageiros: de New York — Byron Seapa Potter e familia; Jeanne Marie Hessler, Victor F. Stam e familia; do Rio — Eberton D. Trumann, dr. Alfredo de Sousa Aranha, Regina Figueiredo, Maria A. Figueiredo, Oswaldo Silveira e senhora; Richard Roggers, Ceoffrey Roggers, William Melniker, George Crudy e Arlindo Piscitottano.

Em transito, passaram, 23 passageiros.

— Procedente de Porto Alegre escala, entrou o vapor nacional "Itapura", com 23 passageiros, para o porto, e 24 em transito.

SOCIEDADE CONSULAR DE SANTOS

SANTOS, 13 — Realiza-se amanhã, ás 12,30 horas, no "Restaurante da Bolsa", o almoço mensal da Sociedade Consular.

VAI SER EXPULSO

SANTOS, 13 — Acha-se, recolhido á cadeia publica, aguardando embarque, o individuo José Martins Gomes Junior, que vai ser expulso do territorio nacional, como indesejavel.

JOCKEY CLUB

SANTOS, 13 — A directoria do Jockey Club de Santos, offerece, amanhã, aos seus associados e exmas. familias, em sua séde social, uma grandiosa sauterie.

Para essa festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, a séde está sendo aprichosamente ornamentada.

A's danças serão rythmadas pela excellente orchestra social, sob a regencia do maestro Zico Mazagão.

MISSÃO ECONOMICA INGLEZA

SANTOS, 14 — Com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje pelo nosso porto, a missão economica ingleza, chefiada por lord D'Abernon.

Os membros da missão foram cumprimentados a bordo, pelo sr. consul britannico em Santos, representantes da imprensa e varias outras personalidades.

EM VIAGEM

SANTOS, 14 — Vindos de Buenos Aires, chegaram hoje ao nosso porto, a bordo do "Andes", os srs. dr. Dunstan Hastinge, engenheiro inglez; dr. Charles H. T. Townssende, entomologista americano.

— Pelo "Austrias", chegaram da Europa os srs. dr. Roberto Leich Griffin e senhora; dr. Alberto Jackson Byington, engenheiro.

— Chegaram do Rio de Janeiro, pelo "Asturias", os srs dr. Alberto Jackson Byington Junior, advogado; dr. Joaquim da Silva, medico; dr. Alfredo Ellis, e Alberto Carlos Assumpção, advogados; dr. Samuel Ribeiro, engenheiro.

— Com destino ao Rio de Janeiro, passaram hoje, pelo nosso porto, no "Commandante Ripper, os srs. drs. Leopoldo Brasil Collares, Galloto e Evaldo Nino, advogados.

PASSAGEIROS

SANTOS, 14 — Procedente de Southampton e escala, deu entrada hoje, no nosso porto, o vapor inglez "Asturias", com os seguintes passageiros: de Southampton — William Bigby, Roberto Leich Griffin e senhora; George Mc. Cabe, Eric Haydon Morris e senhora, Alberto Jackson Byington, Ronald Owen Shepheard, Paulo da Silva Prado e senhora; Frank Christofer Stoneham Ford, e 5 de 2.a classe.

De Charburgo — 6 de 2.a classe e 57 de 3.a.

De Vigo — 2 de 2.a e 1 de 3.a classe.

De Lisbôa — 4 de 2.a e 62 de 3.a classe.

Em transito, passaram, 711 passageiros.

— Procedente de Porto Alegre e escala, entrou hoje o vapor nacional "Commandante Ripper", com 44 passageiros para o porto, e 92 em transito.

— O vapor allemão "Wurtemberg", entrado hoje de Hamburgo e escala, trouxe, 40 passageiros para o nosso porto, e 306 em transito.

— O paquete inglez "Andes", entrado hoje de Buenos Aires, trouxe os seguintes passageiros: dr. Dunstan Hastinge, Charles H. T. Towussend, Bernhard Oscar Clilton Riley, George F. Forman, Alexandre Pitkethley e senhora; Femina Alzamora, Femina A. Alzamora, Rudolph Braun Muller, Lawrence Hayden Duggan, 2 de 2.a e 8 de 3.a classe.

Em transito, passaram, 164 passageiros.

FESTA DE NOSSO SENHOR DO BOM FIM

SANTOS, 14 — Realiza-se, amanhã, na ermida do Monte Serrat, a festa de Nosso Senhor do Bom Fim.

Serão rezadas missas ás 7, 8 e 10 horas, sendo esta solennemente cantada.

As associações religiosas da Cathedral, pela manhã, seguirão em romaria ao Monte Serrat. Logo após a chegada ao Monte, será rezada missa, pontificando d. José Maria Parreira Lara, bispo diocesano.

A's 16 horas, haverá procissão e, á noite, ladainha, exposição e bençam do Santissimo, sendo o santuario feericamente illuminado.

FALLECIMENTO

SANTOS, 14 — Falleceu nesta cidade, após prolongados padecimentos, o sr. Agnello Castilho Veiga, irmão dos srs. Manuel e Frederico Castilho Veiga.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Manuel Carvalhal, n. 13, para o cemiterio do Saboó.

NA CIDADE

SANTOS, 14 — Acha-se entre nós o sr. commanadante Mario Linhares, inspector technico do Lloyd Brasileiro.

COMMANDANTE FREDERICO VILLAR

SANTOS, 14 — Acha-se entre nós, hospedado no "Parque Balneario Hotel", o sr. commandante Frederico Villar, illustre official da armada brasileira, que aqui realizará, por estes dias, uma conferencia, em beneficio da "Casa Marcilio Dias".

TROUPE MIRAMAR

SANTOS, 14 — A excellente troupe "Miramar", em que apparece como figura principal, a festejada actriz Manuela Matheus, vem deliciando, ha dias, os frequentadores do elegante estabelecimento de diversões do Boqueirão.

Para a proxima segunda-feira, a "troupe" annuncia a peça de costumes sertanejos "Cabocla Bonita".

— Amanhã, ás 14 horas, o "Miramar," realiza uma brilhante matinée, offerecida ao mundo infantil, sendo distribuidos, por sorteio, cinco valiosos premios.

AS GRANDES REGATAS DE AMANHÃ

SANTOS, 14 — Na praia do "Valongo", realiza-se, amanhã, mais uma brilhante festa nautica, patrocinada pela "Federação Paulista das Sociedades de Remo.

O importante prelio nautico vem despertando o mais vivo enthusiasmo entre os aficionados do salutar sporte do remo, sendo de esperar, portanto, que a festa de amanhã marque um grande acontecimento sportivo.

Os nossos clubs estão devidamente preparados, esperando contar victoria nos pareos "Taça Camara Municipal", "Associação Protectora dos Homens do Mar", "Campeonato Academico do Estado de São Paulo" "Campeonato do Remador., etc.

Os nossos clubs contam com guarnições homogeneas e em excellentes condições de treino.

POLICIA MARITIMA

SANTOS, 16 — Procedente do Rio de Janeiro, entrou hoje o vapor nacional "Aspirante Nascimento", com os seguintes passageiros:

Do Rio — Sylvio Hook, Hermann Martins, Armando Burlamaque, e 14 de 3.a classe.

De São Sebastião — Salim Couri, Daysi Couri, Sabino Gabriel, Antonio Cunha, José Victor Azevedo e familia; José Lemos, Izidoro Hormitto, e 6 de 3.a classe.

Em transito, passaram, 20 passageiros.

— O vapor nacional "Aratimbó", entrado hoje de Porto Alegre e escala, trouxe os seguintes passageiros:

Francisco Jaccarino, Werner Benz, Durval Gomes e senhora; Isaltino da Silva, Nicolau Vergueiro, Irene Argilaga, David Kilen, Humberto Schoenfeld, João Grecco, Antonio Carlos Ferreira, Margarida Utscher, Alcebiades Fialho, Pilar Toralba, Rosita Toralba, Kurt Levy, Jorge Jabur Maluf, Josephina de Mattos, Helena Caporeto, Alvaro Barcellos e José do Rio Branco.

Em transito, passaram, 34 passageiros.

— O vapor nacional "Itassecê", entrado hoje de Porto Alegre e escala, trouxe os seguintes passageiros:

Cyra, Odilla, Julia e Angelina, de São José; Aurora, de São Miguel, Francisco Damas, José Olymtho de Magalhães e familia; Francisco Bento Motta, Carlos Hermann Ravache e familia; Eurico Silva Mendes, Hans Boker, Franz Summarsell, Helmuth Walden, Casemiro Kukey, Paulo Hartmann, Joaquim Ferreira e familia, e 2 de 3.a classe.

Em transito, passaram, 23 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires, entrou hoje o vapor inglez "Avelona" Star", com os seguintes passageiros:

Alberto Edward Thompson, Paul Luther, Turner, Antonio Pinto Fonseca, Paulina Gersoso Fonseca e Robert Lang Bruce.

Em transito, passaram, 43 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires, entrou hoje, o vapor allemão "Monte Oliva", com 15 passageiros de 3.a para o porto, e 174 em transito.

— Procedente de Cabedello e escala, entrou hoje, o vapor nacional "Itapema", com os seguintes passageiros:

De Cabedello — 4 de 3.a classe.

Da Bahia — Carlos Costa, Prisce Mendes Ribeiro, José Mendes Ribeiro, e 5 de 3.a classe.

De Recife — Norman Bold, 4 6 de 3.a classe.

De Victoria — Manuel de Almeida, Maria do Nascimento, Alberto Ramos, e 4 de 3.a classe.

De Maceió — 1 de 3.a classe.

Do Rio — Luzia Leite Pinto, Leopoldina Prado, Renée Grangeiro, Manuel Guilhermino Santos, Elias Lopes Cardoso e senhora; Alberto Alves Fernandes, e 2 de 3.a classe.

Em transito, passaram, 23 passageiros.

EM VIAGEM

SANTOS, 16 — Vindos do Rio de Janeiro, passaram hoje pelo nosso porto, a bordo do "Aspirante Nascimento", os srs. dr. Angelo Scarpa, advogado e familia; para Laguna, almirante Fonseca Neves, para Florianopolis.

— Passaram para o Rio, a bordo do "Aratimbá", os srs. dr. Octacilio Mibialli, medico; dr. Alvaro Silva, dr. Joaquim Azevedo, advogados; tenente Nelson Pacholt, e as actrizes Carmen Mendonça e Antonia Caratala.

— Vindos de Buenos Aires, passaram hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor "Avelona" Star", os srs. Pierre Perpillon, consul yugo slavo, e João Carlos Reis, jornalista, argentino, para Boulogne; José Mujia Linares, consul argentino; dr. Lewis Inglis Jahnston, medico inglez; dr. Roger Wrightudr Francels Glyn e Roberto Harper, engenheiro, para Londres.

— Para o Rio, passaram, no vapor allemão "Monte Oliva", o medico dr. Raul J. Bittencourt, e o advogado, dr. Waldemar Vasconcellos.

NA ALFANDEGA

SANTOS, 16 — Deixou, hoje, ás 12 horas, as funcções do cargo de ajudante de guarda-mór da Alfandega desta cidade, que vinha exercendo interinamente, o dr. Ignacio Tavares Guimarães.

Na mesma occasião, tomou posse dessas funcções, o sr. Ulysses Lobo Vianna, que acaba de ser reintegrado nesse cargo.

O acto foi assistido pelo sr. inspector, grande numero de funccionarios, despachantes e varias pessoas gradas.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

SANTOS, 16 — O serviço de fiscalisação de vehiculos, nesta cidade, muito deixa a desejar.

E' necessario agir com mais severidade contra os conductores do automovel que, confiados na sua impunidade, vão fazendo victimas diariamente.

Infringindo a lei municipal, os conductores de automoveis imprimem grande velocidade nos seus carros, em pleno coração da cidade, não provendo as consequencias que dahi podem advir.

Ainda hontem, em plena avenida Anna Costa, um cavalheiro muito estimado entre nós, foi victima do abuzo desses individuos.

A' tarde, o dr. Trajano Fonseca, um respeitavel ancião de cerca de 70 annos, ao transpor a avenida, foi atropelado pelo automovel 704, guiado por José Affonseca.

O dr. Trajano Fonseca, que recebeu graves ferimentos, levado para a Santa Casa, momentos depois vinha a fallecer, sendo, então ,o seu corpo, remettido para a sua residencia, á avenida Anna Costa, n. 386.

O dr. Trajano Fonseca, advogado e capitalista nessa capital, ha pouco havia transferido a sua residencia para esta cidade.

O seu corpo foi trasladado para essa capital, pelo trem das 13,47, afim de ser sepultado no cemiterio da Consolação.

Pela saude publica

Alumnas do grupo escolar "Visconde Porto Seguro", de Sorocaba, que se distinguiram nos trabalhos de prophylaxia da febre amarella, sendo por isso, premiadas pelo sr. dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica.

Pela instrucção primaria

Grupo escolar de Villa Raffard — Disciplinadas e graciosas alumnas do quarto anno, de que é esforçada professora a sra. d. Altemira Gil.

ASSIS

A "Grande Commissão Pró-Bispado de Assis", empenhada em concluir as obras do "Palacio Santa Therezinha", já muito adiantada, pede, por nosso intermedio, áquelles que assumiram compromissos para com ella, de saldal-os quanto antes, afim de que possa completar a sua tarefa, que consiste, tão sómente, na entrega da residencia do futuro bispo desta diocese.

—— O Directorio do Partido Republicano local continu'a empenhado no alistamento eleitoral, tendo alistado já, grande numero de cidadãos.

O mesmo Directorio pede, por nosso intermedio, áquelles que quizerem se alistar, o obsequio de procurar, no paço municipal, a secção para este fim organizada ultimamente, onde os pretendentes serão attendidos com a maior solicitude.

—— O sr. dr. Lycurgo de Castro Santos, governador da cidade, que se tem dedicado ao progresso do municipio, concluiu diversas estradas de rodagem, de grande kilometragem e, presentemente, está solucionando os grandes e multiplos problemas urbanos. O povo assiste a esses trabalhos, cheio de jubilo, reconhecendo, que dentro de pouco tempo, teremos o que mostrar aos que nos procuram.

—— Deixou esta cidade, com destino a Sorocaba, para onde foi promovido, o delegado regional, sr. dr. João Cataldi Junior. Na vespera de sua partida, grande numero de amigos lhe offereceu, no "Hotel Central", um banquete. Falaram ao champagne, o dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, juiz da comarca, que fez o discurso official; dr. J. A. Nogueira Cavalcanti, juiz substituto, advogado Paulo Botelho de Camargo, presidente da Camara Municipal e, finalmente, o dr. Attilio de Pilla, commissario de policia, que fez o brinde de honra, ao dr. chefe de Policia.

Ao embarque da correta autoridade compareceram grande numero de amigos e autoridades locaes.

—— A nossa data magna, assignalada a 7 do corrente, foi, aqui, commemorada condignamente. Os alumnos do grupo escolar "Dr. João Mendes Junior", bem como os alumnos dos diversos estabelecimentos de ensino, locaes, todos uniformisados, fizeram passeata civica, cantando hymnos.

As crianças do "Externato Bandeirantes", a cargo da professora d. Leopoldina Macambyra Barbosa, passando do civismo á caridade, estiveram na cadeia publica e na Santa Casa, onde distribuiram finos doces, cigarros e dinheiro.

—— As praças d. Pedro II e Arlindo Luz, ajardinadas ultimamente, viçam e desabrocham em folhas verdes, emprestando á cidade um encanto particular.

—— Assumiu a directoria do grupo escolar "Dr. João Mendes Junior", em commissão, o professor Paulo Pinheiro.

—— Falleceu, nesta cidade, o moço Daniel Gonçalves Marques, escrevente do cartorio do Jury.

Muito estimado pela população local, a sua morte causou geral consternação e grande surpreza, dado o inesperado desenlace.

—— O momento politico, em Assis, é dos mais interessantes. Os eleitores, unos e cohesos, aguardam o dia do pleito para votar, unanimemente, na chapa dr. Julio Prestes-Vital Soares. E o enthusiasmo pela candidatura do presidente do nosso Estado, ao mais alto posto da Nação, é daquelles que fazem crêr na sã consciencia do eleitorado da Republica.

—— Após prolongados padecimentos, falleceu, ás 8 horas, do dia 6 deste mez, o major Manoel Azevedo, que aqui residia ultimamente, vindo de Botucatu'.

O extincto, que gosava na cidade de grande estima, deixou os seguintes filhos: Jayme de Archanjo Azevedo, commerciante em Tupã: dr. Paulo de Barros Azevedo, cirurgião-dentista, aqui residente; senhorita Emma de Azevedo, professora e academica de medicina; d. Ruth de Azevedo Maio, professora, casada com o sr. Roque de Maio, commerciante nesta praça, e senhorita Helena de Azevedo, pharmaceutica. Era sogro das exmas. sras. dd. Lucilia Cesar de Azevedo e Delphina de Barros Azevedo. Deixa tambem quatro netos menores.

O enterramento foi feito no dia seguinte, com grande acompanhamento, sahindo o feretro da casa do sr. Roque de Maio, onde o finado residia.

—— Em beneficio da Santa Casa de Misericordia local, os alumnos do "Externato Bandeirantes", realizaram, no theatro "D. Carlos", um festival dramatico, que mereceu dos assistentes casa cheia. A venda dessa noite de arte, entregue pela sra. d. Leopoldina Macambyra Barbosa, directora do Externato ao padre David Corso, vigario da parochia e provedor daquella casa de caridade, foi de um conto de réis.

Esse festival, a pedido geral, será reprisado, a 12 de outubro p. futuro.

— Pelo dr. Lycurgo de Castro Santos, chefe do governo municipal, foi entregue ao ad. dr. Alcides Gomes de Mattos uma lista contendo os nomes de diversos contribuintes em debito, de exercicios findos, com a Camara, para serem cobrados os que não concorreram com a sua boa vontade, á altura das necessidades do municipio, deixando de pagar os seus impostos, ha um, dois e, mesmo, tres exercicios. Essa medida do sr. prefeito, está sendo commentada favoravelmente pelos assistentes bem intencionados e que querem, mesmo, o progresso de Assis.

— A construcção de predios na cidade, não obstante a crise que atravessamos, motivada pela falta de numerario, continua com a mesma intensidade. Em todas as ruas do perimetro urbano se vêem casas em construcção.

— O Banco Commercial do Estado de S. Paulo, está construindo, na avenida Ruy Barbosa, dois magnificos predios: um para as installações de sua agencia e o outro para residencia do gerente. Serão dois predios excellentes que, segundo verificamos pela planta, honrarão a cidade. Logo que estejam ultimados, daremos aos nossos leitores dois clichés.

— Assis, como todas as cidades que progridem, já está sendo visitada pelos amigos do alheio. Em dias deste mez, penetraram na Agencia Chevrolet, do sr Manuel Vara, depois de arrombarem a porta que dá para os fundos do predio, e, toll, subtrahiram 2 pneumaticos, para caminhão, avaliados em 1:500$000. A policia não conseguiu, ainda, deitar a mão nos inopportunos visitantes.

— São noivos officiaes os jovens José Senatore e Anna Bonini. Elle é filho do sr. João Senatore, abastado commerciante desta praça, e ella do cap. Hilario Bonini, tambem commerciante, residente na visinha cidade de Campos Novos.

— Regressou de sua viagem a S. Paulo, onde esteve por espaço de alguns dias, o advogado João Aurelio Cataldi, que ha longos annos milita no fôro local.

— A "Empresa de Electricidade do Valle do Paranapanema", concessionaria da luz e força deste municipio, está sendo vivamente atacada pelo "Jornal de Assis". Motivou esse ataque, a maneira porque vem, essa empresa, de longo tempo, agindo na cidade. A irregularidade do seu funccionamento tem causado grandes damnos á população local, que deixou de reclamar em virtude da falta de attenção que tem merecido daquella empresa toda e qualquer queixa que se lhe tem feito.

— Realizar-se-á a 19 deste mez o enlace matrimonial da srta. Julia Bertoncini, filha do sr. Angelo Bertoncini, com o sr. Sylvio Bombonatti, filho do sr. Domingos Bombonatti, vereador e importante industrial.

— Regressou de S. Paulo, depois de uma estada de 8 dias, o dr. Armando Pahim Neubern, advogado, aqui residente.

— O sr. dr. Attilio de Pilla, correcto commissario, no exercicio do cargo de delegado regional desta cidade, está trabalhando activamente em ininterruptas pesquisas, para a elucidação de um mysterioso caso de duplo assassinio, verificado, dias atrás, na "Colonia Varpa", do municipio de Campos Novos, desta comarca, tendo sido victimas uma senhora e uma sua filha, de 8 annos de edade, barbaramente abatidas a tiros de revólver, alta madrugada, emquanto dormiam. O caso foi levado ao conhecimento da autoridade referida como um assalto com fito de roubo, mas as deligencias policiaes estão se encaminhando para outra pista, que não declinamos para não perturbar a acção da justiça. Trata-se de um caso interessantissimo, para o qual está voltada a attenção popular, pois que naquella colonia, habitada exclusivamente por lethos, nunca se registou uma scena de sangue, accrescendo, ainda, a circumstancia extranha de, no pretenso assalto, terem sido assassinadas uma pobre mulher e uma criança, ficando illeso o chefe da familia, que tambem dormia no aposento em que se desenrolou o horrivel espectaculo.

— Subiram á conclusão do sr. juiz de Direito da comarca, para sentença final, os autos da acção ordinaria da annullação de contracto, movida pela Camara Municipal desta cidade, contra o commendador José Giorgi, concessionario da illuminação electrica no municipio.

PIRACICABA

A ASSIGNATURA DE NOVAÇÃO DE CONTRACTOS COM AS EMPREZAS ELECTRICA E HYDRAULICA

PIRACICABA, 14 — Conforme noticiamos, foi assignada domingo, no paço municipal, a novação de contractos com as emprezas Electrica e Hydraulica.

De ha muito que desejavamos a solução desse velho problema de fornecimento de luz electrica e energia e agua á nossa população, porquanto eram enormes os prejuizos acarretados pela falta de energia ás industrias d acidade e do municipio.

Após alguns mezes de acurados estudos, as emprezas interessadas e a Camara Municipal, chegaram a um accordo, que nos permitte esperar para dentro de pouco tempo, a regularisação feita daquelles serviços.

De conformidade com o contracto, teremos energia electrica e luz, com a voltagem necessaria para as necessidades da industria e da illuminação, e isso por um preço mais baixo que o actual, e mais baixo do que os dos novos contractos que estão sendo, ou já foram assignados ha pouco, por varias municipalidades do nosso e de outros Estados.

O preço, com o abatimento de 25 o|o aos que pagarem pontualmente, ficarão reduzidos a 600 réis o kiw. para illuminação, e 300 réis o kw, para industrias.

Embora haja majoração no preço da agua, em compensação teremos agua limpida e filtrada, cuidada convenientemente para que não seja portadora de germens perniciosos á saude publica.

Piracicaba está de parabens: estão resolvidos os dois maiores problemas que o governo do municipio tinha a resolver, de accordo com as necessidades da população, tendo elle obtido a maior somma possivel de vantagens para a nossa terra.

AGENCIA FORD

PIRACICABA, 14 — Realizou-se, domingo, ás 19 horas, a inauguração do novo recinto de exposição de carros da agencia "Ford", desta cidade.

FUTURAS NUPCIAS

PIRACICABA, 14 — Contractaram casamento: o professor Antonio de Sousa Amaral, residente em Jahu', com a senhorita Escholastica Pacheco de Almeida Prado, filha do sr. João Pacheco de Almeida Prado e sra. d. Maria da Conceição Cintra Pacheco, residentes.

Em São Paulo: o sr. Israel Gil, funccionario da Escola Agricola, com a senhorita Maria Conceição Nobre, filha do fallecido sr. Filinto Elysio Nobre e da sra. d. Carmelina Guimarães Nobre.

REDEMPÇÃO

Com o valioso concurso da municipalidade, as escolas reunidas locaes commemoraram solennemente a magna data da independencia do Brasil.

A's 5 horas foi a população despertada ao som do hymno nacional e marchas, executados pela banda de musica que percorreu as ruas da cidade.

A's 9 horas os alumnos das escolas reunidas dirigiram-se no largo da Matriz, onde levaram a effeito uma demonstração collectiva de gymnastica physica.

Após os exercicios, deu-se inicio a uma interessante disputa de "basketball" que agradou sobremaneira a assistencia.

Finda esta parte do programma, alumnos e professores, precedidos da banda musical, seguiram em demanda do edificio da edilidade, em cujo recinto se realizou uma sessão civica.

Foram recitadas poesias alusivas á data, por diversas alumnas. Em nome da Camara Municipal, usou da palavra o sr. Aristobulo Pires, que discorreu sobre a ephemeride, terminando por enaltecer o precioso concurso prestado aos festejos pelo professorado local. Levantou-se, em seguida, o professor João Teixeira de Araujo, director do nosso estabelecimento de ensino, que, após agradecer os conceitos emittidos pelo sr. Pires em favor dos professores, fez uma synthese das realizações politico-economicas que, desde 1822, vêm impulsionando o Brasil, e mercê das quaes elle se acha collocado na plana dos mais adeantados paizes do mundo.

A' noite, uma passeata civica cumprimentou as autoridades locaes e assistiu ao arreamento do pavilhão nacional nos edificios publicos.

Da sacada do Paço Municipal, dirigiram a palavra ao povo agglomerado nas immediações, os srs. pharmaceutico José de Quadros Pacheco e professor João Teixeira de Araujo. Ambos os oradores, foram muito applaudidos.

—— A actual prefeitura, fiel ao seu programma reconstructor, está executando importantes melhoramentos na cidade, fazendo, portanto, ju's ao applauso incondicional da população. Além do aprasivel jardim, que encanta os excursionistas, já pela disposição symetrica de seus canteiros e arruados, já pela magnifica illuminação que ostenta, a prefeitura, tendo em vista as deficiencias do antigo reservatorio de aguas, resolveu fazer nova captação do precioso liquido. Depois de alguns mezes de trabalho, o projecto da Prefeitura se tornou ... realidade. O novo reservatorio, solidamente construido, tem capacidade bastante para prover as necessidades da população.

—— Ao lado do edificio do mercado, acaba, tambem de ser construido um mictorio publico, obedecendo a todos os requisitos hygienicos. E assim dentro dos limitados recursos financeiros que possue, a actual administração municipal vem realizando beneficios que ficarão como signaes indeleveis de uma gestão proficua.

—— Já se acham bastante adeantadas as obras de construcção do necroterio, no cemiterio municipal.

RIBEIRÃO BRANCO

Por iniciativa da directoria das escolas reunidas desta localidade, a gloriosa data da nossa emancipação politica não passou despercebida neste municipio.

Ao alvorecer de 7, 21 tiros de baterias saudaram a importante ephemeride de nossa historia patria.

Em todos os rostos se estampavam signaes de satisfação.

A' noite, no predio das escolas reunidas, sob a direcção do professor Eduardo da Costa e Silva, realizou-se imponente festa civica infantil. A's 10 horas, em uma das salas daquelle predio, feericamente illuminada gratuitamente por uma gentileza da empreza do sr. Adolpho Pimentel, achava-se armado um elegante palco, artisticamente ornamentado com as côres nacionaes, dando-se inicio á commemoração. Usou da palavra, dizendo o fim daquella festa, o director do estabelecimento. Seguiram-se comedias, monologos, cançonetas e hymnos.

Todos os papeis foram, com geral agrado, desempenhados pelos pequenos escolares, sobresaindo-se dentre estes a alumna Albina de Sousa e o menino Elpidio Ribeiro, que provocaram gostosas gargalhadas da assistencia. Ao findar a commemoração civica, usou novamente da palavra o professor Eduardo da Costa e Silva, que após agradecer a presença da banda musical e da grande massa popular, lembrou á assistencia o momentoso assumpto da successão presidencial, que vem empolgando o paiz inteiro e á qual não nos podemos conservar indifferentes e concitando os cidadãos a levarem ás urnas o concurso do seu voto para mais retumbante victoria do candidato nacional que é o nosso actual presidente, dr. Julio Prestes.

Enthusiasticos vivas, foram erguidos ao dr. Washington Luis e dr. Julio Prestes.

MATTÃO

Tem sido intenso o movimento de alistamento eleitoral neste municipio, afim de apoiar nas urnas a candidatura Julio Prestes-Vital Soares, chapa unanime do municipio.

—— Por iniciativa do sr. Manuel Martins de Castro, foi fundado nesta cidade um gymnasio, cuja congregação ficou assim constituida: dr. A. Margarido Filho, Napoleão Bottura, professor João de Sousa Ferreira, Henrique Morato, e professoras, dd. Veronica Dropello e Yolanda C. de Toledo.

—— Tem sido bastante concorridos os torneios de tiro ao pombo e tiro á rolinha, organisado pelo Club de Caça e Pesca desta cidade.

—— Foi brilhantemente commemorada nesta cidade, a data da independencia.

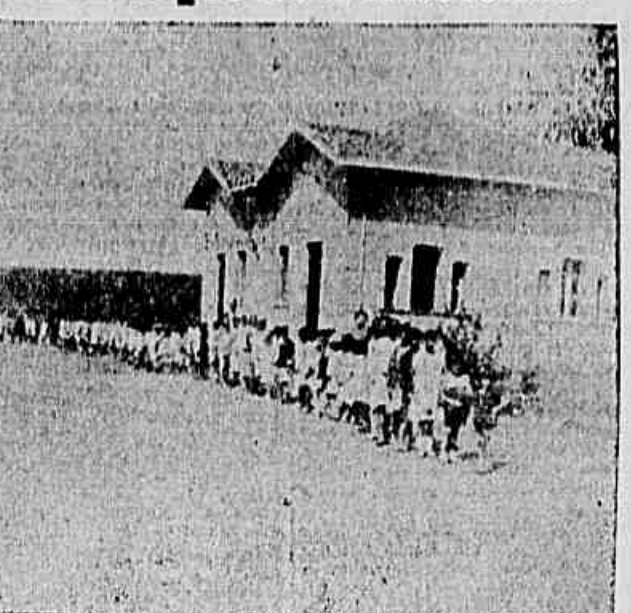
No grupo escolar, realizou-se uma festa literaria e sportiva, tendo a ella comparecido, afim de tomar parte num jogo de cestobol, os alumnos das escolas reunidas de Santa Lucia. Aos visitantes, pelo sr. Tergi Bastia, foi offerecido um lauto almoço.

—— Ainda, em commemoração á data, realizou-se, á noite, nos salões da Sociedade Stella D'Italia, um baile a "antiga", promovido por um grupo de "casados", cujas dansas correram animadissimas até alta madrugada.

—— A directoria da linha de tiro — "Marechal Floriano Peixoto", recentemente fundada nesta cidade, ficou assim constituida: presidente, Manuel Martins de Castro; vice-presidente, Antonio Mortari; thesoureiro, Lindolpho J. Carvalho; secretario, Yvan C. de Carvalho, conselheiros, Antonio Gorgatti, Pedro Tagliavini e Gumercindo de Carvalho.

Segundo communicação do instructor militar da mesma sr. Mario Mariani, a primeira instrucção deverá ser no dia 25 do corrente.

—— A respeito de um importante melhoramento na estrada do cemiterio, "A Cidade" publica o seguinte: "Já se acham concluidos os serviços da ponte da estrada do cemiterio. E esse mais urgir ando o util melhoramento que a Prefeitura acaba de dotar nossa cidade.

Escolas reunidas de Paraiso Municipio de Piracicaba

Os alumnos preparam-se para uma aula de gymnastica

A ponte, que foi construida quasi toda de pedra e cimento, inclusive as paredes lateraes, é assentada sobre tubos de cimento armado, de capacidade mais que sufficiente para dar vasão ás aguas nas occasiões de enchentes. Com a sua construcção que foi feita a uns dois metros acima da que existia, ficou o forte declive da estrada, de ambos os lados, bastante atenuado, importando dizer que, muito menos exhaustivo para pedrestes, o trajecto da cidade ao cemiterio.

E depois, o grande atoleiro que no local se formava nos tempos de chuva, difficultando o transito, mormente de autos, não se formará mais, devido ao aterro e ás fundas valletas para o rapido escoamento das aguas. E' emfim, a nova ponte do cemiterio, como dissemos, mais um grande e utilissimo melhoramento que ficamos a dever á operosidade e ao incansavel tino administrativo do sr. prefeito Manuel Martins de Castro".

—— De regresso de São José dos Campos, acha-se novamente entre nós o sr. Joaquim Gabriel de Carvalho, prestigioso presidente do Directorio Politico local.

—— Com 58 annos de edade, falleceu, no dia 2 deste, nesta cidade, o sr. Julio Gonçalves de Freitas, um dos antigos habitantes de Mattão, deixando viuva a sra. d. Augusta de Freitas.

—— Esteve nesta cidade, acompanhado de sua familia, hospedado na residencia do sr. Manuel Martins de Castro, o sr. Carlos de Camargo Salles, escrivão do registo civil de São Carlos.

—— No concurso de tiro ás rolinhas, promovido pelo "Club de Caça e Pesca "Saldanha da Gama", desta cidade, realizado, no dia 8 do corrente, entre os 15 concorrentes, obteve o primeiro logar, o sr. João Rossi, que conseguiu marcar 7 pontos em dez tiros. Obtiveram os demais logares os srs. João Bernardi, 2.o; Francisco Malzoni de Genaro, 3.o; Antonio Gorgatti, 4.o; e Enzo Castellani, 5.o.

TAQUARITINGA

Esteve nesta cidade o sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, operoso representante do 10.o districto do Congresso do Estado.

Visitando a Camara Municipal, foi s. exc. recebido, na ausencia do presidente e do prefeito, pelo secretario, com quem palestrou demoradamente colhendo informações minuciosas sobre estatistica eleitoral.

Ao retirar-se, o sr. dr. Raul Medeiros deixou transparecer claramente a impressão lisongeira que teve do movimento de intensificação que se vai operando na qualificação eleitoral do municipio.

—— Commemorando a maior data brasileira — o 7 de setembro, — o grupo escolar desta cidade realizou imponentes festejos que foram muito apreciados.

Pela manhã, desfilaram pelas principaes ruas, lindamente uniformisados e ao rufar dos tambores cerca de mil escolares, sendo oitocentos e tantos do grupo e os outros de escolas particulares que a elles se alliaram.

O povo, agglomerado para assistir a passeata, não se continha nas suas demonstrações de enthusiasmo pelo effeito deslumbrante da mesma.

A' tarde, no "Campo da Palmeira" teve execução o programma do festival, com evoluções, jogos, gymnastica, bailados e hymnos, por todos os alumnos.

A população local que para ali affluiu em peso, applaudia vivamente os diversos exercicios.

A banda de musica Municipal, sob a competente direcção do maestro Ribeiro, emprestou prilhante concurso ao festival.

Compareceram todas as autoridades locaes, estabelecimentos de ensino, associações e imprensa, inclusivé o "Correio Paulistano", na pessoa do seu correspondente, gentilmente convidado nesse caracter.

O sr. professor Sebastião Rocha, director do grupo escolar, e o corpo docente desse estabelecimento foram muito felicitados, pelo exito da festa.

—— Falleceram: o sr. Antonio Ferreira Caldeira, antigo morador nesta cidade, onde era bastante estimado, e o sr. dr. Eduardo Zuppani, conceituado clinico aqui residente ha dois annos.

—— A terceira sessão periodica do Jury da comarca, está marcada para o dia 23 do corrente. Dentre os processos a serem julgados, figura um da comarca de Rio Preto, transferido para esta.

—— Realizar-se-á, em 11 do corrente, no Theatro Mulcipal, um bem organisado festival artistico-literario, em beneficio da caixa escolar annexa ao grupo local.

MUNDO NOVO

Esteve encantadora a festa das nossas escolas reunidas, no "Central Cinema", em homenagem á independencia.

O producto reverteu em beneficio da caixa escolar. Tambem tomaram parte as escolas de São João, de Itaguassu. Os numeros, todos estiveram optimos, principalmente o "Gaucho", por Maria Apparecida — "Buena Dicha", por Iolando Schefer, e Maria Apparecida — "A copeirinha", por Irene Sene, e "Canção do marinheiro", por um grupo de alumnos.

Muito se esforçaram para o brilho desta festa, as professoras dd. Frelia Roguessi, Olga A. Carvalho e Suzana Tavares, e o sr. dr. Azevedo Rangel, prefeito municipal e presidente da caixa escolar.

Foi inaugurado, no dia 7 deste a ponte sobre o rio "Barreirão" Compareceram a este acto os srs. prefeito municipal, membros do Directorio, vereadores e o representante do "Correio Paulistano".

Falou, entregando a ponte á cidade, o sr. prefeito municipal.

—— Prosegue com actividade o alistamento eleitoral neste municipio.

Estão designados pelo Directorio governista, pessoas idoneas para esse serviço.

Festejou o seu anniversario natalicio, no dia 11, o sr. coronel Domingos Loguilo, chefe politico deste municipio.

Em sua residencia, na fazenda "Bella Vista", compareceram quasi toda a população do municipio e muitas pessoas de outras localidades.

A' tarde, foi servido um lauto banquete, em que tomaram parte os srs. dr. Azevedo Rangel, prefeito municipal, e familia; José Franco da Silva, major Joviano de Castro e familia; Urbano Salles, Virgilio Jeronymo, capitão Orestes Rosa, membros do Directorio, Guilherme Mayer, Pedro Romeiro, Sebastião Caetano, vereadores; dr. Eurico Carvalho e familia; dr. Costa Duarte, professor Nathanael Silva, representando o "Correio Paulistano"; Domingos Postelli, Salomão Izar, Daniel Sorebilina, capitão José Antonio da Silva, Trajano José Barbosa, José Castilho e familia; professora Olga A. Carvalho, Luiz Boni, Cezar Boni, Primo Borghi, Felicio Abuchaim, Glycerio Pinheiro, José Salles, dr. Francisco Bedé, promotor da comarca; Manuel Gonçalves, Fioravanti Tamanzzi, Alfeu Sene, José Tavares, José Cordeiro, Abdalla Banab e muitas outras pessoas.

O homenageado foi saudado pelos srs. drs. Azevedo Rangel, Eurico de Carvalho e Costa Duarte, medicos aqui residentes.

Ao terminar, falou o professor Nathanael Silva, levantando o brinde de honra ao dr. Julio Prestes, presidente do Estado e candidato á futura presidencia da Republica.

Abrilhantou a festa, a banda musical "Gomes Verdi".

MONTE ALTO

Commemorando o 107.o anniversario da proclamação de nossa independencia, realizou-se, ás 9 horas, no salão nobre do grupo escolar, uma festa civica, cujo programma transcrevemos:

1.o — Discurso — Aracy Lepore.
2.o — Hymno da Independencia.
3.o — A bandeira — M. Oliverio.
4.o — A' bandeira — Edmard Faria.
5.o — Tarde na fazenda — J. Fenerick.
6.o — D. Pedro — Odila Cidim.
7.o — Saudação á bandeira — N. Antonio.
8.o — Que é bandeira — Elias Marchetto.
9.o — Em pleno azul — Orpheão.
10 — Na minha terra — E. Macagnani.
11 — 7 de setembro — Ernani Soares.
12 — Independencia ou morte — E. Fenerick.
13 — O céu do Brasil — S. Braga.
14 — Patria — Orpheão.
15 — O marotinho — G. Godoy.
16 — Fóra da barra — O. Fenerick.
17 — Terra Santa — J. Rubinatti.
18 — Independencia — J. Galasso.
19 — O céu do Brasil — F. Salmejani.
20 — Hymno Nacional.

Encerrando a sessão o sr. director, professor Renato de Arruda Penteado, em nome da Directoria Geral da Instrucção Publica, precedeu a entrega dos premios aos alumnos que mais se distinguiram nos trabalhos de prophylaxia da febre amarella, elogiando a todos os valiosos serviços prestados e concitando-os á continuação do bem que prestaram a seus semelhantes e que reverteram em beneficio de sua grande Patria.

A's 12 horas, os nossos escoteiros, acompanhados do instructor, professor Altair Freire de Seixas e de varios directores, realizaram a esperada excursão á uma das fazendas dos arredores, servindo a mesma de instrucção e propaganda do escotismo. Foi uma das mais brilhantes excursões, realizadas pela "Commissão Diogo Pinto da Gaia", que com numero superior a oitenta escoteiros, deu provas de como os fins escotistas foram bem acolhidos em nosso meio.

Preparado o acampamento, onde predominou a ordem, deu-se inicio ás instrucções preliminares, terminadas por um saboroso café, preparado pelas escoteiras.

O regresso deu-se ás 17 horas, desfilando os garbosos escoteiros, pelas ruas principaes da cidade, sob enthusiasticas manifestações de alegria.

—— O movimento do grupo escolar e escolas isoladas do municipio, durante o mez de agosto, foi o seguinte: Grupo escolar — Matriculados, 414, porcentagem de frequencia, 87,06; frequencia média, 361,63; escolas isoladas — escolas providas, 4; matricula geral, 141; frequencia média, 116,78.

—— Estão quasi concluidas as obras de reforma e construcção de muros do nosso grupo escolar, sob a competente direcção do engenheiro dr. Alarico de Mattos.

—— Esteve entre nós, no dia 8 deste, o sr. Giacomo Lo Tucco, consul italiano, em Ribeirão Preto.

S. s., que aqui esteve com o fim de estreitar as relações de amizade não só entre os seus concidadãos, como tambem entre todos os filhos e habitantes desta cidade, teve recepção brilhante, destacando-se um almoço offerecido pela colonia italiana aqui domiciliada.

—— Estreou-se nesta cidade, no dia 7, o "Circo Novo-Horizonte", companhia equestre, gymnastica, acrobatica e zoologica.

—— Uma commissão composta de pessoas aqui domiciliadas, está angariando donativos afim de reformar o predio da Santa Casa de Misericordia.

—— Está enfermo, tendo sido muito visitado, o sr. Dante Borghi, capitalista aqui residente.

—— Por intermedio da delegacia de policia, estão sendo avisados os sorteados deste municipio, para a apresentação perante o commando do 6.o Regimento de Infantaria.

VILLA BELLA

Esteve muito concorrida, a festa do Divino Espirito Santo, realizada nesta cidade.

Foram sorteados festeiros para o anno de 1930, os srs. Francisco Fozzine, João da Luz, Antonio de Oliveira Fontes e José Pagé.

—— Estão sendo esperados, de volta de São Paulo o sr. dr. Ernesto Ribeiro de Sousa Rezende, que, na qualidade de vereador, foi representar a Camara Municipal desta cidade na Convenção das Municipalidades, e o sr. Amadeu Fozzini, prefeito municipal que foi tratar de negocios relativos á municipalidade.

—— Seguiu para Santos, na lancha a motor "Ubatuba", gravemente enfermo, o sr. Benedicto Cardial Sobrinho, levando em sua companhia sua esposa, d. Christina Mendes Cardeal.

—— Contrataram casamento: o sr. Sebastião Leite dos Santos, membro do Directorio politico local, com a senhorita Marina Gaia, professora leiga da escola mista rural do "Bairro do Veloso"; o sr. Antonio de Almeida Cunha, estudante de medicina, com a senhorita Idalina Mendes da Silveira, adjunta do nosso grupo escolar, e o sr. Pedro Alcantara Tavolaro, representane nesta zona da Companhia Antarctica Paulista, com a senhorita Maria Francisca Sant'Anna, tambem adjunta no nosso grupo escolar.

—— O lar do sr. Francisco Antonio de Mello e de sua esposa, d. Thereza de Mello Cardial, esteve em festas pelo nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Orlando.

—— Não passou de todo despercebido nesta localidade, a gloriosa data de 7 de setembro. No Forum e de mais repartições publicas, foi hasteado o pavilhão nacional e no grupo escolar, teve logar uma significativa festa, que muito agradou e demonstrou o esforço de seu director e mais professores.

A's 9 horas, reunidos todos osalumnos, devidamente uniformisados, no salão principal do grupo, teve inicio a referida festa com o hymno nacional, cantado por todos.

Em seguida, foi desenvolvido um variado programma, o qual foi desempenhado com garbo por todos quantos nelle tomaram parte, tendo sido no final, tambem cantado por todos os alumnos o hymno a bandeira.

O professor Malachias de Oliveira Freitas, esforçado director do grupo, fez um bello discurso, allusivo á data.

—— Esteve na cidade o nosso conterraneo sr. Mario Leite, funccionario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em São Paulo.

PONTAL

Com extraordinario brilhantismo, realizou-se em nosso grupo escolar, a festa, em commemoração á gloriosa dacta 7 de setembro. Graças aos esforços e dedicação do professor Luiz Maria do Canto, director do mesmo estabelecimento de ensino, o programma de referida festa foi caprichosamente organisado e executado. Constou de um bello programma literario, onde se ouviram lindas poesias, dialogos encantadores, hymnos e uma parte pelos escoteiros, que garbosamente executaram bons numeros gymnasticos.

Terminou esse encantadora festa, com uma conferencia pelo sr. professor Luiz Maria do Canto, que agradou immensamente.

—— A escola mista de Cascalho, que proficientemente é dirigida pela professora, d. Maria Pupo, tambem não quiz deixar passar despercebida a grande data da nossa Independencia.

Organisou esplendido programma, o qual constou de uma brilhante prelecção sobre a data, e de varias poesias e alguns hymnos patrioticos, pelos alumnos.

—— O sr. Sebastião da Costa Freitas, pharmaceutico e 1.o juiz de paz, e sua consorte, d. Adelaide Soares Freitas, commemorando o pirmeiro anniversario de seu casamento, promoveram, na noite de 6 do corrente, um animado sarau-dansante, que foi abrilhantado pelo "Jazz-band Moderno", sob a batuta do maestro Carlos Pupo.

As dansas só terminaram ao raiar da aurora. Usou da palavra o advogado dr. Prudente de Moraes Oliveira Andrade, que saudou o distincto casal, tendo em seguida, o dr. Achilles de Machado Britto, cirurgião-dentista, agradecido em nome dos homenageados.

—— Em companhia de sua esposa, d. Alzira de Camargo Canto e seus filhinhos menores Lazaro, Guida e Jorge, acaba de chegar de Piracicaba o professor Luis Maria do Canto, director do nosso grupo escolar.

—— Segundo telegramma aqui chegado, sabe-se ter fallecido, em Monte Aprazivel, o estimado cavalheiro, sr. Pedro de Freitas, que longos annos residiu entre nós, tendo-se transferido para aquella cidade, ha pouco tempo.

A noticia foi recebida com geral consternação por parte da população pontalense, pois o mesmo era aqui muito relacionado e admirado por todos que o conheciam.

—— Em homenagem á data de 7 de setembro, o sr. Sebastião da Costa Freitas, pharmaceutico e 1.o juiz de paz, offereceu ás pessoas de sua amisade, um animado chá dansante, reinando entre os convivas a maior cordialidade.

As dansas foram abrilhantadas pelo "Jazz-band Moderno", que executou lindas musicas de seu vasto repertorio.

—— Estreou-se o grande circo "Colombetti", procedente de Sertãosinho, onde deu uma série de espectaculos, notando-se sempre enchente a cunha, dada a fama que trás.

—— Festejou, no dia 8 do corrente, mais um anniversario natalicio o violinista sr. Carlos Pupo, guarda-livros da fazenda "Vassoural".

—— Esteve nesta cidade, a serviços profissionaes, o sr. dr. Prudente de Moraes Oliveira Andrade, advogado, em Sertãosinho.

—— Tambem esteve nesta cidade, em visita a seus progenitores, o sr. contador Alberto Bighetti, residente na capital.

—— Após prolongados padecimentos, falleceu, no dia 7 deste, a innocente Benedicta, filhinha do sr. Aristides Vianna e de sua consorte, d. Catharina Carvalho Vianna.

O sepultamento, deu-se, no dia seguinte, com grande acompanhamento.

—— Realizou-se quarta-feira passada, o enlace matrimonial do sr. Adriano Pelá, com a senhorita Maria Luiza Tostes. Serviram de paranymphos, no civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Alcibiades Spinola, maestro da banda musical "Lyra Pontalense", e por parte da noiva, no civil e religioso, o sr. Armando Bighetti, commerciante desta praça. Aos convivas, foi servida uma lauta mesa de doces finos.

—— Seguiram para São Paulo, os srs. José Genovaldo Rodrigues e Manuel de Mello, que foram coadjuvar as côres do "7 de setembro F. C.", da visinha cidade de Sertãosinho, nas disputas dos torneios sportivos, realizados na capital por occasião da commemoração da data nacional 7 de setembro.

—— Tambem para a mesma cidade, seguiu o sr. José Salomão, proprietario da "Loja Flôr de Maio".

—— Continu'a enfermo o sr. Armindo Pupo, porteiro do grupo escolar local.

—— Em viagem de inspecção, esteve esta localidade, tendonos dado o prazer de sua visita, o sr. dr. Mario Braz, filho do sr. dr. Wenceslau Braz, expresidente da Republica.

BEBEDOURO

A população bebedourense, acolheu carinhosamente a visita, no dia 7 do corrente mez, dos jundiaenses. A comitiva compunha-se dos membros dirigentes do "Gremio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista", representantes da Camara Municipal de Jundiahy, srs. Carlos Salles Block, e José Martins, da Banda Social e de outras pessoas gradas. Como representantes da imprensa vieram os srs.: José Apparecido Barbosa, pela "A Folha", e Oscar Corrêa, redactor da "Folha da Noite".

Agurdavam a chegada dos illustres hospedes, na "gare" da Paulista, além dos cavalheiros que compunham a commissão de recepção, srs. coronel Conrado Caldeira, dr. Pedro Pereira, dr. Oscar Werneck, Antonio Alves de Toledo, Luis Vicentini, Francisco Matinea, dr. Antonio Catalano, e coronel Leal Filho, o sr. dr. João Nogueira de Sá, juiz de direito da comarca; dr. Augusto Vieira, director do Gymnasio Municipal; o batalhão escolar do Gymnasio, a banda "Popular", um pelotão de escoteiros do grupo escolar, o professor Godofredo Leistener, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, e grande numero de populares.

Trocadas as primeiras saudações e feitas as apresentações pelo srs. Carlos Block, organizou-se enorme cortejo, que se encaminhou em direcção á Camara Municipal, onde foi dedicada aos hospedes uma sessão solenne.

Aberta a sessão pelo presidente da nosa edilidade, sr. dr. Pedro Pereira, este convidou para presidil-a o sr. juiz de direito, tomando após, a palavra para saudar os visitantes, com palavras quentes e patrioticas. Respondeu-lhe agradecendo, o sr. José Martins, que produziu bella oração.

Encerrada a sessão, a banda do "Gremio Recreativo Jundiayense", entoou o hymno nacional, sendo servido a todos os presentes um "apperitivo".

Da Camara Municipal, os convivas se encaminharam para o "Hotel Rio Branco". Nesse hotel a Prefeitura mandara reservar aposentos encommendando ali o banquete de setenta e cinco talheres, marcado para ás 12 e meia horas. A mesa, artisticamente isposta e ornamentada, no salão de jantar do "Hotel Rio Branco", installado num predio de dois andares recentemente construido e inaugurado, tomaram assento: no logar de honra, o dr. Nogueira de Sá, juiz da comarca, ladeado: á direita pelo dr. Paraizo Cavalcante dr. Pedro Pereira e Antonio Alves de Toledo, governador da cidade; á sua esquerda pelo sr. Salvador do Reis, 2.o juiz de paz em exercicio; dr. José Agostinho Marques Porto Junior, promotor publico, e dr. Antonio Catalano, delegado de policia.

Os demais logares foram occupados pelos visitantes e outras pessoas de destaque social da localidade.

Ao "champagne", levantou-se o dr. Antonio Catalano, o qual em nome da Camara, das autoridades e do povo, offerecendo o banquete, saudou os visitantes, terminando por elogiar calorosamente o governo do dr. Julio Prestes e com um caloroso viva ao povo de Jundiahy. Em nome de seus companheiros de jornada falou agradecendo o sr. José Martins, secretario da Camara de Jundiahy. O orador terminou o seu discurso erguendo sua taça sau'de do nosso honrado juiz de direito.

Oraram, tambem, os srs. Carlos Block, Oswaldo Sachetti, vice-presidente do "Gremio Jundiayense", e o dr. Marques Porto, promotor publico da comarca.

Findo o banquete, os visitantes se dirigiram á séde da "Associação dos Empregados do Commercio", de Bebedouro, alli foram fidalgamente recebidos.

Em sua homenagem, realizou-se uma sessão civica, discursando os srs. Clerro Marques, em nome da "Associação" e Carlos Block e José Martins, em nome dos seus companheiros de viagem. A sessão foi presidida pelo dr. Nogueira de Sá, a convite do sr. Francisco Martinez, presidente da "Associação, ladeado pelas autoridades locaes presentes ao acto.

Em seguida, dirigiram-se ao Gymnasio Municipal, onde foram recebidos pelo dr. Augusto Vieira, director. Os visitantes percorreram todas as dependencias do nosso melhor estabelecimento de ensino secundario, mostrando-se enthusiasmados por tudo quanto observaram. Os srs. Block, Oswaldo Sachetti, manifestado em discursos proferidos pelos srs. Oscar Corrêa, da redacção da "Folha da Noite", e José Martins, secretario da Camara Municipal de Jundiahy.

Das impressões recebidas do Gymnasio, lavrou-se um termo no livro competente que foi subscripto por todas as pessoas presentes.

A's dezenove horas, tinha inicio o grande concerto symphonico, que obedeceu ao seguinte programma: Primeira parte — Hymno Nacional, F. Farina — Chuva de Rosas, — phantasia — Mascagni, — Cavallaria Rusticana — J. Varanda — "Cambiamento di Aria", phantasia, dedicada ao governador da cidade; C. Gomes — Guarany — Grande Phantasia.

Segunda parte: — Placeza "Um pouco do passado", symphonia; Puccini — A. Bohême, phantasia; F. Farina — Exposição Musical — Rapsodia; Francisco — "Congresso de passaroes"; Hymno Nacional.

O concerto musical, realizou-se no coreto da praça Rio Branco, perante enorme assistencia.

Findo o applaudido concerto musical, que deixou no publico agradibilissima impressão, os elegantes salões do Internacional, se abriram para receber os nossos distinctos hospedes. Ali, em sua honra, se realizou um saráu-dansante, no qual tomaram parte as mais distinctas familias de Bebedouro.

Incumbiram-se do saráu os srs. Salvador de Reis, José Lopes Sambaqui, Luiz dos Santos, dr. Oscar Werneck, dr. Pedro Pereira, Antonio Alves de Toledo, Luiz Vicentini e Adriano Garrido.

Os festejos, organizados e offerecidos pela nossa edilidade, estiveram irreprehensiveis, pelo que, os nossos hospedes se mostraram muito penhorados, tal o acolhimento generoso que tiveram em nossa cidade, não occultando admiração pelo nosso progresso que se vislumbra por toda a parte, mercê da dedicação e desprehendimento dos nossos dirigentes politicos.

E' de justiça sallentar-se o esforço dispensado pelo nosso prefeito municipal, sr. Antonio Alves de Toledo, que se mostrou icançavel, para que as festas dedicadas aos nossos hospedes decorressem como decorreram, dignas de nota.

No dia seguinte, pelo trem das 8,40, os jundiayenses deixaram Bebedouro, saudosos e penhorados.

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

O 7 de setembro, data maxima da historia nacional, não passou despercebido nesta pequenina cidade do territorio paulista. E isto, graças ao corpo docente do grupo escolar local, constituido pelos dedicados professores: director, sr. Edmur Neves; adjuntos: srs. Joaquim Osias de Sylos, Guilherme Furlani Junior (em licença), dd. Rosentina de Faria, Rosalina Sampaio, Maria Assumpção Furlani e Maria de Lourdes Rocha Frot. Esses educadores nos proporcionaram uma encantadora festa sportiva, de que vamos dar um pallido resumo descriptivo:

A's 13 e meia, os escolares, todos uniformisados, formaram em frente á Camara Municipal e empunhando lindas bandeirinhas, desfilaram pelas ruas da cidade, em direcção ao campo de football, onde se realizou a imponente festa. De longe se via ahi hasteada, em boa altura, e tremulando, airosamente, ao soprar da brisa, um riquissimo e grande pavilhão nacional. Chegaram as crianças e se collocaram em ordem irreprehensivel, nos logares que lhes foram determinados, ordem em que se mantiveram durante toda a festa.

Aos primeiros sons do hymno da patria, tocado pela optima corporação musical "Santa Cecilia", um grupo grupo de meninos forma bella pyramide, que encanta a numerosa assistencia.

A seguir, por todos os alumnos, uma demonstração de gymnastica numero inédito aqui, que agradou sobremodo. Depois, gymnastica com bastões, pelos alumnos das classes adeantadas, um dos mais bonitos numeros do programma. Jogos depois, empolgantes jogos, principalmente o das balas, em que se degladiaram os dois primeiros annos, sahindo vencedoras as meninas. Era de ver o enthusiasmo sadio com que aquelles pequeninos disputavam a interessante partida, emittindo gritinhos de uma alegria que ascendia ao mais alto gráu! E nós participavamos daquelle enthusiasmo, em manifestações de prazer irreprimivel, em applausos calorosos.

Afinal, outra pyramide, verdadeira chave de ouro com que se fecha a linda tarde sportiva.

Rompe a banda o hymno do Brasil, ao passo que, em movimentos rapidos e graciosos meninos e meninas patenteiam aos olhos admirados dos espectadores um quadro soberbo: bellissima pyramide em que se viam as crianças firmes, nas suas posições de difficil equilibrio, segurando lindissimas bandeirinhas, representando o pavilhão nacional e um não menos bello arco com a inscripção: "Salve Patria!"

Justissimas foram as felicitações que receberam os professores srs. Edmur Neves, director do grupo; Joaquim Osias de Sylos e as distinctissimas professoras que os auxiliaram.

Nós os felicitamos, tambem, sinceramente.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DA FAZENDA, EM 19 DE SETEMBRO DE 1929

Agricultura:
Fornecedores da Directoria de Industria Animal, 1:760$; Felisberto Camargo, 574$; Alcebiades Moraes, 150$; Candido Paula, ... 136$; fornecedores á Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, 1:840$; Atlantic Refining 2:025$; Raphael de Sousa, 1:470$; Cia. Telephonica, 39$; J. Massetto, 1:448$000. — Pague-se.

Viação:
Armindo Ferruel e outros, ... 6:369$; Edgard Raja Gabaglia, 216$; Light and Power, 20$; fornecedores á Repartição de Aguas e Exgottos, 5:244$; Cia. de Gaz, 1:025$; Cia. São Paulo Matto Grosso, 4:166$; Natale Ferrari, 1:025$; Mario Peramezza, ... 4:352$000. — Pague-se.

Interior:
Light and Power, 60$000. — Pague-se.

Justiça:
Commandante geral da Força Publica, 138$, 1:207$, 49$, 350$; 16$; J. Antono Zuffo, 298$, 97$, 300$, 53$, 609$; Angelo Sestini, 4:246$, 771$; L. Queiroz, 353$, 139$; Monteiro Santos, 195$, 703$, 1:102$, Fausto Bressane, 32$; Light and Power, 261$; Byington e Cia., 731$, 406$, 599$; Altino Netto, 303$; Casa Masetti, 555$; Garcia e Cia., 255$, 225$; Grassi e Cia., 3:000$; Paschoal Leonardi, 400$; Casa Alpha, 25$; Rothschild, 1:462$; Montenegro Costa, 886$; Fausto Bressane, 72$; V. Morse, 73$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados:
Henrique Peramezza. — Pague-se.
Cecilio Chaouma, José Lixandre, Luiz Mortari, José Migueranci, Neves e Cia., Lupercio Mattazinho, Mariano Galeto, Felippe Antonio e Filhos, Peão e Almeida, Foreste e Mattos. — Confirmo a decisão.
União Artista de Cambucy, Murillo Castello Branco, José Gondini, Domingos Camargo, Dionysio Martins de Oliveira, Affonso Costa, Tarcio Galvão, Moysés Leis, Pedro Bertelli, Miguel Rizzo, Pedro Bertelli, Ambrosio Lisoni, José de Oliveira, Jorge Cerqueira. — Mantenho a multa. Inscreva-se a divida para a cobrança executiva.
José Camara Leal, Oscar Sallinas, Octavio Dutra, Alexandre Barbosa, Zeferino Guimarães, Virgilio de Campos, Antonio Fernandes, Julieta Antunes, José dos Santos, Godofredo T. Silva Telles. — Deferido.
João Leite, Francisco de Barros, Domingos Vieira. — Indeferido.
Cia. Jardim Paulista, Eduardo Elisalago, Victor Oliva. — Proceda-se a avaliação judicial.
Eduardo Azzur. — Proceda-se de accordo com o parecer supra.
João Crespi. — Cancelle-se e restitua-se.
José dos Santos, — Cancelle-se.
Bellarmino Baralho. — Imponho a multa de 200$000.
Alcides Valim de Carvalho. — Indeferido. Devolva-se ao requerente.
Urbano de Oliveira. — Expeça-se o titulo.

Cofre de orphams:
Aracy, filha de Arthur da Fonseca, 1:825$; Luiza e outros, filhos de Antonio Pontelli, 2:033$; Elza e outros, filhos de João de Camargo, 1:500$000. — Pague-se.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados pelo sr. director geral e informados pelas seguintes secções:
Inspectoria de Hygiene do Trabalho.
Rua 3 Rios, 42 — Indeferido.
Rua da Consolação, 613 — Como requer.
Rua Manifesto, 439 — Concedo 90 dias.
Rua José Paulino, 103 — Como requer.
Inspectoria da Fiscalização da Medicina e Pharmacia:
Antonio Rodrigues de Arruda — A abertura da pharmacia depende do pagamento da taxa legal e do cumprimento de intimações expedidas.
Pompilio de Assumpção — Sim, a titulo precario, paga a taxa devida e executados dentro de 4 mezes, os serviços intimados.
Lleln'o de Jesus — Providenciado — Archive-se.
Carvalho, Navarro e Turini — Juntam o contracto social e o recibo da taxa legal.
Carlos Cesar — Sim, sem prejuizo do disposto nos artgs. 129 e 130 do Codigo Sanitario.
João M. Escobar — Sciente e providenciado.
João M. Escobar — Sim, a titulo precario, paga a taxa devida.
Romulo Forchetti — Junte attestado de sanidade e prova de domicilio do responsavel.
Norberto Ottoni de Carvalho — Póde funccionar a titulo precario provando o pagamento da taxa legal.
Clotilde de Matto — Expeça-se a licença requerida, com as restricções do parecer.
Engenharia Sanitaria:
Dr. Henrique Simondi — Expeça-se attestado.
Rua Jaguaribe, 39 — Expeça-se o attestado.
Henrique Doria de Vasconcellos — Approvo as plantas.
Inspectoria de Policiamento Domiciliario.
Rua Barão de Campinas, 70 — Concedo 90 dias.
Rua 3 Rios, 39 e 45 — Deferido.
Rua General Osorio, 136 e 138 — Concedo prazo até o fim deste anno.
Alamede Glette, 73, 75 e 77 — Concedo 4 mezes para cumprir a intimação.
Rua Carvalho, 25 e 29 — Concedo 30 dias.
Rua Guaycuru's, 150 — Concedo 90 dias.
Alameda Cleveland, 21 — Concedo 90 dias.
Alameda Cleveland, 39 — Sim, a titulo precario.
Rua 3 Rios, 33 — Concedo prazo até o fim do corrente anno.
Rua Guaycuru's, 170 — Concedo 60 dias.
Rua Guarany, 34 — Sim, para o disposto no artigo 365 do Codigo Sanitario.
Rua Nictheroy, 20 — Como requer.
Rua Padre João Manuel, 66 — Indeferido.
Rua Santo Antonio, 192 — Indeferido.
Rua Mello Alves, 95 — Indeferido.
Rua Antonio Bicudo, 31 — Concedo 90 dias.
Rua Abolição, 24 e 26 — Concedo 3 mezes.
Rua Simão Alvares, 42 e 44 — Concedo 60 dias.
Rua Santo Antonio, 248 — Concedo 90 dias.
Rua Oscar Freire, 22 — Concedo 30 dias.
Rua Oscar Freire, 216 — Será relevada si cumprir a intimação dentro de 30 dias.
Rua Oscar Freire, 212-A — Será relevada si cumprir a intimação no prazo de 30 dias.
Rua Oscar Freire, 123 — Indeferido.
Avenida Angelica, 250 — Relevo a multa.
Rua Oscar Freire, 88 — Será relevada a multa si cumprir a intimação dentro de 30 dias.
Rua Santo Antonio, 117 — Como requer.
Rua Theodoro Sampaio, 77 — Concedo 60 dias.
Rua Columbia, 8 — Cumpra a intimação na parte referente ao banheiro em que está installado o aquecedor.
Rua Antonio Bicudo, 47 — Concedo 60 dias.
Rua Oscar Freire, 338 — Concedo 30 dias.
Inspectoria de Molestias Infecciosas:
Rua General Socrates, 66 e 68 — Concedo 60 dias.
Rua Claudino Pinto, 27 — Indeferido.
Rua General Socrates, 70 — Concedo 30 dias.
Rua Cubatão, 174 — Indeferido.
Rua Bueno de Andrade, 9 — Indeferido.
Rua Galvão Bueno, 41 — Indeferido.
Rua Tamandaré, 124 — Indeferido.
Rua José Antonio Coelho, 325 — Indeferido.
Rua Itororó, 9 e 13 — Indeferido.
Rua São Pedro, 37 — Indeferido.
Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica:
Rua Guaycuru's, 285 — Indeferido.
Rua Triumpho, 22 — Concedo 4 mezes.
Rua Iguatemy, 24 — Concedo prazo até o fim do anno.
Rua Iguatemy, 187 — Deferido.
Rua Santa Clara, 56 — Faça o registo antes de funccionar.
Rua Palm, 79 — Concedo prazo até 31 de dezembro.
Rua Antonio Raposo, 52 — Concedo prazo até o fim do anno.
Rua John Harrison, 85 — Concedo prazo até 31 de dezembro.
Rua da Consolação, 332 — Junte a via do registo para annotação.
Rua Guaycuru's, 170 — Indeferido.
Interior do Estado — Santos:
Amilcar de Figueiredo — Indeferido.
Herança João Antunes dos Santos — Idem.
Maria José Ferraz Marques — Idem.
Francisco Negreiros Rinaldi — Idem.
Paschoal Zugin — Idem.
Belmiro Simões — Idem.
Belmiro Simões — Idem.
Antonio Lorario — Idem.
Jacyro Picone — Idem.
Mariano Ribeiro — Idem.
Octavio Iannuzzi — Deferido
Dr. A. Alarico dos Santos — Concedo 15 dias.
Albina de Carvalho — Providencie-se sobre a cobrança.
Koehler e Klinkert — Relevo a multa.
Manuel Garcia Morgado — Idem.
Annibal del Guerra — Concedo mais 15 dias.
Viuva dr. Mario Porchat — Concedo mais 60 dias.
José Martins Franco — Sim, iniciando o trabalho desde já.
Victor Montecon — Sim, si cumprir a intimação dentro de 30 dias.
Dario Rodrigues — Indeferido. Envie-se a multa á cobrança.
Antonio Henriques — Relevo da multa, extincto o bambual, dentro de 10 dias.

Instrucção Publica

Foram nomeadas as seguintes professoras para regerem as escolas abaixo mencionadas:
d. Elvira de Almeida, para a 1.a feminina, das reunidas urbanas de Tayuva, em Jaboticabal;
d. Déa Peixoto, para a mista, rural, da "Fazenda Bello Horizonte", em Franca;
d. Iracema Galia Pelaggi, para a 1.a mista, urbana, de Nova America, em Itapolis;
d. Gloria Conceição, para a 1.a mista, rural, da "Fazenda Bom Jesus", em Araras.
Foram nomeados os seguintes professores interinos, (leigos):
d. Alzira Rolim de Moura, para a mista rural, da Barra do Retiro, em Itapetininga;
d. Henriqueta Clasen de Moura, para a mista, rural da "Fazenda São José" (Prainha), em Iguapé;
d. Laura Marques, para a mista, rural da "Fazenda Tres Barras", transferida, para a fazenda Barro Preto, em Vargem Grande;
d. Olga de Carvalho, para a 2.a mista, rural, do bairro da Areia Branca, em Amparo.
Foram transferidas as seguintes escolas:
mista, rural da "Fazenda Santa Angelica", Brotas, regida pela professora d. Myrthes Marques, para a "Fazenda São Bento", no mesmo municipio;
mista, rural da fazenda "Bomfim", em Cravinhos, (vaga), para a fazenda São João, no mesmo municipio.
Foi exonerada, a pedido:
d. Ruth Escobar Gomes, da 2.a escola mista, rural, da Usina, em Santa Barbara.
Fora mdispensadas as seguintes professoras interinas, leigas:
d. Benedicta de Barros Galvão, da escola mista, rural, do bairro de Pedregulho, "Fazenda Sitio Grande", em Itu';
d. Carolina Silva Lorsi, da escola mista, rural, da "Fazenda Roseira", em Grama;
d. Iracy Amaral de Sousa, da escola mista, rural, do bairro dos Coqueiros, (Mundury), em Piraju';
d. Jandyra do Amaral Cintra, da mista, rural do bairro do Campo Novo, em Bragança;
d. Joanna Rodrigues Borges, da mista, rural da "Fazenda Santa Isabel", em Jaboticabal;
d. Maria Apparecida Gouvêa, da 2.a mista, rural, da "Fazenda Agudo", em Orlandia;
d. Maria da Gloria Gouvêa, da 1.a mista, rural da "Fazenda Agudo", em Orlandia;
d. Maria Joaquina Gouvêa, da mista, rural do bairro do Engenho da Serra, em Brodowski.
Foi nomeada a professora (leiga), d. Maria José Rodrigues Fogaça, para reger, interinamente a escola mista, rural, do bairro do Porto, em Campo Largo de Sorocaba.
Foi concedido um anno de licença, a contar de 22 de agosto findo, á sra. Carlos Lotito, adjunto do grupo escolar "Prudente de Moraes", na capital.
Foi concedido um anno de licença, para tratar de negocios de seu interesse, á professora d. Aurea Christina de Araujo, adjunta do grupo escolar de Pedernairas.
Requerimentos despachados:
do sr. Antonio de Oliveira, professor da 1.a escola masculina, das reunidas de José Bonifacio — Submetta-se á inspecção em Promissão, dirigindo-se ao sr. Carlos de Moraes Costa;
de d. Alda de Sousa Pereira, professora da escola mista, rural, da "Fazenda São Joaquim", em Campinas — Submetta-se á inspecção, em Itapira, dirigindo-se ao dr. Nevio Bicudo;
do sr. José Augusto Lopes Borges — Não pode ser attendido.
de d. Elisa Ferraz de Carvalho, adjunta do grupo escolar de Cravinhos, pedindo licença — Submetta-se a inspecção medica em Cravinhos, dirigindo-se aos drs. Mario Carneiro Leão e Augusto Garcia;
do sr. Jorge de Camargo, adjunto do 2.o grupo escolar de Catanduva, pedindo licença — Submetta-se a inspecção medica em Catanduva, dirigindo-se ao dr. Francisco Schiltter, medico de Hygiene Municipal;
do sr. Eduardo Ribeiro, auxiliar do director do grupo escolar de São José do Rio Pardo, reclamando pagamento de vencimentos a que se julga com direito — Transmitta-se á Secretaria da Fazenda. (Providenciado);
do sr. Mario de Oliveira, director do grupo escolar de Pennapolis, pedindo licença — Aguarde inspecção medica, em sua residencia;
de d. Euthalia Faria Vieira, adjunta do grupo escolar "dr. Lopes Chaves", de Taubaté, pedindo licença, em prorogação — Submetta-se á inspecção medica em Taubaté, dirigindo-se aos drs. João Urbano Figueira e Hyppolito José Ribeiro;
do sr. João Baptista da Silva, porteiro do grupo escolar de Igarapava, pedindo licença — Aguarde inspecção medica em Igarapava;
de d. Maria San Roman Prado e Maria José Paixano — Não podem ser attendidas por não terem comparecido ás inspecções medicas.
Afastamentos concedidos:
de um mez a d. Olga Turelli; de 2 mezes a d. Olga Nogueira de Toledo.
Officio despachado do sr. Manuel de Arruda Camargo — "O interessado deverá dirigir-se ao sr. dr. director do Serviço Sanitario".
Licenças concedidas:
15 dias, ao sr. Vicente Salvaterra, servente do grupo escolar de Monte Alto.
1 mez, em prorogação, a d. Olga Bittencourt, servente do grupo escolar de Cachoeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 19 de setembro de 1929

LEI N. 3.384, DE 19 DE SETEMBRO DE 1929

Dispõe sobre edificações no actual prolongamento da rua Major Maragliano.

J. Pires do Rio, prefeito do municipio de São Paulo:
Faço saber que a Camara, em sessão de 21 de agosto findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1.o — Nenhum predio poderá ser edificado no actual prolongamento da rua Major Maragliano, sem que fique entre o alinhamento e a frente do predio um espaço de quatro metros, pelo menos, para jardins ou plantações de arvoredos.
Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.
O director do Expediente a faça publicar.
Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de setembro de 1929, 376.o da fundação de S. Paulo.
O prefeito,
J. Pires do Rio.
O director do Expediente, int.
Florival Augusto da Silva.

LEI N. 3.385, DE 19 DE SETEMBRO DE 1929

Autoriza o prefeito a instituir o recenseamento sanitario dos funccionarios municipaes e dos individuos que lidam com generos alimenticios.

J. Pires do Rio, prefeito do municipio de São Paulo:
Faço saber que a Camara, em sessão de 17 de agosto findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a instituir, pela Directoria Geral de Hygiene Municipal, o recenseamento sanitario dos funccionarios municipaes e dos individuos que lidam com generos alimenticios.
Art. 2.o — O recenseamento se fará por meio de um registo, comprehendendo o estado, a edade, a profissão, a residencia, a naturalidade e o estado de sau'de dos registandos.
Art. 3.o — Só serão registados os maiores de 21 annos e ao registo serão obrigados os funccionarios effectivos ou extranumerarios do municipio e todas as pessoas sujeitas á licença municipal para o exercicio de industrias e profissões em geral e commercio de generos alimenticios.
Art. 4.o — O registo será facultativo no primeiro anno, após a promulgação da presente lei. Será punido com a multa de cincoenta mil réis aquelle que, ao mesmo se furtar, depois desse prazo, e, no dobro, na reincidencia.
Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.
O director do Expediente a faça publicar.
Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de setembro de 1929, 376.o da fundação de S. Paulo.
O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O director do Expediente int.
Florival Augusto da Silva.

Relação dos processos de pagamento existentes na Thesouraria, não procurados pelos interessados:

De menos de 10:000$000

215	19.997	31.773	53.654
244	21.608	31.826	53.876
737	21.768	31.887	53.887
776	21.818	31.865	54.110
896	22.383	32.021	55.595
2.047	22.396	32.726	56.560
2.547	22.403	33.060	58.447
3.666	22.405	34.274	60.775
5.974	22.767	34.318	62.884
7.105	24.100	34.326	66.616
7.124	24.183	34.392	66.710
7.282	24.697	35.661	67.843
8.301	24.886	35.898	68.456
9.614	25.529	36.830	69.801
9.940	25.653	37.320	69.891
11418	25.836	37.451	69.830
11.300	26.699	37.414	71.510
11.528	26.914	38.523	72.132
12.182	27.414	38.642	72.342
13.037	28.446	39.891	72.627
13.188	28.649	40.134	72.818
14.171	29.097	41.841	72.319
14.853	29.204	41.918	73.351
14.857	29.529	42.953	73.641
15.818	29.600	45.365	73.942
16.644	29.909	47.292	73.743
17.165	29.932	47.516	73.344
18.356	30.864	48.097	73.715
18.365	31.260	52.361	91.320
19.797	31.642	53.604	91.356

De mais de 10:000$000

619	22.750	32.527
741	23.422	32.707
747	29.007	33.427
757	29.629	38.206
785	29.743	39.652
6916	29.963	39.653
3.141	29.944	91.396
14.729	31.446	—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:
CANCELLAMENTO: — C. Laczynsky 50492, S. Rigatuso .. 54670, M. Petta 61244 — Sim; Khuri e Cia. — Paguem no executivo o imposto relativo ao 1.o trimestre;
A. Yervolino 51219 — Cancelle-se;
P. Camargo 50984 — Pague o 3.o trimestre;
A. Palma 49308 — Sim, pagando os 2.o e 3.o trimestres;
M. Tablow 52501 — Cancelle-se o 2.o semestre.
COMMUNICAÇÃO: — Romanelli 51730 — Sciente e archive-se.
LANÇAMENTO: — M. Carmo 48650 — Nada ha a providenciar;
Americo 55586, Abilio 54665, Filomeno 44949, H. Verdinelli .. 50887, M. Sier 56220, M. J. Silva, 54501, Roque 53734, Silverio 50251, Evaristo 53565, Turchf .. 48858, J. Schwartz 51923 — Providenciado.
PASSEIO: — L. Penzoldo ... 53029 — Pague o imposto de .. 748$000.
RESTITUIÇÃO: — C. Chagas 53624 — Nada ha a restituir;
T. Barcelli 50705 — Archive-se por não ter comparecido.
RECLAMAÇÃO: — A. Savoy 45961 — Prove o allegado;
A. Purificação 44058 — Pague o imposto;
J. Mandia 50549, V. Pagano 48235 — Altere-se o lançamento;
A. Trindade 53778 — Idem, nada havendo a deferir quanto á rua A. Brasil;
A. Milanesi 56079 — Cancelle-se a taxa de cerca;
A. Salada 52829 — Cancelle-se o imposto sobre o terreno edificado.
TRANSFERENCIA: — Hernani 53494 — Sciente. Pague o imposto deste anno;
J. Sitrangulo 55808, L. Guarnieri 53866 — Prove o allegado;
G. Chimmi 32743, J. Ferreira 43107 — Compareça á Directoria da Receita;
Arcabio 55064, A. Roveri ... 55125, Armando 52538, S. A. Importadora 54660, A. Tanquela .. 51369, J. Segura 55424, Carvalho 54479, Julianelli 50112, Ferrareto 55955 — Providenciado;
de vehiculos — M. Lanini ... 94704, dr. Vieira Filho 49708, J. Paula 94711, H. Mayer 94718, A. Mazzo 94713, Villaça 94714,5, N. Barros 94715, J. Mobst 2721, dr. Amador 9421, A. Chiarelo 94722, J. Gatti 94723, dr. Priore 93726, J. Capuano 94728, A. Zalli, ... 94729, Sergio 94730, R. Esplendore 94731, De Vivo 94732 D. Ranieri 94733, J. Pacifico 94739, G. Branco 94740, Rubião Filho ... 94741, A. Peleroni 94742, J. Hering 94743, Floriano 94744, Lima 94747, L. Victorio 94746 P. Toledo 94738 — Providenciado.
THEATRO MUNICIPAL: — R. Musche 54607 — Indeferido.
EXONERAÇÃO: — dr. J. Altenfelder — Deferido.
CHANFRAMENTO DE GUIAS: Corrêa 57391 — Masini 56909 — Giudice 56939 — Gandolfo 57009 — Cia. City 57211 — Margoni .. 57128 — Vasques 56644 — Biondi 56481.
ABERTURA DE VALLAS — Consentino 56594 — Landi .... 566636.
PLANTAS APPROVADAS:
Giordano R. Commercio esq. Aldeias 52166 — Globa Trav. dr. Cesar 13, 53393 — Lopes R. Theodoro Souto esq. Herminio Lemos 55481 — Silva R. Voluntarios da Patria esq. Padre Idelfonso, 5545 — Domingos Ramos Paiva R. Catumby, 1 — 54900 — Zecchi Av. Martim Buchard 108, 51969 — Laur R. Bartyra s|n 51427 — Santos R. Paraguassu' 29, 52133 — Santos R. Porto Rico 3-A, .. 54415 — Bertolazzi r. Jorge Velho 19, 51390 — Moreira r. Bella Cintra 159, 52447 — Tucci al. Jahu' esq. Padre João Manuel, 54410 — Levi R. Camamuru' lotes 11, 12 e 13 quadra 1, 52729 — Constructora Brasileira R. S. Vicente de Paula 60, 55778 — Cavalheiro R. Sergipe 33, 54640 — Villares R. Pagé esq. da R. da Cantareira, 39130 — Valle R. Bom Pastor 193 e 193-A, 56302 — Rocha R. Tito 104, 55535 — Dell'Ape R. Cons. Furtado 88, 53318 — Becker R. Cervantes s|n., 55538 — Becker R. Affonso Celso 120, 52553 — Becker R. Carvalho 29, 54441 — Corazza R. Anastacio 149, 149-A e 149-B, 55468 — Rabinovitch — E. S. Bento 38, ... 55873 — Vautier R. do Hyppodromo 174, 41029 — Garcia al. Olga 40, 55613.
INDEFERIDAS:
Frediani r. Baroneza de Vasconcellos 15, 53379 — Formica av. Circular 30, 53743 — Guedes av. Rangel Pestana a r. Campos Salles, 32544 — Gothetf R. Tymbiras 32, 53022; Guastalla r. Cons. Saraiva esq. dr. Zuquim, 51820.
DEVEM COMPARECER á **Directoria de Obras e Viação os senhores:**
Mazzucchi 56502 — Amadesi .. 50154 — Aliberti 56540 — Carneiro 53272 — Becker 55536 — Garcia 55384 — Kleinschmidt 54637 — Torentina 23350 — Fanti 56209 — Lombardi 53288 — Spolon ... 51748 — Vasconcellos 53627 — Sellan 54653 — Teperman 27859 — Simões 56487 — Bicudo 52768 — Callio 53349 — Cia. City 54204 — Coelho 55069 — Fagundes ... 51759 — Rodrigues Ltda. 51743 — Porto 56733 — Boulevarde Queiroz; **na do Expediente**, o representante da Associação de Protecção á Infancia Desvalida; **na do Patrimonio**, Martins, Uriosto e Lima 58823, Ivette e Lolita Stapler 35124, o representante da Cia. Parque da Moóca 22912.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA. Serviços do dia 17. — **Communicações:** A' D. de Obras: Construcções sem licença, 9. — **Intimações:** Para concerto de passeio, 5. — **Estabelecimentos commerciaes visitados:** Açougues, 65; quitandas, 27; armazens, 35. — **Multas:** Impostas, 4; pagas amigavelmente, 6. — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 21. — **Feiras livres:** Mercadores localisados na avenida Angelica, praça Moraes Barros e largo do Cambucy, 1.325. — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 61; lotes de mercadorias, 3; vehiculos, 2. Animaes retirados, 14; vehiculo, 1. Cães retirados para estudos, 3. — **Renda total arrecadada,** .... 1:741$000.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA. Serviços do dia 18. — **Communicações:** A' D. de Obras: Construcções sem licença, 6; depressões no calçamento, 6; passeios levantados por companhias, 15. A' D. da Receita: Casas commerciaes visitadas, 2. — **Intimações:** Para construcção e concerto de passeio e fecho de terreno, respectivamente, 2, 9 e 1. — **Estabelecimentos commerciaes visitados:** Açougues, 49; quitandas, 32; armazens, 21. — **Multas:** Impostas, 3; pagas amigavelmente, 5. — **Bilhetes apprehendidos:** Da loteria de S. Paulo, 10 decimos; da loteria da Capital Federal, 10 decimos. — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 34; approvados, 6. — **Cartas expedidas:** 36. — **Feiras livres:** Mercadores localisados no largo de S. Paulo e rua Anhanguéra, 715. — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 61; lote de mercadoria, 1; vehiculo, 1; cestos de fructas e outros, 9. Animaes retirados, 14; lote de mercadoria, 1; vehiculos, 2. Cães sacrificados, 41.

EXAMES DE "CHAUFFEURS": Serão chamados a exames, a 20 do corrente mez, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: Carmine Antonio Aliberti, Antonio Cury, Tiburcio de Sousa Cunha, Ayres Augusto, Luiz Strano, Francisco Ezlner, Mario Bó, Walter Urech, Manuel Lucas Montinho, dr. Julio Kercin, Manuel Falsco, Ignacio Tomachio, Celso Clemente de Araujo, Mafalda Rocha, Manuel Antonio de Oliveira, Felicio Cassolini, Ludwig Lugfried Bekmann, Eduardo Leme, Livia Mauro e Rosario D'Ella, residentes, respectivamente, ás ruas: Victor Ayrosa n. 21, avenida Rangel Pestana n. 31, Labatut n. 8, Bella Cintra n. 238, Capitão Francisco Leite n. 30, Padre Raposo n. 102, Francisco Sá Barbosa n. 12, Andradas n. 55, Visconde Rio Branco n. 44, Guener n. 15, avenida Presidente Wilson s|n., Santa Clara n. 33, Jacarehy n. 14, alameda Campinas n. 62, Mario Freitas n. 4, Imiry n. 244, avenida Carlos de Campos n. 143, Capitão Matarazzo n. 73, alameda Jahú n. 34 e Carandirú n. 39.
As provas de direcção terão inicio na avenida Cantareira (Mercado Novo), das 13 ás 17 horas, e as de motor se realizarão na Garage Municipal, á rua Ribeiro de Lima, das 8 ás 11 horas, sendo superintendente dos exames o sr. O. S. Carneiro. **Renda total arrecadada, 3:642$000.**

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE
Boletim
Na primeira quinzena finda foram feitos 1.225 exames de leite exposto á venda em leitorias; 211, no conduzido por vaqueiros; 202, em cafés; 19 em depositos. Leite inutilizado, 980 litros.
Exames
Hygienicos 181; analyses completas pelo laboratorio da Directoria Sanitaria Municipal, 199.
Intimações
Feitas 14; para limpeza 26; acondicionamento de forragens 6; denuncias 6.
Inspecção
De granjas, 2, estabulos 196; bovinos examinados 2.188 e obitos de bovinos verificados, 4.
Multas
Por venderem leite em desaccôrdo com o Acto n. 2.630:
Eduardo Augusto Pinto, chapa 619; José Baldez Filho, chapa 219; Joaquim Laranjeira, chapa 568; Antonio da Silva Russo, chapa 562; os seguintes negociantes: Manuel Antonio Moreira, rua Manuel Victorino, 17 (2 vezes); Joaquim Soares Bento, rua Clelia, 290; Sirodes Cordeiro, rua S. João, 40; João de Abreu e Filho, rua Alves Guimarães, 29; Samuel Pereira Lopes, rua Sousa Caldas, 18; Alexandre Stuart, rua Roma, 29; José Maria Louzada, rua Carneiro Leão, 25; José Oléa, rua Caetano Pinto, 71; Francisco Aragone, rua Carneiro Leão, 68; José da Fonseca, rua Azevedo Soares, 222; Antonio Figueiredo, Estrada de São Miguel, 30; Felicio Rugero, rua Tamandaré, 6; J. Barbedo e Cia., rua Santa Ephigenia, 88 e José de Abreu, rua Alves Guimarães, 29, S. A. Productos Alimenticios Vigor, rua Joaquim Carlos, 168 (2 vezes); Cooperativa União dos Vaqueiros, rua Rio Bonito, 264 (9 vezes); Empreza Paulista de Lacticinios, rua Almeida Lima, 123 (10 vezes); por venderem leite em desaccôrdo com o Acto n. 2.602, os seguintes vaqueiros: Rodrigo Saraiva, chapa 24; José Freitas Junior, chapa 101; Alipio José Cruvacho, chapa 628; Jordão Gouveia, chapa 363; Luiz Cardoso, chapa 676; Manuel de Sousa, chapa 571; Antonio Pinto Cruz, chapa 291; Antonio Cardoso, chapa 699; Manuel Medeiros, chapa 261; José Claudino, chapa 497; José Cabral Lopes, chapa 609; Manuel Augusto Amaral, chapa 419; Hilario José, chapa 412; Francisco Cardoso de Sá, chapa 693; os seguintes negociantes: Anna Pastore, rua da Penha, 299 (2 vezes); Barbosa e Irmãos, rua S. Caetano, 35; Manuel dos Santos, rua Marcos Arruda, 47; Esteves Mendes, rua São Paulo, 20-A; Antunes e Esteves largo do Riachuelo, 7; João de Oliveira Pinto, rua França Pinto, 3; os seguintes industriaes: J. Bruno, rua Conselheiro Chrispiniano, 7 (2 vezes); S. A. "Vigor", rua Joaquim Carlos, 168; Empreza Paulista de Lacticinios, rua Almeida Lima, 123.

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 20 DE SETEMBRO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	10	54	42	6
Calçamento novo	2	19	16	—
Regularização de ruas	1	—	11	4
Diversos serviços	6	—	54	20
Deposito e porto	2	3	—	—
Escriptorio e transporte	1	1	2	1
Zona Sul				
Reposição e ligações	10	100	81	9
Regularização de ruas	7	—	77	18
Escriptorio e transporte	1	—	—	1
Diversos serviços	—	2	—	—
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto	1	14	17	1
Serviços em betume	1	9	8	3
Diversos serviços	2	13	8	3
Transporte	—	20	—	—
Serviços fóra da zona	1	1	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	6	53	60	6
Regularização de ruas	3	15	16	16
Escriptorio e transporte	1	—	—	2
Diversos serviços	—	3	—	—
Zona Oeste				
Reposição e ligações	13	86	64	4
Regularização de ruas	7	—	48	24
Escriptorio	1	—	1	—
Serviços em guias	1	1	1	—
Total	75	400	620	119

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sessão ordinaria em 18-9-929.
Presidente, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.
A' hora regimental, presentes os srs. ministros Carlos Villalva, Renato Jardim e Bento Bueno, foi abrtea a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.
Foram julgados os seguintes processos:
Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:
Da Secretaria da Viação: Avisos ns.: 1405, transmittindo cópia da ordem de serviço n. 116, expedida a Guerino Costa; 3366, solicitando pagamento, á Cia. de Gaz; 3367, a José Tranquez; 3368, a Francisco M. de Medeiros; 3369, á "Platéa"; 3389, á Cia. Lidgerwood do Brasil e outros. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria da Agricultura: Avisos solicitando pagamento, ns.: 2523, a Gerardo Petrassi; 2540, a Rothschild e Cia.; 2543, a J. Masetto; 2544, a João Baptista de Oliveira; 2545, á Cia. Telephonica; 2547, á Casa Pasteur e outros; 2572, a Hopkins, Causer e Hopkins. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria do Interior: O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, nos seguintes processos de prestação de contas de Armando Araujo, inspector geral, referentes ao periodo de janeiro a maio de 1929; do dr. Brenno Muniz de Sousa, da Hygiene do Trabalho, referentes a maio de 1929; de Benjamin Azevedo Dias, porteiro da Secretaria do Interior, referentes a julho de 1929; de Basilides de Godoy, da Escola Profissional Mista de Ribeirão Preto, referentes a julho de 1929.
Da Secretaria da Fazenda: — Processo sobre responsabilidade, de Antonio Pereira de Queiroz. Decisão: "O Tribunal devolve o presente processo á Secretaria da Fazenda e do Thesouro, para que seja elle regularizado, pois que, não se acha em termo de julgamento. Encaminhe-se". Pagamento, á Casa Pratt. Decisão: "Registe-se".
Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:
Da Secretaria da Viação: Avisos solicitando pagamento, ns.: 3370, a Henrique Volpi; 3371, a Guilherme Bacolli; 3372, a Giacomo Giussani. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria da Agricultura: Avisos solicitando pagamento, ns.: 2548, á Atlantic R. Co.; 2549, a Pombal Ruggeri; 2550, a Lutz Ferrando e Comp.; 2552, á casa Lohener; 2553, á Sociedade Anonyma Motores Marelli; 2554, a Francisco Schultz e Filhos; 2555, a Alypio Leme de Oliveira. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria do Interior: O Tribunal julgou bôas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, nos seguintes processos de prestações de contas: de José Francisco de Oliveira, da Inspectoria de Molestias Infecciosas, referentes a março de 1929; do dr. Adamastor Cortez, da Inspectoria de Hygiene dos Municipios, referentes a junho de 1929; do dr. Francisco F. Figueira de Mello e Vasconcellos, da Educação Sanitaria, referentes a abril de 1929.
RELATADOS PELO SR. MINISTRO BENTO BUENO:
Da Secretaria da Viação: Avisos solicitando pagamento, ns.: 3374, á Empresa Lux; 3375, a Samuel das Neves. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria da Agricultura: Avisos solicitando pagamento, ns.: 2551, a J. C. Giraldes e outros; 2556, á Companhia Paulista de Artefactos de Alluminio; 2557, a Rodrigo Lacerda Soares; 2560, a Schmidt Trost e Comp. e outros; 2561, a Francisco N. Barbosa; 2562, á Empresa Industrial de Pedregulho e Areia Ltda.; 2563, á Atlantic R. Co.; 2564, ao dr. Guilherme Florence e outros; 2565, a Nadir Figueiredo e Comp. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria do Interior: O Tribunal julgou bôas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, nos seguintes processos de prestação de contas: de dr. Leoncio Marcondes Homem de Mello, do Serviço Sanitario, referentes a junho de 1929; de Victorino Bicudo da Rocha, da Escola Polytechnica de São Paulo, referentes a julho de 1929.
Da Secretaria da Justiça: Aviso n.º: 4685, solicitando pagamento, a F. Maggi e Comp. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria da Fazenda: O Tribunal julgou bôas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de prestação de contas de Hugo Andrade So., fiscal das Rendas do Estado, referentes a maio de 1929.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:
Do promotor publico da comarca de São José dos Campos, sr. dr. Lucio Queiroz de Moraes, sobre licença — Deferido;
do promotor publico da comarca de Orlandia, sr. dr. Sebastião José Lage, sobre justificação de faltas — Justifiquem-se oito faltas;
do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jundiahy, sr. Joaquim Franco Joly, sobre licença — Deferido;
do promotor publico da comarca de Amparo, sr. dr. Flavio Queiroz de Moraes, sobre licença — Deferido;
do juiz substituto do 17.o districto judicial — com séde em Pennapolis, sr. dr. Virgilio Paschoal Argento, sobre licença — Deferido;
do official de justiça da 5.a vara criminal da comarca da capital, sr. Humberto Vaz de Almeida, sobre pagamento de meias custas — Deferido. A Directoria da Contabilidade;
do 2.o juiz substituto do 2.o districto judicial — com séde em Santos, sr. dr. Lucio Cintra do Prado, sobre férias —Sim, nos termos da lei;
do juiz de direito da comarca de Ibitinga, sr. dr. João de Paula Castro, sobre licença — Deferido.

Policia do Estado

Foi nomeado o sr. Adriano de Sousa Villar para o cargo de delegado de policia do municipio de Piquete, 6.a classe.
Foi nomeado o sr. José Falleiros para o cargo de carcereiro da cadeia publica do Patrocinio de Sapucahy.
Foi exonerado, á pedido, do cargo de carcereiro da cadeia publica de Duartina, o sr. Luiz Nazario.
Requerimentos despachados:
Do sr. dr. Luiz Tavares da Cunha, delegado de policia effectivo de Leme e interino de Cacondo, pedindo pagamento de vencimentos por motivo de remoção — Deferido;
do sr. dr. Homero Vaz do Amaral, delegado de Policia de Serra Negra, pedindo justificação de faltas — Deferido;
do sr. José Rennó de Azeredo Filho, escrivão da delegacia de policia de São Bento de Sapucahy, pedindo licença para tratar de negocios de seu interesse — Remetta, 50$ em sello estadual afim de legalizar a competente portaria a ser expedida;
de Antonio Pereira, pedindo para realizar tombola, em Jundiahy, — Sim, sob fiscalização policial;
de Ernesto Silva, para realizar tombola, tambem beneficente, na mesma localidade — no districto de Varzea — Sim, sob fiscalização policial.
Requerimentos despachados:
De Diogo Rodrigues, desta capital — Aguarde opportunidade;
de Francisco Mora, residente em São Caetano — Aguarde opportunidade;
de Leonardo Jannuzzi, de Itapolis — Aguarde opportunidade.

Secretaria da Viação

Pagamentos requisitados em 19 de setembro:
59$410 á Casa Vanorden S. A. (Aviso — 3413).
1:182$500 a Rothschild e Cia. (Aviso — 3413).
663$640 a Francisco N. de Medeiros (Aviso — 34414).
Diversos fornecimentos feitos á Repartição de Aguas e Exgottos da capital, relativos aos mezes de fevereiro, maio e julho ultimos:
393$100 á Casa Vanorden S. A. (Aviso — 3415).
19$500 a E. de Castro e Cia. (Aviso — 3415).
3:679$000 a Adolpho Droghetti e Filho. (Aviso — 3415).
179$000 a Bekmann e Cia. (Aviso 3415).
503$000 á The S. Paulo Tramway, Lght and Power Company, Litd. (Aviso — 3416).
Diversos fornecimentos feitos á Commissão de Saneamento da capital, relativos aos mezes de abril, junho e agosto do corrente anno:
498$000 á Escola Polytechnica de S. Paulo (Aviso — 3416).
213$720 a Ramos, Evaristo & Cia. (Aviso — 3417).
71$500 á Cia. Brasileira e Electricidade Siemens-Schckert S. A. (Aviso — 3417).
1:474$764 a Cunha Sotto Mayor e Cia. (Aviso — 3417).
30:748$705 á Standard Oil Company of Brazil (Aviso — 3417).
4:010$000 a M. Magueta e Irmão (Aviso — 3417).
3:20$000 a Leão, Ribeiro & Cia. (Aviso — 3417).
1:584$000 a R. Duprat (Aviso — 3417).
534$000 a Salim F. Maluf & Cia. (Aviso — 3417).
461$000 a Johns Manville do Brasil S. A. (Aviso — 3417).

Secretaria da Viação

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1929

Despachos do sr. secretario do Estado:
Autos 1674 (1927) — Antonio Domingos — Pede indemnização por prejuizos causados em um terreno de sua propriedade situado no bairro da Penha — Indeferido.
Autos 7632 (1929) — Diversos — Pedido de prolongamento da rêde de aguas para a rua Maria Antonietta, em Tremembé — Cumpram os requerentes a exigencia da Repartição de Aguas e Exgottos da Capital.
Avisos:
A' Secretaria da Fazenda, transmittindo cópias das informações prestadas pelas Estradas de Ferro Araraquara e Sorocabana, relativamente á acção proposta pela firma Cunha Bueno e Cia., contra a São Paulo Railway Co. Ltd., (Aviso S. 1422, de 17 de setembro).
A' mesma, transmittindo cópias das informações prestadas pelas Estradas de Ferro Araraquara e Sorocabana, relativamente á acção proposta pela Cia. Central de Armazens Geraes, contra a São Paulo Railway Co. Ltd. (Aviso S. 1423, de 17 de setembro).
A' mesma, transmittindo, afim de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, cópia de ordem de serviço n. 118, ao sr. Ernesto Terreri, autorizando-o a executar obras no predio onde funcciona o grupo escolar "Dr. José Alves Guimarães", de Ribeirão Preto. (Aviso S. 1432, de 17 de setembro).
A' mesma, transmittindo, afim de serem encaminhadas ao Tribunal de Contas, cópias dos contractos celebrados entre a Directoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação e a Companhia de Electricidade de Taquaritinga, para a installação de luz

electrica no Forum daquelle municipio; com o sr. Mario Cardoso Guimarães, para proseguimento da construcção da Escola Normal de Casa Branca; e com o sr. Henrique Peramezza, para execução de obras no predio onde funcciona a Escola Normal do Braz. (Avisos S. 1433, 1434 e 1435, de 17 de setembro).

A' Secretaria da Justiça, em solução ao seu aviso n. 1571, de 12 de abril ultimo, communica que foi contractada por 16:500$ a execução de obras no edificio da Delegacia e Forum de Guaratinguetá. (Aviso S. 1436, de 17 de setembro).

Officios do senhor director geral:

Ao sr. director da escola profissional mista de Ribeirão Preto, communicando que a Secretaria da Viação transmittiu á do Interior cópia da informação que a Directoria de Obras Publicas prestou á respeito do pagamento de 20:000$000, sollicitando pela execução de obras de tres galpões construidos naquelle estabelecimento. (Officio D. G., eelotablimonto 4-

Ao sr. director geral da Secretaria da Fazenda, devolvendo, acompanhado de cópia do parecer do sr. dr. consultor juridico da Secretaria da Viação, o processo n. 6016, em que o sr. Custodio José de Sá requer a relevação da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento de Estradas de Rodagem. (Officio D. G., 456, de 17 de setembro).

Ao sr. director geral da Secretaria do Interior, transmittindo o original do decreto n. 4632, de 11 do corrente, que approva alteração no projecto da ponte sobre o rio Pardo, no kilometro 7 da Estrada de Ferro do Pontal a Morro Agudo. (Officio D. G. 457, de 17 de setembro).

Do sr. director do Expediente:

Ao sr. engenheiro chefe dos Serviços Publicos do Guarujá, communicando que a Secretaria do Interior declarou não poder acceitar, por falta de verba, a offerta feita pelo sr. Nicola Puglisi Varbone, para a venda de uma pedreira situada no Guarujá. (Officio D. E. 565, de 17 de setembro).

Serviço de reducção de direitos aduaneiros para materiaes importados

Expediente do dia 17 de setembro de 1929.

COMPANHIAS	REQUERIMENTOS	Officios do sr. secretario ao sr. presidente do Estado	Officios do sr. presidente do Estado ao sr. ministro da Fazenda
Estrada de Ferro Sorocabana	123/3 de 3—9—1929	S. 1364 de 10—9—1929	4336 de 12—9—1929
Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná	7/35 de 21—8—1929	S. 1365 de 10—9—1929	4335 de 12—9—1929
Cia. de Gaz de São Paulo	517 de 29—8—1929	S. 1377 de 10—9—1929	4334 de 11—9—1929
Cia. de Gaz de São Paulo	515 de 29—8—1929	S. 1378 de 10—9—1929	4337 de 12—9—1929
Empreza de Electricidade de Rio Preto	de 20—8—1929	S. 1379 de 10—9—1929	4340 de 12—9—1929
Cia. Paulista de Força e Luz ..	de 20—8—1929	S. 1380 de 10—9—1929	4339 de 12—9—1929
Cia. de Gaz de São Paulo	520 de 30—8—1929	S. 1394 de 11—9—1929	4333 de 12—9—1929
Cia. de Gaz de São Paulo	523 de 30—8—1929	S. 1395 de 11—9—1929	4338 de 12—9—1929

Camara Municipal

(32.a sessão ordinaria de 1929, 1.o anno da 13.a legislatura)

21 DE SETEMBRO

1.a parte

EXPEDIENTE

Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do parecer n. 147, deste anno, já publicado, autorizando o prefeito a officializar, na fórma da legislação vigente, o trecho da rua Villela, entre as ruas Tijuca Preto e Serra de Bragança.

2.a discussão do parecer n. 148, deste anno, já publicado, approvando o accôrdo lavrado na Prefeitura, para a acquisição da area de terreno dos predios ns. 56 da rua 15 de Novembro e 17-A, 19 e 19-A, da rua Boa Vista, pertencentes ao Banco Commercial do Estado de S. Paulo, necessaria á rectificação do alinhamento desta ultima rua, conforme a respectiva planta.

2.a discussão do parecer n. 149, deste anno, já publicado, approvando o accôrdo lavrado na Prefeitura, para a permuta de uma area de terreno do predio da alameda Nothmann, n. 100, antigo 162, pertencente a João Jorge de Faria e outros, por outra area, sobra do terreno do predio n. 98, antigo n. 100, da mesma alameda Nothmann, pertencente á Municipalidade.

2.a discussão do parecer n. 150, deste anno, já publicado, approvando a escriptura de reconhecimento de dominio e rectificação lavrada a 25 de julho do corrente anno, nas notas do 8.o tabellião desta capital, entre a Municipalidade e João Fanganiello e outros.

2.a discussão do parecer n. 138, deste anno, já publicado, dando provimento ao recurso n. 31, de 1927, interposto por Baruel e Cia., afim de que a taxa proporcional lançada em seu estabelecimento, situado á rua Direita, n. 1, e praça da Sé n. 12, no exercicio de 1927, seja reduzida a 16:800$000, ficando o prefeito autorizado a lhes restituir o excesso que tenham pago nesse exercicio.

1.a discussão do parecer n. 152, deste anno, autorizando a Prefeitura a receber do dr. José de Freitas Valle, a titulo de doação livre, para ser incorporada ao dominio publico do municipio, a área de terreno que constitue o leito da rua aberta em Villa Mariana, dando-lhe a denominação de rua Dr. Eduardo Martinelli.

PARECER N. 152, DE 1929

O sr. prefeito com o officio n. 608 de 6 de setembro corrente, transmittiu á Camara o requerimento em que o dr. José de Freitas Valle solicita a acceitação e entrega ao uso commum do povo, de uma rua aberta em terreno de sua propriedade, á rua Domingos de Moraes n. 54.

As Commissões de Justiça e Obras, considerando que as informações da Directoria de Obras e Viação são favoraveis e que a occasião é opportuna para se homenagear o dr. Eduardo Martinelli, notavel clinico e optimo coração, victima da gryppe hespanhola em S. Paulo, onde prestou os mais dedicados serviços, apresentam á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a receber do dr. José de Freitas Valle, a titulo de doação livre, para ser incorporada ao dominio publico do municipio, a área de terreno que constitue o leito da rua aberta em Villa Mariana, declarando-a de uso commum do povo, observadas as disposições das leis em vigor.

Art. 2.o — A rua a que se refere o artigo anterior, que consta da planta annexa, terá a denominação de — rua Dr. Eduardo Martinelli.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 9 de setembro de 1929. — **Couto de Magalhães, Nestor Alberto de Macedo, Diogenes R. Lima, Almeirindo M. Gonçalves, J. B. Leme do Prado.**

1.a discussão do parecer n. 153, deste anno, concedendo ao sr. Antonio Etzel, administrador dos jardins, um anno de licença para tratamento de saude, nos mesmos termos e em prorogação á ultima que lhe foi concedida.

PARECER N. 153 DE 1929

O sr. prefeito, com o officio n. 598, de 2 de setembro corrente, devolveu á Camara, devidamente reformado, o requerimento em que o sr. Antonio Etzel, administrador dos Jardins Publicos, solicita um anno de licença para tratamento da saude.

As Commissões de Justiças e Finanças, considerando que as informações e que o laudo da 3.a commissão medica opina pela concessão da licença, apresentam á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica concedida ao sr. Antonio Etzel, administrador dos jardins, um anno de licença para tratamento de saude, nos mesmos termos e em prorogação á ultima que lhe foi concedida.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 14 de setembro de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo, A. Simões de Carvalho, Goffredo Telles, Almeirindo M. Gonçalves.**

1.a discussão do parecer n. 154, deste anno, approvando os accôrdos lavrados na Prefeitura com Manuel José de Magalhães e com Cyro Festa, para as acquisições das áreas dos terrenos da rua Barata Ribeiro ns. 5 e 7.

PARECER N. 154, DE 1929

Com o officio n. 558, de 28 de agosto do corrente anno, o sr. prefeito transmittiu á Camara cópia dos termos e demais documentos relativos aos accôrdos lavrados entre a Prefeitura e Cyro Festa, e entre a mesma e Manuel José de Magalhães, para a acquisição de terrenos necessarios á abertura da avenida Anhangabahu'.

O accôrdo com Manuel José de Magalhães é para a acquisição de uma área de 78mq.,00 do terreno situado á rua Barata Ribeiro, n. 5, pela quantia de ... 1:560$000, a razão de 20$000 o metro quadrado, e o accôrdo com Cyro Festa é para a acquisição de uma área de 104m2,00 do terreno da rua Barata Ribeiro, n. 7, que tambem a razão de 20$000 o metro quadrado perfaz a quantia de 2:080$000.

As commissões de Justiça, Obras e Finanças, á vista do exposto e do mais que do processado consta, apresentam á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam approvados, em todos os seus termos, os accôrdos lavrados na Prefeitura com Manuel José de Magalhães e com Cyro Festa, para as acquisições das áreas de 78m2,00 e 104m2,00 dos terrenos da rua Barata Ribeiro 5 e 7, pelas quantias, respectivamente, de .. 1:560$000 e 2:080$000.

Art. 2.o — A despesa com a execução desta lei correrá pela verba propria da lei orçamentaria vigente e na sua insufficiencia abrirá o prefeito os necessarios creditos.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1929 — **Couto de Magalhães, Almeirindo M. Gonçalves, Nestor Alberto de Macedo, Goffredo T. da Silva Telles, A. Simões de Carvalho, M. Pereira Netto, J. B. Leme do Prado.**

1.a discussão do parecer n. 155, deste anno, approvando a escriptura de compra e venda, lavrada a 11 de julho de 1929 nas notas do 8.o tabellião desta capital, para a acquisição de uma área de 39.000m2, de terrenos pertencentes a Arthur Martinelli, necessaria á rectificação do rio Tietê, conforme planta respectiva.

PARECER N. 155, DE 1929

Com o officio n. 523, de 3 de agosto do corrente anno o sr. Prefeito transmittiu á Camara a escriptura de compra e venda de um terreno pertencente a Arthur Martinelli, necessario á rectificação do rio Tietê.

A's Commissões de Justiça, Obras e Finanças, considerando que o preço ajustado de rs. 5$897 por metro quadrado é razoavel, apresentam á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Fica approvada em todos os seus termos, a escriptura de compra e venda, lavrada a 11 de julho de 1929 nas notas do 8.o Tabellião desta capital, para a acquisição de uma área de .... 39.000 m. q. de terrenos pertencentes a Arthur Martinelli, necessaria á rectificação do rio Tietê, conforme planta annexa.

Art. 2.o — A despesa de rs. 230:000$000 necessaria á execução desta lei, correrá pela verba propria da lei orçamentaria vigente e na sua insufficiencia abrirá o Prefeito os necessarios creditos.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1929. — **Goffredo T. da Silva Telles, Almeirindo M. Gonçalves, Couto de Magalhães, M. Pereira Netto, Nestor Alberto de Macedo, A. Simões de Carvalho, J. B. Leme do Prado.**

Instituto Historico e Geographico

"SOROCABA DOS TEMPOS IDOS" — CONFERENCIA DO DR. FREITAS JUNIOR TA SJUNIOR

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, á rua Benjamin Constant, n. 40, a conferencia do sr. dr. A. de Freitas Junior, orador official daquelle Instituto, que desenvolverá a these "Sorocaba dos tempos idos", versando os seguintes topicos:

O Araçoyaba. Primeiras explorações de Affonho Sardinha. Furnas. Itapebuçu'. A villa de Sorocaba. Os bandeirantes. Partida das monções sorocabanas pelo rio Sorocaba. El Rey Fidelissimo e as bandeiras. A miragem do Eldorado. A fonte da mocidade. As feiras. As "rondas" e os rodeios. As tropas. Pôr de sol nas planicies de Campo Largo. A "querencia". A fazenda antiga. Festa de São João. Peripecias picarescas. O samba. Os violeiros. O truco. Escola régia. Anecdotas authenticas. Escravatura negra. Festas religiosas. Cavalhadas. Natal. Anno Bom e Reis. Presepios. Sorocaba — cidade tradicional.

A entrada será franca para todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto.

Associação Chistã de Moços

O TERCEIRO ALMOÇO DA CAMPANHA DE COOPERAÇÃO

"Realizou-se hontem, no Club Commercial, o terceiro almoço-relatorio da Campanha de Cooperação que a Associação Christã de Moços de S. Paulo está promovendo com o fito de obter recursos para pagar as prestações restantes do terreno que comprou á rua Santo Antonio, bem como sustentar o seu trabalho no anno vindouro.

Occuparam as mesas os seguintes membros da Commissão Executiva: Dr. Manfredo Costa, dr. Richard von Hardt, Luiz Amaral Cesar, Kendrik Van Pelt, dr. J. Oscar Griot, Antonio Jafet, dr. Antonio Queiroz Telles, além de muitos outros collaboradores.

Fizeram uso da palavra, successivamente, os drs. Griot e Durval Magalhães Lima, que expuzeram a feição nacionalista do trabalho da Associação.

Em seguida, os capitães dos differentes grupos levantam-se e lêm o relatorio diario, com os seguintes resultados:

Grupo n. 1 — Capitão dr. Couto Esher, 150$000;

Grupo n. 2 — Capitão W. Detter, 220$000;

Grupo n. 3 — Capitão A. Moya, 950$000;

Grupo n. 4 — Capitão W. Lindsey, 520$000;

Grupo n. 5 — Capitão Annibal Fragali, 420$000;

Grupo n. 6 — Capitão Antonio Barros, 450$000;

Grupo n. 7 — Capitão Macario Campos, 2:380$000;

Grupo n. 8 — Capitão Kaissar Kassab, 1:920$000;

Grupo n. 9 — Capitão I. Brasil Portieri, 1:500$000;

Grupo n. 10 — Membros da Commissão Executiva, 7:800$; Total, 16:310$000; dias anteriores, 28:000$000; total geral, .. 44:310$000.

A Bandeira Nacional que preside á mesa do capitão victorioso no dia de trabalho continuou em poder do capitão Macario de Campos, do grupo n. 7.

Os resultados eram recebidos com acclamações pelas pessoas presentes.

A seguir, o dr. Oscar Griot convida os cincoenta e cinco collaboradores presentes a saudar com palmas um dos mais antigos socios da A.C.M. de S. Paulo, o sr. Antonio Jafet, que ha 26 annos collabora na Associação.

A's 13 1|2 horas é encerrada a leitura dos relatorios e suggestões".

EM SUA PROPRIA CASA

Aggredido por um desaffecto

Apresentando ferimentos contusos na região zygomatica direita, foi medicado, hontem no posto da Assistencia, Ernesto Tierno, brasileiro, casado, de 29 annos de edade, morador á rua Tobias Barreto, 209.

Segundo suas declarações, o paciente, na propria residencia foi aggredido a enxada por um desaffecto.

QUANDO VIAJAVAM EM UM BONDE

Duas pessoas feridas

No posto da Assistencia foram soccorridos hontem José Bento Gomes, brasileiro, casado, de 29 annos de edade, funccionario publico, residente em Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, o qual apresentava contusão e escoriações no ante-braço direito;

José Augusto Tavares, portuguez, solteiro, de 22 annos de edade, conductor da Light, morador á rua Rodrigues dos Santos, 30, com contusão e escoriações na região sacro.

Os pacientes foram victimas de um accidente quando viajavam em um bonde que passava pela ladeira do Carmo.

SECÇÃO JUDICIARIA

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da 1.a Camara em 19 de setembro de 1929.

Presidente, sr. ministro Eliseu Guilherme. Procurador geral do Estado, interino, sr. ministro Urbano Marcondes. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Paula e Silva, Raphael Cantinho, Abeillard Pires e Hermogenes Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens:

O sr. Paula e Silva ao sr. Martins de Menezes, os rec. crimes 5861 capital, 5859, Limeira, 5849 capital, 3844 Itapetininga, 5869 da capital, as apps. 15466 capital, 15516 Rio Preto, 15511 capital, ... 15491 Campinas, 15528 capital; ao sr. Hermogenes Silva, app. 15285 São Manuel, o agg. 16144 do Patrocinio do Sapucahy.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Raphael Cantinho o rec. crime 5880 capital, as crimes 15123 Apiahy, 15537 capital; ao sr. Paula e Silva, o rec. eleitoral 6825 Sertãozinho ,a crime 15566 capital.

O sr. Raphael Cantinho ao sr. Abeillard Pires as crimes 15483 de Mogy-mirim, 15508 Guaratinguetá, 15463 Barretos, 15478 e 15533 Franca, ao sr. Martins de Menezes, o rec. eleitoral 6827 Monte Aprazivel.

O sr. Abeillard Pires ao sr. Hermogenes Silva os recs. crimes ... 5872 capital, 5867 Itapolis, as crimes 15514 Rio Preto, 15544 capital, 15459 Sertãozinho, 15449, ... 15504 de Santos, ao sr. Raphael Cantinho a crime 14964 Sorocaba, os emb. 16094 capital, 16022 Taubaté.

O sr. Hermogenes Silva ao sr. Paula e Silva o rec. crime 5883 do E. Santo do Pinhal, as crimes 15545 Botucatu', 15560 de Rio Preto, ao sr. Abeillard Pires a crime 15226 São José dos Campos, o agg. 16109 Ribeirão Preto.

Julgamento:

Habeas-corpus, relatados pelo sr. ministro presidente:

7747 — Capital — Paciente, José Joaquim dos Reis — Julgaram prejudicado o pedido por votação unanime.

7748 — Capital — Paciente, dr. Celio Soares Baptista — Negaram a ordem contra os votos dos srs. ministros Raphael Cantinho, que a concedia e Paula e Silva, que não conhecia do pedido.

— Recursos de habeas-corpus:

750 — Guaratinguetá — Francisco Cossermelli, recorrente, e o Juizo ,recorrido. — Negaram provimento por votação unanime.

751 — Lorena — Recorrido, José Maria da Silveira — Negaram provimento por votação unanime.

752 — Ribeirão Bonito — Recorrido, João José Villalva — Negaram provimento, por votação unanime.

Recursos crimes:

Relatado pelo sr. ministro Paula e Silva:

5824 — Capital — Alvaro Justiniano dos Santos, recorrente, e Antonio Manuel Gonçalves Junior e outros, recorridos. — Dispensada a revisão ,rejeitaram os embargos contra o voto do sr. ministro Raphael Cantinho.

Relatados pelo sr. ministro Hermogenes Silva:

5869 — Capital — Abdulkader Pereira e Cia., recorrentes, e Constantino Loureiro Guimarães e outro, recorridos. — Negaram provimento por votação unanime.

5863 — Capital — Adolpho Chialastro, recorrentes, a Justiça, recorrida. — Negaram provimento por votação unanime.

— Aggravo, relatado pelo sr. ministro Raphael Cantinho:

16085 — Batataes — Joaquim Abrahão, aggravante, e m. f. de Abrahão Assad, aggravada. — Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

—Proximos julgamentos:

— Appellações civeis:

Relator, sr. ministro Julio de Faria:

15822 — Santos — Zeferino Luiz Ferreira, appellante, e Anastacio Galdino dos Santos e s|m e outros, appellados.

Relator, sr. ministro Affonso de Carvalho:

17137 — Espirito Santo do Pinhal — O juizo ex-officio, appellante, e João de Sousa Britto e s|m, appellados.

Relator, sr. ministro Antonino Vieira:

17186 — Capital — O juizo ex-officio ,appellante, e José Joaquim de Almeida e s|m, appellados.

Relator, sr. ministro Adalberto Garcia:

17223 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante, e José de Felice e outra, appellados.

— Embargos:

16534 — Presidente Prudente — D. Luiza do Amaral Meira, embargante, e d. Maria Christina de França e outros, embargados. — Relator, sr. ministro Affonso de Carvalho.

CARTORIOS

1º Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Costa e Silva, embargos 14998, de Jundiahy; 14440, de Jahu'; app. 17032, da capital;

Ao sr. Antonino Vieira, emb. 15043, de Pirassununga.

Ao sr. Adalberto Garcia, appellações 17369, 17349 e 17156, da capital.

Ao sr. Affonso de Carvalho, app. 17366, da capital.

Ao sr. Julio de Faria, app. .. 17354, da capital.

2º Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Affonso de Carvalho, app. 17163, de Jahu'; e embargos de declaração 15951, de São José do Rio Pardo.

Ao sr. Julio de Faria, app. .. 17288, de Mogy das Cruzes.

3º Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Julio de Faria, agg. .. 16120, da capital; app. 17042, de São Bento do Sapucahy; 17117, de São Carlos.

Ao sr. Costa e Silva, embargos 14189 e 14943, da capital.

SECRETARIA

Secção Judiciaria:

Autos entrados em 18 — Aggravos:

Capital — Emygdio Antonio de Castro e massa fallida de Alberto Rocha.

Appellações civeis:

Capital — A Justiça e João Evangelista dos Santos.

Capital — Dr. Gabriel de Campos Guimarães e dr. Gustavo Bierrembach de Lima.

Capital — A Justiça e Nicodemo Lerocci.

Secção Administrativa:

Movimento de juizes:

Em 12 do corrente, interrompeu a jurisdicção de Piratininga, transmittindo-a ao seu substituto legal, o dr. José Corrêa de Meira.

Em 14, reassumiu a jurisdicção da comarca de Agudos o dr. Clovis de Moraes Barros, tendo em 16, entrado em gozo de 23 dias de férias, passando a jurisdicção ao substituto legal.

Em 15, reassumiu a jurisdicção da comarca de Ibitinga o dr. João de Paula Castro:

Em 16:

Entrou em gozo de férias regulamentares o dr. Plinio de Carvalho Pinto, juiz de direito de Itaporanga, passando a jurisdicção ao seu substituto legal.

Entrou em gozo de 15 dias de férias individuaes o dr. Pedro Martha, juiz substituto.

Ordem do dia para julgamento da 3ª Camara em 21 do corrente:

Aggravo 16082 — Jaboticabal — Relator, sr. ministro Adalberto Garcia.

Appellações civeis:

(Deserção) 435 — Capital — Relator, o sr. ministro presidente.

17173 — Espirito Santo do Pinhal, ao sr| ministro Affonso de Carvalho.

15822 — Santos — Relator, o sr. ministro Julio de Faria.

17186 — Capital — Relator, o sr. ministro Antonino Vieira.

17223 — Capital — Relator, o sr. ministro Adalberto Garcia.

Embargos:

16534 — Presidente Prudente — Relator, o sr. ministro Affonso de Carvalho.

Procuradoria geral do Estado:

O sr. ministro procurador geral do Estado, deu parecer nos seguintes feitos: appellações crimes 15331, 15582, 15394 e 15530, da capital; 15495, de Agudos; .. 15568, de Itatiba; 15438, de Catanduva; 15421, de Franca; recurso crime 5573, de Lorena; habeas-corpus 7748, da capital.

Secretaria — O sr. ministro Elizeu Guilherme, presidente do Tribunal, fez-se representar nos funeraes do coronel Afro Marcondes pelo dr. Clovis Canto, secretario do Tribunal.

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA

A multa fiscal é uma indemnização pela fraude praticada, e não uma pena, motivo por que a lei manda que o pagamento seja exigido, não só do infractor, como de seus successores no negocio onde a infracção se deu, de seus herdeiros, etc., uma vez que esteja provada a obrigação.

Vistos e examinados estes autos do Districto Federal, em que são aggravante Luiz Mathias dos Santos e aggravada a Fazenda Nacional, accordam negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, condemnando o recorrente nas custas.

I — Luiz M. Santos foi accionado para pagar a multa de ... 3:000$000, conforme o documento de fl. 3. Provinha a multa, da apprehensão de leite falsificado. O réo defendeu-se, allegando que, ao tempo da infracção, não era, ainda, dono do estabelecimento que vendera o producto alterado. Seguiu a causa seus devidos termos. O juiz julgou o pedido procedente, baseando-se em lei e julgado deste Tribunal. Desta sentença, houve aggravo. O recurso foi discutido.

II — A sentença foi confirmada. No caso não se trata de uma pena criminal, que seria intransmissivel. Trata-se de uma multa fiscal, que é uma indemnização pela fraude praticada. Por isso, é que a lei manda que o pagamento seja exigido, não só do infractor como de seus successores no negocio onde a infracção se deu, de seus herdeiros, etc., uma vez que esteja provada a obrigação. Deste modo a lei tem sido interpretada pelo Supremo Tribunal Federal. Archivo Judiciario 4.387.

No caso dos autos, a infracção está plenamente provada.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1929. — **Godofredo Cunha**, P. — **F. Whitaker**, relator — **Hermenegildo de Barros**, — **Rodrigo Octavio** — **A. Ribeiro**, vencido. — **Cardoso Ribeiro**, **Geminiano da Franca** — **Muniz Barreto** — **Soriano de Sousa**, vencido. — O aggravante não era successor do devedor originario, não podendo responder pela pena imposta a este. — **Leoni Ramos**, vencido. — **E. Lins**, vencido, por se não tratar de um onus real, visto que não está comprehendido entre os enumerados na respectiva lei. Fui presente, **A. Pires e Albuquerque.**

Foi voto vencido o do sr. ministro Pedro Affonso Mibielli. O sub-secretario, Theophilo Gonçalves Pereira.

SENTENÇA EXTRANGEIRA N. 877

E' de ser homologada para todos os effeitos a sentença extrangeira que decretou o divorcio "a vinculo", quando a lei dos conjuges o admitte.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de sentença extrangeira de Portugal, em que é requerente Antonio Baptista Lopes verifica-se ser a especie a seguinte.

Antonio Baptista Lopes, cidadão portuguez, tendo obtido sentença de divorcio **a vinculo** contra d. Georgina de Sá Maior, de Sousa Quevedo Pizarro, tambem de nacionalidade portugueza, e com quem se casara, em seu paiz, de origem, requereu a homologação da mesma sentença, instruindo o seu pedido não só com a carta de sentença devidamente formalizada, como com as declarações de fl. 19, em que a sua referida mulher autorizou o pedido de homologação, para todos os effeitos legaes.

O sr. ministro procurador geral da Republica, em seu parecer de fl. 29, opinou pelo deferimento do pedido.

Accordam, de accôrdo com esse parecer, homologar a sentença, para todos os seus effeitos, sem fazer restricção alguma, por se tratar do casamento celebrado em Portugal entre portuguezes, de vez que a lei daquelle paiz admitte o divorcio a vinculo.

O Regimento do Tribunal (artigo 94) manda que se cite o executado para deduzir, por embargos, a sua opposição, e se nomeie um curador que represente o executado, revel, ausente, menor ou interdicto (artigo 97). Na especie, porém, eram dispensaveis essas diligencias, em face da declaração de fl. 19 acima referida. Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal, 7 de agosto de 1929. — **Godofredo Cunha, P.** — **A. Ribeiro**, relator, — **E. Lins** — **Bento de Faria** — **Cardoso Ribeiro** — **Pedro dos Santos** — **Hermenegildo de Barros**, vencido. — **Geminiano da Franca** — **Rodrigo Octavio** — **Leoni Ramos** — **F. Whitaker**, só para os effeitos patrimoniaes — **Soriano de Sousa** — **Muniz Barreto** — Fui presente, **A. Pires e Albuquerque.**

Districto Federal

JUSTIÇA LOCAL

JURISPRUDENCIA

Sequestro: é extensivo as acções executivas, em geral. — Incabivel é o sequestro se os bens sobre que recahe são impenhoraveis, como apolices da divida publica, nos termos do artigo 1 013, n. XI, do Codigo do Processo Civil e Commercial

Visto, relatados e discutidos os autos do aggravo de petição n. 4.572;

Accordam os juizes da 2.a Camara da Corte de Appellação, em reunião plena, negar provimento ao aggravo para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, proferida de accordo com o direito é prova dos autos.

Preliminarmente: O recurso foi bem interposto com fundamento no inciso X do artigo 1.133 do Codigo do Processo Civil e Commercial, equivalente a decisão annullatoria do sequestro por inadmissivel em titulos não susceptiveis de penhora, á sua denegação afinal.

E foi, outrosim, interposto no prazo legal, conforme reza o artigo 1.136 do mesmo Codigo

De meritis: — O sequestro foi requerido no executivo por nota promissoria, afim de ser convertido em penhora, após a effectiva intimação da devedora nos termos do art. 347, do Codigo do Processo mencionado. Essa medida, garantidora da execução que, na vigencia do decreto 370, de 2 de Maio de 1890, era permittida especialmente á acção executiva hypothecaria, ora se acha ampliada ás acções executivas em geral, como observa Odilon de Andrado, nos seus commentarios ao citado dispositivo da actual lei processual, bastando para que se converta o sequestro em penhora o **simples facto da intimação posterior, podendo o proprio mandado executivo ser** expedido para se fazer a citação, a penhora ou o sequestro, como, mais claramente que o nosso, estabelecia o paragrapho unico do artigo 446 do Codigo Paulista, então em projecto, determinando que a clausula do sequestro devia ser logo incluida, **sem dependencia de justificação de ausencia.**

O sequestro, convolando-se em seguida em penhora, com esta vem a confundir-se, incidindo nos mesmos bens. Assim, contendo a meação da devedora no inventario de seu finado marido, em que se havia feito o sequestro, no rosto dos autos, unicamente de 10 **apolices da divida publica**, que são impenhoraveis, art. 1.013, n. XI, do invocado Codigo do Processo, salvo os casos do art. 1.015, excepções essas que não occorrem na hypothese em analyse, incabivel era o sequestro. Custas pelo aggravante.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1929. — **Elviro Carrilho**, presidente, — **Machado Guimarães**, relator. — **Carvalho e Mello** — **Ovidio Romeiro** — **Eusebio de Andrade** — **Armando de Alencar** — **Sousa Castro** — Sciente 19 — 7 — 929 — **J Americano.**

Forum Civel

Decisões — O dr. Laudo Ferreira de Camargo, proferiu, ante-hontem, as seguintes decisões:

Arresto — Confirmando, em grau de recurso, a decisão que julgou procedente o arresto requerido por Pedro Pinto Cardoso, contra José Muniz.

Reclamação reivindicatoria — Julgando procedente a reclamação reivindicatoria proposta por Hugo e Léa de Freitas Cunha contra a massa fallida da Manufactura de Chapéos São Paulo S|A.

— Julgando improcedente a reclamação reivindicatoria movida por Holmberg Bech e Cia. Lda., contra a massa fallida de Garcia Machado e Cia., mandando, porém, contemplar os reclamantes como credores chirographarios, pela somma pedida.

— Pelo dr. João M. Carneiro de Lacerda, foi proferida, ante-hontem, a seguinte decisão:

Acção summaria — Julgando procedente em parte a acção summaria que Benedicto Oliveira move a A. Losasso e Cia.

— Foram proferidos pelo dr. Haroldo Bastos Cordeiro, os despachos seguintes:

Exames de livros — Mandando, no prazo de 24 horas, os syndicos de It. Fonseca e Cia. apresentarem os livros para exame dos peritos.

Executivo hypothecario — Mandando proseguir no executivo hypothecario contra João Thimotheo de Almeida.

— Pelo dr. Junqueira Sobrinho, foram proferidas, ante-hontem, as decisões seguintes:

Acção executiva — Julgando por sentença a penhora na acção executiva promovida pelos exequentes Conde e Almeida contra Frederico Gazillo.

Acção de despejo — Recebendo, para discussão, os embargos oppostos por Benedicto A. Freire na acção de despejo proposta contra o mesmo, por Antonio E. Nogueira.

Inventario — Homologando o calculo no inventario dos bens deixados por d. Orainda Pinto.

Reintegração de posse — Mandando que se justifique o allegado sobre o esbulho no processo de reintegração de posse promovido por Gino Falaschi contra Paulo Trigo de Sousa e outros.

— Foram proferidas, ante-hontem, pelo dr. Manuel Carlos, as seguintes decisões:

Fallencia — Determinando a fallencia de Mathias Rodrigues da Costa, estabelecido á rua dos Pinheiros, 192, nesta capital.

Acção ordinaria — Como substituto do juiz da 3.a vara, julgou improcedente a acção ordinaria movida por Mario Augusto Brandão contra a Fazenda do Estado.

Fallencias requeridas — Foram requeridas, ante-hontem, as decretações de fallencia:

De Joppert Martins e Cia., estabelecidos á rua da Boa Vista, 3, por parte dos mesmos — (1.a vara — 1.o officio);

de C. Kortwule e Cia., estabelecidos, nesta capital, com o commercio de representações, á rua Visconde do Rio Branco, 76-A, por parte de Abilio Guimarães. — (6.a vara — 12.o officio);

de Salomão Awad, estabelecido, em Santo Amaro, com o commercio de fazendas e armarinho, por parte de Barros e Cia. — (6.a vara — 11.o officio);

de Abud Kulaif e Cia., estabelecidos, com o commercio de fazendas e armarinho, á rua de Santa Iphigenia, 76-A, por parte de Theodore Bloch e Cia. — (3.a vara — 6.o officio);

de Luiz Imperatrice, estabelecido nesta capital, á rua Trindade, 30, por parte de Ferreira Queiroz e Cia. — (4.a vara — 8.o officio);

de Wilfredo de Sousa Martins, estabelecido á rua Barão de Itapetininga, 3-B, por parte de M. Lechelli. — (5.a vara — 9.o officio).

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, ante-hontem, em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Amadeu Magnani, sendo eleito liquidatario o dr. Eduardo E. Maluf com a commissão de 10 o|o e o prazo de seis mezes para proceder á respectiva liquidação. — (3.a vara — 6.o officio).

Concordata cumprida — Por sentença de ante-hontem, foi julgada cumprida a concordata preventiva que Perrone Irmãos propuzeram a seus credores e que constituiu do pagamento, por saldo, do dividendo de 50 o|o. — (1.a vara — 2.o officio).

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje as assembléas dos credores de Semper Kraemer e Cia. — (1.a vara — 8.o officio), e de Alberto Rocha — (6.a vara — 11.o officio).

Forum Criminal

Julgamento singular — Realizou-se hontem a audiencia ordinaria do dr. Herculano C. de Carvalho, juiz de direito em exercicio na terceira vara criminal.

Foi submettido a julgamento singular o réo afiançado Francisco Orlando Tondi, que está pronunciado como incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por ter-se apropriado indebitamente de um annel pertencente a Venancio Marques.

A acusação foi proferida pelo dr. Benevolo Luz, 3.o promotor publico, interino, e a defesa pelo dr. Carlos de Moraes Andrade.

Finda a audiencia os autos foram conclusos ao juiz, para ser proferida a sentença.

Condemnação — O dr. Paulo Americo Pasalacqua, juiz da 2.a vara criminal, julgou provado o libello offerecido contra o conhecido ladrão Julio Assumpção, para o fim de condemnal-o, como incurso no art. 356 do Codigo Penal, á pena minima de dois annos de prisão cellular.

Julio Assumpção, que se celebrizou pela série de assaltos por meio de escalada por elle levados a effeito recentemente em S. Paulo, já conta condemnações por outros processos. O processo agora julgado se refere ao roubo praticado contra o dr. Mario Orlando, cuja casa, á Alameda Barão de Piracicaba, 41, foi assaltada por Julio Assumpção na madrugada de 28 de fevereiro deste anno. O ladrão conseguiu roubar um relogio de ouro, uma caneta tinteiro com pegador, e penna de ouro e uma carteira contendo 20$000, além de varios documentos. Esses objectos foram apprehendidos e avaliados em 440$, sendo o réo condemnado tambem ao pagamento da multa de 5 por cento sobre este valor.

Vadios processados — O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5.a vara criminal, julgando procedentes as denuncias offerecidas contra José de Oliveira, vulgo "Viola" e Ricardo Antonio Chiapetta, condemnou-os respectivamente ás penas de 2 annos e quinze mezes de reclusão na Colonia Correcional do Estado.

"Viola" é um vadio incorrigivel, já condemnado anteriormente á pena de 15 mezes de reclusão.

Ambos os condemnados serão obrigados a tomar uma occupação dentro do prazo de 15 dias após o cumprimento da condemnação, sob pena de reincidencia.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Jonathas Fernandes; promotor publico dr. Ataliba Nogueira; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Na sessão iniciada hontem neste Tribunal, foram julgados dois processos de ferimentos leves, com um só réo.

Foi submettido a julgamento, em 1.o logar, o réo preso Durghan Jorge pronunciado como incurso nos termos do art. 303 do Codigo Penal, por haver no dia 11 de Agosto de 1926, cerca das 14 horas, na pensão da rua Maria Benedicta, n.o 10, ferido levemente a Ozorio Gentil.

A defesa foi feita pelo dr. Dante Delmanto, nomeado "ad-hoc", sendo o réo absolvido por 4 votos.

Em segundo logar entrou o mesmo réo, com o nome de Jorge Durghan, processado por ter, em 20 de novembro de 1925, ás 11 e meia horas mais ou menos, na rua da Mooca n. 78, ferido levemente a Assib Cury.

A defesa esteve a cargo do dr. Alvaro Teixeira Pinto.

O jury absolveu o accusado por cinco votos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO E CAMBIO -- VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 19:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Foram vendidas 31.000 saccas. Base 33$500 para o typo 4, cafés molles.

Mercado, firme.

Os cafés mineiros, extrictamente molles, de boa torração, são cotados nas bases de 22$000 a 25$500.

Mercado, firme.

Pauta paulista	8$000
Pauta mineira	3$300

DIA, 19:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. ant.
Setembro	35$900	35$800
Outubro	36$100	36$400
Novembro	36$750	36$750
Dezembro	37$400	37$400
Janeiro	34$750	34$750
Fevereiro	34$000	34$000

Alta parcial de 100 réis.

Mercado	Estavel	Estavel
Vendas	1.000	—

Alta parcial de 50 réis.

DIA, 18:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Fech.	Abert. hoje
Setembro	35$900	35$900
Outubro	36$400	36$400
Novembro	36$750	36$750
Dezembro	37$400	37$400
Janeiro	34$750	34$750
Fevereiro	34$000	34$000
Vendas	—	—
Mercado	Estavel	Estavel

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 19:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	33.638
Entradas desde 1.o do mez	453.987
Entradas desde 1.o de julho	1.754.909
Média	30.265
Existencia em 1.a e 2.a smãos	845.853
Despachadas, hoje	33.205
Despachadas desde 1º do mez	478.347
Despachadas desde 1º do mez de julho	2.135.950
Embarcadas, hontem	16.348
Embarcadas desde 1.o do mez	433.400
Passagens, desde 1.o de julho	2.091.469
Passagens, hoje	33.438
Passagens, desde 1.o do mez	437.257
de julho	1.740.770

Sahidas durante o mez corrente

	SACCAS
Europa	164.370
Estados Unidos	255.294
Argentina	7.846
Uruguay	321
Chile	—
Asia	235
Africa	6.978
Cabotagem	1.978
Total	430.428

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 19:

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 18	27.058
Entradas, hoje	956
Total	28.014
Sahidas hoje	453
Stock, hoje	27.561

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 19:

Foram recebidas hoje, até às 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 20.423 saccas.

DIA, 19:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	13.080
Anterior	12.080
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	20.358
Anterior	20.126
Total, de hoje	32.438
Total, anterior	32.206

DIA, 19:

Passagens de café com destino a Santos, desde 12 horas até às 17 horas, 11.226 saccas.

Café baldeado hoje, até 12 horas, com destino a Santos, ... 32.438 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	13.080
Reg. Santos	8.160
Reg. S. Paulo	3.300
Reg. de Campo Limpo	1.398
Central	1.820
Braz	Nihil
Barra Funda	Nihil
Pary Regulador	1.033
Sorocabana	4.647

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19:

EXPORTADORES

Café paulista	Saccas
S. A. Levy	8.000
Leon Israel e Co. S/A	4.300
Theodor Wille e Cia.	3.800
Cia. Prado Chaves	2.878
A. S. Michelet e Cia.	2.000
Naumann, Gepp e C. Ltd.	1.483
Almeida Prado e Cia.	1.125
J. Aron e Cia. Ltda.	1.000
J. C. Mello e Cia.	684
E. Johnston e Co. Ltd.	534
Oliveira, Osorio e Cia.	550
Martins, Wright e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	375
Vieri S/A	262
Soc. Mogyana Exportadora Ltda.	250
Soc. Export. de Café Brasil	269
Mc. Laughlin e Cia.	263
Silva, Ferreira e Cia.	250
Cia. S. Paulo de Exportação	250
Junqueira, Meirelles e C.	250
Cia. Leme Ferreira	240
Diversos	4
	28.317

Café Mineiro	
Naumann, Gepp e C. Ltd.	3.000
Vieri S/A	1.888
Total	33.205

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 19.

Relação de café embarcado no dia 18 do corrente:

No vapor americano "Schoodic":

	Saccas
Leon Israel Cia. S/A	1.500
Silva Ferreira e Cia.	750
Naumann Gepp e C. Ltd.	714
Hard Rand e Cia.	250
Martins Wright e C. Ltd.	250
Oswaldo Ferreira e Cia.	250
Prudente Ferreira e Cia.	250
E. Jonston e Cia. Ltd.	200

— No vapor inglez "Balzac":

American Coffee Corp.	3.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	750
Andrade Junqueira e Cia.	800
Hard Rand e Cia.	320
Lima Nogueira e Cia.	250

— o vapor norueguez "Brandanger":

Theodor Wille e Cia.	1.500
J. Aron e Cia. Ltd.	800
Leon Israel Cia. S/A.	200

— No vapor inglez "Castillian Prince":

Leon Israel Co. S/A	1.000
Queiroz dos Santos	300
Thomas E. Rittscher	800
Fred H. Cox e Co.	250
Hard Rand e Cia.	125
Naumann Gepp e C. Ltd.	55

—No vapor nacional "Santarém":

Almeida Prado e Cia.	700
S. A. Levy	639
Lima Nogueira e Cia.	500
Vieri S/A	325
Theodor Wille e Cia.	322

— No vapor finlandez "Mercator":

Cia. Prado Chaves	450
Raphael Sampaio	412
Diversos	1

—No vapor hollandez "Aludra":

Almeida Prado e Cia.	200
S. E. de Café Brasil S/A	123

— No vapor allemão "Bilbao":

S. E. de Café Brasil S/A	210

— No vapor nacional Ararangüá":

Vicente C. Mello	50
Total	16.348

BOLSA DO RIO

DIA, 19:

O mercado de café abriu hoje estavel com o typo 7 a 36$200 por arroba.

Fechou inalterado com vendas de 5491 saccas, sendo 3310 na abertura e 2181 á tarde.

Entradas: 8542 saccas; desde 1.o do mez, 171.237; desde 1.o de julho, 674.780 saccas.

Embarques: 6085 saccas; desde 1.o do mez, 158.994; desde 1.o de julho, 633.845 saccas.

Stock, 271.527 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 19:

ABERTURA

Contracto Rio — Centavos por 453 grammas)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.82	13.85
Dezembro	12.61	13.62
Março	13.07	13.10
Maio	12.78	12.80
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

(Centavos por 453 grams)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.83	13.85
Dezembro	13.58	13.62
Março	13.07	13.10
Maio	12.80	12.80
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

(Centavos por 453 grams)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.89	13.85
Dezembro	13.64	13.63
Março	13.07	13.10
Maio	12.80	12.80
Vendas	15.000	15.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 4 e baixa parcial de 3 pontos.

DISPONIVEL

Typo Rio, n. 6	16 1/4	15 3/4
Typo Rio n. 7	15 3/4	15 1/4
Typo Santos n. 4	22 1/4	22 1/4
Typo Santos, n. 7	20 1/2	20 1/2

Rio — Alta de 1/2.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 19:

ABERTURA

(Francos por 50 kilos)

	Hoje	Hont.
Dezembro	419 1/2	417
Março	416 3/4	412 1/2
Maio	412 1/4	408
Julho	408	403 3/4
Vendas	1.000	4.000
Mercado	Estav.	Ap. est.

Alta de 2 1/2 a 4 1/4 francos.

FECHAMENTO

(Francos por 50 kilos)

	Hoje	Hont.
Dezembro	419	417
Março	415 1/4	412 1/2
Maio	410 3/4	408
Julho	406 3/4	403 3/4
Vendas	4.000	4.000
Mercado	Camo	Ap. est.

Alta de 2 a 3 pontos.

ALGODÃO

S. PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

COTAÇÃO DO TERMO

ABERTURA

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	44$000	—
Novembro	45$000	—
Dezembro	46$000	—
Janeiro	47$000	—
Fevereiro	48$000	—

FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	44$000	—
Novembro	45$000	—
Dezembro	46$000	—
Janeiro	47$000	—
Fevereiro	48$000	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, portanto livres de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ALGODÃO

Em caroço, sem sacco:

	Comp.	Vend.
Qualidade commum 15 kilos	Nom.	Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo).

Classificado c/ certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
44$500	45$500

Mercado, calmo.

Não classificado:

Comp.	Vend.
44$000	45$000

Mercado, calmo.

Caroço de algodão: (Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco	4$200	4$400
Ensaccado	4$500	4$700

Mercado, calmo

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram hontem registadas vendas a termo de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Stock anterior	1.534.248,5
Entradas	8.170
Sahidas	22.168
Stock actual	1.520.250,5

Algodão em caroço:

	Kilos
Stock anterior	96
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	96

Caroço de algodão:

	Kilos
Stock anterior	25.794
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	25.794

BOLSA DO RIO

DIA, 19:

O mercado de algodão funccionou frouxo.

Entradas, não houve. Sahidas, 138 fardos. Stock, 2.731 fardos.

Cotações por 10 kilos — seridó 41$ a 43$; sertões 35$ a 38$500; Ceará, 34$ a 37$; Matta, 32$500 a 35$000, e paulistas 32$500 a 35$, conforme o typo.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 19:

COTAÇÕES DAS 12,30

(Pence por 453 grms.)

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	9.97	10.06
Maceió "fair"	9.97	10.06
"American Fully Midling"	10.22	10.31
American Futures para outubro	9.87	9.96
American Futures para março	9.99	10.06
American Futures para janeiro	9.91	9.99
American Futures para maio	10.03	10.10

Disponivel brasileiro — Baixa de 9 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 9 pontos.

Termo americano — Baixa de 7 a 9 pontos.

Queixas de prejuizo por insectos parasitas.

FECHAMENTO

(Centavos por libra)

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	9.90	9.94
American Futures para janeiro	9.94	9.97
American Futures para março	10.02	10.05
American Futures para maio	10.06	10.09

Baixa de 3 a 4 pontos.

Os baixistas estão se cobrindo.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 19:

ABERTURA

(Centavos por libra)

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	18.38	18.42
American Futures para janeiro	18.79	18.81
American Futures para março	19.07	19.08
American Futures para maio	19.25	19.27

Baixa de 1 a 4 pontos.

Pressão dos operadores do Hedge.

COTAÇÕES DE 1,30 HORAS

(Centavos por libras)

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	18.45	18.42
American Futures para janeiro	18.84	18.81
American Futures para março	19.11	19.08
American Futures para maio	19.29	19.27

Alta de 2 a 3 pontos.

Os baixistas estão se cobrindo.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Este mercado funccionou hontem, calmo, com suas bases de operações inalteradas.

Os bancos abriram e encerraram seus expedientes, adoptando as taxas de 5 119/128 d. e 5 15/16 d. para cambio de 90 d/v. sendo de 5 109/128 d. a ...... 5 55/64 d. para cambio de vista.

Houve dinheiro cotado a .... 5 249/256 d. e a 8$290 para a compra de libra e dollar exportação a 90 d/v. de entrega a 30 d/v.

O Banco do Brasil forneceu saques a 5 31/32 d. a 90 d/v. e a 5 57/64 d. e 8$410 á vista.

Seu dinheiro foi de 5 125/128 d. a 8$235 para a compra de libra e dollar exportação a 90 d/v. para entrega a 30 d/v.

Com estas taxas em vigor o mercado fechou estavel, com movimento moderado de negocios.

O valor da libra esterlina em réis regulou a 90 d/v.: de 40$209 a 40$474; á vista, de 40$742, a .. 41$014.

Os bancos sacaram hontem desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: A 90 d/v.: Londres de 5 119/128 d. 5 31/32 d.: á vista, Londres, 5 109/128 d. a 5 57/64 d.: Nova York, 8$410 a 8$470; Paris, $330 a $332; Italia, $441 a $443; Suissa, 1$626 a 1$632; Hespanha 1$240 a 1$258; Belgica $234 a $235; Hollanda, 3$390 a 3$415; Portugal, $380 a $383; Hamburgo, 2$014 a 2$019; Argentina, papel, 3$555 3$570; Uruguay, 8$340 e 8$380; Japão, 3$960 a 4$020; Praga, $252 a $254; Bukarest, $052 a $054; Vienna, 1$196 a 1$200.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo, affixou, hontem, a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 15/16	5 55/64
Paris	$326	$332
Italia	—	$443
Hamburgo	—	2$016
Portugal	—	$381
Buenos Aires	—	3$562
Uruguay	—	8$357
Nova York	8$335	8$453
Hespanha	—	1$251
Pelgica	—	$235
Soberanos	—	41$800

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou a seguinte tabella, hontem:

Praças	A 90/v	A' vista
Londres	5 31/32	5 57/64
Paris	$328	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$442
Portugal	—	1$249
Hespanha	—	1$218

DR. SYLVINO P. ARAUJO
VORONOFF
BRASILEIRO

DESCOBRIDOR DA FLUXO-SEDATINA
DR. SILVINO P. DE ARAUJO

A mulher não precisa enxertos. 12 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil, estão salvas. Porque o dr. Sylvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande scientista russo, tambem creou, com o seu maravilhoso preparado "FLUXO SEDATINA", o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os orgams, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterroriza a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas. Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de sau'de do Rio de Janeiro e S. Paulo. Encontra-se em todas as Drogarias. Doenças chronicas, consultar gratis, rua Alfandega, 105. Carta com sellos para a resposta. Consultas verbaes, Dr. Mario da Cunha Neves, S. Paulo. Praça Ramos Azevedo, 18.

Nova York	8$350	8$440
Suissa	—	1$628
Argentina	—	3$555
Belgica	—	1$177
Uruguay	—	8$375
Hollanda	—	3$390
Vienna	—	1$200
Praga	—	$252
Beyrouth	—	5 3/4
Copenhague	—	2$265
Oslo	—	2$265
Buccarest	—	$052
Japão	—	4$100
Stockolmo	—	2$275

Offertas:

Letras particulares a 15 dias	5 31/32	5 249/256
Letras particulares a 30 dias	5 31/32	5 249/256
Letras bancarias a 5 dias	5 31/32	5 249/256
Letras bancarias a 30 dias	5 31/32	5 249/256
Letras particulares a 5 dias dollar	8$295	8$290
Letras particulares a 30 dias dollar	8$295	8$290
Letras bancarias a 5 dias dollar	8$350	8$290
Letras bancarias a 30 dias dollar	8$350	8$290

As transacções effectuadas em 18 do corrente foram:

Dollar	326.213
Libras	45.182
Francos	110.424
Escudos	1.400
Pesetas	—
Corôas suecas	—
Francos belgas	—
Pesos argentinos	10.837
Marcos	—
Liras	46.752
Florins hollandezes	864

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Libras	5 31/32
Francos	$330

Taxas de compra:

Libras	5 125/128
Dollars	8$285

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento de sobre-taxas de francos, na Recebedoria de Rendas é de .... $330,5 — o franco ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direito "ad-valorem" na Alfandega é a seguinte:

Dollars	8$410
Agio	4$557

Valor da libra:

Valor da libra papel, A vista	40$742
Valor da libra papel, a 90 dias	40$209

Valor da libra em ouro:

Soberanos	42$000

BOLSA DO RIO

DIA, 19:

O mercado de cambio abriu hoje estavel, com o Banco do Brasil, sacando a 5 31/32 (bancario) e comprando a 5 125/128 (particular).

Os extrangeiros sacaram a .. 5 121/128 e compraram a ...... 5 249/256.

Fechou, inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

ABERTURA

DIA, 19:

		Hoje	Hont.
Londres, s/N. York, á vista, por	dollar	4.84 21/32	4.84 11/16
Londres, s/Genova, á vista, por	liras	92.68	92.68
Londres, s/Madrid, á vista, por	pesetas	32.86	32.86
Londres, s/Paris, á vista, por	francos	123.87	123.85
Londres, s/Lisboa, á vista, por	escudos	108 7/32	108 7/32
Londres, s/Berlim, á vista, por	marcos	20.35 3/4	20.35 3/4
Londres, s/Amsterdam, á vista,	florins	12.09	12.09
Londres, s/Berne, á vista, por	francos	25.15 1/2	25.15 1/2
Londres, s/Bruxellas á vista, por	francos	34.87 3/4	34.88 1/2

FECHAMENTO

DIA, 19:

		Hoje	Hont.
Londres, s/N. York, á vista, por	dollar	4.84 21/32	4.84 11/16
Londres, s/Genova, á vista, por	liras	92.68	92.68
Londres, s/Madrid, á vista, por	pesetas	32.86	32.86
Londres, s/Paris, á vista, por	francos	123.87	123.87
Londres, s/Lisboa, á vista, por	escudos	108 7/32	108 7/32
Londres, s/Berlim, á vista, por	marcos	20.36	20.35 3/4
Londres, s/Amsterdam, á vista,	florins	12.08 7/8	12.09
Londres, s/Berne, á vista, por	francos	25.15 1/4	25.15 1/2
Londres, s/Bruxellas, á vista, por	francos	34.87 1/2	34.88 1/2

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM DURANTE A HORA OFFICIAL

1.o Pregão

APOLICES

7 Federaes, port. a	740$000

LETRAS

200 da Camara Capital 1918 a	91$000

ACÇÕES

50 do Banco Commercial 60 o/o a	371$000
4 do Banco Com. Industria a	630$000

COMPANHIAS

300 da Paulista E. de Ferro, port. def. 30 dias	265$000
3 da Paulista E. de Ferro, nom. a	260$000

DEBETURES

100 da Agua Exg. de Rib. Preto a	92$000
55 da Fabril de Cubatão, 1.a a	85$000

TITULOS NÃO COTADOS

20 Acções Cia. Paulista, 25 o/o a	100$000

2.o Pregão

APOLICES

3 Federaes, port. a	745$000

OBRIGAÇÕES

5 do Estado de 1921 port. de 10:000$ a	9:200$
1 do Estado de 1922 port de 10:000$ por	9:200$
3 do Estado de 1922 port. 5:000$ a	4:600$

LETRAS

450 da Camara de Jahu' a	80$000

ACÇÕES

17 do Banco Com. Industria a	617$000
14 do Banco Com. Industria a	625$000
85 do Banco Com. Industria a	630$000
80 do Banco Com. Industria a	631$000
80 do Banco Com. Industria a	635$000
350 do Banco S. Paulo a	211$000
140 do Banco Noroeste a	82$000
70 do Banco Commercial, 60 o/o a	371$000
234 do Banco Commercial 60 o/o a	375$000

DEBENTURES

150 da Hydro Elect. Jaguary a	90$000

OFFERTAS

Fundos Publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, de 3.a a 6.a série	850$000	—
Idem, da 7.a a 11.a série	—	—
Idem, da 13.a série	—	—
Idem, da 14.a a 15.a série	—	—
Idem, Federaes, nom.	—	—

OBRIGAÇÕES

Obrig. de 1922, port.	925$000	915$000
Obrig. Federaes	—	940$000

BANCOS

Com. e Industria	640$000	630$000
Commercial a 60 por cento	375$000	373$000
Commercial Int.	—	440$000
Commercial (30 dias)	380$000	375$000
S. Paulo	215$000	210$000
Noroeste com 50 por cento	83$000	82$000
Do Estado	320$000	250$000
Italo-Brasileiro	45$000	37$000

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	89$000
Araraquara	93$000	90$000
Araras 1.ª e 2.ª	—	85$000
Botucatu'	—	83$000
Capital, 6 0/0 Viaducto	—	70$000
Capital, emp. de 1909	—	80$000
Capital, emp. de 1916	—	80$000
Capital, emp. de 1913	83$000	—
Capital, emp. de 1918	92$000	90$000
Capital, emp. de 1925, ex-juros	—	91$500
Capital, emp. de 1926	96$000	94$000
B	100$000	90$000
Jundiahy, 9 o/o	99$000	95$000
Jaboticabal	—	89$000
Jahu'	—	79$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	—	93$000
Monte Alto c/s 500$	—	475$000
Piracicaba	—	940$000
Ribeirão Preto	—	90$000
São Manuel	94$000	88$000
São Carlos	81$000	75$000
S. Simão	—	93$000

COMPANHIAS

Arm. Geraes S. Paulo	—	200$000
Antarctica Paulista	—	650$000
A. S. Paulo, 40 0/0	300$000	—
Lithog Ypiranga	315$000	270$000
Industrial Tenax		200$000
Iniciadora Predial	—	205$000
Luz e Força S. Cruz	—	250$000
Melh. S. Paulo	—	125$000
Mogyana E. de Ferro	195$000	190$000
Paulista E. de Ferro	263$000	—
Paulista, port. caut	—	—
Paulista, port. def.	—	265$000
S. A. Casa Vanorden	—	20$000
Paulista de Seguros	—	400$000

DEBENTURES

Agua e Exg. Ribeirão Preto	94$000	91$000
Central Elect. de Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, de 2.a	—	90$000
Idem, de 3.a	—	90$000
Cia. Electrica Cayuá	—	960$000
Campineira Tracção, L. e Força	88$000	86$000
Força Luz Tatuhy	—	970$000
Hydro Elect. Jaguary	—	89$000
Industrial Tenax	—	900$000
Fabril de Cuba 1.a	92$000	83$000
Mogyana Luz e Força	—	93$000
Melh. S. Paulo, 1.a e 2.a série	99$000	96$000
Paulista Energia Electrica	930$000	—
S. A. "O Estado"	92$000	91$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — (Sacco novo)

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — (Sacco novo)

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	52$000	53$000
Refinado filtrado, de 1.a	50$000	51$000
Moido, branco, 58 kilos	44$000	45$000
Crystal bom secco, do Estado	42$000	43$000
Idem, de Pernambuco	40$000	41$000
Idem, da Bahia	40$000	41$000
Idem, de Maceió	40$000	41$000
Idem, de Campos	42$500	43$000

Mercado, calmo.

Somenos, bom	44$000	45$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — (Saccaria usada) 60 ks.

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado, especial	63-65	67-68
Idem, superior	58-60	62-64
Idem, bom	54-56	58-60
Idem, regular	48-50	52-54
Agulha, meio arroz	30-31	32-33

Mercado, calmo.

Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial	Não ha	Não ha
Idem, superior	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular	Não ha	Não ha
Idem meio arroz	30-31	32-33
Quiréra	21$5-22$	23-34

Mercado, calmo.

Cattete, em casca, bom	Não ha	Não ha

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	164$000	165$000
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	164$000	165$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 60 kilos	164$000	165$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithogr. de 2 kilos, caixa 60 kilos	164$000	165$000

Mercado, calmo.

FARINHA de MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul

(Saccos de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom. —	Nom.
De segunda	Nom. —	Nom.
D terceira	Nom. —	Nom.

Mercado, ——.

Do Estado:

(Saccas de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado ——.

Do Estado:

(Saccas de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado, ——.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina:

(Saccas de 4 4kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado, ——.

(De moinhos nacionaes):

(Saccas de 44 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	34$000	35$000
De segunda	32$000	33$000
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada) — (Saccas de 50 kilos)

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	27-28	29-30
Bom	24-25	26-27
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom	Não ha	Não ha

Mercado, frouxo.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior, limpo	Nom.	Nom.
Bom	Nom.	Nom.
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom	Não ha	Não ha

Mercado, —

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	13$3-13$5	13$8-14$
Amarello	13$-13$3	13$5-13$8
Amarellão	13$-13$3	13$5-13$8
Branco crystal	14$-14$5	15$-15$5
Idem commum	13$3-13$5	13$8-14$
Branco dente de cavallo	12$8-13$	13$3-13$5

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	Não ha
Média	Não ha	Não ha
Meuda	Não ha	Não ha
Misturada	Não ha	Não ha

Mercado, ——.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2 latas, 23 ks., peso liquido	69$000	70$000

Mercado, calmo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias livres de frêtes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ESTATISTICA

Movimento das Cias. Arm. Geraes de São Paulo, Paulista de Arm. Geraes, Brasileira de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba, Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Meirelles, Arm. Geraes Brasital S/A, Arm. Geraes Jafet, Arm. Geraes D'Agostino Ltd., Cia. Nacional de Armazens Geraes S/A em 18 de setembro de 1929.

MERCADORIAS:

Assucar crystal: stock anterior: 29.001 saccas; 1.740.060 kilos; sahidas, 1.000 saccas; 60.000 kilos. Stock actual, 28.001 saccas; 1.680.060 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 2.000 saccas, 120.000 kilos; stock actual, 2.000 saccas, 120.000 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior 41 saccas, 2.460 kilos; stock actual: 41 saccas, 2.460 kilos.

Feijão: stock anterior: 189 saccas, 11.340 kilos; stock actual 189 saccas, 11.340 kilos.

Mamona: stock anterior: 112 saccas, 5.600 kilos; stock actual: 112 saccas, 5.600 kilos.

Milho: stock anterior: 158 saccas, 9.480 kilos; sahidas: 154 kilos, 9.240 saccas; stock actual: 4 saccas, 240 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 10.000 saccas, 440.000 kilos; stock actual: 10.000 saccas, 440.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias. de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO de MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Preços officiaes para compras fornecidos pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Tóros de peroba, mq.	130$000
Tóros de cedro do Paraná, m3	200$000
Tóros de cedro do Estado m3	170$000
Tóros de cabreuva, m3.	200$000
Tóros de imbuia m3	210$000
Tóros de marfim, m3	130$000
Tóros de jacarandá, m3	210$000
Jequitibá rosa, m3.	130$000
Pranchas de imbuia	270$000
Taboas de imbuia, de 1.a m3	300$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0, 22x28 dz.	70$000
Taboas de peroba de 16 — base — dz.	65$000
Vigamentos de peroba de 1.a m3	200$000
Caibros de peroba de 1.a m3.	205$000
Ripas de peroba, base de 4.40 de 1.a, dz.	4$500

PINHO DO PARANA'

Taboas, a duzia

De 1.a	80$000
De 2.a	72$000
De 3.a	60$000

PRANCHÕES, A DUZIA

De 1.a	180$000
De 2.a	170$000
De 3.a	110$000

CORREIO AEREO

Compagnie Générale Aéropostale:

Malas para Norte e Europa, todas as sextas-feiras, ás 21 horas.

Para o Sul, até o Chile, todos os sabbados, até ás 13 horas.

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

EUROPA

GENERAL MITRE, para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, em .. 21

CABO MAYOR, para Las Palmas, Cadiz, Valencia, Barcelona e Genova, em .. 20

GIULIO CESARE para Cadiz Barcelona, Villefranche e Genova, em .. 25

ASTURIAS, para Vigo, Cherbourgue e Southampton, em .. 25

ESTADOS UNIDOS

SOUTHERN CROSS, para Nova York, em .. 24

JAPÃO

SOUTHERN CROSS, via Nova York, em .. 24

RIO DA PRATA

DEMERARA, para Montevidéo e Buenos Aires, em .. 24

VOLTAIRE, para Montevidéo e Buenos Aires, em .. 19

PAN AMERICA, para Montevidéo e Buenos Aires, em 21

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

São Paulo, 18 de setembro 1929.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

a 1$320 (quando vendido inteiro ou meio boi):

a 1$050 (quarto deanteiro);

a 1$520 (quarto traseiro).

Porcos:

2$400 a 2$600.

Vitellos:

De 1$200 a 1$700.

Ovinos:

De 1$000 a 2$000.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 18:

De Buenos Aires e Montevidéo, com 6 dias de viagem, o vapor americano "The Angeles", de .. 5.481 toneladas, em transito, consignado a Agencia Americana de Vapores.

De Genova, Livorno, S. Vicente, Bahia e Rio de Janeiro, com 30 dias de viagem, o vapor italiano "Mar Bianco", de 6.095 toneladas, carga vs. gs., consignado a Raul Azevedo.

De Florianopolis, Itajahy e São Francisco, com 4 dias de viagem, o vapor nacional "Carl Hoepcke", de 1.248 toneladas, carga vs. gs. consignado a Victor Breithaupt e Cia.

Em 19:

Do Rio de Janeiro com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Ipanema", de 540 toneladas, carga gazolina, consignado a J. Pereira Carvalho e Cia.

De Tijucas, com 4 dias de viagem, o hiate nacional "Don Rodolpho", de 70 toneladas, carga vs. gs. consignado a ordem.

De Penedo, Aracaju', Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e S. Sebastião com 9 dias de viagem, o vapor nacional, "Itaquerá", de 2.200 toneladas, carga, vs. gs. consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

SAHIDAS

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Carl Hoepke", com vs. gs.

Para Nova York, o vapor inglez, "Castilian Prince", com ... 3.000 saccas de café.

Para Londres, o vapor inglez, "Celticstar", com fructas.

Para Santa Fé, o vapor nacional, "Itaquêra", com vs. gs.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Bocama", com vs. gs.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Sergipe", em lastro.

Para o Rio Grande, o vapor nacional "Campos", em transito.

Para Hamburgo, o vapor allemão, "Bilbão", com 210 saccas de café.

Para Hamburgo, o vapor hollandez, "Aludra", com 4.500 saccas de café.

Para Philadelphia, o vapor americano, "The Angels", com .. 16.700 saccas de café.

COMMISSÃO DE TARIFA

Decisões de 24 de agosto de 1929:

N. 1.000 — A General Motors of Brasil S/A pedio reconsideração da decisão, n. 794, que lhe classificou como producto chimico, adv., 50 %, gaz carbono, e, os cylindros que lhe servem de envoltorio como obras de ferro batido, pintado, na taxa de $600. — Foi classificado como acido carbonico, da taxa de $250 por kilo e os continentes bem classificados a $600.

N. 1.001 — A Viuva Christina Sarubbi, despachou velocipedes de ferro ordinario, para crianças, na taxa de $300 por kilo. Foram classificados como brinquedos, na taxa de 1$500 por kilo.

N. 1.002 — N. Pizarro e Cia. despacharam apparelhos cinematographicos communs completos, na taxa de 60$000 por unidade. Foi resolvido que pagassem separadamente, cada apparelho, na razão de 60$000 por unidade.

N. 1.003 — A Companhia Vidraria Santa Marina despachou peças de barro refratario, de qualquer forma ou feito, para a construcção de fornos de alto reverbero adv., 15 o/o, pretendendo a taxa de 64$000 por unidade. A Commisão classificou, das tres amostras apresentadas, apenas uma como pretendeu a interessada, considerando as demais bem despachadas.

Reunião de 31 de agosto de 1929:

N. 1004 — Irmãos Magnanini despacharam fio de algodão cru', retorcido, de mais de dois atres fios, para tecelagem, na taxa de 1$200 por kilo. Foi classificado como fios de algodão, tintos, de dois fios, retorcidos para tecelagem, na taxa de 1$400.

N. 1.005 — Americo Martins Junior e Comp. Ltda. despacharam arcos de ferro revestidos de borracha massiça, para automoveis de carga, declarando o valor de 5:043$000 para 1.143 kilos, e 200 grams. Foi acceito esse valor.

N. 1.006 — E. Feliciano despachou apparelhos ou peças de louça n. 3, na taxa de $300 por kilo. Foi classificado como apparelho ou peça de louça de barro vidrado, na taxa de $300.

N. 1.007 — Americo Martins Junior e Comp. Ltda. despacharam machinas operatrizes, na taxa de$220 por kilo. Foi classificado como bombas de latão, na taxa de $300 por kilo, devendo ser incluido o recipiente no peso.

N. 1.008 — Kalkmann Irmãos e Peters Ltda., despacharam clorato de potassa, em pó, da taxa de $300 por kilo. Foi classificado como foi despachado, na taxa de $300 por kilo.

N. 1009 — G. C. Dickinson e Comp. Ltda. despacharam cobertores de algodão, escuros ou riscados, ordinarios, para a taxa de 1$500 por kilo. Foram bem despachados.

Secção livre

A's pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas, doentes umas, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria Salles, Josephina Siqueira Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves.

Eleição para senador federal

P. R. P. DIRECTORIO DO BRAZ

Os abaixo assignados, membros do Directorio do P. R. P. no Braz, convidam os seus amigos e correligionarios a comparecerem ás dez horas do dia 22 do corrente, no edificio da Escola Normal do Braz, sito á avenida Rangel Pestana n. 419, onde se realizará a eleição para Senador Federal, cujo candidato é o eminente dr. Manuel Pedro Villaboim. Aguardando o comparecimento de todos para maior realce á homenagem devida áquelle conhecido parlamentar, desde já se confessam gratos.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

Manuel Pereira Netto.
Dr. Nestor Alberto de Macedo.
Justiniano Vianna.
Dr. Laudelino Schimidt.
M. S. Paschoal Junior.
Laudelino de Almeida Diogo.
Ayres de Oliveira Castro.

EDITAES

COMARCA DE SALTO GRANDE
1ª PRAÇA

O dr. José Oscar Marcondes Romeiro, Juiz de Direito desta comarca de Salto Grande, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o official de justiça deste Juizo, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima das respectivas avaliações, no dia quinze (15) do mez de outubro f. futuro, ás 13 horas, no Forum desta cidade, sito á Praça Dr. Washington Luis, os seguintes bens penhorados a Nagib Miguel, sua mulher e Adib Miguel, no executivo hypothecario que lhes movem o dr. Geraldo Coelho e sua mulher, a saber: Uma Fazenda denominada "Bôa Sorte", com a área de trezentos (300) alqueires de terras, situada no municipio e freguezia do Palmital, desta comarca, com as seguintes confrontações: Começa com a propriedade de João Diogo, Alves Azevedo e Companhia, Antonio Gonçalves Sebastião, Francisco Olyntho Alves, Joaquim Silverio da Cruz (compras feitas de Zeferino Nogueira e sua mulher) e antigo sitio de sua propriedade, com a Estrada de Ferro Sorocabana, Affonso Modesto Gil, José Henrique de Carvalho ou seu successor e com a Agua do Lageado, avaliados pelo preço e quantia de seiscentos mil réis o alqueire e todos por cento e oitenta contos de réis .... (180:000$000); cincoenta (50) mil cafeeiros em formação, sendo trinta e nove mil (39.000) a dois mil réis e onze mil (11.000) a quinhentos réis cada um e todos por oitenta e trez contos e quinhentos mil réis (83:500$000); dezeseis (16) casas construidas de madeira, taboas, cobertas de telhas commum, avaliadas pelo preço e quantia de um conto de réis cada uma e todas por dezeseis contos de réis (16:000$000); duas (2) casas barreadas, cobertas de telhas e taboinhas, avaliadas pelo preço e quantia de duzentos mil réis cada uma e ambas por quatrocentos mil réis (400$000); uma (1) casa de morada séde da Fazenda, construida de taboas, coberta de telhas commum, assoalhada, com quintal e pomar fechados, avaliada pelo preço de quantia de tres contos de réis (3:000$); Uma (1) invernada cercada de arame farpado, avaliada pelo preço e quantia de tres contos de réis (3:000$); um (1) barracão para alfafa, construido de taboas e coberto de telhas systema francez, avaliado pelo preço e quantia de sete contos de réis (7:000$000); um (1) tractor "Fordson", avaliado pelo preço e quantia de dois contos de réis (2:000$000); um (1) ancinho para ser puxado por um burro, avaliado pelo preço e quantia de trezentos mil réis (300$000); um (1) ancinho para ser puxado por dois burros avaliado pelo preço e quantia de quinhentos mil réis (500$); um (1) Carretão de boi com quatro rodas, avaliado pelo preço e quantia de seiscentos mil réis (600$000); um (1) arado desterrador com 16 discos, avaliado pelo preço e quantia de quatrocentos mil réis (400$000); um (1) arado grande para tractor, avaliado pelo preço e quantia de trezentos e cincoenta mil réis (350$000); uma (1) prensa para alfafa marca Chicago (U. S. A.), avaliada pelo preço e quantia de dois contos de réis ...... (2:000$000); um (1) cavalete com picadeira de arame, avaliada pelo preço e quantia de trinta mil réis (30$000); uma (1) machina escarrificadora marca "Johene Deere", avaliada pelo preço e quantia de quatrocentos mil réis (400$000); uma (1) machina para semear alfafa marca "Johene Deere", avaliada pelo preço e quantia de trezentos mil réis (300$000); uma (1) machina segadeira para cortar alfafa, avaliada pelo preço e quantia de setecentos mil réis (700$000); uma (1) semeadeira de mão, avaliada pelo preço e quantia de quarenta e cinco mil réis (45$); duas (2) grades de ferro para graduar terras, avaliadas pelo preço e quantia de cem mil réis (100$000); uma (1) grade de madeira, avaliada pelo preço e quantia de quarenta mil réis (40$000); um (1) macaco para prensa de alfafa, avaliado pelo preço e quantia de cincoenta mil réis (50$000); uma (1) balança marca "Tamoyo", avaliada pelo preço e quantia de oitenta mil réis (80$000); trez (3) correntes para carretões, avaliados pelo preço e quantia de cento e vinte mil réis (120$); nove (9) porcas para alfafa, avaliadas pelo preço e quantia de sete mil réis (7$000); tres (3) alfanges, avaliados pelo preço e quantia de nove mil réis (9$000); um (1) arado tombador, avaliado pelo preço e quantia de oitenta mil réis (80$000); um (1) rancho em construcção com quarenta e cinco metros de comprimento por doze metros de largura, tendo tres partes cobertas de zinco, para olaria, avaliado pelo preço e quantia de quatro contos de réis (4:000$000); um (1) mastro de ferro para fabricação de tijolos, avaliado pelo preço e quantia de cem mil réis (100$); cinco (5) barricas de cimento, avaliadas pelo preço e quantia de duzentos mil réis (200$); um (1) caminhão Ford, avaliado pelo preço e quantia de trezentos mil réis (300$000); vinte e cinco (25) cabeças de rezes grandes e pequenos, avaliados conjuntamente pelo preço e quantia de trez contos e trezentos e vinte mil réis (3:320$000); nove (9) burros de cores vermelha, preta e pello de rato, avaliados conjuntamente pelo preço e quantia de trez contos e seiscentos mil réis (3:600$000); dois (2) cavallos, sendo um vermelho e outro pardo, avaliados pelo preço e quantia de duzentos mil réis (200$000); duas (2) carroças com os seus respectivos arreios para tres burros, avaliadas pelo preço e quantia de oitocentos mil réis (800$000); um (1) moinho com duas pedras e seus pertences, avaliado pelo preço e quantia de quatrocentos mil réis (400$000), perfazendo o total dos bens avaliados pela maioria dos peritos, em trezentos e treze contos, novecentos e oitenta e um mil réis (313:981$000); sendo que a avaliação feita pelo perito divergente, é de quatrocentos vinte e nove contos, quatrocentos e oitenta e um mil réis (429:481$000), prevalecendo aquella que fôra feita pela maioria dos peritos. — Dos respectivos autos consta que o immovel que vae a esta praça, fazenda "Bôa Sorte", os executados houveram por compra feita aos exequentes, conforme escriptura de compra e venda com pacto adjecto lavrada nas notas do escrivão de Paz e Tabellião pela lei do Palmital, em data de 15 de outubro de 1928, inscripta no Registo Geral e das Hypothecas desta comarca, sob n. de ordem 1.730; e que sobre uma parte de cincoenta (50) alqueires de terras da fazenda acima referida, pesa uma hypotheca do valor de dez contos de réis (10:000$000), constituida a favor de José Francisco de Almeida, inscripta tambem no Registo Geral e das Hypothecas desta comarca, sob n. de ordem 111, em data de 30 de setembro de 1926, na qual figura como devedores os mesmos exequentes dr. Geraldo Coelho e sua mulher, tendo sido desta praça citado o credor hypothecario. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado pelo "Diario Official" e "Correio Paulistano" e affixado na forma da lei. Dado o passado nesta cidade de Salto Grande, aos 17 de setembro de 1929. Eu, **Abrahão Abujamra**, escrivão, dactylographei e subscrevi. O juiz de direito, (a) **José Oscar Marcondes Romeiro** — Confere com o original; dou fé. (Sellado legalmente) — Data supra. O escrivão,

Abrahão Abujamra

EDITAL
PROTESTO DE UMA NOTA PROMISSORIA

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Nota Promissoria do valor de Rs. 7:240$110 (sete contos duzentos e quarenta mil cento e dez réis) emittida por José Kaufmann, e avalisada por Biola Amosa & Cia.

Por não ter sido possivel encontrar os referidos responsaveis, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada Nota Promissoria ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

EDITAL
PROTESTO DE UMA DUPLICATA

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Duplicata do valor de Rs. 235$200 (duzentos e trinta e cinco mil e duzentos réis), devida por A. Abi Rached e avalizada por Heitor Fernandez.

Por não ter sido possivel encontrar os referidos responsaveis, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada Duplicata ou darem a razão por que o não fazem e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

EDITAL
PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Letra de Cambio do valor de Rs. 1:308$000 (um conto trezentos e oito mil réis), acceita por [illegible] Galles e avalisada por Nicolau Scaciota.

Por não ter sido possivel encontrar os referidos responsaveis, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada Letra de Cambio ou darem a razão por que o não fazem e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

Venda em concorrencia publica de drogas não necessarias e componentes do stock do almoxarifado desta repartição.

Faço publico, em nome do sr. dr. director geral, que fica aberta concorrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, para a venda das drogas não necessarias ao almoxarifado desta repartição, a saber:

QUANTIDADE	ESPECIE	FABRICANTE
4 vidros de 15,0	Bromhydrato de cafeina	Merck
9 " " 10,0	Bromural (sal)	Knoll
14 " " 10,0	Essencia de cardomomo	C. Erba
1 " " 5,0	Agaricina pura	Gehe
5 " " 10,0	Aconina pura	Heyden
3 " " 50,0	Acetato de bismutho	Gehe
7 " " 5,0	Aconitina pura	Lombardo
13 " " 5,0	Asparagina pura	Gehe
1 " " 1,0	Apomorphina pura	Gehe
9 " " 50,0	Acido gallico puro	Billault
3 " " 100,0	Acido gallico puro	Gehe
6 " " 100,0	Acetato de calcio puro	Gehe
4 " " 50,0	Iodureto de amyla puro	Gehe
3 " " 100,0	Iodureto de arsenico puro	Gehe
13 " " 25,0	Iodureto de baryo puro	Gehe
6 " " 100,0	Iodureto de lithio puro	Pouleno
7 " " 25,0	Diascordio puro	Merck
4 " " 5,0	Urol puro	Gehe
2 " " 1,0	Quassina pura, crystalizada	Gehe
1 " " 4,0	Nitrato de pilocarpina pura	Merck
2 " " 25,0	Phenato de cafeina puro	Merck
17 " " 4,0	Phenato de cafeina puro	Merck
100 " " 25,0	Salipyrina pura	B. Brothers
25 " " 100,0	Salipyrina pura	M. Lucius
4 " " 50,0	Salicylato de stroncio puro	Gehe
6 " " 25,0	Valerianato de ammonia	Merck
20 " " 25,0	Xeroformio puro	Pouleno
27 " " 50,0	Monosulfureto de potassio puro	Gehe
45 " " 500,0	Benzoato de sodio	Evans Sons
99 " " 250,0	Benzoato de sodio	Evans Sons
16 " " 500,0	Benzoato de sodio	B. Brothers
55 " " 250,0	Benzoato de sodio	Mongeterne
3 " " 500,0	Benzoato de sodio	J. Wiman
180 caixas " 250,0	Rhodine (aspirina)	Companhia Rhodine
26 vidros " 500,0	Rhodine (aspirina)	Companhia Rhodine
50 caixas " 100,0	Acido acetysalicilico (aspirina)	Mallinckrodt
100 vidros " 25,0	Acido acetysalicilico (aspirina)	J. Wiman
70 " " 50,0	Acido acetysalicilico (aspirina)	J. Wiman
20 " " 100,0	Acido acetysalicilico (aspirina)	J. Wiman
9 " " 500,0	Acido acetysalicilico (aspirina)	Merck
80 " " 300,0	Acido acetysalicilico (aspirina)	B. Street
180 " " 100,0	Thymol crystalizado	Schlossmarke
20 " " 250,0	Phenacetina	Charles Buchet
100 " " 25,0	Phenacetina	J. Wiman
60 " " 100,0	Phenacetina	J. Wiman
100 " " 25,0	Phenacetina	Evans Sons
80 " " 100,0	Phenacetina	Evans Sons
20 " " 1000,0	Benzonaphtol	Inco
16 caixas " 1000,0	Benzoato de ammonia	Merck
6 " " 250,0	Benzoato de ammonia	Pouleno
30 vidros " 500,0	Benzoato de ammonia	Merck
60 " " 25,0	Benzoato de ammonia	Merck
15 " " 250,0	Benzoato de ammonia	Brougg
30 " " 25,0	Benzoato de ammonia	Mallinckrodt
60 " " 100,0	Theobromina pura	Merck
27 " " 25,0	Theobromina pura	Merck
18 " " 100,0	Theobromina pura	Evans Sons
20 " " 50,0	Theobromina pura	Honvaras Sons
70 " " 25,0	Theobromina pura	P. Weightenan
78 " " 100,0	Menthol crystalizado	Georges Luedes
150 " " 25,0	Cafeina pura	Merck
68 " " 100,0	Phenolphtaleina	Merck
200 " " 25,0	Phenolphtaleina	Merck
110 " " 25,0	Phenolphtaleina	Broung
130 " " 25,0	Phenolphtaleina	Gireaudan e Cia.
70 " " 25,0	Phenolphtaleina	Evans Sons
9 " " 500,0	Essencia de canella da China	Diversos

Os pretendentes poderão examinar a mercadoria, no almoxarifado desta repartição, á rua Ypiranga, 24-B, baixos, diariamente, das 12 ás 17 horas.

As propostas, em involucro lacrado, deverão ser apresentadas a essa secção, que as transmittirá á Directoria Geral, para o necessario julgamento e consequente escolha.

Secretaria da Directoria Geral do Serviço Sanitario, aos 23 de agosto de 1929.

O Director da Secretaria,
Joaquim Rabello Teixeira

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO
Preço de gaz

Os preços do gaz no corrente mez serão de 636,6 e 509,3 réis por metro cubico, respectivamente, para luz e aquecimento, calculados sobre a base de 140 réis, ouro, pelos cambios de Londres.

São Paulo, 3 de setembro de 1929.

Theophilo de Souza,
Director.

EDITAL
PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Letra de Cambio do valor de Rs. 1:000$000 (um conto de réis), acceita por Sabbato Ranieri.

Por não ter sido possivel encontrar o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada Letra de Cambio ou dar a razão por que o não faz e ao mesmo tempo, na falta de pagamento o notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

EDITAL
PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Letra de Cambio do valor de Rs. 150$000 (cento e cincoenta mil réis), acceita por Brasil Gerson, sacada e endossada por José De Genaro.

Por não ter sido possivel encontrar os referidos responsaveis, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada Letra de Cambio ou darem a razão por que o não fazem e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

EDITAL
PROTESTO DE UMA DUPLICATA

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Duplicata do valor de Rs..... 3:398$000 (tres contos trezentos e noventa e oito mil réis), devida por Francisco Callas.

Por não ter sido possivel encontrar o referido comprador-devedor, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada Duplicata ou dar a razão por que o não faz e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, o notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

EDITAL
PROTESTO DE UMA DUPLICATA

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobreloja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, uma Duplicata do valor de Rs....... 5:781$000 (cinco contos setecentos e oitenta e um mil réis), devida por João Motta.

Por não ter sido possivel encontrar o referido comprador-devedor, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada Duplicata ou dar a razão por que o não faz e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, o notifico do competente protesto.

São Paulo, 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

PROTESTO
CARTORIO DO 3.o OFFICIO CIVEL

O dr. João M. Carneiro Lacerda, juiz de direito substituto da 2.a vara civel e commercial desta comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que, por parte de Venancio Faria e Irmão, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.a vara civel e commercial. Venancio Faria e Irmão, nos autos da acção ordinaria que promoveram contra os "Armazens Geraes Scarpa" e Nicolau Scarpa, pelo cartorio do 3.o officio civel nesta capital, vêm nos termos do art. 390 e seguintes do Regulamento Commercial de 25 de novembro de 1850; e para resalva de seus direitos, protestar, como de facto protestam, contra quaesquer alienações de bens e direitos ou quaesquer transacções que os referidos Armazens e Nicolau Scarpa venham acaso a fazer, pois são actos que só pdem representar desvios e diminuição de patrimonio, em fraude da execução da sentença que na referida acção deu ganho de causa aos supplicantes, condemnando aquelles ao pagamento do pedido que se liquidar, valor approximado de 480:000$000 (quatrocentos e oitenta contos de réis), incluidos principal lucros cessantes, juros da mora, honorarios de advogado e custas na fórma da lei, sentença essa, cuja appellação foi julgada deserta por sentença de v. excellencia, de vinte e um de agosto p. findo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e evitar que terceiros possam allegar boa fé, os supplicantes pedem que tomado este protesto por termo nos alludidos autos, se expeça traslado para publicação de edital no "Diario Official", deste Estado, intimando-se tambem os Armazens Geraes Scarpa na pessoa de seu advogado constante dos autos. Junta esta. PP. Deferimento. São Paulo, 17 de setembro de 1929. Pp. Carlos Gomes de Freitas". (Devidamente sellada). Nada mais em dita petição, a qual me sendo apresentada, proferi o despacho seguinte: "J. Sim. S. P. 17-9-929. J. Lacerda". Nada mais em dito meu despacho, em virtude do qual lavrou-se o termo de protesto seguinte: "Termo de protesto. Em dezesete de setembro de 1929, nesta capital de São Paulo, em meu cartorio, compareceu o dr. Carlos Gomes de Freitas e por elle me foi dito que, na qualidade de advogado e procurador de Venancio de Faria e Irmão, por este ratificava em todos os seus termos o protesto constante da sua petição retro que desta fica fazendo parte integrante, para produzir todos os effeitos de direito. E como assim disse, lavrei este que lido e conforme, assigna com duas testemunhas. Eu, Alcides Machado, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Carlos C. Canto, escrivão, subscrevi. Carlos Gomes de Freitas. J. Vasconcellos. Marcos Ribeiro" E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. São Paulo, 17 de setembro de 1929. Eu, Antonio Carlos C. Canto, escrivão o subscrevi. O juiz de direito (a) João M. Carneiro Lacerda.

EDITAL
PROTESTO DE UMA DUPLICATA

Existe em meu cartorio, á travessa do Commercio, 2, sobre-loja, sala 2, para ser protestada por falta de pagamento, da importancia de Rs. 947$000 (novecentos e quarenta e sete mil réis), uma duplicata do valor de 1:197$000, devida por J. W. Luca.

Por não ter sido possivel encontrar o referido comprador-devedor, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada Duplicata ou dar a razão por que o não faz e ao mesmo tempo, na falta de pagamento, o notifico do competente protesto.

São Paulo 20 de setembro de 1929.

O 1.o Tabellião de Protestos,
Oscar Bueno Pereira.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Concorrencia publica para a construcção da ponte sobre o rio Atibaia, na estrada de rodagem São Paulo-Bragança

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 30 do mez corrente.

As guias para o deposito da caução de 3:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, 13 de setembro de 1929.

Carlos Quirino Simões
Pelo Director

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PUALO
PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, á rua Francisco Borges, n. 32 (Ponte Pequena), por infracção do art. 15 da lei n. 1882, de 1915, 1 égua preta, 1 burro pello de rato, 4 mullas, sendo uma ruana, uma pello de rato, e uma branca e um preta; 2 cabras, sendo uma preta e uma baia; 2 porcas pretas e 1 leitão preto e branco, que serão levados á praça no dia 21 do corrente mez, ás 8 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despezas do Deposito.

Directoria de Policia, 19 de setembro de 1929.

O Director,
Paulo de Campos.

Avisos commerciaes

Declaração

Abib Cury & Irmãos, commerciantes, estabelecidos á rua 25 de Março, n. 275, desta capital, tendo tido sciencia que alguns individuos sem escrupulo, percorrem o interior do Estado intitulando-se seus representantes, declaram ao commercio em geral, principalmente no do interior, que nunca tiveram e nem têm representantes, e não se responsabilizam por qualquer acto praticado por esses individuos.

São Paulo, 17 de setembro de 1929.

Abib Cury & Irmãos

A' Praça

Tendo sido levado a protesto uma duplicata de n/ responsabilidade, emittida pelo sr. Zanobi Zanobbini, de rs. 806$200, apressamo-nos em levar ao conhecimento de nossos amigos, clientes e fornecedores que dito protesto foi motivado por um lamentavel descuido nosso, accrescido da circumstancia de não termos recebido aviso e tambem pela ausencia de S. Paulo, do titular da n/ firma. Apenas, porém, scientificados do protesto, foi o titulo immediatamente resgatado, conforme declaração abaixo, do sr. Zanobini. Fazemos esta declaração por ser a expressão da verdade.

CABRAL & CIA.

Autorizamos a publicação acima no diario "CORREIO PAULISTANO".

Dr. J. P. Meyer Villaça, 5.o Tabellião. Reconheço a firma supra, S. Paulo, 19 de 9 de 1929. Em testemunho da verdade, (estava o signal publico). O 5.o Tabellião int., J. Miragaia.

DECLARAÇÃO

Com a presente declaro que a duplicata n. 8538 de rs. 806$200 acceita pelos srs. Cabral & Cia., desta praça, vencida em 16 de setembro de 1929, já foi paga.

São Paulo, 18 de setembro de 1929.

Autorizo a publicação desta no jornal "CORREIO PAULISTANO".

Dr. J. P. Meyer Villaça, 5.o Tabellião — Praça da Sé, 42 —

Reconheço a firma supra, São Paulo, 19 de 9 de 1929. Em testemunho da verdade, (estava o signal publico). — O 5.o Tabellião, int., J. Miragaia.

Pequenos annuncios

CASAS e CHACARAS

PALACETE NOVO

Aluga-se ou vende-se com optimas accommodações, 3 dormitorios, banheiro, 2 terraços, "hall", 2 salas, copa, cozinha, porão habitavel, jardim, grande quintal, vista panoramica, a 100 metros da avenida Carlos de Campos — Rua Peixoto Gomide, n. 101. Trata-se na mesma, 28 — Telephone, 4-8845.

ALUGA-SE

uma casa á rua Saldanha Marinho, n. 46, villa. Chave na casa n. 2. Trata-se na mesma.

VENDAS

OFFICINA DE SERRALHEIRO — Vende-se uma completa, para desoccupar logar. Trata-se com o sr. Sousa, rua Bueno de Andrade n. 38.

DIVERSOS

De Graça

De todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, Rua Gloria, 9, São Paulo.

O BACILO-CIDA CAMARGO que é o renovador do cabello. Tratamento geral da cabeça e da barba. E' o unico que faz parar a quéda do cabello em 3 dias. Cura caspa e mata qualquer parasita.

Faz voltar a côr natural do cabello, ainda mesmo si estiver branco ou estragado por qualquer droga nociva.

Tratamento e vendas: rua da Gloria, 158, ant. 170.

CARTORIO DE PAZ E TABELLIONATO

Desiste-se de um em boa cidade do interior. Renda actual, ... 5:000$000 mensaes. Tratar com Pinhairo. — Quitanda, 13. — São Paulo. — Preço, 120:000$000.

QUEBRA-PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

MEDICAMENTO QUE PROLONGA A VIDA

O Licor Anto Luetico Cardoso, formula do dr. M. Rezende, cura radicalmente a syphilis e suas manifestações, taes como: boubas, rheumatismo, ulceras syphiliticas, paralysia, dores de cabeça, etc. Nas drogarias do Rio e São Paulo. Fornece-se literatura. Vidro, pelo correio, 10$000. Pedidos a Ferreira & Cia. — Varginha (Minas).

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

D.a Anna Ferreira Novaes de Camargo, tendo perdido os conhecimentos de numeros 0025, factura 343, constante de 148 saccas de café, de data de 3 de janeiro de 1928, e o de numero 0047, factura 387, constante de 84 saccas de café, de data de 24 de janeiro de 1928, de Itupéva a Santos, á ordem, vem pelo presente, declarar os extravios dos conhecimentos acima, afim de se extrahir 2.as vias.

Campinas, 7 de setembro de 1929.

(a) **Anna Ferreira de Novaes Camargo.**

Caução perdida

J. Neves, declara que perdeu a caução 5.329 feita para garantia de serviço de exgottos da rua Leite Moraes, 23.

Já foram tomadas as necessarias providencias.

Assombro!!

Quer realizar vossos desejos? Ter sorte em amores, negocios, loterias, etc., e ter completa felicidade, escreva a Brazão, Caixa Postal, 12 — Nictheroy, E. do Rio, que receberá gratis o meio rapido de o conseguir.

BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL Fcs. 100.000.000 — FUNDO DE RESERVAS, Fcs. 136.000.000.00

SÉDE CENTRAL: PARIS

AGENCIAS: AGEN — REIMS — SAINT-QUENTIN — TOULOUSE

BRASIL: Araraquara — Bahia — Barretos — Bebedouro — Botucatu' — Caxias — Coritiba — Espirito Santo do Pinhal — Jahu' — Mocóca — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Porto Alegre — Recife — Ribeirão Preto — Rio de Janeiro — Rio Grande — Rio Preto — Santos — São Carlos — São José do Rio Pardo — São Manuel — São Paulo.

ARGENTINA — Buenos Aires — Rosario de Santa Fé
CHILE: Santiago — Valparaiso
COLOMBIA: Bogotá — Barranquilla.
URUGUAY: Montevidéo.

Situação das Contas das Filiaes no Brasil, em 31 de agosto de 1929

ACTIVO

Letras descontadas		137.574:021$450
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior, Rs.	55.235:052$840	
Letras do Interior, Rs.	134.064:268$970	189.299:321$810
Emprestimos em Contas Correntes:		
Saldos devedores em Moeda Nacional		122.221:053$140
Saldos devedores por creditos abertos no Extrangeiro		5.034:415$200
Valores depositados		296.953:340$390
Agencias e Filiaes		207.891:807$790
Correspondentes no Extrangeiro		69.838:310$680
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		14.103:071$340
CAIXA:		
Em Moeda Corrente .. Rs.	35.891:443$740	
Em C/C á nossa disposição:		
No Banco do Brasil .. Rs.	9.127:047$660	
Em outros Bancos .. Rs.	18.829:595$420	63.848:086$820
Diversas contas		57.711:119$040
Rs.		1.164.275:547$660

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil		15.000:000$000
Depositos em Contas Correntes:		
Contas Correntes .. Rs.	124.909:313$930	
Limitadas, . Rs.	7.348:456$730	
Depositos a Prazo Fixo Rs.	99.563:061$410	231.820:832$070
Depositos em Conta de Cobrança		207.705:005$430
Titulos em Deposito		296.953:340$390
Agencias e Filiaes		201.654:069$650
Correspondentes no Extrangeiro		111.050:829$620
Casa Matriz		36.140:344$060
Diversas Contas		63.951:126$440
Rs.		1.164.275:547$660

A Directoria
APOLLINARI

Pelo Contador,
MARSIAJ.

São Paulo, 19 de setembro de 1929.

REPRESENTANTE NO BRASIL DA CIE. INTERNATIONALE DE WAGONS-LITS ET DES GRANDS EXPRESS EUROPEENS

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade em nome das almas soffredoras solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello, terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (62)

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

(ROMANCE HISTORICO)

EDIÇÃO ILLUSTRADA

PRIMEIRA PARTE

A MULHER DO JOALHEIRO

VOLUME I

— Nunca fui perjuro.

— Si eu te levar para junto de Paula, não procurarás fugir?

— Paula! Paula! murmurou o pobre rapaz. Estar junto della é o paraizo... Não fujo, prometto-lh'o.

— Não procurarás ver René? perguntou Henrique.

— René! disse Godolphim, cujo olhar brilhou como um relampago, odeio-o com odio que o escravo tem ao senhor.

— Nesse caso, acompanha-nos.

Noé desamarrou Godolphim e vendou-lhe os olhos.

Depois pegou-lhe pela mão, e ajudado pelo principe, fel-o sahir do subterraneo e subir para a taberna.

....

Alguns minutos depois, Noé levava Godolphim na garupa do cavallo, e o principe dirigia-se para a rua de S. Jacques.

Godolphim tinha os olhos vendados, mas no momento de partir, levantou um pouco a venda, e olhou furtivamente em torno de si.

A noite estava sombria, mas no emtanto Godolphim reconheceu a fachada do Louvre.

XXXIX

Era o dia seguinte áquelle em que René soffrera a primeira tortura na presença do rei, de Crillon, de Fouronne, governador do Chatelet, e do presidente Renaudin.

Era tambem o dia seguinte áquelle em que a rainha Catharina esperava o supposto sr. de Coarasse para uma segunda sessão de feitiçaria.

A rainha marcara para ella as cinco horas da tarde.

As cinco menos alguns minutos, entrava o principe no Louvre, mas em vez de se dirigir logo aos aposentos da rainha, pentrou na pequena escada do quarto de Nancy.

A gentil camareira esperava Henrique com impaciencia.

— Ah! disse ella, vendo-o entrar. Sabe que teve uma pessima idéa intitulando-se feiticeiro?

— Porque, minha filha?

— Porque me vejo obrigada a passar o dia aqui, afim de saber com exactidão o que diz e o que faz a rainha Catharina.

— Pois bem, replicou Henrique, um dia pagarei tudo quanto fazes por meu respeito.

— Sim?

— Mandar-te-hei Raul.

— Para que? perguntou a camareira que se fez vermelha como uma romã.

— Para te fazer companhia.

— Não preciso disso, replicou Nancy com o ar zombeteiro que era natural.

— Realmente?

— Raul acaba de sahir daqui.

— Oh!

— E porque não? O senhor tambem aqui veiu.

— Mas eu sou... o teu amigo.

— Raul tambem.

— Hein!

— Além disso é o meu mensageiro, e ha pouco que o puz em campo por seu respeito.

— Como assim?

— A rainha Catharina sahiu esta manhã.

— Certamente para ir ver o seu querido René.

— Não, senhor.

— Então onde foi?

— Imagine que a rainha passou uma noite muito agitada.

— Seria eu a causa disso?

— As suas revelações creio que contribuiram muito para essa agitação.

— Julgas isso?

— Toda a noite teve luz no quarto; ora se levantava e andava com passos rapidos, ora tornava-se a deitar e tentava dormir. A's vezes pronunciava o seu nome, e murmurava em voz bastante alta de modo que eu a podia ouvir: "Aquelle Coarasse revelou-me cousas bem extraordinarias! Nunca René, nos seus melhores dias de adivinhação, me disse tanto.

— Sim, sim, mas tu não me explicaste ainda a razão por que Raul...

— Espere.

— Fala.

— Foi esta manhã que applicaram a tortura a René.

— Bem sei.

— René não confessou cousa alguma; mas segundo parece, a rainha ignorava esta manhã os detalhes do supplicio.

— Sim?

— O rei, Crillon e o governador que foram os unicos que assistiram com o juiz interrogador, guardaram segredo a esse respeito. A rainha foi ás onze horas ao quarto da princeza Margarida, e pediu-lhe que fosse ver o rei. A princeza foi, mas o rei que voltava justamente do Chatelet, almoçava tranquillamente com Crillon, e não proferiu uma unica palavra relativamente a René. Então, a rainha Catharina mandou o seu pagem Renaud ao Chatelet.

Renaud interrogou toda a gente, e soube apenas que René fôra levado sem sentidos da sala da tortura.

Bateu meio-dia.

A rainha Catharina devorada pela inquietação, disse a Renaud:

" — Quero uma liteira sem armas".

Comprehendi logo, proseguiu Nancy, que a rainha ia fazer alguma expedição mysteriosa, e puz-me á janella. Esta, como o senhor sabe, deita para o pateo do Louvre.

No pateo, estava Raul adextrando um falcão que o rei lhe dera.

Agitei o lenço, Raul comprehendeu, e subiu ao meu quarto.

— Ah! sr. de Coarasse, suspirou Nancy, ha de convir que sou muito sua amiga, aliás...

— O que?

— Raul não teria entrado no meu quarto.

— Mas elle ama-a...

— Por isso mesmo é necessario conserval-o a distancia. Mas elle é atrevido como um pagem, e ousou...

— Hein?

— Vender-me o serviço que eu exigia delle.

— Judeu!

" — Meu Raul, disse-lhe eu, tu és bonito como os amores, e vaes prestar-me um bom serviço.

" — Certamente que sim, respondeu elle. Que é preciso fazer?

" — A rainha Catharina vai sahir.

" — Ah!

" — Na sua liteira sem armas.

" — Muito bem.

" — Seguirás de longe a liteira, tomando o cuidado em que não te vejam.

" — Depois?

" — Dir-me-ás onde foi a rainha.

" — Muito bem.

E Raul olhando para mim, teve a impudencia de me dizer:

" — A menina Nancy está espionando a rainha.

" — Que te importa? Tens mais amor á rainha do que a mim?

" — Oh! certamente que não!

" — Vais então obedecer-me?

" — Sim, com uma condição.

— O sr. de Coarasse deve comprehender que carreguei as sobrancelhas, disse Nancy. Parecia-me uma impertinencia ver aquella criança impondo-me condições.

— E quaes eram ellas? perguntou Henrique.

— Raul disse-me sem se perturbar:

" — Consinto em seguir a rainha, e vir dizer-lhe fielmente onde ella vai, mas ha de dar licença que lhe dê um beijo na face esquerda.

— Patife! exclamou Henrique rindo.

" — Ou sim ou não, proseguiu Raul.

— Então continuou Nancy, como era por sua causa, cedi, e Raul deu-me um beijo.

— E depois partiu?

— Qual!

— Como! pois elle faltou á sua palavra?

— Não, mas disse-me:

"Prometti-lhe que seguiria a rainha, e tenha a certeza de que o farei; mas não prometti que não revelaria a ella que a tinha seguido, por ordem sua.

" — Como! exclamei eu, pois ousarias atraiçoar-me?

" — Não, si comprar a minha discreção; são mais dois beijos na face direita.

— E concedeu os dois beijos? perguntou o principe.

— Assim era preciso, respondeu Nancy ingenuamente.

— Querida Nancy!

O principe quiz imitar Raul, porque a face de Nancy tinha o seductor avelludado do pecego, mas ella fel-o suspender, dizendo:

— Perdão, eu não preciso da sua discreção; pelo contrario, o senhor é que necessita da minha.

— Tens razão, murmurou o principe. Então Raul seguiu a rainha Catharina?

— Seguiu.

— E onde foi ella?

— A' ilha de S. Luiz.

— A casa do presidente Renaudin?

— Justamente.

— Não sabe, porém, o que disseram?

— Uma vez que representamos o papel de feiticeiro, é necessario desempenhal-o com toda a perfeição.

— Como! pois sabes?

Quando a rainha voltou, a princeza Margarida foi ao quarto della, e a rainha que lhe costuma fazer as suas confidencias, disse-lhe: René não confessou cousa alguma; Renaudin encontrou um homem que se confessa culpado. E' um ladrão conhecido, chamado Gascarille. Prometteram-lhe o perdão, isto é, que o carrasco estará comprado, e enforcal-o-á mal... ou bem, accrescentou a rainha Catharina com o seu sorriso malevolo.

— Agora, proseguiu Nancy, retire-se porque a rainha está á sua espera; vá representar o seu papel.

— Tornarei a vel-a quando deixar a rainha.

— Certamente.

— Onde?

— Aqui.

— Espera por mim?

— Não, vou para a camara da princeza Margarida.

Henrique beijou a mão de Nancy, e desceu com ella até ao andar inferior.

— Tome por este corredor que vai dar á escada principal, disse ella. Entrará pelos grandes aposentos, e o primeiro pagem que encontrar, conduzil-o-á ao quarto da rainha. Até logo.

— Até logo.

Henrique seguiu á letra as recommendações de Nancy, atravessou os grandes aposentos, e encontrou na antecamara da rainha Catharina, não o pagem Renaud, mas o pagem Raul que veiu ao encontro de Henrique.

— Bons dias, sr. de Coarasse, disse elle.

— Bons dias, Raul.

— Quer falar á rainha?

— Ella espera-me.

— Oh!, exclamou o pagem, admirado do favor de que gosava o bearnez.

— Ouve cá, Raul, disse o principe approximando-se-lhe do ouvido, sabes tu que és um tanto ou quanto judeu?

— Hein? exclamou Raul.

— Não prestas os teus serviços por amor de Deus.

Raul fez-se vermelho como um pimentão, e balbuciou:

— Porque me diz isso?

— Um beijo pelo serviço, e dois beijos pela discreção...

— E' de graça, replicou Raul, e visto que Nancy se queixou, para a outra vez pagará o dobro.

— Tens muito espirito, disse o principe. Vamos, annuncia-me.

Raul penetrou nos aposentos da rainha Catharina, e advertiu-a de que o sr. de Coarasse esperava.

— Manda entrar, disse a rainha, e depois não deixes entrar mais ninguem.

— Sim, minha senhora.

— Raul sahiu, e deixou entrar o sr. de Coarasse.

Herique avançou tres passos para a rainha, e inclinou-se profundamente.

Depois, emquanto Catharina lhe fazia signal para que se approximasse, olhou para ella.

Catharina estava muito pallida, mas nos olhos brilhava-lhe uma alegria sombria.

— Ella tem a certeza de poder salvar René, pensou o principe.

— Sr. de Coarasse, disse ...

(Continúa)

CORREIO PAULISTANO

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1929

Realizam-se em Roma as ceremonias commemorativas -:- do jubileu pontificio -:-

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Estiveram imponentissimos os funeraes do chefe do Serviço de Identidade da Prefeitura de Policia de Paris

O rei Alberto irá á Italia

Declararam-se em parede os trabalhadores do porto do Pireu

DO RIO

Já se combatem, os liberaes

CONFIRMOU-SE a deposição dos srs. Bergamini e Candido Pessoa de representantes liberaes no Districto Federal.

Houve hontem uma reunião politica em que estiveram representantes das freguezias, e escolheram os delegados á convenção liberal do dia 20, para escolher — de surpreza — o sr. Getulio Vargas candidato do sr. Antonio Carlos.

Correu o pires — e a escolha recaiu nestes nomes muito significativos:

Evaristo de Moraes.
Caio Monteiro de Barros.
Muniz Peixoto.
Carlos Vinhaes.
Campos de Medeiros.

E o sr. Adolpho Bergamini. E o sr. Candido Pessoa?

Evidentemente, houve **captis-diminutio** dos dois deputados cariocas, que até a vespera diziam representar a corrente opposicionista na Camara.

E' claro que ninguem espera o bello gesto desses representantes do Districto, mandando ás urtigas a Alliança e os alliados — mas ninguem duvida de que a reunião dos adventicios, que se proclamaram, por sua propria bocca, delegados á convenção, trouxe profundo desgosto aos srs. Bergamini e Pessoa, cujos amigos se mostram refractarios a continuação dessa comedia de união entre elementos completamente etherogeneos. — J. C.

Falleceu o dr. Abdenago Alves

RIO, 19 (A.) — Falleceu repentinamente, em sua residencia, á rua S. Salvador, 34, á uma hora da madrugada, o dr. Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional.

O extincto, que ha 21 annos se encontrava no posto de relevante destaque, era natural do Estado do Rio Grande do Norte, descendendo de antiga familia local.

Contava 60 annos de idade e era casado com a sra. Brazilia de Barros Alves e deixa do seu consorcio os seguintes filhos: Abelardo, Adhemar, Adherbal, Alayde, Alice, Austregildo, Abigail e Arnaldo.

Os funccionarios da Delegacia Fiscal em S. Paulo mandaram depositar uma corôa sobre o feretro delegando poderes no dr. Constante Lobo, director de "A Defesa", para representar-os nos funeraes.

Dr. Joaquim de Mello

RIO, 19 (A) — Pelo nocturno de luxo e em companhia de sua exma. esposa, regressou hoje, de S. Paulo, o dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças do Estado do Rio, que esteve na capital paulista, representando o governo fluminense no Convenio do Café.

O desembarque do dr. Joaquim de Mello foi muito concorrido, vendo-se na "gare" D. Pedro II o representante fluminense, familias, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Pelo intercambio commercial do Brasil

ACABA DE SER CREADA, NA "ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL" DO RIO DE JANEIRO, UMA COMMISSÃO ENCARREGADA DO SEU DESENVOLVIMENTO

RIO, 19 (A. B.) — Acaba de ser creada, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, uma commissão, que ficará encarregada, exclusivamente, do desenvolvimento do intercambio commercial do Brasil com o extrangeiro.

A commissão ficou assim constituida: srs. Victorino Moreira, presidente; Randolpho Chagas, vice-presidente; Antonio Tertuliano Ferreira de Brito, primeiro secretario; Ernani Coelho Duarte, segundo secretario; e Julio da Silva Araujo, relator.

Esse novo orgam economico entrou em relações com o Ministerio do Exterior e com a directoria geral de expansão commercial do Ministerio da Agricultura.

Está tambem no seu programma, e já iniciou esse movimento, relações com os embaixadores, ministros e agentes diplomaticos extrangeiros, no sentido de obter dados e informações necessarios ao seu serviço e, ainda com o fito de fazer com que sejam representados, no seio da commissão, os interesses das diversas nações, por dois membros das repectivas colonias.

A Alfandega

RIO, 19 (A.) — A Alfandega desta capital rendeu hoje ...... 632:378$201, sendo em ouro .... 272:475$941.

Deputados federaes em viagem para S. Paulo

RIO, 19 (A) — Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram para São Paulo os srs. deputados Ataliba Leonel, Cardoso de Almeida, Cesar Vergueiro, Galeão Carvalhal, Sylvio de Campos e Abner Mourão.

Movimento do porto

RIO, 19 (A) — Vapores entrados — De Nova York e escalas, o inglez "Bernini"; o o americano "Pan-America"; de Hamburgo e escalas, o allemão "Espana"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Ipanema"; de Manaus e escalas, o nacional "Affonso Penna".

Vapores sahidos — Para Genova e escalas, o francez "Ipanema"; para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Commandante Ripper" e "Ibiapaba"; para Laguna e escalas, o nacional "Jupiter"; para São Francisco e escalas, o nacional "Etha"; para Recife e escalas, o nacional "Aratimbó"; para Imbituba e escalas, o nacional "Itaipava"; para Buenos Aires e escalas, o allemão "Espana" e o americano "Pan-America"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Douro".

UM CASO EXTRANHO

Os jornaes americanos occupam-se largamente do crime commettido nos Estados Unidos por Henry Colin Campbell, que assassinou de modo frio e cruel sua esposa, queimando depois o corpo da victima. A infeliz era a segunda consorte de Campbell, que, pelo que está provado, era accusado da pratica de crime de bigamia. O delicto imputado ao já famoso assassino está chamando a attenção dos alienistas. A policia, dando uma busca na residencia de Campbell, ali encontrou uma porção de bonecas, algumas das quaes figuram na photographia que encima estas linhas. Os alienistas affirmam que esse caso extranho revela o traço de um "feiticista". A' direita, o retrato de Campbell, tirado antes de ter commettido o crime horrivel, em que se vê um homem rigido, severo, de traços firmes de scientista, cabeça encanecida, typo voluntarioso. Campbell, que casou tres vezes, sempre mostrou ter predilecção por senhoras de certa edade, como prova o retrato da sua victima. Elle praticou o crime com plena noção de um plano architectado, que culminou na queima do cadaver.

O CAFE'

Movimento na praça do Rio de Janeiro

RIO, 19 (A.) — E' o seguinte o movimento de café hoje verificado nesta praça:

Procedente dos Estados de:

	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	E. Santo	Goyaz	Total
Central	250	2.185	—	—	—	2.435
Leopoldina	—	1.979	—	—	—	1.979
Cia. A. G. Mineiros	—	998	—	—	—	998
Arm. G. Commercio Café	—	485	—	—	—	485
Arm. Reg. R. R.	—	—	1.113	—	—	1.113
Arm. Aut. E. A.	—	—	321	—	—	321
Arm. Aut. L. J.	—	—	686	—	—	686
Arm. Aut. M. G.	—	—	85	—	—	85
Arm. Aut. C. S.	—	—	271	—	—	271
Arm. Aut. A. G. S. P.	—	—	451	—	—	451
Arm. Aut. B. S.	—	—	24	—	—	24
Arm. Geraes Belgas	—	—	—	1.333	—	1.333
Sommas	250	5.647	2.951	1.333	—	10.181
Quotas	246	5.485	2.951	1.156	—	9.838

Resumo:

Existencia anterior (dia 18)		271.527
Entradas hoje		10.181
Somma		281.708
Consumo local diario	500	
Embarcadas hoje	7.792	8.292
Existencia ás 17 horas		273.416

A "Copa Mitre"

O FLUMINENSE ORGANIZOU O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO DOS JOGADORES SUL-AMERICANOS QUE VIRÃO AO RIO BEM COMO O DO CAMPEONATO

RIO, 19 (A.) — Os dirigentes do Fluminense F. C. já organizaram o programma de recepção e jogos do campeonato sul-americano de tennis da "Copa Mitre", cujas delegações são esperadas no dia 28, pelo "Conte Rosso".

No dia 4, terá inicio o campeonato que deverá terminar a 13, sendo nesse dia realizado um grande banquete de despedida no "grill room", do Copacabana Palace.

Figura no programma uma partida extra entre a senhorita Helena Bushell, argentina, e a campeã brasileira, senhora Florence Teixeira, partida essa que vem despertando grande interesse pelo cunho de originalidade e elegancia no torneio.

E' pensamento dos dirigentes brasileiros, de accordo com o prefeito da capital, realizar em seguida o campeonato nacional individual, em que participarão os jogadores sul-americanos e o grande campeão hespanhol, Manoel Allonso, em provas de simples, duplas e duplas mistas.

VII Campeonato Brasileiro de Football

COMO FICOU ORGANIZADA A TABELLA DOS JOGOS

RIO, 19 (A.) — E' a seguinte a tabella dos jogos do VII Campeonato Brasileiro de Football:

Dia 20 de outubro — 1.º jogo, em Fortaleza, Associação Desportiva Cearense versus Liga de Desportos Terrestres do Rio G. do Norte; em Recife, Liga Pernambucana de Desportos Terrestres versus Liga Desportiva Parahybana; em São Salvador, Liga Bahiana de Desportos Terrestres versus Liga Sergipana de Desportos Athleticos; em São Paulo, Federação das Sociedades Mattogrossenses versus Federação Paulista de Desportos; em Porto Alegre, Federação Riograndense de Desportos versus Federação Catharinense de Desportos.

Dia 27 de outubro — Em Belém, Federação Paraense de Desportos versus Federação Amazonense de Desportos Athleticos; em Recife, vencedor do primeiro jogo versus vencedor do segundo; em S. Salvador, Colligação Sportiva de Alagôas versus Liga Sportiva Espirito Santense; em São Paulo, Associação Paulista de Sports Athleticos versus vencedor do quarto jogo; em Bello Horizonte, Liga Mineira de Desportos Terrestres versus Associação Fluminense de Desportos Athleticos.

Dia 3 de novembro — Em São Salvador, vencedor do terceiro jogo versus vencedor do oitavo jogo; em São Paulo, vencedor do quinto jogo versus vencedor do nono.

Dia 10 de novembro — Capital Federal, Associação Metropolitana de Desportos Athleticos versus vencedor do decimo jogo.

Dia 17 de novembro — Em S. Paulo, vencedor do decimo primeiro jogo versus vencedor do decimo segundo; Capital Federal, vencedor do sexto jogo versus vencedor do decimo quinto.

Dia 1.º de dezembro — Primeira prova da melhor das tres; Capital Federal, vencedor do decimo quarto jogo versus vencedor do decimo sexto; segunda prova da melhor das tres, Capital Federal, a 8 de dezembro; terceira prova da melhor das tres, Capital Federal, a 15 de dezembro.

De accordo com o regulamento, os jogos poderão ser realizados á noite.

Conferencias de diplomatas brasileiros

INTERESSANTE PROGRAMMA ORGANIZADO PELA "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO".

RIO, 19 (A. B.) — A Associação dos Empregados no Commercio acaba de organizar interessante programma de conferencias que serão realizadas por diplomatas brasileiros, vindos a esta capital em gozo de férias.

E' assim que, a 24 do corrente, o embaixador Rodrigues Alves abrirá a série de palestras, sobre assumptos economicos, tratando das possibilidades de maior intercambio entre o Brasil e a Argentina.

Mais tarde, falarão os srs. ministro Muniz de Aragão e Luiz Guimarães Junior, o primeiro, sobre assumptos economicos relacionados com a America do Norte e o segundo a respeito da situação economica da Hollanda e da Hespanha, relativamente ás possibilidades de intercambio com o Brasil.

III Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio

RIO, 19 (A. B.) — O secretario geral do III Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Realizando-se de 19 a 27 de outubro proximo, em Nictheroy, o III Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio, esta secretaria acha-se em suas relações com varias escolas de ensino technico e commercial do paiz, officialmente reconhecidas.

Desde já a mesma recebeu communicação de diversas instituições dos Estados do Rio, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

A secretaria do III Congresso esforça-se em desenvolver as suas relações com outras entidades nacionaes.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — O ESTADO DAS AGUAS DO RIO PARAHYBA

RIO, 19 (A) — Previsões para o periodo das 15 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel, á noite, e em ascensão, de dia. Ventos variaveis.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em ascensão. Ventos variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — Das 15 horas do dia 18 ás 15 horas do dia 19:

O tempo decorreu bom, com céo limpo, á tarde e á noite e com nebulosidades, até ás 12 horas. A temperatura soffreu ascensão, mantendo-se estavel de dia. As médias das temperaturas extremas no posto do Districto Federal foram maxima 28.8 e minima 16.3 e as temperaturas extremas no Observatorio da avenida das Nações foram: maxima 26.9 e minima 18.6. Os ventos foram variaveis.

Em todo o paiz — das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19:

Zona norte — Devido á deficiencia de despachos usuaes, não é feita a synopse dessa zona.

Zona centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom, assim se conservando hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi mau, com chuvas e trovoadas, acompanhadas de ventos fortes em Avaré e S. Luiz Gonzaga. Hoje, ás 9 horas, o tempo era perturbado em S. Paulo, com chuvas. No Rio Grande do Sul o tempo apresentava-se bom.

A temperatura oscillou. Os ventos foram variaveis e fracos.

Rio Parahyba do Sul — Baixando em Guararema, Barra do Pirahy, Anta e Campos e subindo no resto do curso.

Professor Pasteur Vallery-Redot

BANQUETE OFFERECIDO AO ILLUSTRE SCIENTISTA FRANCEZ

RIO, 19 (A) — O professor Pasteur Vallery-Redot, da Faculdade de Medicina de Paris, recebeu, do professor Clementino Fraga e seus assistentes, da segunda cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina, um banquete de despedida, ao qual compareceram, especialmente convidados, os srs. conde Dejan, embaixador da França, professores Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino; Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina e Miguel Couto.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Homenagem aos srs. Mac Donald e Snowden

LONDRES, 19 (Havas) — A Municipalidade da capital decidiu, por unanimidade, conferir o direito de cidadania aos srs. Mac Donald e Snowden.

Os respectivos titulos serão entregues em cofre de ouro aos dois estadistas.

FRANÇA

Os funeraes do sr. Bayle

O ACTO REVESTIU-SE DE TODA A SOLENNIDADE

PARIS, 19 (H.) — Realizaram-se pela manhã, com grande imponencia os funeraes do sr. Bayle, chefe do Serviço de Identidade da Prefeitura de Policia.

Innumeras personalidades de destaque na politica e na administração e figuras extrangeiras de representação acompanharam o cortejo.

Falou á beira do tumulo o director da Segurança Geral, sr. Chippe, que exaltou na figura do desapparecido as virtudes de um investigador perspicaz, do juiz integro e de arbitro imparcial, a que Paris inteiro rendia um preito sincero de respeito e sympathia.

Por motivo da morte do sr. Bayle, o director da Segurança Geral tem recebido dos departamentos policiaes extrangeiros, das representações diplomaticas acreditadas nesta capital, innumeras demonstrações de pezar.

Congresso da Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 19 (H.) — A sessão desta manhã, do Congresso da Confederação Geral do Trabalho óra reunido nesta capital, foi inteiramente consagrada aos delegados extrangeiros, que vieram trazer a saudação fraternal das respectivas organizações, fornecer á assembléa dados exactos sobre a actividade das mesmas e a situação operaria geral dos seus paizes.

A sessão decorreu extremamente animada, fazendo-se ouvir diversos oradores.

Cotação dos titulos dos emprestimos

PARIS, 19 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 o|o, foram cotados hoje, na Bolsa, a 131 francos e 35 centimos e 104 francos e 90 centimos, respectivamente.

PORTUGAL

Egreja destruida por um incendio

LISBOA, 19 (Havas) — Telegrapham de Valpassos ter sido destruida por um incendio a egreja daquella villa. Attribue-se a uma faisca a causa do sinistro.

ITALIA

Jubileu pontificio

NUMEROSOS PEREGRINOS ASSISTIRAM A'S CERIMONIAS REALIZADAS NA SANTA SE'

ROMA, 19 (H) — Hontem, á tarde a peregrinação franceza, composta de quasi 900 pessoas, entre as quaes 70 padres, tomou parte nas cerimonias commemorativas do jubileu pontificio

S. Santidade pronunciou commovente discurso, declarando que a França conserva ainda o logar de filha dilecta da egreja.

Essa manifestação, accentuou o pontifice, constitue um annel a mais na cadeia de ouro das relações da Santa Sé com a França.

S. Santidade presenteou a peregrinação com uma medalha de ouro, em que estão unidos o retrato do papa e a imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Prelado brasileiro recebido no Vaticano

ROMA, 19 (A.) — O summo pontifice Pio XI recebeu hoje, em audiencia, o prelado brasileiro, monsenhor Massa, administrador apostolico de Rio Negro, região do norte do Brasil.

HESPANHA

A questão do Estatuto Ferroviario

RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 19 (A.) — Na reunião do Conselho de Ministros, hontem effectuada, ficou resolvida a questão do Estatuto Ferroviario, cujas bases, então approvadas, deverão entrar em vigor em janeiro do anno proximo.

O Conselho resolveu tambem que se reabra a Universidade de Murcia, que fora fechada por occasião da ultima greve dos estudantes.

Congresso da Federação Internacional da Imprensa Technica

BARCELONA, 19 (Havas) — Sob a presidencia do sub-secretario dos Negocios Extrangeiros, realizou-se hoje, aqui, a sessão inaugural do 5.o Congresso da Federação Internacional da Imprensa Technica.

Ao acto, que teve a maxima solennidade, compareceram delegados de innumeros paizes extrangeiros.

ALLEMANHA

Ainda a explosão na mina de Petite Rosselle

BERLIM, 19 (Havas) — Telegrapham de Colonia que sobe a 23 o numero de victimas até agora constatado na explosão de domingo ultimo, na mina de Petite Rosselle.

O fogo continuava, o que fazia prever a necessidade de inundação total das galerias.

Os lucros francezes no Sarre

APRECIAÇÕES FEITAS POR UM TECHNICO EM QUESTÕES MINEIRAS

BERLIM, 19 — O "Deutsche Allegemeine Zeitung", em artigo escripto por um technico em questões mineiras, faz uma apreciação dos lucros liquidos que os francezes tiraram no periodo de dois annos das minas de carvão do Sarre. Esses lucros se elevaram a 200 milhões de marcos.

O articulista descreve o que chama "methodos de rapina" adoptados pela administração franceza das minas do Sarre, explorando somente as camadas de carvão mais ricas.

Outra forma de exploração illicita, segundo o articulista desse jornal, é feita por duas companhias francezas radicadas na Lorena que, do territorio francez cavaram galerias subterraneas até ás minas de carvão do Sarre, extrahindo o producto, como si fôra de jazida franceza.

YUGO SLAVIA

Trasladação dos restos do general Wrangel

BELGRADO, 19 (Havas) — Está definitivamente marcada para o dia 6 de outubro proximo a trasladação dos restos do general Wrangel para a crypta da egreja russa desta capital.

Installação do primeiro Bispado Evangelista

BELGRADO, 19 (H.) — Os representantes da egrejas evangelistas extrangeiras, em numero de 1.000 approximadamente, assistiram á solennidade de installação do primeiro Bispado Evangelista.

GRECIA

Descontentamento de obreiros

GRE'VE DOS TRABALHADORES DO PIREU

ATHENAS, 19 (H.) — Os trabalhadores do Pireu acabam de se declarar em parede, descontentes com a situação em que se encontram, devido a reducção da mão de obra, resultante das installações mecanicas recentemente feitas naquelle porto.

Os grevistas exigem tambem indemnização pelos prejuizos até agora soffridos.

HUNGRIA

Grandes manobras do Exercito

BUDAPEST, 19 (H.) — Pela primeira vez, depois da assignatura do Tratado de Versalhes, entrou o exercito hungaro num periodo de grandes manobras.

O regente Hosthy assistiu, na companhia do ministro da Guerra e dos addidos militares extrangeiros aos exercicios militares.

BELGICA

A visita do sr. Doumergue

HOMENAGENS QUE SE PROJECTAM AO PRESIDENTE DA FRANÇA

BRUXELLAS, 19 (A.) — Está ultimado o programma official de recepção ao presidente da França, sr. Doumergue, que deverá chegar a esta capital no dia 10 de outubro proximo, ás 12 horas.

O illustre estadista será recebido pelo principe herdeiro, representando os soberanos belgas.

O regresso do sr. Doumergue a Paris está fixado para o dia 12 daquelle mez.

Em homenagem ao grande amigo da Belgica, estão sendo preparadas excepcionaes homenagens.

O rei Alberto

SUA VIAGEM A ITALIA

ANTUERPIA, 19, (H.) — Os jornaes de hoje annunciam que o rei Alberto deixou Bruxellas incognito ha alguns dias, para uma viagem á Italia onde se encontrará com o rei Victor Manoel.

BOLIVIA

O novo gabinete

PORMENORES SOBRE A SUA CONSTITUIÇÃO

LA PAZ, 19 (A.) — O presidente da Republica designou o novo gabinete, que ficou assim constituido:

Exterior — Vaca Chavez; Interior — Guillermo Viscarra; Fazenda — Miery Leon; Guerra — Fidel Vega; Fomento — Spinosa Saraiva; e Instrucção — Constantino Carrion.

ESTADOS UNIDOS

Na Carolina

FOI DYNAMITADA A SE'DE DA UNION SPEKERS

NOVA YORK, 19 — (A) — Communicam de Charlotte, no Estado de Carolina:

"A séde da Union Spekers foi dynamitada. Apesar do governador prometter energica acção a respeito do attentado, o Conselho da Cidade pede a intervenção federal no Estado".

A saúde de Edison

E' SATISFATORIO O SEU ESTADO

NOVA YORK, 19 (A) — Segundo telegramma procedente de Nova Jersey, o grande inventor Edison já se acha restabelecido da sua ultima enfermidade.

Accrescenta o despacho que Edison está disposto a assistir ás festas com que será commemorado o cincoentenario da lampada incandescente.

As reducções navaes

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE HOOVER ANTE-HONTEM IRRADIADAS

WASHINGTON, 19 (A) — O presidente Hoover, do seu gabinete de trabalho, na Casa Branca, fez irradiar hontem as suas declarações a respeito da reducções navaes, por occasião da projectada conferencia internacional.

O chefe de Estado é de opinião que a força naval de cada paiz não deve ir além das necessidades de defesa propria, nem essas forças devem se elevar de maneira a se tornarem uma ameaça para as outras nações. Além disso, acha que se deve cessar "as corridas armamentistas, provocadoras, até agora, de gigantescas despesas".

Grande projecto ferroviario

NOVA YORK, 19 (A) — Communicação de Delawure diz que a Companhia Ferroviaria do Hudson pediu autorização para fazer a ligação de seus trilhos com as linhas ferroviarias do Leste, constituindo, assim, uma rêde unica desde a Virginia, na direcção da costa do Pacifico, até o Canadá.

MEXICO

Sangrento comicio

A MORTE DE DUAS PESSOAS

MEXICO, 19 (H) — Dizem de Torreon, no Estado de Coahuila que, no correr de um agitado comicio, hontem realizado ali, foram disparados varios tiros contra um dos oradores. Este não fôra attingindo, mas os projectis tinham ido colher em cheio dois rapazes que assistiam á reunião, matando-os instantaneamente.

CANADA'

O sr. Mac Donald será hospede do governo

OTTAWA, 19 (A.) — O primeiro ministro britannico, sr. Ramsay Mac Donald, será hospede official do governo do Dominio do Canadá, por occasião de sua passagem por esta capital, na sua viagem aos Estados Unidos.

DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

A propaganda "liberal..."

UMA CIRCULAR DA DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

PORTO ALEGRE, 19 (A.B.) — Em data de hontem, o administrador dos Correios desta capital, recebeu, da Directoria Geral dos Correios, o seguinte telegramma-circular:

"Estando sendo postadas, nos correios desse Estado, correspondencias ordinarias e registadas, tendo, adheridas ás mesmas, etiquetas com formato de sellos, com dizeres de propaganda e, no verso das mesmas correspondencias, legendas com dizeres ameaçadores á ordem publica,

chamo a vossa a attenção para os dispositivos contidos no artigo V, n. 5 e artigos 150, 151 n. 2, do regulamento vigente, e, bem assim, para o artigo 147 das "Instrucções para o serviço das Agencias".

Deveis saber que, mesmo os sellos de beneficencia, só podem ser adheridos nas correspondencias, mediante autorização do ministro da Viação e, quando approvados, os modelos dos mesmos.

Taes correspondencias, quando escaparem á fiscalização dos empregados da repartição de procedencia, serão retiradas nas repartições de transito ou da destino. (a) Severino Neiva, director geral."

PARANA'

Notavel melhoramento

A ELECTRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CORITIBA-PARANAGUA'

CORITIBA, 19 — Causou a melhor impressão em todas as rodas o parecer favoravel, assignado pela Commissão de Finanças da Camara Federal, relativamente á electrificação da estrada de ferro desta capital a Paranaguá.

Essa medida vem sendo pleiteada ha muito tempo, e é tida entre os technicos com o unico meio de intensificar o trafego da unica linha ferrea que liga o nosso primeiro porto com as regiões productoras do centro do Estado.

A furia dos elementos

DESABARAM SOBRE A GRA-BRETANHA VIOLENTAS TEMPESTADES

LONDRES, 19 (Havas) — Após 26 dias de absoluta estiagem, desabaram em diversos pontos da Grã-Bretanha violentas tempestades, acompanhadas de granizo e coriscos. São consideraveis os estragos materiaes já assignalados. Um raio fulminou, numa localidade do interior, dois habitantes, produzindo terriveis ferimentos numa criança.

AUGMENTA A ERUPÇÃO DO MONT PELE'E

NOVA YORK, 19 (A) — Noticias hoje recebidas de Fort de France, na Martinica, dizem que a erupção do vulcão Mont Pelée está augmentando assustadoramente, espalhando o terror entre as populações, que receiam a repetição dos horrores de 1902, quando a cidade de S. Pedro foi destruida totalmente e ficaram seriamente damnificadas outras localidades.

As mesmas noticias informam ainda que as lavas, que já vêm sendo vomitadas desde ha dias, se tornam cada vez mais densas.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM GUATEMALA

GUATEMALA, 19 (A) — Ha sete dias caem torrenciaes chuvas em varios pontos da Guatemala, paralysando completamente o trafego ferroviario e outros meios de communicação.

Multas regiões, devido ás enchentes, soffrem damnos materiaes que ascendem, já, a milhões de escudos.

Por outro lado, ainda em consequencia das chuvas, varias fabricas foram obrigadas a interromper seus trabalhos, achando-se sem serviço cerca de 500 operarios.